Assinatura no País:
ANO . . . . . Cr$ 150.00
SEMESTRE . . . Cr$ 80.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

16 páginas - 2 Secções
Preço: Cr$ 0,70

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 33 — ANO 123 — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1948

AMEAÇAS DE GRAVES COMPLICAÇÕES NA PÉRSIA

FRACASSOU A BOMBA ATÔMICA SOVIÉTICA

PARIS, 7 (R.) — A primeira bomba atomica fabricada pela União Sovietica — um petardo de ação retardada — não explodiu ao ser experimentada, secretamente, nas proximidades dos Urais, a 17 de agosto de 1947. Essa declaração foi feita por Stanislaw Kozielski, durante uma entrevista concedida hoje ao "Figaro", desta capital.

Kozielski afirmou ter exercido, recentemente, o cargo de sub-diretor do centro de pesquisas atomicas da União Sovietica, em Sterlitamak, nos Urais. Acrescentou que a referida bomba continha apenas 500 gramas de mistura de explosivo porque o principal objetivo da experiencia era alcançar-se que a explosão fosse retardada por 2 horas e 45 minutos após o lançamento do petardo. Uma comissão — prosseguiu — foi então incumbida pelo governo sovietico de averiguar a responsabilidade pelo "completo fracasso" das experiencias, porem não conseguindo descobrir as provas materiais anunciou que o insucesso fôra devido a "atos de sabotagem" numa das três fabricas que construiram a bomba.

Kozielski, qu edeclarou á aquele jornal haver sido suspenso de suas funções pelas autoridades sovieticas pouco depois das experiencias, acrescentou que conseguiu fugir da URSS através da Polonia e Tchecoslovaquia.

Estabelecido o acôrdo anglo-argentino

Já expedidas as licenças para o embarque de carnes

Resumo dos entendimentos entre as delegações de ambos os paises — Recepção

BUENOS AIRES, 7 (R) — O governo argentino anunciou ter sido estabelecido um acordo comercial anglo-argentino na reunião de delegados de ambos paises presidida pelo presidente Peron. O acordo será assinado na proxima quinta-feira.

As conversaçoes comerciais anglo-argentinas foram adiadas indefinitivamente, a 19 de janeiro, após ter a Inglaterra rejeitado os preços fixados pela Argentina inclusive um aumento de 55 por cento sobre o contrato de carne em vigor. As negociações foram reatadas a 3 de fevereiro mas novamente houve impasse.

Simultaneamente com a declaração do acordo, soube-se que estavam sendo expedidas licenças para embarques de carne os quais foram suspensos durante as conversações comerciais.

O presidente Peron assistiu hoje á recepção dada a bordo do paquete britanico **Andes**, acompanhado da sra. Peron, do sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico Argentino, do general Humberto Sosa Molina, ministro da Guerra, do ministro Miguel Carcano, ex-embaixador argentino em Londres e Oscar Ivanssovith, embaixador em Washington.

Sir Olive Bailley, lider da delegação britanica nas conversações comerciais, declarou em entrevista com a imprensa: "Estou muito satisfeito com o acordo. As negociações foram dificeis, mas terão repercussão favoravelmente entre os dois paises.

Voltarei para a Inglaterra quinta-feira a bordo do **Andes**, após a assinatura provisoria do acordo."

NÃO GOSTAM DA PROPOSTA

LONDRES, 7 (U. P.) — Os ingleses não estão nada entusiasmados com a proposta argentina de realização de uma conferencia para decidir os destinos da Antartica.

Afirmaram os britanicos que a reunião em nada adiantará para esclarecer o caso, no que diz respeito á soberania de diversas zonas antarticas que tanto os argentinos como os chilenos reclamam para seus respectivos paises.

O CHILE TAMBEM REJEITOU A PROPOSTA

LONDRES, 7 (R) — O Chile, da mesma naneira que a Argentina, rejeitou a proposta britanica para aceitar arbitragem da Côrte Internacional de Justiça na disputa sobre o dominio das ilhas Falkland — anunciou o **Foreign Office.**

NOTAS TROCADAS ENTRE A ARGENTINA E A GRÃ BRETANHA

BUENOS AIRES, 7 (R.) — Foi publicada, ontem, uma serie de notas trocadas pelos governos da Argentina e da Grã Bretanha. A primeira delas, datada de 17 de fevereiro de 1945, é inglesa e se refere á "inquietude britanica" em face das atividades desenroladas em territorio antartico por uma expedição naval argentina que visitou parte das dependencias das ilhas Malvinas, inclusive a terra de Graham Shetland, desembarcando em diversos pontos do territorio britanico sem entrar, primeiramente, em negociações com Londres.

A nota em apreço propõe á Argentina que apresente pedidos de soberania sobre a zona antartica perante a Côrte internacional de Justiça.

A segunda nota, tambem inglesa e datada de 23 de dezembro de 1937, insiste na "surpresa britanica em face dos continuos atos de violação cometidos por navios argentinos em aguas britanicas naquela região". Reitera, a nota que a Inglaterra se submete a reconhecer a arbitragem do caso pela Côrte Internacional de Justiça.

Entretanto, a nota argentina de 28 de janeiro de 1948 contesta aquelas afirmativas dizendo:

"As ilhas Malvinas são argentinas e a opinião britanica sobre o assunto é desnecessaria. O setor antartico pertence á Argentina, sem necessidade duma declaração sobre sua anexação. Nenhum argentino, jamais, reconhecerá outra soberania sobre as Malvinas, senão da Argentina."

CONFERENCIA INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — A Argentina propoz a realização de uma conferencia internacional para determinar o status juridico e politico da Antartica.

O ministerio das Relações Exteriores deu hoje publicidade a uma resposta da Argentina ás duas notas britanicas de protesto contra as atividades argentinas na citada região, pelas quais propunha a Grã Bretanha que a Argentina apresentasse suas reivindicações sobre a Antartica a um Tribunal Internacional.

A nota diz que a Argentina não aceita a soberania de nenhuma outra nação sobre a seção argentina da Antartica, rejeita a proposta e sugere a realização de uma conferencia internacional em Buenos Aires como unica e logica solução do litigio.

REJEITARA' O APELO

LONDRES, 7 (U.P.) — A Grã Bretanha, ao que se espera, rejeitará o apelo da Argentina em prol de uma conferencia internacional, destinada a discutir as disputas territoriais na Antartica e pedirá que seja primeiramente submetido o caso á Côrte Internacional de Haia, ao que se soube hoje autorizadamente, nesta capital.

A proposta argentina contida na nota enviada á Grã Bretanha datada de 28 de janeiro ultimo, para a realização de uma conferencia internacional para discutir o caso das ilhas Falkland, no Antartico, está sendo estudada no Foreign Office. Essas ilhas são colonias britanicas mas são reclamadas pela Argentina e pelo Chile.

As notas britanicas mandadas á Argentina em dezembro de 1947, protestando contra uma suposta violação da soberania Antartica e sugerindo a apresentação do assunto á Côrte Interracional de Haia mostra que o governo argentino rejeitou o plano britanico de apresentação do caso áquela Côrte.

A opinião aqui é que qualquer discussão sobre o assunto sem beneficios de uma opinião legal será sem nenhum exito.

RESOLVER A QUESTÃO DA SOBERANIA NO ANTARTICO

LONDRES, 7 (R.) — A Côrte Internacional de Justiça de Haia poderá ser solicitada para resolver a

(Conclue na 5.ª página)



CHORANDO DIANTE DO CORPO DE GANDHI — Devadas, filho de Gandhi, e as netas do lider morto, Eva e Manu, são vistos chorando diante do corpo da grande alma da India, enquanto o primeiro ministro Sardar V. Patel, á esquerda, vestido de branco, procura consolá-los. Devadas acendeu a pira, na qual foi queimado o corpo de seu pai. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Cresce a tensão entre Washington e Moscou

Novas acusações soviéticas dirigidas contra os E. Unidos — O Mediterraneo

LONDRES, 7 (R.) — Em consequencia da estrategica tensão entre os Estados Unidos e a Russia, parecem ocupar cada vez mais lugar de importancia as cogitações sovieticas.

A Russia acusa os Estados Unidos de tentar transformar o Mediterraneo num lago americano, dominando a Europa ocidental através do plano Marshall e converter a Persia num trampolim para a agressão contra a União Sovietica.

A ameaça de complicações com a Persia, no momento em que a transferencia do poder administrativo da Palestina pode iniciar um periodo de inquietação no Oriente Medio, parece ser mais do que coincidencia.

A reunião deste fim de semana da Liga Arabe, no Cairo, assume importancia extraordinaria. Os paizes da Liga Arabe enfrentarão coletivamente um problema decorrente da intensificação politica de poder entre Washington e Moscou.

Suas convulsões, certamente, terão influencia na declarada politica britanica de colocar sua politica com os Estados arabes sobre bases mais modernas.

SUGERIDO UM AUXILIO A' PERSIA

WASHINGTON, 7 (R.) — Um auxilio á Persia, praticamente na mesma base que o da Grecia e Turquia, e o fortalecimento do exercito persa para a proteção aos campos petroliferos foi sugerido no Congresso, hoje, num relatorio sobre a situação no Proximo Oriente, pelos representantes republicanos Francis Belton e Chester Morrow.

Ambos percorreram essa area, no verão passado, integrando uma comissão da Camara dos Representantes, encarregada da aplicação do auxilio aos paises estrangeiros.

Ambos congressistas preconisaram o fortalecimento do exercito persa, afim de que seja evitado qualquer flanqueamento "por um agressor que facilmente poderia contornar a Grecia e a Turquia, tal como os alemães fizeram com a Linha Maginot, em 1940."

"Se a Russia resolver avançar para o sul, através das fronteiras da Persia, haverá pouca possibilidade de deter o avanço.

Nada portanto é mais necessario á nossa segurança nessa area do que a renovação, com sua expansão, dos nossos acordos com a Persia e Arabia Saudi", afirma o relatorio.

ENERGICO PROTESTO

LONDRES, 7 (R.) — A Grã Bretanha, em nota enviada á Bulgaria, fez o mais energico protesto até agora conhecido a respeito da imigração secreta para a Palestina.

O protesto, que foi apresentado sabado, passa em revista toda a troca de notas entre a Grã Bretanha e a Bulgaria sobre a imigração ilegal para a Palestina, partida de portos bulgaros, desde que a questão assumiu um aspecto critico em agosto passado.

Em nota ao governo britanico, a 10 de janeiro, o governo bulgaro declarou ter motivos para acreditar que os navios Panyork e Pancrescent partiram normalmente para o Panamá.

Depois de chamar a atenção para as repetidas advertencias britanicas á Bulgaria, a nota diz que ficou provado que partiram [illegible] pais todos os imigrantes judeus embarcados naqueles navios e agora internados em campos de concentração, na ilha de Chipre.

PROTESTO DO COMANDO RUSSO NA AUSTRIA

MOSCOU, 7 (R.) — O alto comando sovietico na Austria protestou, hoje, junto ás autoridades norte-americanas, contra os "provocadores ataques da policia militar dos Estados Unidos aos soldados russos em serviço na capital austriaca."

Esses ataques — segurido acrescenta a nota — vêm ocorrendo sistematicamente durante os ultimos dias.

..A Agencia Tass, em despacho procedente de Viena, informou que a nota sovietica alega, ainda, que membros da policia militar norte-americana têm espancado soldados russos para arrancar prisioneiros das mãos das forças sovieticas. Salienta que os norte-americanos têm em seu poder um cidadão russo que até o momento não foi entregue ás autoridades sovieticas, apesar dos repetidos protestos nesse sentido.

O despacho da Tass cita, ainda, uma carta do tenente-general Tsinyku, alto funcionario sovietico na administração da Austria, endereçada ás autoridades norte-americanas naquele pais, e na qual declara que "na eventualidade da repetição de tais incidentes as "tropas sovieticas serão compelidas a adotar medidas em sua propria defesa."

DISPOSTO A CONCORDAR COM A REDUÇÃO

WASHINGTON, 7 (R.) — O senador Arthur Vandenberg, presidente do Comitê das Relações Exteriores, no Senado, deu a entender, ontem, estar disposto a concordar com a redução das verbas para o plano Marshall," se tal se tornasse necessario afim de que o programa seja executado a partir de 1º de abril."

"A data em que o plano deve ser posto em execução é tão importante como o total das verbas necessarias á sua execução", declarou Vandenberg, negando-se contudo a esclarecer mais o seu pensamento.

AUXILIO A' CHINA

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente que solicitará ao Congresso, dentro em breve, cerca de 750 milhões de dolares, a titulo de auxilio á China, pleiteando simultaneamente fundos adicionais para maior auxilio militar á Turquia e Grecia.

Anunciou-se, ao mesmo tempo, que os Estados Unidos planejam gastar um total geral de 9 bilhões e 33 milhões de dolares em auxilio externo a todas as partes do mundo, num periodo de 15 meses, a contar-se de 1º de abril proximo.

SO' O AUXILIO PODE EVITAR O COLAPSO

OSLO, 7 (U.P.) — Só o auxilio norte-americano poderá evitar o colapso da Europa, que poria em perigo a democracia na Europa ocidental. Essa declaração foi feita no Parlamento norueguês pelo chanceler Hvard Lange, e contrasta com as declarações chegadas na Suecia e Dinamarca, nas quais se expressava o desejo de manter a Escandinavia fora do plano Marshall.

ALEGRIA NA BIRMANIA

Por Hingsley MARTIN

(Correspondente, na Birmania, no semanario "The New Statesman and Nation" de Londres)

Um famoso vice-rei do seculo XIX apontou certa vez para o céu e disse que, enquanto o sol brilhasse, a bandeira britanica tremularia sobre a Birmania. Hoje, decorridos cincoenta anos depois que a Birmania pela primeira vez conseguiu a situação de Provincia sob um tenente-general, a bandeira britanica cessou de drapejar sobre a Birmania; mas nunca até agora, como são acordes em afirmar ingleses e birmaneses, houve entre as duas nações uma tão verdadeira amizade.

As celebrações de 4 de janeiro começaram ás 4,20 — hora que, segundo os jornais birmaneses, pareceu astrologicamente a mais apropriada. A frente do Palacio do Governo em presença de tropas inglesas e birmanesas, de Sir Hubert Rance e do novo presidente da Birmania, uma multidão de ingleses e birmaneses assistiu a elevação da bandeira da Birmania e a descida da bandeira da Union Jack. As cerimonias foram conduzidas com dignidade e elegancia, numa atmosfera de cordialidade que não podemos transmitir através do papel. Com efeito, durante todo o dia, o mais impressionante foi a perfeição e carinho dos preparativos, com os mais agradaveis fatos despidos de formalidade. Quando deixavamos o Palacio do Governo, um inglês que conhecia profundamente a Birmania, disse que fôra aquela a mais feliz das visitas que realizara ao pais.

Afirmou um delegado estrangeiro ter descoberto que, afinal de contas, os ingleses são capazes de se conduzir de maneira muito correta. Para nós, na Birmania, isso é auspicioso pois sempre governamos o pais com um misto de dedicação e arrogancia, mas nunca fomos benquistos. Uma das nossas mais extraordinarias tolices foi a inclusão da Birmania na administração da India, apesar de ser a Birmania uma altiva civilização budista que, já mil anos antes da chegada dos ingleses, nunca havia mantido contacto com os indu's. Uma segunda tolice, esta mais recente, foi a nossa tentativa, imediatamente após a guerra, de ignorar o espirito revolucionario da nova Birmania e reimpor o velho tipo de dominio britanico e interesses comerciais. Isso poderia ter provocado o desastre. Se a tentativa tivesse sido continuada, a Inglaterra estaria agora travando uma guerra selvagem na Birmania, com muito menos probabilidades de salvar suas propriedades e seu prestigio do que os franceses na Indo-China e os holandeses na Indonesia. Todos os funcionarios ingleses com os quais palestrei, foram unanimes em afirmar que o governo trabalhista agiu acertadamente e que a existencia de um governo birmanês é muito mais benefica aos interesses britanicos de vez que ressalta mais vivamente a necessidade que tem o pais da capacidade tecnica e do capital dos ingleses.

Naturalmente, há os que, por essa mesma razão, são suspicazes em relação ao tratado. Mas os prognosticos favorecem hoje um futuro em que a Birmania Socialista projetada na nova constituição, manterá a cooperação comercial e boas relações com outros paises, especialmente com a Inglaterra.

Os unicos que criticam abertamente o tratado são os comunistas, cujo porta-voz, a 4 de janeiro, abriu o debate no Parlamento Birmanês com um ataque ao acordo com os ingleses. Mas os comunistas não são agora fortes no pais. Foram mal liderados e perderam a sua oportunidade. A retirada britanica removeu a sua principal arma de propaganda e as perturbações na Birmania central (que foram muito exageradas pela imprensa norte-americana) em sua maior parte já terminaram, enquanto que o governo agora tambem sustenta estar no completo controle em Arakan. O governo tem imensos problemas a resolver, problemas economicos e politicos. Esses problemas, ao contrario do que sugerem alguns, não decorrem de quaisquer diferenças entre os membros constituintes da União Birmanesa. A Constituição resolve com engenho e êxito o problema da atração dos **Shans** e dos **Karens** á União sem sacrificio de suas reivindicações autonomistas. Economicamente, a reconstrução da Birmania só poderá ser levada a efeito segundo uma orientação socialista ajustada ás necessidades peculiares de seu povo camponês, religioso e individualista. Politicamente, ainda se acha a Birmania perturbada por feudos politicos e pessoais, e poderão decorrer alguns anos até que o governo possa esperar uma resposta cabal ao apelo do primeiro ministro Thakin Nu, no sentido da unidade nacional e trabalho ininterrupto na reconstrução da nova Birmania.

A retirada digna e amistosa dos ingleses deve ser creditada tanto á Inglaterra como aos birmaneses. Cumpre prestemos um tributo muito especial a Sir Hubert Rance, que é certamente mais respeitado e na verdade mais amado do que qualquer ex-governador da Birmania. Será facil o raciocinio de que o ultimo governador britanico foi o mais popular porque, aos olhos dos birmaneses, não poderia deixar de sê-lo o governador que fosse o ultimo. Mas a popularidade de Rance é muito mais profunda e respeitavel. Ouvi seu discurso de despedida num banquete oficial em que, em termos ásperos de soldado, criticou o carater dos birmaneses e formulou uma severa advertencia sobre o futuro do pais. Como os birmaneses são altamente sensiveis, perguntei a varios amigos birmaneses se semelhante discurso, pronunciado em publico em ocasião de cerimonia, era aceitavel para eles, birmaneses. Responderam unanimemente que, como todos eles gostavam de Sir Rance escutariam com satisfação qualquer critica pelo mesmo formulada. O discur-

(Conclue na 5.ª página)

Invadida a provincia de Bengala

Está sitiado um grupo de guerrilheiros

A rendição ou o aniquilamento

ATENAS, 7 (U.P.) — O jornal monarquista Vradyni noticia que um grupo de 140 guerrilheiros penetrou a oeste do monte Parnes, cerca de 30 quilometros distante de Atenas.

O grupo foi sitiado por tropas regulares, esperando-se sua eliminação, caso não se rendam.

O ministerio da Ordem Publica informa que 250 guerrilheiros atacaram um posto policial na região de Esparta, o qual incendiaram antes da se retirar.

Dois aviões nacionalistas conseguiram regressar ás suas bases depois de terem sido alvo da artilharia dos rebeldes ao noroeste da Grecia.

Em Salonica a policia deteve 57 suspeitos como pertencentes ao grupo de espionagem comunista, denominada Politburou. Outros 53 detidos são acusados de espionagenm nos circulos militares e civis.

O ministerio das Relações Exteriores desmentiu a noticia dada por 4 vespertinos atenienses de que se havia dado ordem á marinha para que disparasse sem previo aviso contra qualquer submarino que fosse avistado em aguas gregas.

ORDEM AOS NAVIOS GREGOS PARA ATIRAR

ATENAS, 7 (U.P.) — A imprensa informa que o governo ordenou que suas unidades navais façam fogo, sem previo aviso, contra submarinos que possam encontrar nas aguas gregas.

Antes anunciou-se que dois submarinos de nacionalidade desconhecida foram localizados em pontos separados na costa ocidental grega.

BATALHA COM OS GUERRILHEIROS

ATENAS, 7 (U.P.) — O ministerio da Ordem Publica anuncia que tropas do governo e civis armados travaram encarniçada batalha com uma cerena de guerrilheiros perto de Phyle, a 32 quilometros ao norte desta capital.

A luta começou ontem por volta do meio dia e prolongou-se até as duas horas da madrugada de hoje, quando os guerrilheiros bateram em retirada.

NOVO CHEFE DA MISSÃO AMERICANA NA GRECIA

ATENAS, 7 (R.) — O Exercito norte-americano anunciou a nomeação do major-general James Alward van Fleet para substituir o major-general William Livsey, como chefe da missão militar estadunidense na Grecia.

O Exercito não disse quando o general van Fleet ocupará seu posto mas acredita-se que seja breve.

EISENHOWER ABANDONOU O EXERCITO

WASHINGTON, 7 (R) — O general Eisenhower abandonou, hoje, o exercito e revelou que havia assinado um contrato com uma editora de Nova York para publicações de suas memorias, caso chegue a escrevê-las.

O presidente Truman, membros do gabinete e altas patentes do exercito assistiram á cerimonia na qual Eisenhower transmitiu suas funções para o general Omar Bradley, que comandou um dos

(Conclue na 5.ª página)

Prossegue a luta entre os indús e muçulmanos

Comunicação oficial de Nehru — Descoberto o plano da morte de Gandhi

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — Forças do Paquistão invadiram o territorio indu' da provincia de Bengala. A comunicação nesse sentido foi feita ao Parlamento pelo premier Nehru. Segundo informações oficiais, os exercitos do Paquistão invadiram uma parte da provincia de Bengala, depois de varias comunicações feitas pelo governo indu' ao governo muçulmano.

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — Continuam sendo realizadas rigorosas investigações para descobrir os culpados pela morte de Gandhi. O governo indu' proibiu ao primeiro ministro do Estado de Alwar afastar-se de Nova Delhi. Acredita-se que o referido dirigente estadual esteja em contacto com o grupo terrorista responsavel pelo assassinato de Gandhi.

PRINCIPAIS CULPADOS

BOMBAIM, 7 (R.) — Segundo foi anunciado, as autoridades policiais descobriram em linhas gerais o plano para assassinar o mahatma Gandhi. As autoridades estão de posse das declarações assinadas por Godse e Madan Lala, que foram detidos por ocasião do atentado contra Gandhi, a 20 de janeiro. Parece que, pelo menos, sete pessoas participaram ativamente no plano que possivelmente foi tambem dirigido contra os lideres nacionais. Tres dos principais culpados se encontram nas mãos da policia: os srs. Godse, Lala e outro cujo nome não foi revelado. Além desses tres, cuja participação no plano está comprovada, ha tres ou quatro detidos por suspeita.

SERÃO ESPALHADAS AS CINZAS

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — Uma urna com os restos mortais de Gandhi sairá daqui quarta-feira, á noite, num trem especial, com destino a Allahabad onde, no dia seguinte, seu conteudo será espalhado na confluencia dos rios Ganges e Jumna. O trem será composto inteirsmente de vagões de terceira classe, uma vez que Gandhi nunca viajava em outra, devendo parar 11 vezes em caminho, para que o povo possa prestar sua ultima homenagem ao mahatma. As pessoas que viajarem no comboio não poderão comprar alimentos durante 14 horas e meia de viagem, nem fumar ou mastigar nozes de betel.

O comunicado sobre o ritual funebre revelou que serão enviados 9 sacos de algodão com cinzas de Gandhi ás 9 provincias da India, afim de serem solenemente espalhadas nos rios sagrados, na quinta-feira.

COINCIDE COM A GRANDE FESTA INDU'

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — A cerimonia de lançamento das cinzas de Gandhi á confluencia dos rios Ganges e Jumna, em Allahabad, na proxima quinta-feira, coincide com a grande festa religiosa indu' em que mais de um milhão de peregrinos vão lavar seus pecados naquelas aguas. Aliás, para os indús, Allahabad é a confluencia de tres rios, pois alem do Ganges e do Jumna, ainda existe ali um terceiro rio, o Salaswati, invisivel aos olhos humanos.

SELO COMEMORATIVO

NOVA DELHI, 7 (U. P.) — O Departamento dos Correios da India resolveu fazer a emissão especial de selos pela morte do mahatma Gandhi.

PARTE DE VASTA CONSPIRAÇÃO

BOMBAIM, 7 (R.) — Segundo ficou confirmado hoje, o assassinio do mahatma Gandhi constituiu parte de uma conspiração extremista planejada contra os membros do gabinete da India. Cerca de 20 pessoas, que se acredita estarem implicadas na conspirata, foram presos esta manhã. Entre os detidos contam-se cidadãos do Punjab, de Poona, Bombaim e varios "sikhs". Consideravel quantidade de explosivos, granadas de mão e munição foi apreendida nas residencias dos presos.

PRESO O SECRETARIO GERAL DA "MAHASBHA"

NOVA DELHI, 7 (R.) — O secretario geral da organização politica da India, Mahasbha, Asshuto Lahiry, foi preso nesta capital, á meia noite de ontem. Essa medida constitue parte da ofensiva que a policia acaba de tomar contra os membros daquela organização.

PROTESTOS DO GOVERNO DA INDIA

NOVA DELHI, 7 (R.) — O governo da India enviou ao Paquistão hoje dois protestos sobre os inci-

(Conclue na 5.ª página)

RECUSARAM-SE A CARREGAR O NAVIO SOVIÉTICO

LONG BEACH, California, 7 (R) — Os estivadores norte-americanos no porto desta cidade recusaram-se, hoje, a efetuar o transporte de carga para um navio sovietico até que fosse hasteado no mesmo o pavilhão norte-americano.

Os estivadores declararam que quando os navios chegam a portos estrangeiros é de praxe, como sinal de cortezia, o hasteamento, no mastro principal, da bandeira do pais que visitam.

Quando foi solicitado aos sovieticos, o hasteamento do pavilhão norte-americano, eles fingiram não compreender, porem, no momento em que os estivadores paralisaram o trabalho, os russos se apressaram a desfraldar o pavilhão estadunidense em substituição ao da foice e do martelo.

Anunciada a reabertura da fronteira

Entre a França e a Espanha

PARIS, 7 (U. P.) — A chancelaria da França anunciou que a fronteira francesa com a Espanha, que esteve fechada durante dois anos, será reaberta segunda-feira, á meia noite.

Todas as negociações serão reiniciadas imediatamente, inclusive o transito de passageiros por terra, mar e ar.

Em 29 do corrente será restabelecido o trafego de mercadorias, cuja paralização durante dois anos causou quatro biliões de francos de prejuizos á França.

TERÇA-FEIRA A REABERTURA

MADRID, 7 (R) — O jornal **Le Monde**, que ontem mesmo considerava "prematuras" as noticias sobre a assinatura de um acordo em Madrid, para a abertura da fronteira franco-espanhola, informa hoje que a reabertu-

(Conclue na 5.ª página)

Esperam, os judeus, o pior do jogo politico internacional

TEL-AVIV, 7 (Pelo radio, de Murilo Marroquim, enviado especial dos **Diarios Associados**, através da **Agencia Meridional**) — "Esta será a decisão final e seremos arrazados aqui ou aqui resistiremos até construir o nosso Estado", declarou-me o sr. Lubianski, dirigente da Federação Geral dos Trabalhadores da Palestina. Esta é a mais importante organisação trabalhista e politica da Palestina e do seu mais moderno sionismo politico e social.

Enquanto o sr. Lubianski falava comigo, a policia chegou, pois um falso alarme indicou que o edificio voaria pelos ares. Identico falso alarme ocorreu, quando me encontrava no Banco Anglo-Palestinense. O povo está calmo; mas os tiroteios ocasionais e os fogos de morteiros são ininterruptos.

"Quando os ingleses se retirarem da Palestina — adiantam altos dirigentes judeus — não teremos uma Força Armada organisada. De modo que será uma luta de vida e de morte."

Perguntou-me outro dirigente do Banco Anglo-Palestinense: "A ONU deixará desmoralizar-se em sua primeira resolução importante?"

Jamais vi tanta intranquilidade e tanta obstinação quanto a destes judeus que esperam o pior do jogo politico internacional. Os arabes fazem franco desafio universal, e um jornal de hoje, o "Aditfa", de Jaffa, vizinha desta cidade, afirma categoricamente que "se a comissão das Nações Unidas chegar a Tel-Aviv ficará sob forte proteção armada e não poderá se locomover do paiz."

(Conclue na 5.ª página)

DE VALERA NÃO TEM MAIORIA

DUBLIN, 7 (U. P.) — Os resultados já quase completos da apuração eleitoral indicam que o Partido Fianna Fail não obteve maioria absoluta no Parlamento irlandês, para o que lhe faltariam mais 9 cadeiras. Assim, o sr. Eamon De Valera só poderá continuar dirigindo o pais com o auxilio de um governo de coalisão. Um exame dos candidatos eleitos indica que existe um numero suficiente de simpatizantes do atual premier para permitir uma tal coalisão. Entretanto, o sr. De Valera tem declarado varias vezes que não governará com uma coalisão.

CHOCOU-SE O AVIÃO COM A MONTANHA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Despachos de Harrison, no Estado de Arkansas, dizem que um bombardeiro B-25 do Exercito chocou-se, ontem, á noite, contra uma montanha daquela região. O aparelho voava baixo devido ao mau tempo, e acredita-se que tenham perecido cinco homens entre os destroços.

MORRERAM CARBONIZADOS

JAPER, 7 (U. P.) — Cinco membros da força aerea dos Estados Unidos morreram carbonizados quando um bombardeiro Mitchell em que voavam para Little Rock, em Arkansas, espatifou-se de encontro ao solo, incendiando-se depois de se ter chocado com uma montanha.

PILOTOS NÃO SINDICALIZADOS

MIAMI, 7 (U. P.) — A National Airlines pretende reiniciar seus serviços com pilotos não sindicalizados, depois de demitir 145 aviadores que entraram em greve paralisando todo o trafego. Essa decisão não tem precedentes na historia da aviação comercial, mas a empresa diz que recebeu propostas de pilotos devidamente habilitados para o comando de quadrimotores, em numero suficiente para atender ás suas necessidades.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Preliminares do Direito Comercial

Manuel AROUCHA

Continuação (*)

Quanto à autonomia cientifica o contrario do que se disse do direito industrial — tomada essa disciplina no sentido em que aceitamos, — pode sustentar-se que a legislação trabalhista ou, melhor, o direito do trabalho, já possue aquela autonomia, como se lê em Guilherme Cabanellas (LOS FUNDAMENTOS DEL NUEVO DERECHO, Buenos Aires, 1945, ps. 127 e 128), Alfredo Gaete Berrios (DERECHO DEL TRABAJO, Santiago do Chile, 1943, ps. 16 e 17) e outros autores. Trata-se de disciplina nova, na verdade, considerando-se que dá ela diferentes feições e, portanto, três outros requisitos a muitos institutos que têm sido regulados pelos direitos civil e comercial. A locação de serviços constitue exemplo, objeto que é dos codigos classicos do direito privado, havendo quem (Cabanellas, ps. 347 e 348) sutilmente a diferencie do contrato de trabalho propriamente dito: neste concorrem o carater profissional e a continuidade da prestação do labor em proveito de um só patrão...

9. Direito comercial terrestre, maritimo, aéreo e fluvial. 10. A distribuição da materia na exposição do direito mercantil. 11. Como se tem feito geralmente tal distribuição.

9. Determinada como acima ficou, por assim dizer, a posição enciclopedica do direito comercial, observe-se agora que geralmente é ele dividido em terrestre e maritimo, já estando em formação o aéreo, havendo quem fale no fluvial, não se devendo esquecer, portanto, o lacustre, nesta ordem de idéias... Esta divisão não se baseia em diferenças fundamentais que porventura existissem entre cada uma de suas partes, diferenças fundamentais que não existem. Estriba-se justamente nas modalidades de regras aplicaveis ao comercio, aos meios de transporte e às pessoas que em tais atividades intervêm, quando em terra, no mar, no ar, nos rios e nos lagos. Por isso tem-se procurado separar nos codigos e nos tratados estas especies do direito comercial, as mais das vezes repetindo-se numa parte noções que são comuns a todas elas, noções já tratadas anteriormente, tendo-se em vista a distribuição das materias nas leis, nos livros, nos programas. Ferem-se com isto profundamente principios de logica, de metodologia, como se torna obvio.

Com base no Endara, Silva Costa sustenta que em absoluto não há razão para no mesmo codigo separar-se o comercio maritimo do terrestre e fluvial. Distinguem-se essas classes de comercio apenas quanto ao meio em que se desenvolvem. Cita Alves de Sá, que, além de possuir, como autor, livros notaveis, traduz com esmero, como fez com as INSTITUIÇÕES DE DIREITO COMERCIAL, de Vivantes. O comentarista do codigo comercial português de 1888, discute se existe, ou não, o comercio de terra e o de mar, chegando à conclusão de que o comercio é um só, e seus agentes são os homens, o campo das operações são todos os em que se pode exercer a atividade humana. Por tal razão [illegible] o comercialista brasileiro que realmente é mais geografica do que juridica a distinção do comercio de terra e do mar. De modo que a materia estudada e legislativamente regulada por direito comercial maritimo, bem poderá ser compreendida nas diferentes disciplinas do comercio chamado de terra. Há o exemplo do seguro terrestre e do maritimo, a que nenhum inconveniente pratico ou teorico obsta façam parte do mesmo capitulo. Tambem, as regras diretoras das relações juridicas sobre fretamentos de navios, obedecem à teoria geral dos contratos de transporte.

10. A orientação acima (n.º 9), consoante confessa o mesmo Silva Costa, do ponto de vista geral, contem-se nas idéias de Ihering, que se refere à dupla simplificação dos materiais empregados nas exposições do Direito: quantitava, que tende a diminuir a massa de tais materiais, sem prejuizo dos efeitos esperados, fazendo-se o mais possivel com o menor numero de elementos; qualitativa, que diz respeito à disposição interior, à simetria, à unidade do objeto, fitando o mesmo alvo. Elemento da simplificação quantitativa é a classificação sistematica da materia, e o Direito torna-se qualitativamente simples, quando suas partes, exatamente limitadas e separadas, reunem-se, entretanto, harmoniosamente, numa só unidade.

A classificação da materia, pois é, essencial na exposição de qualquer das partes do Direito, quer se trate da distribuição dos assuntos nos codigos, quer em doutrina. O aludido Alves de Sá (apud José da Silva Costa, DIREITO COMERCIAL, FLUVIAL E AEREO, tomo I, 3.ª ed., 1935, Rio, p. XXVI), é verdade distingue no ponto a ciencia do Direito da arte da legislação, dizendo que — "Fazer um codigo não é o mesmo que elaborar um programa de estudos cientificos do direito comercial, ou do direito geral". Igualmente, Mario A. Rivarola ensina que — "A ordenação de materia de um codigo de comercio não é o plano de exposição do direito comercial", pois a tecnica legislativa se sujeita a principios diferentes (TRATADO DE DERECHO COMERCIAL ARGENTINO, tomo I, Buenos Aires, 1939, p. VI). Essa diferença, porém que existe entre os dois metodos digamos assim — doutrinario e legislativo, não os torna, quanto aos elementos, de maneira absoluta separados. Alves de Sá, por exemplo, considera que a perfeição do metodo legislativo se alcançará no momento em que a classificação ou distribuição das materias, no codigo, se obtiver com mais clareza sem repetições e antecipações dos assuntos tratados. Porventura em exposição doutrinaria, no livro, num curso e tratados, a norma a seguir é diferente desta? Pensamos que não. Certamente que noutros pontos eles diferem, como, verbigracia, quando se estabelece que as leis não devem definir os institutos, pois isto cabe à doutrina, e ao estatuir-se que a materia de interpretação é, antes, doutrinaria que legislativa. Mas isto mesmo, até, nem é pacifico...

O assunto, assim, é relevante em qualquer provincia do Direito, e lembre-se que Rodolfo von Ihering lhe deu a merecida importancia, conforme acentua Silva Costa, que o cita. A introdução a O ESPIRITO DO DIREITO ROMANO versa precisamente sobre o metodo de exposição. Negar-se não pode à dita introdução, de modo principal o capitulo I do tit. II, certa independencia ou, melhor, autonomia de todo o conjunto da obra, neste sentido: que se aplicará a qualquer disciplina juridica e não só à historia do direito romano. Consultamos a trad. do professor Rafael Benaion, vol. I, 1934, Rio.

11. O estudo do direito comercial tem sido feito geralmente em três partes, destinando-se uma aos fatos juridicos sucedidos no comercio denominado terrestre, outra, aos que se dão na industria mercantil maritima, e a ultima, às falencias. Estas partes constituem tambem os membros da classificação da materia contida nos codigos comerciais classicos, que tiveram por modelo o francês, com modificações que não alteram as linhas gerais do paradigma.

O codigo francês divide-se em quatro livros, assim intitulados: 1.º "Do comercio em geral"; 2.º, "Do comercio maritimo"; 3.º, "Das falencias e bancarrotas"; 4.º, "Da jurisdição comercial". E' justamente a ordem do codigo brasileiro, de 1850, que se divide em três Partes e o Titulo Unico, inscrevendo-se a 3.ª parte simplesmente — "Das quebras" e aquele Titulo, — "Da administração da justiça nos negocios e causas comerciais".

"Das quebras" simplesmente, porque, ao contrario do codigo francês de 1807, o nosso, de 1850, não faz a diferença entre quebra e bancarrota. Se a lei substantiva não fez tal distinção, o diploma que se promulgou no sentido de regulamentar a 3.ª parte do codigo mercantil tambem não poderia fazê-lo. Esse diploma foi o decreto n.º 738, de 25-XI-1850, que deu regulamento "para os Tribunais do Comercio" (art. 1.º — 101) e "para o processo das quebras" (arts. 102-187), como o celebre regulamento 737, da mesma data, que se refere, no ponto de vista processual, principalmente, à materia contida nas partes 1.ª e 2.ª do codigo em apreço. Não se chega mesmo, ali, a empregar a palavra bancarrota, termo que, se se emprega comumente, por influencia francesa, no sentido de falencia criminosa ou, até, como sinonimo de quebra (ENCICLOPEDIA E DICIONARIO INTERNACIONAL, Editores W. M. Jackson, Rio e Novaiorque, vol. I, e GRANDE E NOVISSIMO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA, vol. II, abril de 1940 — março de 1941), de há muito não é adotado no direito positivo brasileiro. Vejam-se, ainda, Carvalho de Mendonça (vols. VII, 1934, n.º 5, ps. 10-12 e VIII, n.º 1.351, ps. 557-559) e Oscar Stevenson (nota 3 da p. 8).

(Continua)

(*) Ver a publicação de 21 de janeiro neste jornal.

Por não ter saido bem legivel, reproduzimos o sumario ali publicado: 1. Lugar enciclopedico do direito mercantil. 2. Conteúdo. Direito comercial privado. 3. Os diversos direitos comerciais. Critica. 4. Direito comercial administrativo. Financeiro. Penal. 5. Direito processual comercial. 6. Direito internacional publico e privado. 7. Industrias reguladas pelo direito mercantil. 8. O direito industrial e a legislação trabalhista.

Tambem, na mesma publicação, lei-se: à linha 5.ª do n.º 3: :já se viu"; à 5.ª do n.º 6: "de particular"; à 38 do n.º 6: "Mauricio TRAVERS"; à 10 do n.º 7: "extrativa, a mineração".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UM BRASILEIRO A' FRENTE, ETC.

(Conclusão da ultima página)

be à sub-Secção de Musica velar pelas atividades de rotina, proprias de um centro difusor e coordenador internacional. Penso que mais tarde, um programa especial, destinado a facilitar a circulação das obras de autores contemporaneos, virá a impor-se.

Trata-se de uma das grandes necessidades do mundo musical moderno: possibilitar aos compositores a difusão internacional de suas obras; colocar ao alcance das orquestras sinfonicas ou outros grupos musicais, as partituras e o material de obras que não se acham impressas, nem distribuidas comercialmente.

CAPTAR A CONFIANÇA

E concluindo, o professor Luis Heitor afirma que qualquer que seja o seu programa em materia de musica, o certo é que a UNESCO precisa contar com a colaboração das organizações e dos musicos de todo o mundo.

— Sem isso — acrescenta — nada poderá fazer. E essa tomada de contacto com o mundo musical, procurando captar sua confiança e sua boa vontade, não é a menor das tarefas reservadas à sub-Secção de Musica. Espero em Deus levar a bom termo, ou encaminhar devidamente, os problemas sujeitos a investidura que me foi conferida. Não sei por quanto tempo me ausento do Brasil. Mas sei que é para muito trabalhar. O trabalho não me faz medo. E a esperança dos bons resultados é um estimulo incomparavel, pois sempre vejo o nome do Brasil ligado aos exitos que obtiver.

Incendiada a fabrica

PAULO DE FRONTIN (Estado do Rio), 7 (U. P.) — A Fabrica de Produtos Latex Santo Antonio foi devorada por um incendio. Os danos foram totais, não obstante o esforço das autoridades e de populares para dominar as chamas.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos à Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

"OBSERVAR E AGUARDAR", A POLITICA DO CONSELHO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Edwing Nourse, presidente do Conselho dos Consultores Economicos, declarou que esse conselho adotou a politica de "observar e aguardar", em relação às recentes baixas nas bolsas de mercadorias do país. Essa cautelosa politica estabelece um padrão para os economistas de todas as repartições do governo que esperam baixas e constitue um sinal de que terminou a espiral inflacionista. Contudo, os economistas aguardam novos acontecimentos antes de recomendarem novas diretrizes à administração.

O Conselho presidido pelo sr. Nourse, que é o estado maior economico do presidente Truman, não pretende apresentar, por enquanto, relatorio à Casa Branca sobre a situação.

DEVE CONTINUAR A BAIXA

CHICAGO, 7 (U. P.) — O economista Roger Babson, que em 1929 predisse com exatidão a debacle do mercado de titulos declarou que a presente baixa verificada nas bolsas norte-americanas deve continuar. Do contrario, disse, a economia mundial cairá em outra depressão.

NOVAS BAIXAS

CHICAGO, 7 (U. P.) — As cotações de milho, trigo, aveia, manteiga e outros produtos acusam novas baixas na bolsa daqui. Na bolsa de cereais somente a aveia deixou de cair até o limite permissivel.

AINDA E' CEDO

CHICAGO, 7 (U. P.) — Os preços de generos alimenticios no varejo cairam em varias partes do país, mas os tecnicos declararam que ainda é muito cedo para afirmar-se que os declinios resultaram das baixas nas vendas em grosso ou quedas verificadas nas bolsas de valores.

"RECORD" DE EXPORTAÇÃO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As estatisticas oficiais demonstram que os Estados Unidos venderam mais mercadorias aos paises estrangeiros e compraram tambem mais em 1947 do que em qualquer outro ano. As exportações alcançaram o record anual de 14 biliões, 474 milhões e 900 mil dolares, isto é, 40% mais que em 1946.

As importações de 1947 totalizaram em 5 biliões, 738 milhões e 600 mil dolares, cifra tambem record que corresponde a 17% mais que o ano anterior.

FIRME O ALGODÃO

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Enquanto os cereais continuam sofrendo grandes baixas nas operações de ontem da bolsa local, o algodão mostrou-se muito firme. Por sua vez, o açucar registrou até uma alta notavel nas operações a termo.

A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA **GELOL**



Contusões, luxações, mau geito, dores nevralgicas e reumaticas passam de pronto quando se passa Gelol.

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

O GIGANTE
NUTRIL



garantirá o sucesso de seu filho!

SAUDE — é o que seu filho precisa, para vencer nos estudos. Dê-lhe, pois, Nutril — o tônico giganta. Nutril — a formula cientificamente perfeita — contém os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de cálcio e vitaminas assimiláveis. Nutril abre o apetite e facilita a digestão.



— É UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Um povo de memoria, etc.

(Conclusão da ultima página)

a policia norte americana desejava a sua atenção e estava a par de toda a sua atividade.

Mesmo assim, o agente brasileiro a soldo dos alemães continuou a trabalhar e, num pequeno avião de turismo, sobrevoava a Guanabara, afim de observar os navios aliados que entravam ou saiam — informando sobre a hora e dia à embaixada alemã.

O embaixador ficava na parte mais alta do edificio, em Santa Tereza, certificando-se de que Tulio Nascimento cumpria sua missão e fazia jus ao premio. Certo dia, Tulio chamou Alvaro para uma tarefa de singular importancia. Tratava-se, nada mais, nada menos, de dinamitar um submarino norte-americano ancorado em nosso porto. Receberia cem mil cruzeiros pelo trabalho. Parece que Jofre não quis ir tão longe. Recebeu o dinheiro e gastou o dinheiro alemão.

Finalmente, a situação mudou. A chefia de policia brasileira se viu na contingencia de mandar prender Alvaro, Melo Mourão, Tulio Nascimento, Jofre e uma quantidade enorme de alemães.

Possuiamos, o agente aliado Helmut Hutter e este reporter, um fichario completo dos elementos alemães no Brasil e a existencia desse arquivo, onde mais de cinco mil nomes e endereços estavam anotados, jamais fôra ignorada da policia. No momento em que julgou necessario Hutter, valoroso e bravo lutador austriaco que sempre combatera os nazistas, foi preso e posto na mesma cela que abrigava alemães fanaticos. Levou surras tremendas.

Os agentes alemães foram mandados para prisões ao ar livre, nas ilhas tropicais, com praias maravilhosas, visitas das esposas e amantes, super-alimentação e controle medico. Veiu a éra Etchegoyen — porque esse general honesto e justo marcou tempo na historia da policia brasileira — e as coisas se transformaram. Enquanto isto, vamos encontrar os nossos conhecidos Tulio Nascimento e Alvaro, na Ilha Grande, discutindo todos os dias por causa dos cem mil cruzeiros e do submarino não dinamitado. A explicação de Alvaro não satisfez a Tulio e este, num momento de colera, deu-lhe tremenda vassourada na cabeça, obrigando a intervenção da diretoria do Presidio.

Quando se anunciou a ida do corpo expedicionario brasileiro à Europa, Tulio e o tenente Hasselmann disseram que queriam ver "o que aqueles trapos humanos, aqueles oficiais sifiliticos iam fazer na guerra."

Para evitar novos atritos, a direção do presidio consentiu que Tulio construisse sua casa num lugar distante e pitoresco da ilha. Ele mandou vir sua companheira, bela e jovem e os dois passaram a levar uma vida selvagem, romantica e tropical. Comiam frutos silvestres, nadavam, pescavam, atiravam nas gaivotas. Quanto gastou na construção do ninho, ninguem sabe. "Eu não trocaria minha patente de capitão por pouco dinheiro", ele dizia aos guardas.

Melo Mourão, outro brasileiro a serviço dos alemães, dispunha de recursos vindos sabe Deus de onde. Mandou sua esposa vir para a Ilha e foram morar na pensão de Madame Santos. Jofre, coitado, era o mais pobre e ficava, apenas, a invejar de longe a vida feliz de seus companheiros de espionagem. Todos se admiravam das saidas de Tulio, em companhia de seu pai, para a visita ao medico. Não podia existir, no mundo inteiro, prisão igual àquela. Era o premio da Patria aos seus traidores.

Enquanto isso se passava com os brasileiros nazistas, os alemães tambem nazistas eram caçados pela policia norte-americana auxiliada pelos nossos detetives e investigadores.

Nils Cristiensen caiu na rêde bem armada. Engenheiro mecanico e tecnico de radio, de extraordinaria capacidade, ele dirigia a parte mais importante da espionagem alemã no Brasil: a remessa de informações sobre entrada e saida de navios aliados. Auxiliava-o na montagem de emissoras clandestinas, o famoso Hans Muth, engenheiro da Telefunken, veterano da primeira guerra mundial e professor da Escola Tecnica do Exercito, ao lado de Rodolfo Hauer.

Preso Nils Cristiensen, ele se acovardou. Disse que estava disposto a prestar todas as informações e a auxiliar a policia na captura dos demais agentes, pedindo, em troca, uma pena reduzida. Tudo lhe prometeram. Nils Cristiensen contou o que sabia e o que não sabia. O fato é que dezenas de espiões foram presos — e a rêde de informações completamente desmantelada.

Em compensação, quando puseram Nils Cristiensen na mesma cela que outros alemães, detidos por sua culpa, quebraram-lhe a cara e uma guitarra que ele adorava, rasgaram-lhe o retrato de sua noiva, uma gaucha bonita. Cristiensen não pode entender a ingratidão dos brasileiros: — "Eu que ajudei tanto a vocês, recebo esta paga. Esqueceu depressa, o homenzinho.

Depressa tambem esqueceu o Brasil. Quase todos os agentes alemães nazistas ou, brasileiros pró-nazistas estão sendo postos em liberdade. Nestas ultimas semanas, QUINZE ESPIÕES ALEMÃES RECEBERAM ALVARA' DE SOLTURA, deram adeus à Penitenciaria. Seus crimes foram esquecidos ou perdoados. Os navios brasileiros postos ao fundo, os naufragos, os mortos, tudo isto pertence ao passado. Faz um seculo que o Brasil esteve numa guerra ou, então, como é fraca a memoria deste povo. Deus meu.



Sim, cheguei primeiro

GRAÇAS À *Gravidina*



CHEGOU PRIMEIRO, e mais bem constituido, mais forte, mais sadio. É claro: sua mamãe foi previdente: tomou Gravidina. Gravidina fornece às mãesinhas os principais elementos de que necessitam, tanto para si como para seus futuros bebês. Gravidina fortalece o organismo e prepara-o para os partos rápidos e felizes. Por isso, Gravidina é usada há mais de 30 anos!

CAVÊ-Propaganda-CA-5

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Comercio e Finanças

(Conclusão da 6.ª página)

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

E' a seguinte a pauta das mercadorias de produção e manufatura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação, referente à semana de 9 a 14 de fevereiro de 1948:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$ 3,00
Alcool puro, litro	Cr$ 2,97
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,80
Algodão em pluma ou em rama (Sertão) quilo	Cr$ 9,50
Algodão em pluma (Mata) quilo	Cr$ 9,30
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$ 3,60
Açucar cristal, quilo	Cr$ 2,45
Açucar usina, quilo	Cr$ 2,70
Açucar demerara, quilo	Cr$ 3,00
Açucar branco quilo	Cr$ 2,30
Açucar somenos, quilo	Cr$ 2,41
Açucar 3º jato, quilo	Cr$ 1,90
Açucar mascavo quilo	Cr$ 2,17
Arroz pilado, quilo	Cr$ 2,00
Bagas de mamona, quilo	Cr$ 2,40
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$ 3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$ 3,00
Cacáu, quilo	Cr$ 2,70
Café em caroço, quilo	Cr$ 3,80
Caroço de algodão, quilo	Cr$ 0,98
Cêra de carnauba, quilo	Cr$ 1,50
Côcos descascados, quilo	Cr$ 1,20
Couros sêcos, espichados quilo	Cr$ 9,00
Couros sêcos, salgados, quilo	Cr$ 8,00
Couros verdes, salmourados, quilo	Cr$ 5,00
Farinha de mandioca, quilo	Cr$ 1,00
Fécula de mandioca, quilo	Cr$ 0,23
Feijão, quilo	Cr$ 2,88
Fibra de caroá, quilo	Cr$ 1,10
Milho, quilo	Cr$ 1,10
Oleo de caroço de algodão refinado, quilo	Cr$ 2,00
Oleo de caroço de algodão cru, quilo	Cr$ 0,30
Oleo de mamona, quilo	Cr$ 1,40
Peles de cabra quilo	Cr$ 12,00
Peles de carneiro, quilo	Cr$ 13,00
Raspa de mandioca, quilo	Cr$ 1,15

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

NOTA: — O imposto de exportação para o exterior é cobrado sobre o valor comercial das mercadorias declarado nas guias de fiscalização do Banco do Brasil S. A., com a redução de 30 por cento.

COTAÇÃO DE GENEROS

São as seguintes as cotações oficiais dos generos afixados pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:	
Refinado, 1ª, saco de 60 quilos	Cr$ 160,00
Usina, de 1ª saco de 60 quilos	Cr$ 155,00
Cristal, saco de 60 quilos	Cr$ 135,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$ 120,00
Somenos, 15 quilos	Cr$ 36,20
Mascavo, 15 quilos	Cr$ 32,00
3º jato, saco de 60 quilos	Cr$ 110,00
Alcool:	
Puro, 42º — litro	Cr$ 1,00
Algodão:	
Sertão (tipo 5) 15 quilos	Cr$ 110,00
Sertão (tipo 6) 15 quilos	Cr$ 145,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$ 110,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	Cr$ 138,00
Bagas de mamona, 15 quilos	Cr$ 32,50
Diversos:	
Café em caroço — 15 quilos, Cr$ 66,25 a	Cr$ 75,00
Caroço de algodão, 15 quilos Cr$ 14,00 a	Cr$ 45,00
Couros secos salgados quilo	Cr$ 7,90
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 4,50
Farinha de mandioca, saco de 50 quilos, Cr$ 45,00 a	Cr$ 88,00
Feijão preto, saco de 60 quilos, Cr$ 120,00 a	Cr$ 125,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos, Cr$ 100,00 a	Cr$ 170,00
Milho, saco de 60 quilos, Cr$ 48,00 a	Cr$ 48,00

formigas de asa, em tempo de

INALIENAVEIS AS JAZIDAS, ETC.

(Conclusão da ultima página)

c) realidade da nova economia do petroleo;

d) da esfera economica para a politica;

e) do regimen de competição para o de controle do Estado;

f) necessidade das novas reservas;

g) a solução que nos convem;

h) necessidades da fundação da industria nacional de petroleo;

i) sistema de empresa publica;

j) sistema de concessão;

k) sistema de empresa de economia mista;

l) nacionalização;

m) integração;

n) os sistemas propostos e suas realidades;

o) comissarios — Justificação dos textos do ante-projeto.

DOMINIO DA UNIÃO

O Estatuto do Petroleo tem como substancial, entre outras, as seguintes disposições: dá como de dominio privado da União, como bens inalienaveis, as jazidas de petroleo do país. Sobre eles nega-se qualquer idéia de dominio privado e particular. E' prevista a criação de um Fundo Nacional de Petroleo.

Mais adiante dispõe o Estatuto que as concessões para transporte e refinação do petroleo nacional ou importado, quando referentes a produto destinado ao consumo nacional só poderão ter como titulares pessoas juridicas de direito publico interno, empresas de economia mista, sociedades em nome coletivo ou em comandita em que todos os socios sejam brasileiros ou sociedades cujas ações com direito a voto, na proporção minima de 60 º|º, pertençam a brasileiros natos.

Estabelece ainda a respeito o projeto que, satisfeitas as necessidades do consumo interno de gasolina, as concessões para refinação e transporte de hidrocarbonatos à exportação poderão ser outorgadas sem as restrições anteriores.

A União poderá construir e manter em funcionamento usinas de refinação de petroleo e de tratamento de gases, bem como manter rêde de oleodutos e navios-tanques.

Peregrinação a Lourdes

PARIS, 7 (R.) — Os serviços aéreos especiais transportarão peregrinos de todos os pontos do universo para Lourdes, no dia 11 do corrente, dia em que se comemora a passagem do nonagesimo aniversario da visão da Virgem pela jovem camponesa Bernadette Soubirois.

Shaw não deseja falar a vivos ou mortos

LONDRES, 7 (R.) — O famoso dramaturgo britanico George Bernard Shaw, que conta agora, noventa anos de idade, declarou hoje, em carta enviada ao News Chronicle, desta capital, que "não deseja falar a mais ninguem, seja vivo ou morto".

CONTROLAM O VOO DAS BOMBAS "V-2"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os cientistas norte-americanos conseguiram, ontem, controlar o vôo das bombas foguetes alemãs V-2. Nos terrenos de prova militares realizou-se a experiencia em que a bomba foi dirigida sem dificuldades para a direita e esquerda, bem como para cima e para baixo, tendo subido a uma altura de 115 quilometros. Utilizou-se um aparelho de controle eletronico.

VIAGENS AÉREAS LAB

Em Confortaveis Aviões DOUGLAS para 24 Passageiros

PASSAGEIROS, CORREIO E ENCOMENDAS

AVIÕES PARA:

João Pessôa	Domingos
Campina Grande	Domingos, Terça e Sexta-feira
Natal	Terças e Sextas
Aracajú	Quartas e Sabados
Maceió	Segundas
Salvador - Vitoria e Rio	Segundas, Quartas e Sabados

Conexão nos dias imediatos com as linhas de Ilhéos, São Paulo, Uberaba, Uberlandia, Araguari e Ituiutaba

REDUÇÃO DE 15% EM CARGAS E PASSAGENS

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, S. A.

Agentes em Recife: M. L. CASTANHA & CIA.

Edificio Seguradora, Loja 4 — Fone 7418

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO, 50

DETENTORA DO PREMIO DE SEGURANÇA DE 1946

GRANDE ANIMAÇÃO NO CARNAVAL DE 1948



Oforeno

— minha amiga é garantia de tranquilidade e bem estar!...

Repare na serena beleza desta bôa conselheira... O brilho dos cabelos, a pureza dos olhos, a mocidade crepitando no fôgo dos labios... Ela faz uso de OFORENO - o regulador feminino ideal - que assegura a tranquilidade de seus dias e o perfeito bem estar de sua vida em todos os periodos do ciclo menstrual.

OFORENO

GRATIS

Como conservar mocidade e beleza...

Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido inteiramente gratis. Para recebê-lo envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 1759 — Rio.

Nome.....

Endereço.....

Cidade.....Estado.....

Crise de energia eletrica no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (U. P.) — Os industriais gauchos entraram em entendimento com o governador Walter Jobim para solucionar a grave crise de energia eletrica que está sofrendo o Estado do Rio Grande do Sul. Os industriais mostram-se apreensivos, pois o suprimento de energia eletrica é insuficiente para atender ás necessidades de produção.

AVIÃO CESSNA
VENDE-SE

Bimotor, 5 lugares, velocidade 230 Klm., completamente revisado. Preço Cr$ 200.000,00. Ofertas para "Natividade" — Diário de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 241 — São Paulo — Capital.

NÃO SOFRA MAIS!



Porque tres dias de dôres em cada trinta dias de vida?... Não sofra mais! Atravesse sorrindo o seu periodo menstrual. OFORENO lhe dará o indispensavel equilibrio interno para que a senhora possa manter um claro sorriso e uma fronte serena em todos os dias de todos os mêses.

OFORENO



Inicio do plano telegrafico nacional

RIO, 7 (Meridional) — Noticia-se que terá início imediato o plano telegrafico nacional. Em primeiro, serão atacadas as obras das novas linhas no Rio, São Paulo e Cidade do Salvador. A primeira fase do plano deverá ser concluida dentro de 4 anos, custando 110 milhões de cruzeiros.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora - 8.º andar

PROIBIDO O USO DE PÓS E LIQUIDOS

O secretario da Segurança assinou, ontem, a portaria n. 27, cujo teor é o seguinte: "O secretario da Segurança publica, no uso de suas atribuições e no intuito de salvaguardar a integridade da sociedade recifense, resolve proibir terminantemente o uso de pós e liquidos, durante os festejos carnavalescos."

O SR. ALARICO BEZERRA DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Alarico Bezerra ao ser demitido do cargo de secretario da Segurança, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Não me surpreendeu o ato do sr. governador interino deste Estado, destituindo-me do cargo de secretario da Segurança Publica, pois o mesmo nada mais é que a concretização de interesses ocultos daqueles que se dizendo defensores das instituições publicas, nada mais fazem que solapar essas mesmas instituições, com o apoio já não mais velado dos ideais extremistas. Estranhei, sim, a designação para substituir-me elemento que mais combateu ação de defesa dessas instituições ameaçadas pela onda vermelha que campeia agora livre em todo Pernambuco. Levando ao seu conhecimento o ato da minha exoneração consola-me ter contado com o incentivo de seu alto prestigio e a certeza de ter cumprido meu dever em prol do bem publico sempre ameaçado pelos masorqueiros que querem instalar no Recife o quartel-general de seus golpes contra o patrimonio nacional. Respeitosas saudações."

O ex-secretario da Segurança, recebeu do sr. José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, o seguinte telegrama:

"Em nome do sr. presidente da Republica, acuso o recebimento do telegrama que comunicais a s. excia. vossa substituição no exercicio do cargo de secretario da Segurança de Pernambuco e assinalais vossa certeza de haverdes cumprido o dever em prol do bem publico. S. excia. lamenta vosso afastamento e deseja manifestar a vós seu agradecimento pelos esforços dispendidos na defesa das nossas instituições, as quais não permitem o funcionamento de organisações anti-democraticas, na base de processos violentos orientados no sentido da subversão da ordem. (a) José Pereira de Lira, secretario da Presidencia da Republica."

Tambem o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, telegrafou ao sr. Alarico Bezerra, nos seguintes termos:

"Acabamos [illegible] go que só merece aplauso sua energica atuação posto acaba deixar. Cordiais saudações. — (a) General Alcio [illegible]"



Não se descuide, ao sentir-se resfriado! Tome logo o Cognac de Alcatrão Xavier, que descongestiona os bronchios, corta as grippes, os resfriados e evita a rouquidão.

Tosse?... Rouquidão?...



COGNAC DE ALCATRÃO Xavier

EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES

Da Secretaria do Governo, recebemos:

"De acordo com a praxe adotada nos anos anteriores, o expediente nas repartições publicas e nas autarquias, durante os dias de Carnaval, será o seguinte: amanhã, das 8 ás 12 horas; terça-feira, não haverá expediente; quarta-feira, das 14 ás 17.30."

NA PREFEITURA

Recebemos:

"A Prefeitura Municipal do Recife está tornando publico que somente haverá expediente na quarta-feira, ás 14 horas."

Como decorreram os bailes de ontem

O frêvo nas ruas e nos clubes — Festas no Português, Esporte, Country, Caxangá e Atlético de Amadores — Não aspire eter — Carnaval aquatico

Praticamente, começou hoje o carnaval recifense. A' noite, o movimento das ruas era intenso, bem como muito animado estava o corso de automoveis.

Mas a atenção da sociedade esteve voltada para os bailes dos grandes clubes, onde se fez verdadeira parada de elegancia e de luxo, com as mais belas fantasias e toilettes.

Até a hora em que encerramos o nosso expediente, a animação era grande em toda a parte, inclusive nos clubes populares, onde o povo se divertia á vontade.

Recebemos muitas reclamações contra a exploração no preço de bebidas, cervejas e gazosas. Seria oportuno tabelar esses preços, afim de evitar o abuso.

* * *

— Com muita animação, realizou-se, ontem, o primeiro baile de carnaval do Clube Português, iniciando o reinado da folia, que desde ontem se instalou no Recife. Mais uma vez o clube da avenida Rosa e Silva reafirmou o seu prestigio, como centro social de alta distinção. Tocaram o Bando Academico e a Jazz Band Academica, que executaram o que há de mais selecionado para o presente carnaval. Hoje, haverá a tradicional matinée infantil, dedicada aos filhos dos associados e, na terça-feira, terá lugar o grande baile de despedida do carnaval de 1948.

NO "CAXANGA' GOLF AND COUNTRY CLUB"

Com a animação que caracterisa as suas festas, o Caxangá Golf and Country Club levou a efeito ontem, em seus salões, um selecionado baile carnavalesco, que alcançou completo êxito. Estiveram presentes os mais destacados elementos da colonia britanica do Recife e da sociedade pernambucana.

NÃO ASPIRE ÉTER!

Foliões: — Pare, olhe e escute: — O éter que você aspira é um entorpecente, embriaga, alucina e prejudica a sua saude.

NO SPORT CLUB DO RECIFE — Teve inicio, ontem, o "Programa Gigante" do Sport Clube do Recife, com o baile denominado Meme Chegou. A festa constituiu verdadeiro sucesso para a familia rubro-negra. Para as danças tocaram a Madalena Jazz e Galvão e sua orquestra de Frevo. Hoje, haverá a Manhã de Sol que já se tornou tradicional na vida social do clube da ilha do Retiro.

Amanhã, será a festa denominada de Em Plena Folia, seguindo-se o baile de terça-feira com o Adeus Carnaval, precedida de uma matinée infantil denominada de Leõezinhos no Passo.

ATLETICO DE AMADORES — O simpatizado clube da estrada dos Remedios realisou, ontem, o seu primeiro baile carnavalesco da temporada. Ao som da Jazz Floriano, que executou os mais expressivos sucessos carnavalescos deste ano, o baile decorreu num ambiente de alegria e cordialidade.

Hoje, haverá uma matinée infantil e amanhã e depois haverá bailes, segundo o programa que foi amplamente divulgado. As festas vêm se desenrolando nos cenarios que o técnico Ascendino Palmeira idealizou para este carnaval: Reinado da Folia.

NO GUANABARA — Decorreram animadissimos os festejos de carnaval no Guanabara Futebol Clube, de acordo com o programa que foi divulgado amplamente nesta secção. Hoje, amanhã e depois terão prosseguimento as festas do simpatizado clube de Tigipió.

AMANHÃ NO COUNTRY CLUB — Será amanhã a festa do British Country Club, que promete muita animação, em face dos preparativos que estão sendo levados a efeito nos Aflitos. O técnico J. Cirilo planejou uma decoração original, subordinada ao tema Carnaval Marinho, cujos painés apresentam grande efeito decorativo.

O ÉTER E' PERIGOSO

Não troque um momento de prazer por uma vida cheia de saude! O Eter que você aspira pelo carnaval é um veneno perigoso.

NO NAUTICO CAPIBARIBE — Terá lugar amanhã, o tradicional baile do C. Nautico Capibaribe que este ano se prenuncia mais animado do que nos anos anteriores. A diretoria do clube da avenida Rosa e Silva, a cuja frente se encontra o sportman Eladie Barros Carvalho, não tem medido esforços no sentido de que a festa deste ano supere a quantos ali se realizaram. Uma das providencias mais simpaticas da nova diretoria do clube alvi-rubro foi a abolição do traje de rigor do tradicional baile da segunda-feira do Nautico.

NO ALMIRANTE BARROSO

Em sua séde Social á rua de Aurora n. 1225, o Clube Almirante Barroso realisará amanhã, grande baile, que terá inicio ás 22 horas, animado pela Jazz Andrade.

TIMBU' COROADO — O maracatu' Timbu' Coroado, composto de elementos do Departamento Aquatico do Nautico Capibaribe, sairá hoje á rua, ás 8 horas, devendo acordar a cidade com sua exibição. Todos os elementos estão a postos, esperando-se que o Timbu' reafirme o prestigio dos carnavais passados. Uma orquestra de 30 figuras puxará o maracatu' grã-fino da cidade, que percorrerá os bairros da Boa-Vista, São José e Santo Antonio e virá cumprimentar as autoridades e a imprensa.

NO CLUBE DE AERONAUTICA DO RECIFE — O Clube de Aeronautica do Recife, oferecerá hoje, aos seus associados e familias, uma animada tarde carnavalesca. Tocará a Jazz da Base Aérea, havendo condução a partir das 13 horas, da praça Joaquim Nabuco e Pina.

DEFENDA SUA VIDA!

Lembrai-vos de que a vossa vida não vos pertence unicamente: é patrimonio de vossa familia. Defendê-la é vosso dever. O éter é droga alucinadora e aspirá-lo constitui uma loucura e pode se tornar um vicio sem cura.

IATE CLUBE DO RECIFE — Promete muita animação as festas carnavalescas promovidas pel Iate Clube do Recife, sobretudo a festa aquatica, hoje, á tarde, na bacia do Capibaribe, em que tomarão parte todas as embarcações do clube e de particulares que se inscreveram para a batalha de confetti. A fóra esta parte, o clube realisará bailes, conforme programa já divulgado.

CARNAVAL DOS TRANVIARIOS — O Tramways Esporte Clube, con[illegible]

seus bailes de mascara ontem e amanhã, em Ponte d'Uchoa.

A Jazz Valdeci Miranda com 18 figuras, executará um programa, compreendendo marchas, frêvos, sambas, cateretês e rumbas.

O trajo será de passeio ou fantasia. O dancing apresentará vistosa decoração.

NO CLUBE DOS SARGENTOS DA AERONAUTICA — Prenuncia-se muito animado o programa de carnaval do Clube dos Sargentos da Aeronautica. O baile de ontem foi animado pelo Bando Irapuã, sob a batuta do maestro Mirtilio, que executou os ultimos sucessos para o presente carnaval.

As danças tiveram inicio ás 22 horas.

Como sempre, haverá conduções, que partirão da praça Joaquim Nabuco, a começar das 20.30 para os bailes de hoje e amanhã.

NOITADA DE MOMO NO PRADO ESPORTE CLUBE — Promete muita animação a festa carnavalesca do Prado Esporte Clube, nos salões do Joquei Clube de Pernambuco no Lucas. O baile será realisado amanhã ao som da Jazz Baltazar.

Para a diretoria do Joquei a entrada será franca, e para os socios efetivos do mesmo, haverá igualdade de condições com os associados do Prado Esporte Clube, conforme ficou estabelecido entre as duas diretorias.

PODERA' FICAR LOUCO

Não transforme os dias alegres de carnaval em dias de tragédia! Aspirando o éter, você ficará alucinado e póde ser levado involuntariamente á pratica do crime.

UNIÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA DE PERNAMBUCO

A cidade assistirá, a partir de hoje, a apresentação das Escolas de Samba, filiadas á União das escolas de Samba de Pernambuco.

Os conjuntos apresentar-se-ão no minimo com 50 e no maximo, 130 figuras, todas ostentando fantasias que serão julgadas pela comissão, que permanecerá no palanque armado no patio do Paraiso, e que ficou assim constituida: Carica de Andrade, pela A. C. C. P.; José Edson, pela A. I. P.; Geraldo Seabra, pela Rádio Clube; Lucio Góes, pelo S. J. P. P., e Jamesson Araujo, U. E. S. P..

Dentre as Escolas que se apresentarão, destacamos as seguintes: Duvidosas, Milionários do ritmo, Unidos venceremos, Limonil, Gigante do samba, Brasileira, São Miguel, Estrela do norte, 4 de Julho, Quem fala de nós tem paixão, Não sei se vá ou se fique, Colonia, Tres unidos, C. T. G., Alegria, Cordeiro, Santos Dumont e outras não filiadas, sem contar com as Turmas de Samba, que tambem serão julgadas.

NÃO ASPIRE ETER

Não sombe dos conselhos da ciencia! O éter aspirado no carnaval tem ação danosa sôbre o seu coração e põe em perigo a sua vida tão util e tão preciosa.

VITORIOSA A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS

Está plenamente vitoriosa a Associação dos Cronistas Carnavalescos do Recife, que este ano animou por todos os meios o carnaval pernambucano. Em seu palanque no patio do Paraiso a A. C. C. vem recebendo as mais expressivas homenagens das agremiações carnavalescas do Recife que têm ido até ali cumprimentá-la.

CONJUNTOS QUE SE EXIBIRÃO

No carnaval de 1948 exibir-se-ão os conjuntos abaixo, devidamente licenciados:

CLUBES: Vassourinhas, Toureiros, Prato Misterioso, Bola de Ouro, Pão da Tarde, Lenhadores e Lavadeiras de Areias.

BLOCOS: Inocentes do Rosarinho, Madeiras do Rosarinho, Batutas de São José, Rebelde Imperial, Bebés, Camelo de Ouro, Flôr da Lira e Banhistas do Pina.

MARACATUS: Aguia de Ouro, Elefante, Cambinda Estrela, Leão da Aldeia, Leão Coroado, Porto Rico de Agua Fria, Estrela da Tarde, Porto Rico de Afogados e Cambinda Velha.

CABOCLINHOS: Taperanguaes e Canindé.

URSOS: Cariongo de Agua Fria e Boêmio.

TURMAS: Turma do Zumbi, Belmonte Sport Club, Limonil, Unidos Venceremos, Escola Infernal do Fanio, Batucada da Alegria e A. C. T. G.

TROÇAS: Coquerinhos em Folia, Gualamum na Vara, Cachorro do Homem do Miudo, Balseiros em Folia, Teimoso da Mustardinha, Batutas de Agua Fria, Bolação de Beberibe, Verdureiros de Santo Antonio, Tudo Serve, Caducos, Deusenhra, Transporte em Folia, Abanadores do Arruda, Beliscada de São José, Papagaio Friador, Garotos Desamparados, Primoroso em Folia, Coqueirinho de Beberibe, Domadores da Mangueira, Porco em Folia, Linha Azul, Até Meio-Dia, Ultima Hora, O Bagaço é Meu, Amante das Flores, Camisa Velha, Misesangueiras, Aguia de Ouro, Lirio Formoso, Arrasta Tudo e Pão Duro.

O ÉTER E' UM VENENO

Os venenos não respeitam idade. O éter é um veneno e aspirá-lo será prejudicar a vossa mocidade e encurtar a vossa vida.

CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS

Escala de Serviço:

Hoje: Fiscal — Antonio Alves de Souza Filho. Investigador — Saul Pedrosa. Investigador — Antonio Mendes.

Amanhã: Fiscal — Sinduifo de Almeida. Escriturario — Aloisio Simões. Investigador — Saul Pedrosa.

Dia 9 — Fiscal — Antonio Alves de Souza Filho. Investigador — João Fernandes. Investigador — Luis de França.

Dia 10 — Fiscal — Luis Ferreira da Silva. Investigador — Luis de França. Investigador João Fernandes; Fiscal — Sinduifo de Almeida. Investigador — Luis de França. Investigador — João Fernandes.

A fiscalisação será supervisionada pelo chefe, em exercicio, do Serviço de Censura de Diversões Publicas.

O SR. GUAIAMUM NA VARA" DE OLINDA, SE EXIBIRA' HOJE, A'S 20 HORAS, NESTA CAPITAL

Como vem sendo amplamente divulgado, este bloco olindense fará sua exibição este ano, esperando alcançar grande êxito.

Os guaiamuns depois de visitarem a cidade de Paulista, hoje chegarão ao Parque 13 de Maio, ás 20 horas, rumando dali, para o centro da cidade, logo em seguida, numa visita de homenagem á imprensa, radio, industria e comercio e ao povo em geral.

A diretoria do Guaiamum na Vara, que tudo fez para não desmerecer o prestigio que se firmou em torno de seu bloco, com a exibição do ano passado, nesta capital, acha-se a vontade para competir com os melhores conjuntos de seu genero.

BAILE A FANTASIA NO "CLUBE DAS PÁS"

A exemplo dos anos anteriores, o Clube das Pás, realisou, ontem, em sua séde social, em Campo Grande, um animado baile a fantasia, ao som de uma orquestra composta de 15 figuras, sob a direção do saxofonista Antonio Medeiros.

Num dos intervalos das danças foi apresentado um show com o concurso de elementos do nosso meio artistico.

Durante o triduo da folia, o Clube das Pás, sairá á rua, animando o carnaval pernambucano. Entretanto, no segundo dia, percorrerá somente os bairros de Campo Grande, Espinheiro e Encruzilhada, não vindo ao Recife.

BLOCO DAS JARDINEIRAS

Constituido de um grupo de moças da estrada de Santa Clara, em Beberibe, o Bloco das Jardineiras, apresentará uma fantasia original, pois todas as suas componentes estão fantasiadas de jardineiras.

TROÇA C. M. ARRASTA TUDO DE BEBERIBE

Hoje, amanhã e terça-feira, esta troça revolucionará o arrabalde de Beberibe. Sairá da sua séde á Estrada de Santa Clara e percorrerá as ruas de Beberibe, ao som de uma afinadissima orquestra. Ontem foi o grandioso baile oferecido as familias da estrada do Cumbe (Santa Clara).

BANHO A' FANTASIA EM BOA-VIAGEM

Os moradores da praia da Boa-Viagem, no local proximo á Vila Nobrega, resolveram realizar ás 11 horas, um banho á fantasia.

"BOLA DE OURO" — Vem despertando raro interesse o programa que o Clube Carnavalesco Bola de Ouro, organizou para o carnaval deste ano e que apresentará em seu cordão os seguintes personagens: Aida, uma escrava, Etiope, Amnéris, filha do Faraó, Amonarro, rei da Etiopia e pai de Aida, o Faraó do Egito e Ramfés, chefe dos sacerdotes. Em frente ao palanque da Federação será representado um resumo da referida Opera no qual será coroada a rainha.

O PRONTO SOCORRO DURANTE O CARNAVAL

Afim de atender com a maxima urgencia aos eventuais acidentes, durante os dias de carnaval, o diretor do Serviço de Pronto Socorro tomou providencias no sentido de, a partir de ontem ás 19 horas estacionar na praça da Independencia um carro-ambulancia do Serviço, equipado com cirurgião, enfermeiro, auxiliar e medicamentos afim de atender, ali mesmo, os casos que apareçam, sendo que os de maior gravidade serão enviados para o Posto Central, em Fernandes Vieira. O estacionamento da ambulancia em frente á matriz de Santo Antonio será das 19 ás 24 horas.

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA DELEGACIA DE TRANSITO

O delegado de Transito estabeleceu as seguintes instruções, afim de serem observadas durante o Carnaval:

a) — o veiculo que pretender ingressar no corso só poderá fazê-lo nos pontos de controle adiante mencionados;

b) — a saida do veiculo da fila em que estiver incorporado, só poderá ser feita pelo lado da mão sendo passivel da multa regulamentar, o infrator deste dispositivo;

c) — nenhum automovel incorporado ao corso poderá passar á frente de outro, sob pena de multa;

d) — é expressamente proibido viajar nos para-lamas e para-choques dianteiros dos veiculos, sob pena de notificação e retirada do corso;

e) — o condutor de veiculo encontrado sem documentos que provem a sua qualidade de motorista, terá o veiculo apreendido até a prova de sua habilitação, pagando em caso contrario, a multa regulamentar;

f) — no perimetro destinado ao corso não poderá estacionar nenhum veiculo;

g) — o desrespeito ás ordens da fiscalização será punido de acordo com o regulamento;

h) — será conduzido á Delegacia de Permanencia o motorista encontrado em estado de embriaguês na direção do veiculo ou em excesso de velocidade, ficando ainda sujeito ás punições regulamentares;

i) — a lotação dos carros incorporados ao corso não poderá ser excessiva, de modo a oferecer perigo aos passageiros;

j) — terão transito livre os seguintes automoveis: do governador do Estado, Comando Naval, comandante da 7.ª Região Militar, comandante do 7.º D. I., comandante da Base Aérea do Recife, comandante da Força Policial do Estado, secretario da Segurança Publica, prefeito da capital, Policia Civil, carros "torre" e caminhões de socorro da Pernambuco Tramways, carro de socorro da Autoviação e do Automovel Clube, usando a placa L. T.;

k) — fica a criterio desta Delegacia, qualquer alteração no itinerário do corso adiante estabelecido, de acordo com o desenvolvimento do trafego;

l) — fica designada á av. Martins de Barros, para estacionamento dos automoveis de passeio, aluguel, do interior, no trecho da Livraria Ramiro á esquina da Praça da Republica;

m) — serão admitidos no corso os caminhões de pequena tonelagem, ornamentados submetidos previamente á apreciação desta Delegacia;

n) — não será permitido aos motoristas, quando na direção, o uso de mascaras ou qualquer outro disfarce que altere a fisionomia;

o) — só serão permitidas propagandas comerciais em automoveis ou caminhões, mediante pagamento da taxa regulamentar;

p) — a partir do dia 8 do corrente, será permitido o uso de [illegible] aspo livre.

ITINERARIO DO CORSO

Ponto de partida — Hospicio-Riachuelo, Imperatriz, ponte da Boa Vista, Detenção, Munis, Concordia, Nova, Sigismundo Gonçalves, Praça da Independencia (lado da Sorveteria Botijinha), 1.º de Março, Imperador, Siqueira Campos, Patio do Paraiso, 10 de Novembro, ponte Duarte Coelho, Aurora e Riachuelo.

Pontos de entrada no corso — Hospicio-Riachuelo, Detenção, Estação Central, Praça Sergio Loreto.

Instruções que devem ser observadas pela Pernambuco Tramways:

O serviço de bondes nos dias 8, 9 e 10 será feito do modo seguinte, a partir das 13 horas:

Casa Amarela, Dois Irmãos, Espinheiro, Ponte d'Uchoa, Aflitos, Beberibe, Peixinhos, Campo Grande, Olinda, Varzea e Derbi, voltarão da praça da Republica.

Boa-Viagem, Pina e Tigipió, voltarão do Livramento.

Os bondes de 2.ª classe obedecerão aos mesmos itinerarios dos carros de 1.ª das respectivas linhas.

Os bondes que trafegam pela rua Benfica, serão desviados pela avenida Rui Barbosa e rua Real da Torre, a partir das 22 horas, no sabado, domingo e terça-feira.

Hoje e terça-feira, a partir das 13 horas, os automoveis que se dirigirem ao "Clube Internacional", farão o percurso pela ponte da Torre.

ITINERARIO DOS ONIBUS

Estancia — 10 de Novembro, Patio do Paraiso, Francisco Jacinto, Martins de Barros, Cais de Santa Rita, Cinco Pontas, Sergio Loreto, continuando pelo itinerário atual.

Espinheiro — Via João de Barros, Olinda — 10 de Novembro, rua do Sol, 13 de Maio, continuando pelo itinerario atual.

Iputinga — 10 de Novembro, ponte Duarte Coelho, Conde da Boa-Vista, Dom Bosco, praça Coração de Jesus, continuando pelo itinerario atual.

Derbi — 10 de Novembro, ponte Duarte Coelho, Conde da Boa-Vista, continuando pelo itinerario atual.

Tamarineira — Casa Amarela — Casa Forte: Av. 10 de Novembro, ponte Duarte Coelho, Conde da Boa-Vista, Dom Bosco, Parque Amorim, continuando pelo itinerario atual.

Os de Jaboatão voltarão da praça Sergio Loreto (lado da Eureka); Tigipió e Sucupira a começar das 16 horas, estacionarão na avenida Martins de Barros (lado da Casa Ramiro).

PROIBIDO O USO DO TALCO

O secretario da Segurança tomou ontem á noite uma providencia justa, proibindo o uso do talco, nos folguedos carnavalescos.

E' que muita gente estava usando cal e até soda caustica, por mais inerivel que pareça. E' claro que não podia permitir cousas dessa natureza, pois o carnaval não deve prestar se a abusos e muito menos a atos de maldade, como seja jogar cal ou soda caustica nos olhos das pessoas.

Congresso Ruralista em São Paulo

SÃO PAULO, 7 (U. P.) — O governador Ademar de Barros confirmou que será organisado nesta capital, por iniciativa do secretario da Agricultura, sr. Hugo Borghi, o primeiro congresso ruralista. A imprensa frisou, ontem, que o sr. Borghi tenciona reunir uns duzentos mil lavradores em São Paulo, que acarretaria uma despeza de vinte milhões de cruzeiros com transportes e estada



DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 615, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 150,00, semestre Cr$ 80,00. No Exterior: Ano Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 160,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1948

ESPLENDOR E MISERIA

Enquanto os Centros de Saude da cidade estão por aí de tal modo desaparelhados que os seus proprios diretores dizem que deveriam chamar-se "Centros de Doença" (vejam-se as ultimas reportagens, que temos publicado sobre as deficiencias de tais serviços) o Estado vai gastar, sem nenhuma necessidade, 300 contos, numa convocação, absolutamente desnecessaria da Assembleia, para dar posse ao sr. Barbosa Lima.

E' claro que a preocupação dos que a convocaram foi a corrida aos subsidios e á ajuda de custo, não se levando em conta a verdadeira situação de penuria em que o Estado se encontra. Para essas figurações excessivas não olha o governo interino, nem tão pouco o governo que se vai instalar. Ao contrario. Um e outro estimulam o desperdicio e concorrem para o excesso de despesas.

A tudo isso se junte a fila dos concorrentes a empregos e que para aqui já se deslocaram, vindos de outras praças onde estavam sobrando. O sr. Barbosa tem de premiar os serviços prestados; nem faltará a publicidade remunerada de todo o cerimonial, para uso externo. Não era possivel que os outros povos dos Estados ficassem privados do inefavel prazer de saborear todo o documentario das imponentes festividades.

Hoje, dia de Carnaval, os serviços do Pronto Socorro e dos hospitais da cidade vão redobrar. Todo mundo conhece a penuria em que se encontram tais departamentos da administração. O Pronto Socorro não tem ambulancias, em numero suficiente, para ocorrer aos casos de rotina, quanto mais para satisfazer ás exigencias dos tres dias de folguedos carnavalescos e onde os trabalhos aumentam de intensidade.

Não consta que tais cousas tenham merecido a atenção do governo, que permaneceu indiferente a todas essas deficiencias. Entretanto, ha dinheiro para o cerimonial da convocação da Assembleia e onde o sr. Barbosa Lima, com o seu sequito e a sua côrte, vai comparecer, como um novo "Rei Sol".

O GOVERNO DE PAZ

De tanto viver no meio dos homens da "Foice e do Martelo", o sr. Barbosa Lima já tomou para si o uso da fraseologia vermelha. Assim, dizem os telegramas de ontem que o governador vem aí disposto a "combater com energia o comunismo" (como se verá livre dos comunistas, que adejam em torno do sol que nasce?), mas sem esquecer as "necessidades das massas".

O sr. Barbosa poderia ter dito, á boa moda brasileira, "necessidades do povo", mas de tanto comerciar com os vermelhos perdeu o gosto da palavra "povo" e passou agora a dizer "massas".

Tambem o sr. Barbosa não chama nem "lavrador", nem "agricultor", ele só diz "camponês". Donde se vê que o uso do cachimbo lhe poz a boca torta.

Todavia, o sr. Barbosa foi recebido pelo presidente Dutra e tambem pelo general Canrobert e pelo ministro da Justiça. E assim, está perfeitamente sacramentado para vir assumir o governo em Pernambuco e distribuir os empregos aos comunistas, que estão esperando pelo bolo governamental no fundo dos jornais do sr. Agamenon.

Por ordem do sr. Barbosa, so que parece, esses rebutalhos do prestismo vivem todos os dias insultando os adversarios; e de permeio insultam tambem ao Exercito e fazem a propaganda de Gregorio Bezerra e do manifesto de Prestes. Não sabemos como é que o sr. Barbosa poderá conciliar assim o combate "com energia" ao comunismo, quando vive cercado da escoria do comunismo, para aqui transplantada na desabalada corrida aos empregos.

Aliás, pelos telegramas trocados entre o sr. Alarico Bezerra, o general Alcio Souto e o secretario do presidente da Republica se verifica que, nos meios chegados ao Palacio do Catete, a saida do sr. Alarico Bezerra, da maneira pela qual se processou, está longe de ter tido o acolhimento que teve, por exemplo, junto aos amigos comunistas do sr. Barbosa; os quais evidentemente tiraram o maior partido do incidente.

O sr. Barbosa continua, pelo visto, a mandar a sua imprensa insultar os pernambucanos, que não vão á sua missa. E com tais propositos é que anuncia vir fazer um governo de paz. Mas aqui o esperamos, sr. Barbosa Lima Sobrinho, porque s.s. é que tem de pagar a nota.

O CARNAVAL E OS ENTORPECENTES

A Saude Publica está distribuindo uns pequenos comunicados, lembrando o perigo que ha na inalação do eter. Assim como pelo Carnaval se verificam excessos pelo alcool, ha tambem os excessos pelo lança-perfume, que aliás somente no Brasil é utilizado.

Não ha paiz do mundo em que se utilize o lança-perfume, como aqui. Nem em Paris, a cidade da alegria e do prazer. Ultimamente deram para abusar tanto do eter, que nos clubes elegantes não é raro ver moças e rapazes aspirando os pequenos tubos dourados. Acham que isso é chic.

Mas a Saude Publica diz que é deprimente, que é nocivo, que o eter é um veneno perigoso; que aspira-lo constitue uma loucura e pode se tornar um vicio incuravel.

Quando os japoneses queriam quebrar o moral dos chineses, durante a guerra longa que com os mesmos tiveram, distribuiam o opio. Nenhum japonês tomava o opio. Mas com a maior sutileza do mundo infiltrava-o entre os inimigos. Não precisava de outras armas para vence-lo, pois somente o opio dava conta de tudo.

Num paiz de indice de saude precario, onde a tuberculose, a sifilis, a malaria, a esquistosomose fazem anualmente milhares de vitimas, seria realmente o cumulo que abertamente fizessemos o uso de entorpecentes.

E' de esperar que a Saude Publica do paiz considere a necessidade de proibir o lança-perfume; mas enquanto isso não se faz, que cada um exerça a sua propria profilaxia. Utiliza-lo simplesmente como um passatempo e uma brincadeira, é que será indicado.

Mas passar a aspira-lo, publicamente, é uma falta de compostura social, é uma contravenção ás leis do paiz, é um suicidio lento, contra o que devem levantar-se não somente as autoridades, mas os proprios responsaveis pelos clubes elegantes onde tais cousas vêm sendo feitas, sem a menor cerimonia.

Por mais incrivel que pareça, já vimos medicos aspirarem eter, no meio das dansas do Carnaval, o que chega a ser um desafio á propria consciencia profissional e uma violação ao juramento feito, no dia em que lhes foi conferida a fé do grau.

COMEÇOU DESTE ONTEM O CARNAVAL NO RIO

RIO, 7 (Meridional) — Desde a madrugada de hoje, Momo está dominando a cidade. Cedinho, blocos e cordões sairam ás ruas completamente engalanadas pela prefeitura. Este ano o carnaval reviverá o esplendor dos velhos tempos, pois, para isso, além do grande entusiasmo reinante, a prefeitura vem colaborando, de maneira eficiente, para a ornamentação da capital.

Dentro da relatividade

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, fevereiro — O professor Alberto Einstein sente tambem as dores do mundo. Embora seja uma inteligencia absorvida inteiramente na abstração matematica, nunca deixou de estar alerta para os problemas da vida.

E' um filosofo e um moralista, uma voz poderosa, tocada pelo messianismo proprio da sua raça. Não é um sabio timorato dos que se escondem no laboratorio e esquecem a humanidade.

* * *

Sem ser um politico militante, é um teorico da politica. Nos ultimos anos, depois da guerra, principalmente, Einstein não perde ocasião para advertir povos e governos contra os perigos que os ameaçam e cuja expressão maior será o uso da bomba atomica numa guerra.

Ainda agora repudiou o insulacionismo russo e disse que se o capitalismo produz grandes males, não é indiscutivel que o socialismo possa corrigi-los.

* * *

Em tudo o mestre considera que os valores relativos oferecem maior possibilidade para uma justa compreensão dos fenomenos, em ciencia como em politica.

As formulas estaticas e irredutiveis são incompativeis com as proprias leis da natureza, só aparentemente fixas.

Verifica-se pela comprovação historica que a vida é uma acomodação passageira, o fruto de um equilibrio instavel. O capitalismo e o socialismo, fundidos em dogmas, podem gerar, no fim, os mesmos resultados funestos.

Os Estados Unidos e a Federação do Mundo Unido

Por Alfred L. BARNES
(Destacado jornalista norte-americano)
(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

NOVA YORK, janeiro — Acha-se em andamento a quarta campanha americana em prol de uma instituição internacional capaz de impedir as guerras.

De agora em diante, os responsaveis pela politica externa americana em Washington e Lake Success terão de contar com dobradas solicitações para que as Nações Unidas se transformem em alguma coisa que possa impedir guerras entre as grandes potencias, não daqui a dez anos, mas agora.

Pode ser que isto irrite algumas autoridades, sanadores e cidadãos ilustres que têm interesse em que as Nações Unidas continuem como são, mas, de qualquer modo, terá de acontecer.

E' significativo que neste seculo as quatro maiores tentativas de eliminar a guerra em virtude de ação internacional tenham partido dos Estados Unidos. Provavelmente, isto é produto de dois fatores historicos.

Em primeiro lugar, o nosso país foi uma criação deliberada dos homens das Treze Colonias. Não resultou do desenvolvimento de alguma instituição, mas foi realizada para corresponder a uma necessidade.

Depois, uma instituição internacional de povos livres tem de tomar necessariamente forma federal. Os Estados Unidos são, com exclusão da Suiça, a unica federação real do mundo.

Seja qual for a razão, os americanos assumiram a liderança da convicção de que a guerra, sendo feita pelos homens, ao contrario das condições atmosfericas, é suscetivel de cura humana.

Isto levou a outra conclusão: do mesmo modo que basta a lei local para impedir a violencia individual, a violencia entre as nações, ou guerras, só pode ser impedida por uma lei superior ás nações.

Perceber a necessidade de um governo internacional é uma coisa; consegui-lo é outra. Todos os esforços naufragam diante do nacionalismo. Os povos aprenderam a render culto á soberania nacional cuja mais alta manifestação é o direito de empenhar-se em guerra.

Nestas condições, as três primeiras tentativas americanas para eliminar a guerra foram uma mistura da necessidade de uma autoridade acima das nações com a insistencia na soberania nacional.

A primeira tentativa foi a Liga da Paz do ex-presidente William Howard Taft, que surgiu durante a primeira guerra mundial.

Daí, nasceu diretamente a Liga das Nações, do presidente Wilson. Embora realizada sem a assistencia do mal orientado povo americano, foi uma concepção autenticamente americana.

Em virtude da ação dos nacionalistas, ela foi criada não como um governo internacional, mas como uma confederação voluntaria de Estados soberanos. Os seus membros, como os de qualquer Comissão de Vigilancia, tinham liberdade de participar ou abster-se da punição aos agressores.

Como era inevitavel, os agressores ficaram impunes. A Liga por fim soçobrou na confusão da Segunda Guerra Mundial.

Era evidente que se tinha de evitar uma Terceira Guerra Mundial. Mas os arquitetos das Nações Unidas, principalmente os americanos e os russos, não conseguiram resignar-se á necessaria fusão das soberanias nacionais.

Uma vez mais, hesitaram e cederam. Procuram desculpar-se agora diagnosticando o insucesso da Liga como "falta de unanimidade entre as principais potencias", afirmação quase tão inteligente quanto a velha pilhéria alemã, segundo a qual "a penuria é resultado da pobreza".

Se as principais potencias ficassem unanimes, não haveria necessidade de qualquer Liga. Só as grandes potencias podem fazer grandes guerras. O que o mundo precisava era de alguma coisa que pudesse manter a paz quando as grandes potencias discordassem.

Isto não poderia fazer a recem-fundada Organização das Nações Unidas — como o secretario de Estado Stettinius proclamou ingenuamente logo depois da reunião de São Francisco.

A esta altura, a descoberta da bomba atômica e a feliz promessa de outras armas ainda mais terriveis começaram a convencer os americanos de que eles se achavam realmente num dilema fatal, entre a proxima guerra e a criação de alguma coisa para evitá-la.

A campanha por um governo internacional deixou de ser assunto individual. Tornou-se a maior tarefa exigida pela humanidade.

[illegible]dades pretenciosas, na suposição de ter produzido as importantes Nações Unidas, fizeram troça ou protestaram. Apezar disso, a campanha prosseguiu, encontrando o povo americano muito disposto a aceitá-la. Em três inqueritos, um deles abrangendo todo o país, os americanos externaram o seu desejo de ver os Estados Unidos assumirem a iniciativa da criação da nova organização internacional. Varios senadores americanos foram da mesma opinião. O governo continuava surdo.

O governo soviético que se interessa desesperadamente por que as Nações Unidas continuem impotentes, começou a protestar.

Em fins de fevereiro do ano passado, representantes da maior parte dos grupos que se batem por um governo internacional reuniram-se em Asheville, na Carolina do Norte, que foi o primeiro Estado dos quatorze cujos legislativos já aprovaram resoluções em favor de um governo internacional.

Nessa reunião, operou-se a fusão de varios grupos e traçou-se o que pode ser chamado um plano concreto para a quarta tentativa americana de conseguir a paz no nosso tempo.

Os partidarios da Federação do Mundo Unido sobem a muitos milhares e esperam conseguir o apoio de milhões.

Não pleiteiam eles a supressão das Nações Unidas. O que desejam é colocá-las á altura da tarefa de impedir as guerras mundiais. O genero de governo internacional que [illegible] a impedir a guerra, não [illegible] intervir nos negocios internos de qualquer país.

O seu primeiro objetivo é convencer e, se for preciso, obrigar o governo americano a tomar a iniciativa de encaminhar as Nações Unidas para um governo internacional limitado.

A luta contra a opressão

(De um observador social)

Há, na historia da Russia, um infindavel capitulo de lutas contra a opressão. Esta se vem fazendo, através dos seculos num suceder amargo de decepções.

Cada sacrificio que faz a liberdade corresponde, quase sempre a uma reação muito maior contra ela. A famosa rebelião de Pugatchov em 1773, e outras que se seguiram a criação em 1847 da Liga dos Justos, a revolução de 1905, decorrente, em grande parte, da vitoria japonesa em Porto Artur, que teve o seu lado com a revolta do "Potemkin" e com as lutas nas ruas de Odessa, marcam sucessivos sacrificios populares, um protesto contra metodos politicos primitivos e barbaros. E foi, ainda, dentro dos quadros da guerra de 1914 que surgiu a Republica constitucional. Pois quando se pensa que essa luta sem fim chega a um resultado surge a revolução de 1917, prometendo mais, com a declaração dos direitos do povo explorado, que traz a assinatura de Lenine e de Stalin.

O bolchevismo, que se instalava em Moscou e se apoderava, em virtude da desorganização provocada pela guerra, de todos os paises russos, não só prometia pão e liberdade, terra para os camponeses e as fabricas e usinas para o proletariado da cidade, como ainda se justificava como o termino logico de uma luta pela libertação, que vinha mantendo o povo russo.

Não se preduzia, portanto, a vitoria bolchevista dentro da logica marxista como uma consequencia dialética do capitalismo superior. Não se dava num país sobrecarregado pela ganancia capitalista e pelos processos das atividades das grandes industrias. A Russia não tinha esse aspecto. A sua evolução, completa e demorada, ainda se achava presa a um feudalismo agrario, com algumas tinturas de operosidade ocidental. O que, portanto, justificava plenamente a vitoria do movimento de 1917, com a colocação de Lenine na chefia do governo, era o czarismo brutal, a deslocação e esmagamento definitivo de todas as forças contra a liberdade. Mas, todo esse sacrificio se transformou na mais aviltante das traições. Todas as promessas bolchevistas cairam por terra. Enquanto se fazem expurgos e perseguições odiosas, em torno do governo sediado em Moscou, morrem de fome mais de trinta milhões de russos. E é essa traição que os vermelhos querem legalizar no mundo, por entre as ruinas da civilização.

OS SOLDADOS PODEM BRINCAR CARNAVAL

RIO, 7 (Meridional) — Um matutino desta capital publica que "os soldados podem brincar o carnaval, acentuando que, nesse sentido, o comandante da 1.ª Região Militar expediu uma ordem".

Unamuno e Ganivet

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

De São Paulo me pergunta R. S. si é certo que na Espanha do seculo passado Ganivet se inclinava para a Africa e Unamuno, ao contrario, para a Europa, como duas forças estranhas que devessem completar, despertar ou renovar o espanholismo defendido por um e o casticismo definido tão lucidamente pelo outro. E'. E' certo. E embora não esteja entre minhas preocupações ou responsabilidades a propriamente didatica, sou obrigado a esclarecer o assunto, dada a enfase com que pessoa lida ha pouco por R.S. procura turvar a questão, afirmando que a influencia européia na cultura espanhola quem a desejou foi só Ortega y Gasset. Nunca Unamuno. Só "levianos" ou "ignorantes" atribuiram tal atitude a Unamuno: a de desejar a Espanha influenciada pela Europa do Norte.

A verdade é que sobre "o futuro da Espanha" houve uma discussão, que ficou celebre, entre Ganivet e Unamuno. Unamuno queria ver a Espanha "despaganisada". Professava antipatia aos arabes e ás sobrevivencias arabes ou africanas na Espanha. Mostrava-se adepto do celtiberismo. Desejava a Espanha renovada segundo o caminho aberto por Parez Pujol e Costa.

Ganivet ia devagar em suas simpatias por aquelas renovações ou europeisações que incluissem "o sistema parlamentar" e, como ele acrescentava com humor, a moda de andar de bicicleta. E insistia em destacar o que havia de pagão e de arabe no carater e na cultura dos espanhóis. Era entusiasta de Seneca. Sustentava que a maior influencia recebida pela Espanha fôra, abaixo do cristianismo, a arabe, que dera vida ao proprio "espirito queixotesco". Sustentava mais que "o mais permanente num país é o espirito do territorio", duvidando da lenda que atribuia a Hercules ter, de um golpe, separado a Espanha da Africa. E quanto ao futuro, voltava-se tambem, um tanto misticamente, para a Africa: "No pienso al hablar asi en Marruecos; pienso en toda Africa y no en conquistas ni protetorados, que esto es de sobra conhecido y viejo, sino en algo original que no está al alcance ciertamente de nuestros actuales politicos".

O escudero do espanhol nessa especie de expansão natural de cultura hispanica para a Africa seria o arabe: unico capaz de erguer "las razas africanas sin violentar su idiosincrasia". Na Africa encontraria a Espanha, auxiliada pelo arabe, o apoio necessario para manter ante a Europa sua "personalidade" e sua "independencia".

Ponto de vista contrario ao de Unamuno que desejava igualmente a independencia e a personalidade da Espanha, seu casticismo, mas a custa de uma "despaganisação" e de um repudio ao arabe que importariam, si fossem possiveis, na perfeita integração da cultura espanhola na cultura européia. Pois sem Seneca, sem o arabe, sem a Africa, a Espanha seria Europa.

Para Unamuno a salvação da Espanha não estava em "mais Africa", como para Ganivet, mas em repudio ao que lhe restava de pagão e de africano. Queria "o regresso ao povo" mas queria esse mesmo povo despertado com influencias ou "ventos de procedencia trans-pirenaica". Pelo que o professor Fidelino de Figueiredo, comentando as idéias e a ação de Unamuno, salienta: "O casticismo de Unamuno ampliava, pois, a europeização pela cultura importada e pelo influxo pedagogico, de D. Francisco Giner, em filosofia da historia espanhola". E embora se deva reconhecer nessa atitude, como destaca o ilustre critico português, uma contradição, pois "europeizar o povo enfaixado nas dobras da intra-historia é desespanholizá-lo", Unamuno caiu nessa contradição. Suas idéias e sua ação foram principalmente no sentido da europeização da Espanha, ao contrario das idéias de Ganivet que acreditava só poder a Espanha conservar sua personalidade e sua independencia ante a Europa, mantendo os caracteristicos que poderemos chamar extra-europeus do seu ethos e da sua cultura e apoiando-se, para tanto, na Africa, por intermedio do arabe.

Utopismo, talvez, do mais exagerado. Mas com a vantagem de não cair na contradição perigosa de Unamuno. Perigosa por não ser daquelas de que se utilizam tão inteligentemente os ingleses em sua vida e em sua cultura, cheias de combinações engenhosas, de antagonismos. Perigosa pelo fato de ter defendido Unamuno um casticismo incapaz de resistir, sem o apoio da Africa, do arabe, do pagão, o europeísmo por ele tambem defendido.

Mas isso é já outra historia. Aqui apenas pretendo esclarecer a R.S. a questão de ter Unamuno ou não desejado a cultura espanhola "despaganisada", despertada e renovada por influencia da Europa, justamente ao contrario de Ganivet que receitava para a doença espanhola uma nova aventura extra-européia: uma especie de regresso á Africa.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Credito para a criação de um posto de higiene em Camaratuba — Aposentadorias

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado assinou os seguintes atos:

concedendo a Fernandina de Oliveira Amorim, escrituraria, padrão "I", da Diretoria da Despesa, a gratificação de 20% sobre os seus vencimentos, visto contar mais de 20 anos de efetivo exercicio;

abrindo o credito especial de Cr$ 213.600,00, destinado á criação de um Posto de Higiene no municipio de Camaratuba;

sustando, provisoriamente, os efeitos do ato n. 443, de 27 de janeiro ultimo, até conclusão, por parte da Secretaria da Fazenda, da necessaria regulamentação;

concedendo o bel. Mario Marques Meira, assistente técnico padrão "L", da Secção de Contabilidade da Secretaria da Segurança Publica a gratificação de 10% sobre os seus vencimentos, a partir de 11 de dezembro ultimo, visto contar mais de 10 anos de efetivo exercicio;

aposentando Sebastião Pereira dos Santos, guarda fiscal, padrão "A", da coletoria de Florês, com a pensão a que tiver direito, correndo o onus da aposentadoria por conta do Estado;

nomeando Argentina Alencar Lins para exercer o cargo de zeladora, padrão "A", das Escolas Reunidas de Ouricuri, ficando dispensada das mesmas funções, Maria Almeida Pernambuco;

designando o dr. Jaime Saraiva medico de dispensario, padrão "F" do Departamento de Saude Publica, para fazer no Rio de Janeiro o curso de Puericultura e Administração do Departamento Nacional da Criança, com direito á percepção dos seus vencimentos;

transferindo o zelador, padrão "A", Antonio Augusto Sampaio, do Grupo Escolar Professor Manoel Leite, do municipio de Salgueiro, para o Grupo Escolar Mario Domingues, localizado em Maricota, do municipio do Paulista;

nomeando Dolores Peixoto de Melo, para exercer interinamente, o cargo de escrevente juramentada do cartorio do 2.º tabelião escrivão do Civel e Anexos, privativo do Registro de Imoveis e Hipotecas e do de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Custodia;

pondo á disposição do Juizado de Menores Manoel Ferreira de Lima, enfermeiro, padrão "C", do Serviço de Pronto Socorro, com o vencimento do proprio cargo, até ulterior deliberação;

concedendo a Euclides de Alcantara Vital, inspetor regional do ensino padrão "G", a gratificação adi-

(Conclue na 9.ª pagina)

FECHADA "A BRASILEIRA"

RIO, 7 (Meridional) — Os "comandos sanitarios" realizaram nova diligencia á conhecida casa "A Brasileira", situada na Cinelandia, determinando seu fechamento em face das graves irregularidades constatadas. Quando foi fechado o estabelecimento estava repleto de fregueses. Entre outras irregularidades constataram as autoridades sanitarias que as rodelas de limão utilizadas na lavagem das mãos dos fregueses eram depois levadas nos copos e transformadas em refrescos.

A casa foi fechada até segunda ordem e obrigada a reformar as vasilhas que se encontravam em pessimo estado, além do pagamento de uma multa de 1.000 cruzeiros. As autoridades avisaram que se o estabelecimento reincidir será cassada sua licença.

CURADO PELO PADRE ANTONIO

JOÃO PESSOA, 7 (U. P.) — Chegou a esta capital, vindo a pé desde Petrolina ás margens do São Francisco, José Assis Ferreira, que era paralitico de ambas as pernas. Curado em Urucania pelo padre Antonio, resolveu então cumprir uma promessa realizando aquela caminhada.

COMUNICAÇÃO COM AS 4 ZONAS DA ALEMANHA

RIO, 7 (Meridional) — A Secretaria Geral da Guerra acaba de receber comunicação da Cia. Radio Internacional do Brasil de haver estabelecido comunicações telegraficas diretas "Via Radional" com as 4 zonas da Alemanha isto é, americana, inglesa, francesa e russa.

O Momento Internacional

Um semanario oficioso de Madrid diz que as potencias ocidentais cometem um erro, si pensarem que a Espanha formará no seu campo, na eventualidade de uma guerra, unicamente em razão de sua posição geografica.

Franco pode especular com a sua situação, porque si ele mantiver-se no poder, por mais algum tempo, passará a ser requestado. Aliás, si os aliados trataram com Salazar, poderão tratar tambem com ele, a despeito do seu passado e de tudo o que cercou a sua ascenção ao poder. Pois, a politica internacional deve ter bastante realista; e não adianta estar a discutir quem é que levou Franco ao poder, si internamente os espanhois não acharam ainda um meio de apeá-lo.

Por isso ou por aquilo, a verdade é que ele se conserva, apoiado nas forças armadas e no prestigio da Igreja Catolica. Tambem se intitula de "campeão da luta anti-comunista" e isso por si só constituirá daqui a pouco um trunfo em seu favor.

Ninguem vai então discutir o seu regimen, pois é principio corrente que os povos têm os governos que merecem; e dos estilos internacionais é que nenhum Estado soberano interfira para alterar as diretrizes politicas de outro.

A propria França, que de inicio fechou a fronteira da Espanha, esperando que os republicanos tomassem conta do poder, acabou verificando que o fechamento tinha sido um grave erro politico e na situação atual um verdadeiro disturbio á economia do povo francês.

Os habitantes da fronteira, acostumados a comerciar com a Espanha, não queriam saber si em Madrid mandava Franco ou quem quer que fosse. Queriam apenas saber que era preciso comprar o gado, as frutas e os cereais e troca-los por artigos correspondentes.

E' por essa razão que o governo francês revogou o fechamento da fronteira e amanhã talvez volte ás boas com Franco. Si Stalin fez um pacto com Hitler e sempre se entendeu bem com Mussolini não ha razão para que se seja mais realista do que o rei.

A situação internacional está conduzindo o mundo para duas mentalidades diferentes. A Espanha terá de ficar do nosso lado, com Franco ou sem Franco.

O monumento que falta

Costa REGO
(Exclusivo para o DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

RIO, 5 — E' digno de reparo que não exista ainda no Rio de Janeiro nenhum monumento a Rodrigues Alves, de cujo nascimento vamos agora comemorar o centenario. Alguns de seus auxiliares — como Passos, Frontin, Osvaldo Cruz, Rio Branco — foram objeto, aliás com justiça, dessa homenagem. Ele, não...

Houve no Rio, durante os ultimos trinta anos, uma verdadeira febre de glorificação pelo bronze na praça publica, mesmo em relação a pessoas vivas; quanto a mortos, atingiu certos exemplares notórios da mediocridade, o que torna mais estranha a omissão no caso de Rodrigues Alves.

O governo de Rodrigues Alves, ainda hoje o mais notavel de todo o periodo republicano, foi grande por varios modos e com respeito a varias questões do país; mas foi sobretudo e tipicamente o governo que tornou o Rio de Janeiro uma cidade moderna. Tudo quanto há no Rio de belo ou de util vem desse governo, e é, assim, a cidade que perde em não evocar-lhe a memoria por meio de uma obra de arte.

O que nos parece agora trivial nas ruas e praças constitui o desfecho de uma luta empreendida na administração de Rodrigues Alves. A avenida Beira-Mar, por exemplo, estendendo-se pela Gloria e pelo Flamengo até Botafogo, nada mais é que vastissimo atêrro, feito com o material da demolição de um velho morro, o morro do Senado, em cuja área se abriram a avenida Mem de Sá e ruas vizinhas. A avenida Atlantica, precursora no bairro de Copacabana, resultou, sabe-se, do plano de obras do prefeito Passos, como nesse plano se enquadraram os alargamentos e retificações das vias tortas ou estreitas — geralmente tortas e ao mesmo tempo estreitas — que davam ao Rio antigo aspectos algumas vezes de colonia africana. A avenida Rio Branco é a consequencia de um golpe de picareta, rasgando em linha reta casas e fundos de casas, de modo a estabelecer comunicação de mar a mar dentro da mesma cidade.

O cais do porto é o atêrro da Prainha e do Saco do Alferes, como tudo, tudo quanto apresenta no Rio de Janeiro a feição de um trabalho definitivo se origina do programa de remodelação da cidade, executado pelo governo de Rodrigues Alves. Quem vê hoje o largo da Gloria não suspeita o que aquilo era: um infecto mercado, de cujo edificio a autoridade não podia remover os ocupantes e que Passos fez demolir no espaço de uma noite, praticando a violencia mais pitoresca, e tambem mais popular, de sua passagem pela Prefeitura.

A cidade não era porém unicamente recomposta: era ainda saneada, com providencias que deveriam livrá-la do labéu de pelo menos duas pestes, e, quando essas coisas se completaram, surgiram os edificios capazes de atestar-lhe a cultura: o Teatro Municipal e a Escola Nacional. Até mesmo nas iniciativas alheias ao progresso material o governo de Rodrigues Alves pode ser considerado o amigo por excelencia do Rio de Janeiro.

E' o caso da Guarda Civil e do serviço de policia maritima, como da reorganização judiciaria do Distrito Federal e da fundação da Colônia Correcional.

Estes fatos miudos, referidos ao sabor das reminiscencias, são a amostra e não a sintese do que representa o nome de Rodrigues Alves em relação á cidade onde ele viveu os quatro anos de seu fecundo governo.

O monumento que a cidade lhe deve, antes que lhe devesse outros serviços o Brasil, e muitos lhe deveu, haverá de abranger a obra do homem em seu conjunto, fixando-lhe o papel historico, tanto quanto a indole de sua pessoa, a mais compreensiva, a mais imparcial, a mais serena e, portanto, a mais inteligente entre as que até agora souberam aplicar entre nós o espirito do presidencialismo no exercicio da presidencia, atributos estes em razão dos quais, não transferindo embora nunca a ninguem as prerrogativas e poderes de seu cargo, soube Rodrigues Alves armar seus auxiliares da independencia necessaria, para que realizassem perfeitamente as idéias do governo.

COUSAS DA CIDADE

GRAVES DEFICIENCIAS

O sr. Barbosa Lima, ao chegar ao Recife, acabe com certas figurações de fachada; e veja si realiza mesmo alguma cousa no interesse publico.

O medico Fernando Vanderlei, que é chefe de Higiene Infantil e Puericultura, do Centro de Saude da Madalena, diz que essa entidade deve chamar-se de "Centro de Doença" e que o serviço vai de mal a pior.

E porque vai de mal a pior? Simplesmente pela desorganisação reinante, pois a direção geral é anarquica e incompetente. E por haver reclamado contra as deficiencias, foi chamado de "mal criado". Ainda é feliz, porque o dr. Vicente Ferrer foi suspenso e ia ser demitido.

O sr. Barbosa Lima, si não quizer chafurdar o seu governo na ineficacia e na farolagem, tem de olhar para essas cousas, seriamente, deixando de lado a cortezania e os aduladores.

Somente, ao que parece, o pessoal da "copa e da cozinha" do novo governador é bastante numeroso, não o deixando talvez trabalhar.

Tudo vai depender da pessoa a quem ele entregar a Secretaria da Saude e Educação. Si fôr uma figura meramente partidaria, para cumprir as determinações do diretorio querremista e comunista, então nada será feito. Si fôr um homem sincero e bem intencionado, é possivel que possa enfrentar e mesmo expulsar os "copa e cozinha".

De qualquer maneira, documentadamente e sem nenhum intuito polemico, continuaremos a ver o que é preciso modificar e melhorar. — S.

UMA HISTORIA LITERARIA

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

A's vezes dá-se com certos livros o que não é raro em relação a certos individuos: impõem-se eles mais pelo ar todo grave, solene, academico que imprimem á fisionomia tanto como aos gestos e ás palavras do que pela sua virtude intima ou o seu saber. E com isto ganham um triunfo facil na vida.

E' o caso da "Pequena historia da literatura brasileira" de Ronald de Carvalho, no seu genero, um dos livros mais reeditados da bibliografia nacional. Dos mais populares. Noto, porém, faltar ao livro do sr. Ronald o que me parece a qualidade por excelencia em livros dessa especie: o senso critico. O senso critico a que Matthew Arnold empresta uma força criadora nunca o vamos encontrar em muita harmonia com esse outro senso que poderiamos chamar pedagógico — senso de classificação e de metodo e que dá á "Pequena historia da literatura brasileira", um ar secante e frio de livro didatico.

A faculdade critica é destas que a leitura pode ativar, aguçar, exercer em todas as formas sutis de analise, mas nunca criar. E' de uma força congenita. E essa faculdade, esse poder de apreender através da superficie das coisas o que não seja puramente uma geometria de formas, é o que falta ao sr. Ronald de Carvalho, e que a sua muita leitura não supre. Não supre e nem disfarça. As suas imensas leituras. Essas leituras de que o sr. Ronald tira um tão grande, um tão afetado luxo de citações, sobretudo a citação estrangeira. Embora nada disso implique cultura (a cultura tem mesmo o pudor dessa reclame bibliografica); implica antes um vicio de erudição, que é a leitura conservada no seu estado elementar, no estado em que foi absorvida, sem a quimica de nenhuma reação pessoal. Um conhecimento superposto e não assimilado; a memoria dos nomes e das palavras prevalecendo sobre a imaginação das idéias.

E não duvida que desse vicio de citação a todo o pano lhe viesse o gosto de certos paralelos historicos e literarios absolutamente sem proposito de puro efeito retorico. Um desses paralelos, por exemplo, é o que vem no capitulo sobre as bandeiras onde o autor procura explicar o que ele chama nosso "nomadismo intelectual" através do espirito todo aventuroso dos bandeirantes.

Então diz: "Como eles (os bandeirantes) não possuimos, ainda, a noção da estabilidade, que é por onde se revelam os povos já velhos e constituidos. Somos inquietos, tanto na politica como na literatura, nas artes como nas ciencias. A ameaça dos "abismos" constantemente nos persegue; mas, antes que, ao menos tenhamos tempo de o perceber claramente, estão eles transpostos. Esse nomadismo intelectual, tão caracteristico dos brasileiros, é ainda um reflexo daqueles nossos ancestrais". Citamos de proposito o trecho completo com todos as suas impropriedades de expressão e os seus vacuos de idéia. Pois que "noção da estabilidade", não nos parece a expressão mais conveniente, e que seria certamente "gosto", ou "tradição de estabilidade". O resto é pura retorica.

E outros muitos trechos se repetem neste capitulo do livro em que o sr. Ronald de Carvalho como dá a impressão de que o povo brasileiro apezar de um povo sem lucida consciencia do seu destino, e incapaz de se determinar a si mesmo, é conduzido a um destino magnifico por forças invisiveis que o socorrem como uma divina providencia. Pelo menos é o que se deduz deste outro periodo: "Salteados de perigos e necessidades, por todos os lados, vamos aos empuxões da fortuna, com as palpebras cerradas, as mãos avidas, o passo errante, mas firme; e o que muitos não conseguem, talvez por excesso de zelo, nós alcançamos petulantemente, sem preocupações nem cuidados..."

Nos paralelos puramente literarios o sr. Ronald flutua na mesma indecisão de palavras e de idéias. Assim quando junta Gregorio de Matos e Verlaine, ou quando junta Machado de Assis e Anatole France. Aparte o que ha de um tanto infantil nesse jogo de comparações, lembrando um pouco os duelos de colegiais em torno de Alexandre e Cesar, Carlos Magno e Napoleão, escrevem-se aí conceitos a proposito de Machado de Assis que até parecem de brincadeira. E tudo através de um estilo que ainda mais reforça essa impressão. Não compreendemos que um escritor da sisudez e do talento que o sr. Ronald revelou em outros trabalhos, falando sobre Machado de Assis viesse a escrever periodo como este: "Ele cultivou como ninguem, talvez, em nossa literatura, a tortura do riso, não pela maneira da carne provocada, mas pela agudeza de uma força invencivel que precisava de negar para existir". E mais adiante: "Machado de Assis não era um puro mental, não tinha por exemplo o brilho dos punhais com que a perversidade galante e fascinadora de João do Rio (donde João do Rio um puro mental!) costuma apresentar-se".

Ainda o sr. Ronald de Carvalho faz uma graciosa comparação, com algum disfarce, é verdade, mas uma comparação, de Machado de Assis com Juvenal, e tambem de João do Rio com Petronio. E não é o unico parentesco intelectual que ele descobriu do autor de "Braz Cubas" com outros autores. Põe ainda Machado de Assis como um verdadeiro consanguineo de Anatole France. Aliás, diga-se com justiça, este parentesco não foi o sr. Ronald o primeiro a distrinçar. Antes dele esta o sr. Tristão da Cunha. Mas é um falso parentesco. Na realidade nota-se uma profunda dessemelhança entre os dois escritores. Sobretudo no traço da ironia que é o traço por onde se procura ligar mais esses dois autores. Em Anatole a ironia tem qualquer coisa de aveludado e acariciador; é uma rebuscada elegancia do seu espirito, sem nada da aspereza sardonica em que tantas vezes se encrespa a ironia do autor de "Quincas Borba".

Dá-se ainda que, enquanto um tem o ritmo melodioso o outro tem o ritmo intenso. A imaginação plastica domina em Anatole, mas a imaginação conceptiva é a que naturalmente domina em Machado de Assis. Em suma Anatole é um escritor amavel, um animador alegre de imagens e de ritmos. Já Machado dá-nos mais a pensar em um escritor pungente, um agitador muitas vezes amargo de idéias amargas. E é mais facil de imitar o primeiro do que o ultimo deles: "la force et les nerfs ne s' empruntent; les atours et le manteaus s' empruntent", para citarmos uma frase de Montaigne.

Estas ligeiras observações sobre o livro talvez mais lido do sr. Ronald de Carvalho, e que poderiamos aprofundá-la á vontade com o exame de muitos outros capitulos não as fazemos senão para demonstrar quanto em materia de livros como em materia de gente podem variar as opiniões.

FATOS DIVERSOS

Violento "charivarí" em Apipucos

Na madrugada de ontem, em condução particular que procedeu da rua Dois Irmãos, em Apipucos, deu entrada gravemente ferido no Pronto Socorro o menor Antonio Heleno Rodrigues dos Santos, domiciliado naquela localidade.

Num violento atrito que ocorrera, momentos antes, entre o grupo de rapazes de que fazia parte os irmãos Agostinho, Clovis e Luiz Gonçalves Torreiro e João Alfredo Bernardo da Silva e Antonio Gomes Furtado, ocupantes da barata n. 2752, de propriedade do primeiro, aquele menor fôra prostado ao solo, gravemente ferido, com o ventre aberto por um profundo golpe de faca-punhal.

O incidente ocorreu após um gracejo, que um dos rapazes dirigiu aos passageiros da barata, e quando aqueles regressavam de um baile familiar, que se realizava nas imediações.

O sr. Arnaldo José Duarte, com residencia na mesma rua, interveio no "charivarí", para dar-lhe voz de prisão em flagrante.

O delegado de permanencia na Secretaria da Segurança, a quem os rapazes foram apresentados, em vista de não se saber qual deles fôra autor do grave ferimento sofrido pelo menor, resolveu que todos fossem recolhidos á Casa de Detenção. Foram, tambem, tomadas providencias sobre o arrolamento das testemunhas que, ontem, começaram a prestar depoimento na delegacia do 2.º distrito.

Quanto a Antonio Heleno Rodrigues dos Santos foi operado pelos drs. José Pandolfi e Benoni Sá, cirurgiões de serviço no Pronto Socorro, onde o paciente ficou recolhido. Considera-se grave seu estado.

Das inquirições já feitas pela autoridade nenhum esclarecimento se obteve para identificar o criminoso.

Casos de acidentes de veiculos

Como resultado dos acidentes de veiculos de que sairam feridas, foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro as seguintes pessoas:

A's 12 e meia, José Farias da Silva, solteiro, 36 anos, funcionario publico e residente no Alto do Pascoal n. 58, suburbio de Agua Fria (ferimento transfixante do labio inferior, além de escoriações generalizadas).

Foi atropelado por um automovel de passeio, cujo numero não se apurou, por ocasião de passar pelo Parque do Amorim.

— A's 16.10, Severino Teodoro dos Santos, solteiro, 28 anos, operario em transporte e morador no Largo D. Luiz n. 277, suburbio de Casa Amarela (feridas contusas na região superciliar esquerda, além de contusões e escoriações varias).

O atropelamento de que foi vitima deu-se á rua do Benfica, arrabalde da Madalena, segundo declarou a vitima no Pronto Socorro.

A permanencia da Delegacia de Transito não foi inteirada das ocorrencias.

O indigente atirou-se do 1.º andar do hospital ao solo

Encontra-se recolhido, gravemente, no Pronto Socorro, desde 13 e meia de ontem, o agricultor Severino Leite da Silva, solteiro, 33 anos de idade e que foi apanhado, momentos antes, no Hospital Pedro II, onde tentou suicidar-se.

Burlando a vigilancia de enfermeiros e serventes, Severino Leite, que ali estava recolhido, há alguns dias, atirou-se do primeiro andar ao pateo interno do hospital. Sofreu contusões e escoriações da região superciliar esquerda, com extenso hematoma; contusões do punho esquerdo, com suspeita de fratura, além de feridas contusas da região calcaneana esquerda e do couro cabeludo.

A ocorrencia foi levada ao conhecimento da delegacia do 2.º distrito e a autoridade notificou os nomes das testemunhas para abertura do inquerito.

Foi vitima de uma agressão por um desconhecido

A's 2 horas de ontem, foi atendido pelos medicos do Pronto Socorro o motorista Samuel de Oliveira Campos, solteiro, 38 anos e residente á rua Francisco Torres n. 220, em Caxangá. Achava-se com ferimentos contusos do couro cabeludo sofridos durante uma agressão de que foi vitima, á avenida Caxangá, no suburbio desse nome, praticada por um individuo que desconhece, conforme esclareceu.

O comissariado de policia local, inteirado da ocorrencia, providenciou a remoção do ferido, que permaneceu no posto da Assistencia até de manhã.

Foram arroladas as testemunhas, para instauração do inquerito.

COLÉGIO LEÃO XIII

CURSOS DE 1948

a) CURSO PRIMARIO E ADMISSÃO A' 1ª. SERIE GINASIAL.
b) CURSO GINASIAL (DIURNO)
c) CURSO GINASIAL (NOTURNO)
d) CURSO COLEGIAL (NOTURNO)
e) ARTIGO 91 PARA OS CANDIDATOS MAIORES DE 17 ANOS (NOTURNO).

Estão funcionando as aulas do Curso intensivo de Admissão aos exames de 2.ª época.

Informações na Secretaria do Colegio — Avenida João de Barros nº. 1563. — Fone 28480.

(2437)

ANUNIADA A REABERTURA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

ra será efetuada na proxima terça-feira.

APROVA A TROCA DE NOTAS

MADRID, 7 (U. P.) — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia de Franco, aprovou a troca de notas com o governo francês sobre a reabertura da fronteira entre os dois paises.

A comunicação oficial a respeito, será feita oportunamente.

UNIÃO ADUANEIRA

PARIS, 7 (U. P.) — O gabinete da França aprovou o relatorio dos peritos em assuntos economicos sobre a futura União Aduaneira Franco-Italiana.

PARIS, 7 (R.) — Os medicos franceses resolveram entrar em greve contra os pesados impostos que têm de pagar. Os medicos recusar-se-ão a prestar assistencia gratuita aos pacientes hospitalizados pelo Serviço de Seguro Nacional e a assinar atestados, salvo os que se refiram á maternidade e exame pre-nupcial. A decisão foi tomada pelo conselho administrativo do Sindicato dos Medicos.

ELEVADO O SALARIO FAMILIA

PARIS, 7 (R.) — O governo francês elevou, ontem, o salario familia de 5.100 francos mensais para 6.300, para as familias que tenham apenas dois filhos; e de 8.500 para 10.000 francos, familias com 3 filhos. Ao mesmo tempo o governo iniciou o repagamento ás pessoas que tinham feito a entrega de notas bloqueadas de 5.000 francos, em numero não superior a duas.

APROVA A REABERTURA DA FRONTEIRA

PARIS, 7 (U. P.) — O gabinete francês, em reunião extraordinaria, realizada hoje, aprovou a reabertura da fronteira franco-espanhola.

APROVADO O RELATORIO

PARIS, 7 (U. P.) — O gabinete francês aprovou hoje o relatorio do ministro do Exterior, sr. Bidault, sobre as conclusões a que chegaram os tecnicos franceses e italianos, reaitivas á União Aduaneira franco-italiana.

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça está convocando os desembargadores da Camara Criminal, para uma sessão extraordinaria a realizar-se no proximo dia 12 do corrente, ás 9 horas para julgamento dos feitos em pauta, além de habeas-corpus.

Feito para uso do profissional brasileiro



FORMULÁRIO TÉCNICO

por

RUY H. BACELLAR

665 páginas • 30 capítulos
1049 artigos • 420 ilustrações
índice alfab. com 2261 entradas

PREÇO, Cr$ 150,00

Nas boas livrarias ou pelo Reembôlso

Prezados Senhores: Peço remetar pelo reembôlso postal um exemplar do FORMULÁRIO TÉCNICO, do Eng. Civil Ruy H. Bacellar — Preço Cr$ 150,00.
Nome _____
Profissão _____
Endereço _____
Localidade _____

Um livro básico para Engenheiros, Arquitetos, Calculistas, Construtores, Projetistas, Agrimensores, Topógrafos, Agrônomos, Físicos, Desenhistas, Mecânicos, Técnicos Especializados e Estudantes de Engenharia.

Contém as FÓRMULAS, DADOS e TABELAS mais utilizados nas profissões técnicas. Atende especialmente às especificações referentes a materiais usados no Brasil.

Facilita grandemente a execução de trabalhos e estudos. Auxilia o preparo de provas e exames. É um eficiente e moderno MANUAL DE CONSULTA PERMANENTE na vida profissional.

EDITÔRA GLOBO - Caixa Postal, 1520 - Pôrto Alegre

Representante: JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA
Rua da Imperatriz, 42 — RECIFE

DE OLINDA

BAILE INFANTIL NO ATLANTICO — IRÁ AO RECIFE, AMANHÃ, O "GUAIAMUNS NA VARA" — RELIGIÃO

Revestiu-se de maximo brilhantismo o baile ontem promovido pelo Atlantico Olindense, tendo as danças se prolongado até ás primeiras horas da manhã de hoje.

Em prosseguimento ás suas festas carnavalescas, o CAO oferece hoje aos filhos dos seus associados um ruidoso baile infantil destinado a alcançar pleno sucesso As danças terão inicio ás 15 horas, abrilhantadas pela Jazz Atlantico Olindense.

Amanhã, realisar-se-á o segundo baile carnavalesco, encerrando-se as festas na proxima terça-feira com uma manhã de sol, a começar ás 9 horas, e com a soirée dansante de despedida, que principiará ás 22 horas.

Carnaval

GUAIAMUN NA VARA — Este tradicional bloco da cidade abrilhantará o carnaval deste ano, exibindo-se nos tres dias dedicados á folia. Com uma orquestra composta de elementos da Policia Militar do Estado, sob a regencia do maestro Zuzinha, com um escolhido repertorio de marchas exclusivamente suas, originais fantasias, feerica iluminação, os guaiamuns se apresentarão em boas condições.

O bloco fará uma visita ao Recife. A exibição terá lugar amanhã, devendo o prestito chegar ao Treze de Maio, ás 20 horas.

Antes, á tarde, o Guaiamun irá a Paulista.

VASSOURINHAS — A despeito das inumeras dificuldades com que se defrontou, a diretoria desse tradicional clube olindense fará com que mais uma vez o Vassourinhas se apresente vitoriosamente, repetindo no carnaval de 1948 os exitos obtidos em anos anteriores. Mesmo com a competição dos congeneres e sem receber as palmas da Federação Carnavalesca, o Vassourinhas está com o sucesso de suas exibições assegurado pelo poder publico municipal e pelos foliões da cidade.

CAMELO DE OLINDA — De acordo com os prognosticos gerais, o clube Camelo de Olinda será o lider do carnaval nesta cidade, devendo constituir-se a mais saliente afirmação de operosidade e entusiasmo com que os festejos de Momo podem contar neste municipio.

QUERO AGUA, "SEU" RIGUEIRA — Deverá exibir-se hoje a troça Quero agua, "seu" Riguera, sediada nos Milagres. Virá á rua ás 9 horas de hoje.

Religião

Haverá adoração sacramental, hoje e amanhã, na matriz de S. Pedro, de acordo com a seguinte pauta:

Hoje — Senhoras da Ação Catolica e Juventude Feminina (9 ás 9.30); Confraria de S. José (9.30 ás 10); Associação das Almas e Filhas de Maria (10 ás 10.30); Apostolado da Oração (10.30 ás 11); Confraria do Coração Eucaristico de Jesus (11 ás 11.30).

Amanhã — Juventude Feminina e Senhoras da Ação Catolica (5.30 ás 7); Associação das Almas (7 ás 7.30); Confraria de S. José (7.30 ás 8.30); Apostolado da Oração (8.30 ás 9.30); Filhas de Maria (9.30 ás 10.30); Confraria do Coração Eucaristico de Jesus (10.30 ás 11.30).

A benção nos dois dias será dada ás 11.30, iniciando-se ás 8 horas a missa de amanhã.

— Em S. Bento, hoje e amanhã, serão cumpridos os seguintes atos:

Hoje — 8.30 horas — missa conventual cantada; em seguida, exposição sacramental; ás 14 horas, nôa, vesperas, ladainha de N. Senhora e benção.

Amanhã — ás 5.45 horas — missa conventual e, em seguida, exposição; ás 8 horas benção.

Cartaz

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Uma aventura aos 40", filme nacional.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Pedro, na Praça da Matriz.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas:

Sebastiana Ferreira Garcia — rua Cel. José Ricardo, 845; Maria Ferreira — rua C. Leal, 37 (Farol); Mardoques Lima — av. Rio Doce, 814; José Galdino — Olinda, 1.358; José Pires Caldas — rua Candida, 1773; Giselda Teixeira — rua Henrique Dias, 187.

Perdidos e achados

Na entrada da agencia postal telegrafica de Olinda foi encontrado um par de alpecartas que se acham ali á disposição do legitimo dono.

ESTABELECIDO O ACORDO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

questão da soberania territorial no Antartico, em futuro proximo, segundo revelou uma fonte altamente digna de credito.

Sabe-se que a Argentina e o Chile não mostram interesse pelo encaminhamento da questão á Côrte de Haia.

PROPÕES UMA CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — A Argentina propoz a realização duma conferencia internacional para terminar o estatuto juridico e politico da região antartica.

E' o que revela a chancelaria, ao publicar a resposta argentina ás duas notas inglesas de protesto contra as atividades argentinas naquela região.

O governo de Londres sugeriu que a Argentina apresentasse suas reclamações sobre aquela zona á Côrte Internacional de Justiça, porem Peron rejeitou essa ideia, sugerindo, em vez disso, uma conferencia internacional nesta capital.

OCUPARA' A BASE

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — O presidente Peron assinou um decreto no ministerio da Marinha, dando ás instalações argentinas na ilha de Decepcion o nome oficial de "Destacamento Naval de Decepcion".

Aquela base será ocupada por pessoal da Marinha.

Como se sabe, a Inglaterra protestou contra a presença dos argentinos naquela ilha, ao que o governo de Peron respondeu que os ingleses é que são intrusos.

NOVA TABELA DE PREÇO DA CARNE

S. PAULO, 7 (Meridional) — Publicada a nova tabela de carne verde foi a Delegacia de Ordem Economica informada que um grupo de açougueiros desonestos, desentendendo-se com a margem de lucros que lhes foi proporcionada, estão articulando-se no sentido de reagir para o que adotarão, entre outros recursos, a cobrança por fora.

De acordo com instruções do titular daquela delegacia, foram realizadas investigações reservadas, que positivaram o plano criminoso.

Nessas condições, a Delegacia de Ordem Economica resolveu mover severa campanha contra os transgressores, intensificando a fiscalização.

TORPEDEADAS AS MEDIDAS

RIO, 7 (Meridional) — Volta a agitar a opinião publica o problema do abastecimento da carne á população carioca.

As medidas postas em pratica pela municipalidade e que solucionaram a liberação dos produtos, vêm sendo torpedeadas, de maneira torpe, pelos gananciosos açougueiros que se recusam a receber a carne suficiente para os seus açougues, afim de assim praticarem o cambio negro.

As casas do genero estão vendendo o quilo de carne por dez cruzeiros. O prefeito exibiu á imprensa os boletins diarios do Departamento de Abastecimento, demonstrando que desde o dia 28 do mes passado tem havido sobras do produto, diariamente, em quantidade que atinge a milhares de quilos.

REUNIÃO DOS TECNICOS DO TRIGO

GOIANIA, 7 (Meridional) — O ministro da Agricultura comunicou ao governador deste Estado que deverá ser realisada na semana de 22 a 27 de março proximo, a segunda reunião da comissão de tecnicos do trigo, com a participação, além de varios tecnicos, de representantes das secretarias de Agricultura dos Estados produtores.

NO RIO A DELEGAÇÃO DA O.N.U.

RIO, 7 (Meridional) — Procedente de Montevideu, chegou aqui a delegação da ONU integrada pelos srs. Alberto Ortega, Alvaro Peres e Carmem Lomas.

A referida delegação acha-se empenhada na campanha em beneficio das crianças desamparadas pela guerra em todo o mundo e traz a incumbencia de solicitar o apoio do nosso pais nesse sentido.

Pretende a delegação organisar um comité nacional aqui, afim de melhor facilitar o exito da missão a que se propõe.

AUXILIO A'S CRIANÇAS DESAMPARADAS

RIO, 7 (U.P.) — Presidida pelo sr. Alberto Ortiga, chegou a esta capital uma missão das Nações Unidas, trazendo um apelo de auxilio ás crianças desamparadas de todo o mundo.

Pede a missão que cada trabalhador do mundo ofereça um dia de serviço em beneficio dessas crianças.

ALEGRIA NA BIRMANIA

(Conclusão da 1.ª página)

so constituiu um grande sucesso. Rance havia-lhes conquistado o coração e podia dizer o que quisesse.

Compreendemos que era sincera a amizade dos birmaneses pelo ultimo governador britanico, quando o vimos embarcar no cruzador Birmingham. A' noite, após um dia de celebrações oficiais, percorremos as ruas de Rangoon para ver como o povo festejava aquele acontecimento unico. Ninguem estava embriagado, mas todos se sentiam felizes. Uma grande massa assistia com enorme entusiasmo um filme velho de vinte anos, projetado por uma maquina manual. Os birmaneses raramente se embriagam, e no mundo de nossos dias, nada parece mais notavel que encontrá-los tão felizes. O velho filme me fez recordar os dias de minha infancia, assistindo na tela a luta comica, a corrida descabelada de automoveis e, por fim, o triunfo da virtude sobre o mal.

Depois bebemos café e presenciamos a dansa estilisada e caprichosa de uma dansarina vestida num camisão de seda do periodo vitoriano birmanês. A multidão, agrupada em torno do tablado, demonstrava a sua aprovação (uma vez que as palmas são raras na Birmania) com gritos e risdaas. Mais tarde, tomamos assento num espetaculo ao ar livre de "marionettes", em que, uma vez mais, a esquisita perfeição dos bonecos e o enredo da historia tradicional contrastavam deliciosamente com a falta de cerimonia dos que moviam os bonecos, pois não procuravam esconder as suas mãos no tablado e riam em voz alta enquanto contavam a historia e cantavam.

Toda esta alegria, todo este colorido de uma multidão birmaneza, com suas vestimentas esquisitas e brilhantes, naturalmente diz um pouco do sentido politico da data para o povo birmanês. A melhor chave a este problema eu a encontrei numa serie de toscas pinturas nas paredes de um bazar nas quais se via os birmaneses lutando, primeiro contra os ingleses, depois contra os japoneses e finalmente Aung San emergindo como um herói e advertindo os ingleses (representados por fisionomias que julgamos pretendessem ser Attlee e Cripps) de que a Birmania exigia a completa independencia e recebendo a garantia das massas de que elas lutariam pela mesma, se a Inglaterra recusasse. A continuação não foi pintada. Não havia razão para isso. Ela estava brilhantemente pintada ante nossos olhos nas expansões sinceras do povo. Os birmaneses estavam celebrando a retirada dos ingleses. E nós nos orgulhavamos de compartilhar daquela alegria.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLITECNICA

Terão inicio, no proximo dia 16, os exames do concurso de habilitação ao 1.º ano do curso de Engenharia Industrial, mantido por esse estabelecimento. Continuam abertas, até o proximo dia 14, as inscrições para os exames finais de 2.ª epoca dos varios anos do curso de Engenharia Industrial.

Só poderão tomar parte nos referidos exames os estudantes que estiverem regularmente inscritos e quites com a tesouraria da Escola.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A diretoria do Instituto de Educação está convidando todas as alunas a comparecer áquele estabelecimento na proxima quarta-feira, das 12 ás 17 horas, afim de tratarem de assuntos referentes á matricula no presente ano.

O Instituto não se responsabilisará pela matricula daquelas que não atenderem ao presente chamado.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria dessa Escola está convidando a comparecer, com urgencia: Lucio Rego Lima, Luciano Noronha, Luis Ribeiro Varejão, Marcos Domingues, Oliver Bezerra Cunha, Severino José Revoredo, Abel Batista, Alvaro Mota, Domingues Araujo Cavalcanti, Elinete Guimarães, Genival de Medeiros, Gilberto Pordeus, João da Mota Barbosa e José de Ribamar Seabra.

Continuam abertas, na secretaria as inscrições para exames de 2.ª epoca, devendo encerrar-se no dia 14, ás 12 horas.

POSSE DO DIRETOR EFETIVO — Realizar-se-á, no dia 12 do corrente, ás 11 horas, no salão nobre desse estabelecimento, a solenidade da posse do prof. Manoel Antonio de Moreira Rego, no cargo de diretor efetivo da E. E. P., para o qual foi nomeado por decreto do presidente da Republica, em 6 de janeiro passado.

Para o ato foi expedido convite as autoridades estaduais e federais, diretorias de estabelecimentos de ensino, diretorios academicos, orgãos de classe e imprensa.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Continuam funcionando as aulas do curso de admissão, estando abertas as inscrições.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

No proximo dia 12, começarão os exames medicos dos candidatos ás bolsas de estudos no Rio de Janeiro. Todos os inscritos deverão comparecer á séde da Diretoria, ás 15 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Continuam abertas as inscrições para o curso de admissão, gratuito, ao curso comercial basico dessa Escola.

ESCOLA COMERCIAL HENRIQUE DIAS

Prosseguem normalmente funcionando as aulas do curso de admissão de ferias nesta Escola.

FACULDADE DE COMERCIO E ECONOMIA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos alunos do curso de ciencias economicas que, a partir do dia 16 do corrente, estarão abertas as matriculas, encerrando-se no dia 28.

O CRUZEIRO



O TESTAMENTO DE CAJATI, reportagem de David Nasser. Para o advogado criminal Sêlio Galvão Bueno, o Caso Cajati representa entre nós, um êrro judiciário comparável ao Caso Dreyfus. Tôdas as provas favoráveis ao réu foram desprezadas. Todos os indícios aparentemente contra o réu foram exagerados. Levanta-se contra os acusadores a circunstância de algumas páginas comprometedoras atribuídas ao réu, não serem de sua autoria. Êsse o caso sensacional que David Nasser revive agora em O CRUZEIRO com a intenção de projetar luz suficiente para saber se Cajati foi mesmo culpado ou se estamos diante de um tremendo êrro judiciário.



GUERRA AO CRIME, reportagem de José Medeiros e José Leal. A policia carioca, como tôdas as policias do mundo é odiada pela população que não lhe regateia vaias e assuadas tôda vez que se apresenta em público. A policia carioca é responsável por barbaridades incriveis e no tempo do Sr. Filinto Muller celebrizou-se mesmo como uma das mais cruéis do mundo. Mas é evidente que ela também deve ter o seu lado bom, o seu quanto de honestidade e utilidade. Eis a finalidade desta reportagem. Apresentar falhas, criticar erros, mas apontar o que ela tem de bom e construtivo.



MINHAS MEMÓRIAS, reconstituição da vida de Pierre Laval feita por êle mesmo. Os acontecimentos que determinaram a queda da França, as marchas e contra-marchas do Govêrno de Vichy, o assassinio da democracia em França, tudo aparece descrito claramente nestas memórias escritas por um homem fuzilado por traição à pátria. Um estudo completo e minucioso do caráter de personalidades importantes que ainda hoje exercem influência sôbre o destino da França.



O CUSTO DA ELEGANCIA, reportagem de Elza Marzullo. A tradicional elegância da mulher brasileira está sendo sèriamente atingida pela alta de preços. Está claro que não nos referimos apenas ao preço de artigos de luxo, mas principalmente, ao dos mais essenciais e mesmo imprescindíveis de uso diário. Nesta reportagem as leitoras de O CRUZEIRO poderão encontrar ao lado de um orçamento completo para o custo da elegância, soluções para gastar menos dinheiro e apresentar-se da mesma maneira atraente e sedutora.

Esperam, os judeus, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

A intranquilidade está aumentando e já se cogita eventualmente de paralizar-se os transportes aereos internacionais para a Palestina.

Enquanto isso, chegam noticias de fonte segura arabe de que a sub-comissão militar está dividindo a Palestina em tres "fronts" principais no sentido de desencadear uma ofensiva, logo que os ingleses se retirem.

O dia "D" ainda não foi marcado, mas se espera que seja no mez corrente. Estamos praticamente numa cidade sitiada, pois, nos seus arredores, choques armados prosseguem sem cessar.

Hoje é dia de descanso judeu, menos para os membros do "Haganah" que estão morrendo nas fronteiras de Jaffa.

O mal-estar, com relação á politica britanica, aumenta; e um porta-voz da agencia oficial judia afirmou-me:

"Até aqui os ingleses não desejam a paz."

Perguntei-lhe qual o verdadeiro objetivo britanico e sua resposta foi a seguinte:

"Os ingleses querem que chamemos de joelhos pedindo sua proteção, dizendo-lhes: fiquem na Palestina! Mas nós morreremos todos aqui e jamais aceitaremos."

A impressão que este correspondente esta colhendo é a de que não haverá praticamente solução para o problema, a menos que as Nações Unidas não se deixem desafiar — o que seria seu pratico suicidio internacional.

Quando interroguei um alto membro da Federação do Trabalho sobre a posição do Oriente Medio em face da Russia, sua resposta foi clara:

"Queremos entendimento somente com o Ocidente. Mas, se o sr. está se afogando e um braço desconhecido aparece para ajuda-lo, o sr. não vai perguntar a quem pertence tal braço."

Esta é a posição critica do Oriente Medio.

FOI PRESA TODA A GUARDA-NOTURNA DE UMA CIDADE PAULISTA

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — Disem, da cidade de Mirandonopolis, neste Estado, que o escrivão da Policia local, sr. Boanerges da Silva, descobriu que os elementos da guarda noturna, eram cumplices dos ladrões que ultimamente ali praticaram numerosos roubos. Em consequencia foram detidos todos os componentes da guarda noturna e, aberto um rigoroso inquerito para ser apurada a responsabilidade dos elementos que tinham sido contratados para assegurarem tranquilidade local e regressão ao crime.

EISENHOWER, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

seus grupos de exercito no teatro de operações da Europa.

Eisenhower, que será presidente da Universidade de Columbia, declarou: "Não vou dizer adeus aos soldados. Desejo apenas dizer-lhes: "cumpristes uma grande tarefa".

AUXILIARA' AS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O general Eisenhower, que passou a chefia do Estado Maior norte-americano ao seu colega Omar Bradley, hoje, revelou que continuará auxiliando as forças armadas, mesmo quando na presidencia da Universidade da Columbia.

10FOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Suspender a obrigatoriedade dos medidores automaticos

RIO, 7 (Meridional) — Pelo decreto-lei n.º 1.891, de 26 de janeiro de 1940, foi estabelecida a obrigatoriedade, a partir de 1.º de julho do mesmo ano do uso de medidores automaticos para registro da produção em fábricas de alcool e aguardente. Decretos posteriores prorrogaram até 31 de dezembro de 1947, a execução dessa lei.

O presidente do Instituto do Açucar ponderou, porém, ao ministro da Fazenda que não se encontram as distilarias principalmente as de aguardente disseminadas por todo o territorio nacional, ainda em condições de adotar medidores automaticos. Observou, ainda, o sr. Esperidião Lopes Farias Junior, presidente do Instituto, que está em andamento na Camara o projeto do deputado Carlos Pinto, revogando a lei n.º 1.891.

Em face disso, o presidente do Instituto sugeriu ao ministro da Fazenda a conveniencia de mandar autorizar á Diretoria de Rendas Internas a suspender a obrigatoriedade da instalação dos medidores automaticos até que tenha uma solução o projeto de autoria do sr. Carlos Pinto.

INVADIDA A PROVINCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

dentes ocorridos na fronteira dos dois Estados, um na região oriental entre os territorios de Bengala e Assam e outro em Rajputana, proximo ao Punjab, no oeste — segundo foi anunciado esta manhã, na Assembléia Constituinte indu". O primeiro ministro da India, sr. Nehru, declarou que destacamentos armados da policia do Paquistão haviam "violado" as florestas de Pithari, territorio cedido á India pela comissão de limites.

"Este — disse Nehru — constitue o maior incidente já registrado na fronteira oriental. Não sendo efetuada a retirada das forças do Paquistão daquele territorio, o governo da India terá que examinar a adoção de outras medidas".

Lei importantissima

RIO, 7 (Meridional) — Na mensagem encaminhando ao Congresso o Estatuto do Petroleo o presidente da Republica diz textualmente: "Poucas leis serão tão importantes para os destinos do país quanto o Estatuto do Petroleo".

ANO NOVO - VESTIDO NOVO

Mme. Betty chama a atenção das distintas familias para a linda coleção de MODELOS em vestidos de todos os typos que acaba de receber do SUL — ULTIMAS CRIAÇÕES DO ANO NOVO — EDIFICIO SÃO MARCOS, 1.º andar, Rua das Flores n. 129.

(34092)

Diario . social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 8 de fevereiro de 1948.

A Lua está muito bem situada para assuntos relativos á familia, á infancia, conjuges, parentes; horas de refeições, casas de hospedagem, cafés, bar, restaurantes, casas de chá, pique-niques e passeios. A Lua desperta a imaginação, inspira sonhos, fantasias, romance e poesia.

OS NASCIDOS HOJE — Talentosos, fieis, dedicados, sua missão é governar. Triunfam após grandes dificuldades. Podem se tornar celebres.

—

Segunda-feira, 9 de fevereiro de 1948.

Neptuno protege mares e viagens. Inspira altos ideais filantropicos, sonhos, pressagios, emoção, poesia, romance, artes. Pela manhã, pode-se tratar de coisas referentes ao lar, á familia, á alimentação e liquidos.

OS NASCIDOS HOJE — Gozam longa vida e feliz velhice. Podem se dedicar a cartorios, e assuntos relativos a heranças e a manter paz e harmonia nas familias.



O PRATO

LINGUA A OTOMANA

1 lingua de rês, 8 cenouras, 12 cebolinhas, 2 colheres de manteiga, 3 colheres de farinha de trigo, 150 gramas de passas de uvas, sal, pimenta. Cozinhe a lingua em agua com sal e cebola, tira depois a pelicula que a recobre e ponha-a novamente a cozinhar em meio litro de agua quente, juntamente com as passas, as cenouras cortadas em rodelas e as cebolinhas, temperando tudo com sal e pimenta. Quando isto estiver cozido, doure a parte a farinha de trigo na manteiga, acrescente-lhe um pouco de água e a seguir junte-lhe a lingua com tudo o que a acompanha. Deixe cozinhar mais um pouco e finalmente coloque a lingua numa travessa, com as verduras em redor.

A SOBREMESA

PÃO DE LOT NEVADO

1 pão de lot, meio litro de água, meio quilo de açucar, 7 ovos, morangos confeitados. Prepare um pão de lot como de costume. A seguir, com meio quilo de açucar e meio litro de água, faça uma calda de fio pouco consistente. Separe esta calda em duas metades e deixe-as esfriar. A parte, ponha as gemas dos ovos numa vasilha e bata-as com um batedor até que tomem consistência. Acrescente-lhes então metade da calda, misture tudo bem e faça voltar a preparação ao fogo enquanto a mexe continuamente, até que fique bem grossa. Novamente á parte, acrescente um pouco de licor á outra metade da calda e borrife com ela cada camada de pão de lot, as quais devem ter sido cortadas no sentido horizontal. Unte abundantemente estas camadas com a preparação anterior e arme de novo o pão de lot. Cubra-o então com a mistura de gemas e deixe que êle a absorva. Depois, com as claras, ás quais deve ter acrescentado uma pitada de sal, faça um merengue (suspiro), adicionando-lhe duas colheres de açucar de confeitaria. Cubra com êste merengue o pão de lot, formando flocos á guisa de neve na parte superior. Finalmente enfeite-o com morangos confeitados e faça-o dourar durante alguns minutos em forno bem quente.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Alfredina da Silva Oliveira, esposa do sr. Luiz de Oliveira; Elsa Alves de Oliveira, esposa do sr. José Inacio de Oliveira.

As senhoritas: Neide Correia de Aguiar, filha do sr. Alberto Correia de Aguiar e de sua esposa, sra. Josefa Correi ade Aguiar; Lourdes Cavalcanti, secretaria da Escola de Belas Artes de Pernambuco, e filha do sr. Sergio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Silvina Pessoa Cavalcanti.

Os senhores: Eugenio Duarte dos Santos; Aluizio Vitor da Silva; Arlindo José de Souza; Lauro Borba; Cordovil Amaro Pontes; Jorge Braga Filho; Pedro Cavalcanti Malta Filho.

As meninas Angelita Maria, filha do sr. Ciro Leal Marques e de sua esposa, sra. Angela Borba Leal Marques; Mariza, filha do sr. Francisco Pereira de Oliveira e de sua esposa, sra. Antonia Fonseca Pereira de Oliveira; Teresa Cristina, filha do sr. José Wilson Vilar Sampaio e de sua esposa, sra. Darcy Carneiro Sampaio de Souza Leão.

Os meninos: Gustavo, filho do sr. Ary Prieto Peres e de sua esposa, sra. Lucy Almeida Prieto Peres; Marcio Kardec, filho do sr. João Gualberto da Fonseca e de sua esposa, sra. Arlinda Coutinho Fonseca; Marcos, filho do sr. Isaac Ferreira e de sua esposa, sra. Coralia Ferreira.

AMANHÃ:

As senhoras: Laudicéa de Barros Bonifacio, esposa do sr. Cristovão de Oliveira Bonifacio; Eulmira de Figueiredo Praxedes, esposa do sr. Alexandre de Lima Praxedes.

As senhoritas: Maria de Lourdes Pereira, filha do sr. Antero Pereira; Maria de Lourdes Freitas Henriques, filha do dr. João de Freitas Henriques, já falecido, e de sua esposa; Clelia filha do sr. Cleomenes Granja e de sua esposa, sra. Rosa S. Granja.

Os senhores: Paulo Cabral de Melo; Rivaldo Dantas Cavalcanti; Jaime Pinheiro Toscano de Melo; Pedro Gonçalves Moura Melo; Gumercindo Monteiro de Almeida.

A menina: Nice, filha do radiotelegrafista José Pereira e sua esposa, sra. Niceas Pereira.

Os meninos: Diogenes, filho do sr. Divar Fernandes Pires e de sua esposa, sra. Odenite Fernandes Pires; Gilson, filho do sr. José Henriques da Rocha Lins e de sua esposa, sra. Maria Tereza Lins; Carlos Gilberto, filho do sr. Joaquim Augusto Barbalho e de sua esposa, sra. Adelides Pinheiro Barbalho.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Antonio Gomes da Silva e Rita Franca Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Luiz da Hora e Josefa Maria de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Vicente Duarte Coutinho e Ivone Pereira de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Antonio de Souza e Vicencia Agda de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Antonio da Silva e Almerinda Domicia Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Cecilio Francisco de Lima e Iris de Andrade, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Gomes Barbosa e Maria Felix de Andrade, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Sebastião Ricardo da Silva e Auta Vieira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Fortunato Miguel e Irene Nunes de Barros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Lourenço Pereira dos Santos e Amara Elisa da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Alberto Santos e Itala Cardoso de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Raimundo Junior e Severina Francisca de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ubirajara Santos da Silva e Ceci Vitoria Martins, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Oscar José de Souza e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Inocencio Ferreira Pinto e Janira Alves Camilo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Silvio Bruni Herdade e Maria de Jesus Almeida, solteiros, São Paulo e Pernambuco e residentes nesta cidade; Romeu Francisco Peixoto e Terezinha de Jesus Laporte, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Antonio Manoel Menezes e Maria Paes de Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

DIVERSAS —

Por motivo do aniversario de sua filha Eliane, o casal Ademar Costa Carvalho ofereceu, ante-ontem, uma recepção no Iate Clube, a qual decorreu num ambiente de alta distinção e teve a presença das pessoas mais representativas de nossa sociedade.

— Por motivo de seu aniversario, será hoje muito felicitado o dr. José Vandeclei, alto funcionario da Fazenda e advogado nesta cidade.

Oferece recepção aos amigos em sua residencia, á rua José Osorio.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, regressou ontem, do sul, o deputado padre Felix Barreto, diretor do colegio que tem o seu nome e membro da Assembléia Legislativa do Estado.

Receberam-no no Ibura numerosos amigos.

— Encontra-se nesta cidade o jornalista João Duarte filho. Veio assistir á posse do governador Barbosa Lima.

— Pelo avião da carreira, chegou ontem ao Recife o sr. Mauro Monteiro, advogado e jornalista no Rio. Esteve em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

DR. SYLVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital Centenário

Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido nos casos indicados, por implantação local de antibióticos (Penicilina Gramicidina)

Consultorio: R. da Imperatriz, 218 - Fone, 3000.

Das 11 ás 12 e das 15 ás hs

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

Vida religiosa

O DIA DA IGREJA

8 DE FEVEREIRO — Domingo da Quinquagesima. No dia de hoje se comemora São João da Mata.

EPISTOLA (I Cr. 1 - 13) — Meus irmãos. Ainda que eu falasse as linguas dos homens e dos anjos — si não tivesse a caridade seria como o sonido do metal, ou como o tinir de uma campanhia; e ainda que tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os misterios e possuisse toda a ciencia; ainda que tivesse toda fé, a ponto de transportar montanhas — si não tivesse a caridade, nada seria. E ainda que distribuisse todos os meus haveres para sustento dos pobres, e entregasse o meu corpo para ser queimado — si não tivesse caridade, tudo isto nada me aproveitaria. A caridade é paciente e benigna; a caridade não é invejosa; não procede levianamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo dissimula; tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca se extingue, ainda que terminem as profecias, cesse o dom das linguas, pereça a ciencia. Pois é imperfeito o nosso conhecimento, imperfeito o que profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, abolido será o que é imperfeito. Quando eu era menino, falava como menino: mas, quando cheguei a ser homem, abandonei o que era pueril. Agora vemos a Deus como em um espelho, em enigma; mas então vê-lo-emos face a face, mas então hei de conhecê-lo assim como eu mesmo sou conhecido (por Deus). Agora, pois, permanecem estas três: a fé, a esperança, a caridade: a maior delas porém, é a caridade.

EVANGELHO (Lc. 13 34 - 43) — Naquele tempo, chamou Jesus a parte os doze e lhes disse: Eis que vamos a Jerusalem e cumprir-se-á tudo o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem; porquanto será entregue aos gentios, escarnecido, açoitado e cuspido; e, depois de o terem açoitado, matá-lo-ão; e ressuscitará ao terceiro dia. Mas os apostolos nada disso compreenderam, e era-lhe obscura esta linguagem e não entendiam o que lhes dizia. Ora, aconteceu que, quando Jesus ia chegando a Jericó, um cego estava sentado á beira do caminho, pedindo esmola. E ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquilo. Disseram-lhe que era Jesus de Nazareth que passava. E logo ele se pôs a clamar: Jesus, filho de David, tem compaixão de mim! Parando, então Jesus, mandou que lh'o trouxessem. E, havendo chegado, interrogou-o, dizendo: Que queres que eu te faça? E respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhes disse: Pois vê: a tua fé te salvou. E imediatamente ficou vendo, e o seguiu, glorificando a Deus. E todo o povo que isto viu, deu louvores a Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.



TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Western Telegraph os seguintes telegramas: Julio Pergentino, Vila dos Comerciarios, Grupo 24 C/2; M. Cordeiro; Rui Lins, rua Concordia 148; Lourdes Moreira, Piedade 433, Boa Vista.

DR. BOANERGES PEREIRA

Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fone 28617

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O culto matutino no templo dessa corporação evangelica, sediada á praça Joaquim Nabuco, realizar-se-á hoje, ás 7 horas, seguindo-se a meditação biblica acerca do tema — O perigo da apostasia, em conexão com o v. 17 do 3.º capitulo da II Epistola de S. Pedro.

Não se realizarão, outrossim, quaisquer outras cerimonias naquele templo.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Subordinado ao ponto: Como evitar a apostasia, relacionado com os vs. 1-22 do Salmo 103, serão objeto de estudo na Escola Dominical do nucleo religioso da rua do Principe no. 328, o desacerto e as tristes consequencias do perjurio.

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português

Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.

Eletricidade Médica

Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B — B. G.
C — Cravo. Companhia. Cardoso. Costa Leal & Cia., Caixa Postal 54.
D — Distribuidor. Datilografia. Damasco.
F — Frank.
G — G. N., G. R. G.
J — J. B.
M — M. T. V., M. Silveira.
O — O. M. C.
P — Paulo Valente.
T — Trade.
W — Waco.

— Encontra-se neste Escritorio, uma Carteira de Trabalho do menor José Francisco da Silva.

Comercio e Finanças

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem nas seguintes bases:

	Oficial À vista Compra	CABO Compra
Cr$	74.0255	
US$	18,38	
F. F.	0,1546	
Esc.	0,7441	0.7672
PSCH	0,8929	
F. S.	4,0944	4,2133
Fr. Belga	0,4193	
DAN. KB	3,8306	
SW KB.	5,1162	
KC.	0,3670	

	Livre Bancário vista	CABO
£	75,3948	
US$	18,27	
Pts	1,7148	
F. F.	0,1674	
Esc.	0,7579	0,7610
Marcos compensados	0,6000	
F. S.	4,2733	4,3032
Belgas	0,4271	
Corôa dinamarquesa	30,000	
Corôa sueca	5,2100	
Corôa Tchecoslovaca	0,2744	

COTAÇÃO DA LIBRA PARA ENTREGA FUTURA

30 dias £	67,9910
60 dias £	73,0606
90 dias £	72,9921

OURO — Cr$ 20,3170

Quando as mãos dominam...



PEGGY SAGE



CÔRES: Rubro, Especial N.º 1 e Especial N.º 2, além das consagradas tonalidades - Praia, Vintage, Incarnat, Cereja Negro, Rosa Rei, Rosa Antigo e outras.

(A)

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Essa associação está avisando aos socios, espiritas e ao publico em geral que o seu departamento de livros está aberto e funcionando diariamente, das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas, para atender a todos os interessados na aquisição de obras, jornais e revistas doutrinarias.

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira ás 19.30, na União Espirita, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, a reunião de estudos doutrinarios, devendo ser lido e comentado um trecho do Livro dos Espiritos.

INSTITUTO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

Esse Instituto está avisando aos espiritas que hoje, amanhã e terça-feira realizará, ás 16 horas, sessões de estudo da doutrina, sendo todos convidados para essas reuniões.

ESCOLA ESPIRITA MARIA DE NAZARÉ

Na Escola Espirita Maria de Nazaré, terá lugar hoje, ás 9 horas, mais uma aula de moral cristã para as crianças do Departamento Juvenil.

CASA DOS ESPIRITAS

Na Casa dos Espiritas, á rua Anibal Falcão n. 148, Graças, serão realizadas a partir de hoje, ás 15 horas, conferencias publicas e doutrinarias.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo fará neste mês, uma serie de visitas de fraternidade a diversas associações espiritas.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica ás 19 horas das terças, quintas e sabados.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidado a comparecer á tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos o chefe da firma Nelson Raposo & Cia., afim de tratar de assunto do seu interesse.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2368

VIDA MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Deverão comparecer na 1.ª Secção da C. R., afim de receberem os seus certificados apreendidos no "Dia do Reservista" nos anos de 1942, 1943 e 1946, respectivamente, sem nenhuma indenização, todos os que tiverem seus certificados, cadernetas ou certidões retidos nesta repartição, por falta de apresentação naqueles anos.

Deverão, ainda, comparecer á mesma repartição munidos dos seus documentos militares, os seguintes reservistas: José Osorio de França, filho de Luiz Osorio dos Santos, classe de 1912; José Serafim do Nascimento, filho de Francisco Serafim do Nascimento, classe 1912; Manoel Luiz da Silva, filho de João Felix da Silva, classe de 1917; João Araujo da Silva, filho de Manoel José de Araujo, classe de 1903, e José Amancio do Monte, filho de Amancio da Silva, classe 1911.

COMPARECIMENTO DE CIVIL

Afim de tratar de assunto de seu interesse referente a um requerimento, está sendo convidado a comparecer á 1.ª Secção do Estado Maior Regional (A|4), o civil Agostinho da Silva Lins, ex-soldado do Exercito.

OFICINA DE ALFAIATES DO E. M. I.

Deverão comparecer sexta-feira proxima, á sala de distribuição de costuras do E. M. I., para recebimento de peças de fardamento manufaturaveis, as seguintes costureiras: de 7 ás 10.30, as de ns. 1 a 241; e de 13 ás 16 horas, as especializadas em costuras de gabardine, compreendidas entre os numeros 242 e 304.

As peças de fardamento para confecção só serão entregues ás proprias costureiras, que se apresentarem munidas de suas respectivas cadernetas de matricula. Não se aceitará justificação sobre atrazo ou falta de comparecimento.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 7|2|948:

20140	Rio	2.000.000,00
29438	Rio	400.000,00
23751	Maceió	200.000,00
21063	Ilheus	100.000,00
08726	Rio	80.000,000
00396	São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 04845 — 09876 — 02607 — 28645 e 16761 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0 estão premiados com ... Cr$ 400,00.

Importante firma comercial procura um escriturário habilitado, que conheça todo o expediente de escritorio. Prefere-se pessoa com idade aproximada de 25 anos e que possa dar boas referencias de conduta e capacidade comercial. Cartas do proprio punho para INDUSTRIAL — Caixa Postal 21 — Recife.

(25111)

INTIMITISMO

RIO, 7 (Meridional) — O existencialismo já não a ultima palavra. Depois do já obsoleto futurismo, do envelhecido modernismo, do arcaico impressionismo, do precioso dadaismo, e de tantos "ismos" que enxamearam na literatura e na arte com a mesma fecundidade com que se invadiam a politica, o citado existencialismo durou um pouco no cartaz. Ninguem sabia ao certo o que era, e isto é fator excelente para a durabilidade de uma escola literaria.

Outra surge, e chama-se "intimitismo". Tem como raiz o intimo, mas o seu alvo não é a intimidade, é a gloria. Talvez a alcance por uns tempos.

Um escritor francês René Sébile, lançou já o primeiro romance "intimitista", e é o fundador da nova escola. Parece que tudo gira á volta da Unidade. Par (dando a palavra o sentido de "casal" não de oposto a impar) e que o homem intimitista exemplar será acima de tudo um homem Eu.

Ao que se depreende dos comentarios que nos chegam — comenta o "Correio da Manhã" — os criticos francesos ainda estão olhando uns para outros a ver se convirá ou não tomar o intimitismo a séria. Naturalmente acabam tomando, para ter assunto.

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças internas

Imperatriz 302 - 1.º andar

das 15 ás 18 horas

- Fone 2873 -

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de Senhoras — Clinica Medica

Consultorio: — Rua Nova, 362 — 3.º and. — das 16 ás 18 horas.

(2531)

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 8 de fevereiro de 1848:

AO PUBLICO

Margarida Deperini declara aos senhores que se dignaram subscrever para as representações, annunciadas por ella, que essas representações não terão mais lugar no theatro publico; porquanto augmentou-se-lhe por tal forma o preço do aluguel do mesmo theatro e o da orchestra, que lhe não seria possivel deixar de soffrer mui sensivel prejuizo. Entretanto, desejosa de demonstrar aos dignos habitantes desta capital quanto se acha penhorada do bom acolhimento com que elles a teem honrado, a declarante tem resolvido dar duas representações no theatro de Apollo, cujo programma será publicado dentro em breve.

OS AMANTES DO SORVETE

No principio da rua do Rangel, n. 8, se acha prompto um andar com boas commodidades, para servir os freguezes que gostam do bom sorvete de frutas feito com todo asseio. Os que quizerem trazer suas familias acharão quem as sirva com toda a decencia, e com uma linda entrada. Principia hoje, das 8 horas da tarde até as 9 da noite, e continuará todos os dias, enquanto houver gelo, a 200 rs. o copo pagos a vista.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas

Cons.: Imperatriz 89 - 1.º

Residencia: Aragão, 108

OFICIO DO MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 7 (Meridional) — O ministro da Marinha enviou á Camara, tendo sido lido no expediente dessa Casa Legislativa, um oficio dando o montante das despesas com adicionais, salario de familia, etc., em sua pasta, se for aprovada a iniciativa constante de um projeto em andamento.

As cifras, indicadas, são as seguintes:

Adicionais por tempo de serviço a civis e militares Cr$ 100.000.000,00.

Salario de familia, Cr$ .... 24.000.000,00.

Ajudas de Custo Cr$ 1.300.000,00.

Diarias, Cr$ 750.000,00.

Auxilio de Aluguel de Casa .... Cr$ 33.750.000,00.

O total destas parcelas atingem a Cr$ 160.000.000,00.

Dr. Luiz Cavalcanti

- OCULISTA -

(Arranha-céu da Pracinha)

Praça da Independencia, 294

Associações

CENTRO DE ESTUDOS ULISSES PERNAMBUCANO

Realizou-se quinta-feira ultima, no Hospital de Alienados, a 1.ª reunião ordinaria mensal do Centro de Estudos Ulisses Pernambucano.

Na ordem do dia, foi trazido ao plenario, pelo dr. Heronides Coelho Filho, um caso de uma criança oligofrenica com acentuados traços perversos.

Em seguida, o dr. Galdino Loreto leu um trabalho intitulado: Breve nota sobre a frigidez sexual feminina.

Comentaram-no os drs. Heronides Coelho Filho, Abaeté de Medeiros, José Alberto Maia e ddo. Luiz Ataide.

Prof. Jarbas Pernambucano

Doenças Nervosas e Mentais.

Consultas das 16 1/2 ás 18 1/2.

Rua do Padre Inglês, 257

(14740)

Vem ao Recife o alm. Alvaro Vasconcelos

RIO, 7 (Meridional) — Por via aérea, seguiu para o Recife o almirante Alvaro Vasconcelos, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Aquisição de um navio tanque

RIO, 7 (Meridional) — O presidente Dutra enviou á Camara, acompanhado duma mensagem, um ante-projeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministerio da Marinha, do crédito especial de 34.831.260 cruzeiros, para atender as despesas com a aquisição do navio tanque Cecilia.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamentos da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO

ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 301-3.º, Av. 10 de Novembro, 186, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 809 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Desperte e sonhe", com June Haver e John Payne.

Amanhã — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power.

MODERNO — Hoje — "Jesse James", com Henry Fonda e Tyrone Power.

Amanhã — "O ladrão de Bagdá", com June Dupres e Sabu'.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Chispa de fogo", com Betty Hutton e Arturo de Cordova.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Jane tem 2 namorados" e a 7.ª serie de "O cavaleiro alado", com Tom Mix.

TORRE — Hoje e amanhã — "A côrte do Faraó", com Mapy Cortes.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Sempre em teu coração", com Gloria Warren.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Querida Suzana", com Madeleine Rosay.

REAL — Hoje e amanhã — "Dinheiro não dá felicidade" e a 5.ª serie de "O cavaleiro alado".

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "A volta de Durango Kid", com Charles Starrett, e a 6.ª serie de "O cavaleiro alado".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Rosa de Toquio", com Biron Barr e a conclusão do seriado "O cavaleiro alado".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Coração de pedra", com Alan Ladd, e o inicio do seriado "O vingador desconhecido".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "A volta de Monte Cristo", com Louis Hayward.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Gunga Din", com Douglas Fairbanks e Victor Mac Laglen.

dfdl

—

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Cronica Cientifica. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Revista dos Semanarios Britanicos, de Joaquim Ferreira. 19.45—Musica ligeira (1.ª parte). 20.00—A Educação na Inglaterra — "A Criança Atrazada", palestra pelo Prof. F. Schonell, Ph. D., D. Litt., Educacionista e Chefe do Departamento de Educação da Universidade de Birmingham. 20.45—Musica ligeira (2.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina" de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Rubens Amaral. 20.45—Recital de Clemence Bradley, baritono, num programa de canções modernas. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Malcolm Sargent, executando a "Sinfonia de Londres", de Vaughan Williams. 22.00—O Espelho da Literatura, por Philip Toynbee. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Cronica Cientifica. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Eric Warr, apresentando composições de Handel, Purcell e Stravinsky — repetição. 20.00—Documentario — "As Realizações Britanicas na India". 20.30—"Assuntos do Momento", comentário por Lord Vansittart. 20.45—Recital de piano por Ivo Dennis. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de camara—Sonata e Soneto de Bernard Ban Dieren. 21.45—Rádio-panorama. 22.00—Musica ligeira. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentários da Imprensa Britanica. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Sobre fotografias

Cecil B. De Mille

Meu principal interesse está nos filmes e não em fotografias ou provas fotográficas. Aqui menciono quais os requisitos que eu acredito são imprescindiveis para se conseguir uma foto sugestiva:

Antes de mais nada pensem em suas mãos, que não devem parecer colocadas especialmente para serem fotografadas mas sim dispostas graciosamente. Estudem as mãos que aparecem nas fotografias tiradas pelos fotografos de estrelas que são especialistas em sua arte e aprendam a importancia que tem as mãos para se conseguir uma bôa fotografia. Glamour numa fotografia se consegue com um ligeiro alçar de ombros, um certo geitinho do queixo, enfim, qualquer um de uma duzia de gestos que valem a pena serem estudados. Estas cousas, tambem, podem ser aprendidas através de fotografias de estrelas.

Para as poses tiradas de corpo inteiro, conservam-se meia de lado olhando em frente para a camara. Isto diminue a largura dos quadris e dá um aspecto de silhueta que torna a foto muito sugestiva. Tambem é recomendavel deixar o corpo descansar sobre uma das pernas devendo o joelho da perna mais proxima á camara estar ligeiramente curvado para diante. Paulette Goddard, Joan Caulfield e Barbara Stanwyck são peritas nisto, obtendo como resultado lindas e sugestivas poses fotográficas.

Exija sempre que qualquer defeito em seu retrato seja retocado. Não façam pouco caso das suas gestões acima pensando que são "artificiais" porque elas são usadas em Hollywood todos os dias com grandes resultados. Finalmente não pensem que os diretores ou produtores não sejam sensiveis a uma sugestiva fotografia pois eles certamente se sentirão atraidos pelo glamour causado por esta arte, de criar uma bôa impressão. Eu proprio inclui no elenco de meu filme Os Inconquistaveis (Unconquered) Miss Goddard fazendo o papel de uma jovem escrava, sendo o galã desta produção toda colorida o grande artista Gary Cooper. O fato de ter escolhido Paulette foi devido a uma fotografia que a mostrava capaz de uma representação glamorosa apesar da indumentaria obrigada a vestir no filme, e das cenas fortes de que é protagonista. Muitos dos astros e estrelas que tenho escolhido para interpretarem meus filmes foram escolhidos primeiramente através de fotografias que me foram apresentadas.

OS CRIMINOSOS NA LITERATURA

Não é facil precisar com justiça a origem da novela policial como novo ramo da literatura. Alguns atribuem a criação do genero ao americano Edgar Allan Poe, porém outras teorias defendem a tese de que o romance "de crime" tem origem muito mais remotas. O que parece certo, porém, é que foram os escritores britanicos os primeiros a dar continuidade ao novo genero. Personagens como Sherlock Holmes e Raffles adquiriram tamanho prestigio em todo o mundo que passaram a ser considerados entes vivos, cujas aventuras se esperavam ansiosamente. Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes e do incrivel Dr. Watson, lançou um elemento novo na literatura de crime, a dedução ou "detenção", fonte da palavra hoje internacional — detetive. Até hoje Conan Doyle é de leitura agradável, e embora os mais exigentes considerem ingenuas as deduções de Holmes, o famoso detetive tem "fans" (alguns reunidos em clubes) por toda parte.

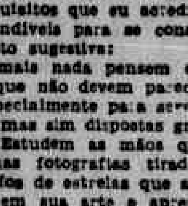
Poucos generos literários terão progredido tão visivelmente em tão reduzido lapso de tempo. O romance de aventura deu sua contribuição á novela policial e então nasceram as histórias em que a parte de pesquisa intelectual é acompanhada pela ação palpitante, não raro violenta. A popularidade crescente e a exigencia de temas sempre originais, por mais fantásticos que fossem, resultou em romances como os de Sax Rohmer e o seu Fu-Manchu', ou O Comerciante de Almas, do prolifero Edgar Wallace.

A principio, o publico leitor se constituia principalmente de jovens, cuja demanda não levava em grande conta o estilo e a base de conhecimentos gerais do autor. A ampliação do ambito de influencia da literatura de crime e o seu êxito constituiu outro enigma pitoresco a decifrar: o nivel intelectual das novelas elevou-se por exigencia de um publico mais culto, ou foi a elevação daquele nivel que conquistou leitores nas camadas mais cultas da população? A primeira hipótese parece a mais acertada e tem a corroborá-la o fato de em muitos paises as casas editoras terem repudiado as primeiras e terriveis traduções, confiando a tarefa de verter as novelas policiais a intelectuais competentes e até mesmo a escritores de renome.

As novelas policiais se "sofisticaram", e há algumas que, para serem perfeitamente compreendidas na sua sutileza e ironia, exigem que o leitor tenha curso universitário ou pelo menos sólidos alicerces humanisticos. Grandes nomes da ficção policial poderiam ser igualmente importantes no teatro e no cinema (caso frequente), como na literatura "séria". Dentre êles se destaca por exemplo Dorothy Sayers, uma verdadeira "classica", cuja mestria no manejo do idioma a coloca em categoria aparte. Prova da imensa capacidade da Srta. Sayers no campo literário, em provincia que não a sua, é a devoção com que vem burilando, há bastante tempo, uma tradução modernizada da Divina Comédia, de Dante.

Sôbre Dorothy Sayers, como Conan Doyle, Phillips Oppenheim, Agatha Christie, e outros conhecidos autores que produziram "romances policiais", falará hoje, ás 22 horas, o escritor Philip Toynbee, a quem foi confiada a série O Espelho da Literatura.

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA

PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

CAIXA POSTAL 194 - LAPA

RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO

CAMISAS SILAKS PARA O CARNAVAL

de malha, rayon e chantung

o maior sortimento V.S. encontrará na

FABRICA FELD

Rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

(2545)

PALMEIRA COBIÇADO PELO SANTOS

O técnico do Santa Cruz esteve em entendimentos com o árbitro João Etzel

Funcionou o telefone da Radio Internacional, em pleno sabado "gordo" — Palmeira promete responder a proposta em março



PALMEIRA E ETZEL palestram numa das ruas de São Paulo. Ontem, estiveram em contacto pela Radio Internacional

Quando ainda permanecia pelo Extremo Norte, nos primeiros meses do ano passado, a delegação do Santa Cruz deu motivo a que todo o noticiario da cronica esportiva se dedicasse ao desempenho de suas atividades. Eram muitas as noticias que de lá chegavam e o DIARIO DE PERNAMBUCO mantinha primazia no noticiario, desde que junto aos corais encontrava-se o seu redator esportivo. Ninguem estará esquecido de que o tecnico Palmeira foi o elemento mais comentado da excursão, diante do grand interesse que muitos dos principais clubes setentrionais demonstraram pela sua valiosa aquisição. Todos reconheciam as qualidades excepcionais de José Mariano Carneiro Pessoa, travando-se verdadeira batalha pela sua conquista.

A preocupação de perder o seu treinador invadiu as hostes tricolores. Não foi somente a diretoria, mas todo o quadro social do "clube das multidões" movimentou-se para assegurar a permanencia de Palmeiras no Santa Cruz. As noticias continuavam a chegar do Norte. Palssandu' e Remo travaram luta em torno do tecnico campeão pernambucano, sabendo-se que o bicolor do Curuzu' chegou a oferecer 20 mil cruzeiros por um ano de contrato, alem de gratificações extras. Tambem o Moto Clube desejava-o para substituir Pirini. No alto Amazonas foi o proprio governo quem desejou contratar Palmeira para tecnico oficial dos principais clubes de futebol de Manaus. Em Fortaleza tambem houve interesse em conquistá-lo.

Acompanhamos de perto toda a onda de propostas lançadas ao treinador conterraneo. E não se diga que este interesse era apenas de clubes nortistas. Tambem do Rio e de São Paulo chegavam as cartas dos amigos. O proprio America carioca e o Palmeiras, de São Paulo, estiveram na iminencia de velar o homem que tem sido o grande condutor do Santa Cruz no terreno esportivo.

OS TRICOLORES LEVARAM A MELHOR

Tudo ficou definitivamente resolvido com o regresso da delegação. Os veteranos baluartes do Santa Cruz entraram em ação; e Palmeiras proferiu a celebre frase: "...diga ao povo que fico". E ficou mesmo. Ainda durante o campeonato, o America do Rio e a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, ligaram o fone internacional para o Recife e teriam pronunciado: "Queremos Palmeira". Mas já a esta altura havia um compromisso que Palmeira fazia questão de cumprir. Estava oficialmente ligado ao clube que o projetou como tecnico de futebol e desejava conquistar o titulo de bi-campeão pernambucano. E prosseguiu na campanha do campeonato da cidade, colhendo magnificos triunfos que lhe asseguraram a vitoria no primeiro turno e uma posição definida para a decisão do titulo maximo.

Então, viemos a saber que mesmo durante o ano passado, Palmeira esteve na iminencia de ser contratado pelo atual campeão paulista. Os entendimentos estiveram bem adiantados e por um triz o Santa Cruz não perdeu o seu tecnico. E' que uma corrente interna no Palmeiras foi favoravel ao contrato de Brandão que afinal de contas deu conta do recado e o alvi-verde foi o vencedor da jornada. Foram suspensos os entendimentos com o tecnico nortista para que voltassem á baila mais tarde.

NEGOCIAÇÕES COM O SANTOS

Tudo quanto narramos acima nos veio á lembrança, ontem, quando avistamos Palmeiras na cabine telefonica da Radio Internacional. O tecnico tricolor não guardou segredo e nos convidou a ouvir a palestra inter-estadual que manteria dentro de poucos instantes. Quem estaria na outra extremidade do fio? Tudo compreendemos com o transcurso da palestra.

Devidamente autorizado pelo Santos Futebol Clube, o conhecido juiz João Etzel comunicava a Palmeira o seguinte. "Abel Picabéa acaba de concluir seu contrato de tecnico com o Santos. Chamado para renová-lo, comunicou que tinha uma proposta do Palmeiras e estava disposto a aceitá-la. Neste caso, na iminencia de ficar sem treinador e conhecendo perfeitamente as suas qualidades, o Santos indaga se você deseja vir para São Paulo, contratado para cuidar de suas equipes de futebol. E' um negocio vantajoso, pois você bem conhece o Santos como uma das forças do "soccer" bandeirante".

Palmera não deu resposta afirmativa nem tão pouco negativa. Prometeu a João Etzel que poderia mesmo aceitar a proposta nos primeiros mas que somente nos primeiros dias de março diria a ultima palavra. E explicou: "Estou ainda comprometido com o Santa Cruz para a decisão do campeonato numa serie "melhor de tres". Estes jogos somente estarão concluidos em março. Até lá, aguarde minha resposta".

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Coisas sensacionais se verificam na Pilha Atômica

Ouro converte-se em mercurio, platina converte-se em ouro, etc.

WASHINGTON — (E. I. J.) — Um bloco de uranio 235, pesando 45 toneladas e medindo 4 pés e 3 polegadas quadrados, seria suficeinte para fornecer toda a força eletrica consumida atualmente nos Estados Unidos durante um ano inteiro. Isto acaba de ser revelado aqui pelo sr. R. S. Neblett, num discurso sobre a "Utilização da Energia Atomica para a Produção de Energia", proferido na Secção que Washington do Instituto de Engenheiros Eletricistas. O sr. Neblett é administrador do Plano de Nucleonica da General Electric, que consiste em trabalhos sobre a energia nuclear para a Comissão d Energia Atomica dos Estados Unidos.

"O uso potencial mais sensacional da energia atomica é o das usinas de energia nuclear para a produção de eletricidade" — disse o orador Acrescentou, porém, que as usinas de energia nuclear estão nas fases preliminares de desenvolvimento. No Laboratorio Knolls de Energia Atomica, em Schnectady, a General Electric está projetando uma pequena usina, mas — adiantou o sr. Neblett — decorrerá ainda "algum tempo" antes que a mesma entre em funcionamento. Tambem em Oak Ridge, no Estado de Tennessee, uma pequena unidade experimental está sendo projetada.

Presume-se que uma unidade nuclear deve consistir em uma pilha atomica para produzir calor, um meio refrigerador recirculante ou transferidor de calor e uma usina geradora de energia eletrica. O transferidor de calor levará o calor da pilha para a área geradora onde este será absorvido por um transmutador e convertido em energia eletrica por um equipamento adequado. Aliás, este transferidor de calor pode ser um gás e mover uma turbina a gás na área geradora.

Muitos problemas complexos de engenharia deverão ser resolvidos antes que se possa, com exito, pôr em funcionamento uma tal usina. O sr. Neblett citou os. A escolha de um eficiente meio de refrigeração ou transferidor de calor, a construção de uma possecante bomba para forçar a circulação do meio refrigerador, o "escudamento" da unidade de energia nuclear contra a radiação, e o uso de instrumentos de facil manejo para o perfeito funcionamento da usina.

Como um exemplo dos problemas enfrentados pelos engenheiros especializados em energia nuclear, o sr. Neblett explicou que o meio transferidor de calor deve ser capaz de resistir ao bombardeio dos neutrons, na pilha, sem que uma parte dele ou todo ele se transmude em outro elemento.

"Estranhas coisas se verificam na pilha" — disse o cientista da G. E. E acrescentou, exemplificando: "Nitrogenio converte-se em carbonio; silicio converte-se em foaforo; ouro converter-se em mercurio. Uma pilha, teoricamente, pode fazer ouro, mas é necessario platina para que esse milagre se realize". O sonho dos alquimistas da Idade Media é assim hoje realisado...

OLHOS
DR. ALVARO GOMES

Serviços clinicos e cirurgicos prestados á Santa Casa de Misericordia de S. Paulo e Cruz Vermelha Brasileira do Rio de Janeiro
Médico do Hospital Pedro II
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Consultório: — Rua do Hospicio, 155 — Tel. 3124 — Térreo
Residencia: — Avenida Santos Dumont, 455 — Afilitos
(2289)

Homens Envelhecidos pelos Transtôrnos de uma Glândula Misteriosa

De acôrdo com as estatisticas médicas, 65 % dos homens começam a envelhecer prematuramente em conseqüência de transtôrnos da glândula prostática. Um dos sintomas mais comuns dos perigosos e misteriosos transtôrnos da próstata é a necessidade de levantar-se muitas vezes durante a noite, para urinar. Outras indicações ou sintomas são: ardência nos condutos, resíduos esbranquiçados na urina, dores na base da espinha dorsal, dores na ingua e nas pernas, perda de vigor, nervosismo, debilidade, impossibilidade de concentrar a atenção, temores e preocupações, etc. Muitos dos que padecem dêsses males acreditam que os mesmos sejam de origem renal, seguindo um tratamento errôneo ou descuidando-se inteiramente do mal, o que quasi sempre termina por obrigar o paciente a uma intervenção cirúrgica

Resultados Rápidos

Agora, porém, graças a um novo e scientifico tratamento, criado especialmente para transtôrnos prostáticos, os sintomas, dores e transtôrnos da próstata podem ser controlados rapidamente. Esta notavel fórmula, que acaba com os transtôrnos prostáticos mesmo nos casos mais rebeldes e antigos, é conhecida sob o nome de Rogena. **Rogena** é usado no mundo inteiro por milhões de homens que diariamente nos escrevem, comunicando-nos os seus bons resultados tais como: acabar com seus transtôrnos e fase-los sentirem-se muitos anos mais jovens, devolvendo-lhes o vigor e a vitalidade.

Garantimos o Resultado

Rogena tem dado tão boas resultados, mesmo nos casos mais rebeldes, que é oferecido sob a nossa garantia positiva de que acabará com os seus sofrimentos, aumentando o seu vigor e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Sob essa garantia peça **Rogena** em qualquer farmácia, hoje mesmo, e verifique por si próprio como pode transformar-se em outro homem. Nossa garantia o protege.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

CASAS DE 30 A 70 MIL CRUZEIROS

Procure a Imobiliaria do Nordeste Ltda. á Rua da Camboa do Carmo n. 51 - 1º. que encontrará todas as facilidades para obter uma casa. (1936)

A Sociedade Mecanica Brasileira Limitada avisa aos seus estimados freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento comercial da Rua da Concordia n. 166 — "Casa Lucena" — para á Rua Joaquim Nabuco n. 778 (Capunga), onde espera continuar a merecer a preciosa atenção e preferência com que sempre a distinguiram.

Recife, 27-1-948. (2701)

DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (Meridional) — Portugal continua ainda a sofrer os efeitos dos violentos temporais que vêm varrendo todas as regiões do país, ha mais de 10 dias. As ultimas informações procedentes de diversas localidades afirmam, contudo, que a situação volta a normalizar-se, em virtude do declinio da furia dos elementos. De Coimbra, adianta-se que as aguas do Mondego começaram a baixar, pondo a descoberto grande parte dos campos e locais até ha dias completamente submersos.

Em Santarem e em muitos campos ribatejanos as zonas inundadas continuam a aumentar, espraiando-se as aguas pelos campos, em grande parte já cultivados, e pelas povoações ribeirinhas.

Em Mangualde, violento vendavel arrancou milhares de pinheiros e arvores frutiferas e destelhou muitas casas. Naquela vila a ventania derrubou o monumento do Padrão dos Centenarios e interrompeu a energia eletrica. As povoações de Fornos do Dão, Pedreiles, Tabosa, Canedo e Abrunhosa foram as que mais sofreram.

A maioria dos estragos sofridos pelas cidades portuguesas tem sido provocada por ventos ciclonicos que derrubam tudo á sua passagem. Para se ter uma ideia dos efeitos da ventania basta dizer-se que na freguesia de Moreira dos Conegos, em Vizela, foram derrubadas, aproximadamente 40 toneladas de arvores, constituidas por pinheiros e eucaliptus. Em Alcafache, o vento ciclonico, além de destelhar numerosas casas e derrubar outras tantas, pôs abaixo todos os moinhos situados á margem do Rio Dão.

Vultosos tambem são os prejuizos ocasionados pelo ciclone nas cidades de Vila Nova de Tazem, Angeja, Portela da Laje, Vila Real, Celorico da Beira, Tibaldinho, Monsul, Poiares, Castelo Branco, Riba de Ave, Sabugosa, Couto de Baixo Carquejo de Barro, Aljezur e Caldo, que tiveram suas casas destelhadas e arvores derribadas.

LISBOA, 4 (Meridional) — Está concluido o estudo que a Camara Municipal de Barreiro mandou proceder sobre o problema habitacional no seu conselho, a fim de averiguar as necessidades e possibilidades de construção de casas economicas e de renda accessivel, para operarios e empregados naquela vila. Em vista dos resultados daquele estudo a Camara Municipal vai solicitar das entidades competentes o seu interesse e colaboração nas medidas consideradas como adequadas e urgentes para se achar solução total ou parcial da grave crise de habitações que aflige aquela progressiva e populosa localidade.

LISBOA, 4 (Meridional) — No salão de festas do Sport Lisboa e Benfica reuniu-se a assembleia geral ordinaria daquele clube para apreciação dos atos da gerencia de 1947 e eleição dos novos diretores para o ano corrente.

O interesse despertado pela reunião traduziu-se na comparencia de muitas centenas de socios, que encheram por completo o vasto salão.

Foram eleitos: srs. major Ribeiro dos Reis, Manuel de Almeida Oliveira, Alvaro Lima e João Varão Botelho, para a Assembleia Geral; srs. brigadeiro Tamagnani Barbosa, Antonio da Costa e Sousa, dr. Vicente de Melo, José Pereira de Assis, Fernando Lourenço, Mario Mendes e Mario Santos, para a direção; srs. Antonio Campos Vieira e Justino Pinheiro Machado, tenente-coronel Ricardo Pereira Dias, para o conselho fiscal; e o sr. Albano da Silva, como delegado á Federação das Sociedades de Recreio.

LISBOA, 4 (Meridional) — Com a idade de 70 anos, faleceu nesta capital o tenente-coronel do Secretariado Militar, Francisco Nicolau de Oliveira.

LISBOA, 4 (Meridional) — O ministro das Obras Publicas concedeu pelo "Fundo de Desemprego" mais 1.270.359$00 para melhoramentos publicos nos Conselhos de Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Leiria Lisboa, Porto, Setubal e Viseu.

LISBOA 4 (Meridional) — O Conselho de Administração do Arsenal de Alfaiates fez entrega á Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, do novo petroleiro "Sameiro", construido nos estaleiros daquele departamento de Estado. A cerimonia de entrega contou com a presença do ministro da Marinha, do sub-secretario de Estado de Comercio e Industria e do engenheiro Ferreira do Amaral, representando o titular da Pasta na Economia, além de numerosas outras personalidades portuguesas.

As principais caracteristicas deste navio são: deslocamento total de 14.500 toneladas, podendo transportar 10.000 toneladas de combustivel liquido em 16 tanques, sendo 8 centrais e 8 laterais (4 a cada bordo) mais 12 tanques de serviço para alimentação do motor, caldeiras e auxiliares; comprimento total 138..54 metros, comprimento entre perpendiculares, 130 metros; boca maxima na ossada, 17,80 metros. Está equipado com motor Diesel B. & W. da força de 44.000 HP. A construção deste barco foi feita sob as regras do Lloyd's Register of Shipping.

LISBOA, 4 (Meridional) — Violento incendio declarou-se no estabelecimento do sr. Antonio Tavares, em Ferreirim, no Conselho de Sermancelho. O estabelecimento estava separado da casa de residencia, pelo que só de madrugada se deu pelo sinistro. Quando o povo acudiu a loja era pasto das chamas, que em pouco tempo reduziam tudo a cinzas. Os prejuizos que não estavam cobertos pelo seguro, são avaliados em 100 contos.

Tambem na localidade de Gandal, freguezia de São Tiago de Lobão, ardeu quase completamente a fabrica "A Primorosa", pertencente á firma Santos & Caetano. Os prejuizos que são avultados, estão cobertos pelo seguro, apenas parcialmente.

LISBOA, 4 (Meridional) — O "Diario do Governo" inseriu uma portaria abrindo um credito especial de 2.800.000$00 na colonia de Cabo Verde, destinado a suportar os encargos com trabalhos publicos em curso e assistencia.

LISBOA, 4 (Meridional) — O Conselho de Ministros voltou a reunir-se na semana passada, sob a presidencia do sr. Oliveira Salazar e continuou a examinar varios assuntos da administração publica, cujo estudo prosseguirá em ulterior reunião.

LISBOA, 4 (Meridional) — Ao contrario do que foi noticiado no exterior, nenhum português se encontrava a bordo do avião inglês da "British Airways", desaparecido em viagem dos Açores para as Bermudas e no qual viajava o Marechal do Ar da Inglaterra, sir Arthur Cunningham. Em Lisboa embarcaram efetivamente dois passageiros que se destinavam a Havana, mas de nacionalidade mexicanas srs. Nodardo Perez y Figueiron, natural de Guadalajara, casado, de 56 nos, comerciante e Ignacio Echegaray y Jauregui, divorciado, de 57 anos, tambem comerciante.

O avião em aprego, um avião Tudor IV, com o indicativo G-AHEP, era um quadri-motor da carreira inglesa Londres-Lisboa-Açores-Bermudas-America Central. A sua escala por Lisboa estava a fazer-se a titulo precario.

O aparelho chegara ao Aeroporto da Portela, no dia 27, ás 18,12, com 23 passageiros e 6 tripulantes, figurando entre aqueles o marechal sir Arthur Cunningham. Ao passar em nossa capital o bravo militar declarou que ia gozar umas curtas ferias de dez dias ás Bermudas.

LISBOA, 4 (Meridional) — Regressou a Paris o sr. Marcel Dany, que exerceu nesta capital o cargo de adido de Imprensa junto á legação da França. Antes de retornar á capital francesa, o sr. Marcel Dany foi homenageado pelo ministro da França, em Lisboa, com um "drink" e pelo escritor Joaquim Paço de Arcos, chefe dos seviços de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que lhe ofereceu um almoço de despedidas no Circulo Eça de Queros.

LISBOA, 4 (Meridional) — Faleceram nesta capital:

Sr. Sergio Antonio Geraudes, comerciante; menino José de Anunciação dos Santos, filho do sr. Antonio Varela Gomes industrial e sra. Maria Olivia Ferreira dos Santos; José Felipe de Sales Castilho, proprietario em Montemor-o-Novo; d. Maria Luiza Teles de Oliveira Martins, d. Maximina de Jesus Menezes, esposa do comerciante Silverio Lopes Menezes; sr. Antonio Augusto Anibal Leitão, funcionario da Camara Municipal.

LISBOA, 4 (Meridional) — Faleceu nesta capital o dr. Heitor de Carvalho, presidente da direção do Sindicato Nacional dos Odontologistas Portugueses.

LISBOA, 4 (Meridional) — Em assembleia geral ordinaria, o clube de futebol "Os Belenenses", escolheu os seus novos corpos gerentes para 1948.

As eleições ofereceram o seguinte resultado:

Assembleia geral: engenheiro Francisco dos Reis Gonçalves, dr. José Coelho da Fonseca, Manuel Antonio Pereira engenheiro Adolfo Cabral de Matos; Conselho Fiscal: Acacio Rico, dr. Jos" Ubach Chaves, Casimiro de Souza Janeiro, José Luiz dos Santos, Antonio Gomes Castelão Direção: dr. Otavic de Brito, dr. Luiz dos Santos Pinto, dr. Oliveres do Nascimento, Eugenio Lobato Gomes Moita, Romulo Trindade, João Gonçalves de Oliveira, Augusto Roldão Andrade e Amandio Marques; dr. José Correia de Freitas e Americo Latido (suplentes); Delegados á Federação das Sociedades de Recreio, Francisco Caetano Ramos e S. M. Moreira Prates.

CONFECÇÕES FINAS
MARCAS "MARAJÓ" E "ICSA"

CAMISAS, CUECAS, PIJAMAS, VESTIDOS, TAILEURS, MANTEAUXS, CAPAS, BLUSAS, SHORTS
INDUSTRIAS DE CONFECÇÕES SUL-AMERICANA "ICSA" LTDA.

Rua Lopes Coutinho, 310 — São Paulo — End. Tel. "ICSALIM"

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO.

3 milhões e 400 mil cruzeiros

Invertidos pelo Colo Colo na organização do torneio dos campeões — O Vasco a grande atração — Noticiario esportivo nacional fornecido pela Agencia Meridional

RIO, 7 (Meridional) — O Colo-Colo tratou com a devida antecedencia de tomar as providencias para organisar o Torneio dos Campeões. Trata-se de um empreendimento audacioso em que o campeão chileno inverteu a importancia de oito milhões e oitocentos mil pesos ou sejam tres milhões e quatrocentos mil cruzeiros. As despesas forçadas compreendem estadia, passagens para seis delegações e ainda dará ao Vasco, River Plate e Nacional uma media de 50 mil cruzeiros por partida e os demais concorrentes receberão a metade da importancia paga aos tres grandes. As despesas de propaganda, o concurso de cartazes, constituiram tambem iniciativas de vulto do clube chileno que se mostra empenhado em proporcionar ao seu clube uma serie de jogos de grande sensação. O Colo-Colo por seu turno está concentrado desde o dia 15 de janeiro no estadio dos Carabineiros, submetidos os seus cracks a um regime militar.

Espera o Colo-Colo exibir-se dentro do padrão dos demais concorrentes, aliás o seu quadro cumpriu otima campanha em 47, vencendo o campeonato por expressiva vantagem de pontos sobre os demais concorrentes.

O Vasco é esperado com grande entusiasmo pelo publico chileno que aprecia os cracks brasileiros. Todas as providencias foram tomadas para concentrar os vascainos em local retirado da cidade. Os vascainos terão campo especial de treinamento retirado tambem do estadio nacional onde só se apresentará para os jogos do Torneio. Os vascainos estão sendo esperados em Santiago, no proximo sabado. Grande recepção está sendo preparada para o campeão carioca que desfilará no dia 8 os seus valores no Estadio Nacional.

UM "104" PARA O FLUMINENSE

RIO, 7 (Meridional) — O Fluminense vem de contratar o centro-avante José Pereira, conhecido por "104", da seleção de Caxambu', que disputou o campeonato do interior promovido pela Federação Mineira de Futebol.

PIMENTA PARA S. PAULO

RIO, 7 (Meridional) — O tecnico Ademar Pimenta, em vista de ter expirado a 31 ultimo o seu contrato com o São Cristovão, entrou em entendimentos para ingressar em um clube de São Paulo — ao que se divulga — sendo provavel a sua transferencia para a capital paulista.

EMBARQUE DOS BRASILEIROS

RIO, 7 (Meridional) — Informa-se que somente a 5 de março serão convocados os jogadores necessarios á formação do selecionado brasileiro que disputará as "Copas" com os uruguaios e os argentinos. O embarque da delegação nacional para Montevidéu, onde será preparada para aqueles jogos está marcado para o dia 10 do aludido mês. Até o dia 30 de março os jogadores brasileiros ficarão concentrados na capital uruguaia, no estadio do Penarol.

OLIMPIADAS SUL-AMERICANAS

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Eugenio Napaport, o tecnico da seleção nacional que foi a Berlim, falando á imprensa a respeito das proximas Olimpiadas de Londres, afirmou:

— "Estamos repetindo o mesmo erro das outras vezes. Primeiro, cuida-se do dinheiro, depois do navio e, em cima, da hora da seleção e treinamento. Até agora que fizeram as Federações?"

Destacou a seguir que a Olimpiada Amadorista que será realizada brevemente em São Paulo, felizmente servirá para um balanço nos valores disponiveis, acrescentando:

— "Devido á guerra, os resultados de Londres deverão ser piores que os de Berlim. Isso aumenta as nossas possibilidades, inclusive na seleção".

Manifestou-se o sr. Eugenio Napaport favoravel á realização de Olimpiadas Sul-Americanas, no intervalo das competições mundiais, declarando que, assim, seriam promovidos grandes espetaculos, facilitando-se a seleção de valores.

JUCA E O FLAMENGO

RIO, 7 (Meridional) — O tecnico José Ferreira Lemos (Juca), ouvido pela reportagem sobre a possibilidade de continuar como preparador do Flamengo, em vista do exito obtido no Chile, limitou-se a responder:

— "Isso é um assunto que não me diz respeito".

O OLARIA VAI AO PARANA'

RIO, 7 (Meridional) — O Olaria vem de ser convidado para realisar 3 jogos em Curitiba, logo após o Carnaval. Os entendimentos para a excursão prosseguem.

JOGADOR MINEIRO PARA O BOTAFOGO

RIO, 7 (Meridional) — O tecnico Zezé Moreira, do Botafogo, em palestra com a reportagem, informou que está esperando a chegada ao Rio, para treinar no vice-campeão carioca, de um zagueiro esquerdo de Minas Gerais. Negou-se, porém, a revelar o nome do jogador em aprego, para não prejudicar a conclusão dos entendimentos ora em realização.

ROGERIO VOLTARA' A PORTUGAL

RIO, 7 (Meridional) — Informa-se que o extrema-esquerda português Rogerio, que atuou pelo Botafogo no ultimo campeonato carioca, voltará a Portugal, já tendo sido informado que o seu contrato não será reformado.

DUAS PROPOSTAS A PIMENTA

RIO, 7 (Meridional) — O tecnico Ademar Pimenta, que vem de deixar o São Cristovão, declarou hoje á reportagem que dois clubes — um de São Paulo e outro do Rio — estão interessados no seu concurso. Acrescentou que está estudando as duas propostas recebidas.

AINDA NÃO COMEÇARAM AS OBRAS

RIO, 7 (Meridional) — Divulga o Diario da Noite que ainda não foram iniciadas as obras do futuro Estadio Municipal. Acrescenta que somente daqui a 3 meses os operarios começarão o trabalho, pois a concorrencia para a construção do Estadio levará esse tempo.

PRESIDENTE DA F.M.B.

RIO 7 (Meridional) — O sr. Marino Machado vem de ser eleito para a presidencia da Federação Metropolitana de Remo.

"TORNEIO LOS CAMPEÕES"

RIO, 7 (Meridional) — Informam de Santiago que foi antecipada para o proximo dia 11 o inicio do Torneio dos Campeões, promovido pelo Colo-Colo e que se realizará na capital chilena, com a participação, entre outros, do Vasco da Gama. O primeiro encontro deverá ser realizada entre os campeões do Chile e do Equador.

CAMPEONATO DE BASQUETE

RIO, 7 (Meridional) — Encerrou-se, na noite de ontem, na quadra do Riachuelo, a competição decisiva do campeonato de juvenis de basquetebol. O Grajau' venceu o Tijuca por 14x20, conquistando o titulo de campeão juvenil de 1947. No outro jogo, o America derrotou o Vasco por 27x22

TRES VICE-CAMPEÕES

RIO, 7 (Meridional) — A diretoria da F.M.B. resolveu considerar vice-campeões de basquetebol de 1947 o Vasco, o Fluminense e o Tijuca. Como se sabe o Botafogo levantou invicto o titulo maximo, após a disputa de um torneio extra, do qual participaram tambem os clubes referidos, que terminaram juntos no segundo posto.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 36
2.º and. — Fone 6857

Chegou a Corumbá refugiados bolivianos

CORUMBA', 7 (Meridional) — Afim de juntar-se a seus compatriotas que aqui se acham, chegaram a esta cidade, procedentes da Bolivia, onde foram compelidos a tomar passagem num aparelho do Loide Aéreo Boliviano, os seguintes cidadãos do paiz visinho: tenente-general Foilan Caleja, coronel Luiz Artiga, tenente medico Gabriel Arza Quiroja, considerado a maior sumidade boliviana em doenças do coração, major Gualberto Gomes, medico José Roca, Miguel Haldin Ugare, advogado, medico biologista Celindo Quiroja e tambem o secretario geral da Confederação Sul-Americana de Desportos; Corsino Soria, Eduardo Vera, Severo Boyos, Ramiro Barbery, Vera Tapia, Alfredo Bukon e o advogado Francisco Dadbad. Os exilados compareceram em massa á delegacia de policia, onde prestaram declarações.

REPRESENTAÇÕES

Aceitamos em conta propria de qualquer produto para a praça de Pôrto Alegre, preparados Quimicos, Ervas medicinais, Marmeladas, Goiabadas, Bebidas, Conservas, todo e qualquer produto comercial.

Escritorio: Rua Marcilio Dias, 1525
Caixa Postal 283
Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul (2569)

3.º LEILÃO JUDICIAL DE IMOVEIS

PERTENCENTE AO ESPOLIO INVENTARIADO DO FALECIDO: — DOMINGOS ALVES MAIA

F O N S E C A - Leiloeiro Oficial: — NA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

QUINTA-FEIRA, 26 de Fevereiro de 1948 —— ÁS 15 HORAS

RAYMUNDO PENNAFORT DA FONSECA, LEILOEIRO OFICIAL, DANDO CUMPRIMENTO AO MANDADO DO M.M. DR. JUIZ DE DIREITO DA PROVEDORIA DA COMARCA DO RECIFE, CAPITAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO, VENDERA EM PUBLICO LEILÃO, tomando por base as avaliações abaixo mencionadas, os seguintes bens imoveis pertencentes ao referido espolio A SABER: —

Um predio numero mil duzentos e setenta (1.270), á Rua Imperial, freguezia de São José, desta Cidade, edificado em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, três quartos, cozinha, quarto sanitario e quintal murado, medindo de frente quatro metros (4 mts.) por quinze de fundo (15 mts) avaliado por Cincoenta Mil Cruzeiros (Cr$ 50.000,00).

Quinta-feira 26 DE Fevereiro

Um predio numero cento e setenta e quatro (174), á Travessa do Falcão, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, um quarto, banheiro e pequena área de quintal onde tem um telheiro com cosinha, medindo quatro metros e cincoenta centimetros (4,50) de frente por oito metros de fundo (8 mts.) avaliado por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (Cr$ 25.000,00).

Um predio numero cento e oitenta e dois (182) á travessa do Falcão, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro e pequena área de quintal murado, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de frente (4,50) por oito metros (8 mts) de fundo, avaliado por Trinta Mil Cruzeiros (Cr$ ..... 30.000,00).

ÁS 15 HORAS DIA 26

FONSECA Leiloeiro Oficial

Um predio numero cento e setenta e seis (176) á Travessa do Falcão, freguezia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, um quarto, e um quarto sanitario, e pequena área de quintal, com um telheiro servindo de cosinha, medindo de frente, quatro metros e cincoenta centimetros (4,50) por oito metros (8 mts.) de fundo avaliado por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (Cr$ 25.000,00).

FONSECA — Leiloeiro Oficial — Caução 20% no ato da arrematação — OTIMA OPORTUNIDADE AOS SNRS. CAPITALISTAS

QUINTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO —— ÁS 15 HORAS
INFORMAÇÕES: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 Loja (2597)

COOP. BANCO FINANCIAL DO RECIFE LTDA.

(grama: FINANCIAL — Caixa Postal: nº. 823
Tele(— Codigo: MASCOTE 2ª. Ed.
(fone: 2235

Recife — Pernambuco

Séde — Rua da Aurora, nº. 55.
Fundada em 21 de Agosto de 1947. — Capital Subscrito: Cr$ 800.600,00
Inaugurada em 23 de Setembro de 1947. — Capital Realizado: Cr$ 289.700,00
Fundo de Reserva: Cr$ 11.400,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1948

DEBITO

A — DISPONIVEL:		
CAIXA	275.509,10	
DEPOSITOS EM BANCOS:		
Coop. Bco. do Com. e da Prod. Ltda.	135.626,80	
Bco. Com. e Ind. de Pernambuco S/A	307.641,40	
Coop. Bco. de Credito Urbano Ltda.	42.924,30	
Coop. Bco. do Nordeste Ltda.	261.124,60	
Bco. Industrial de Pernambuco S/A	188.987,30	1.212.013,50
B — REALIZAVEL:		
Titulos Descontados	1.340.177,20	
Associados C/Capital	510.000,00	
Deveds. e Creds. Diversos	76.663,30	
Correspondentes no País	35.351,50	1.963.092,00
C — IMOBILIZADO:		
Moveis e Utensilios	76.994,10	
Material de Expediente	33.777,10	
Despesas de Instalação	107.190,30	
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	260.000,00	477.961,50
D — RESULTADOS PENDENTES:		
Diversas Contas		40.209,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Imoveis de Associados a/ Administração	440.000,00	
Titulos a Receber de c/ Alheia	1.517.984,20	1.957.984,20
		Cr$ 5.651.261,10

CREDITO

F — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	800.600,00	
Fundo de Reserva	11.400,00	812.000,00
C — EXIGIVEL:		
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	1.069.294,60	
Contas Correntes Populares	430.964,00	
Contas Correntes de Peculio	5.000,00	
Contas Correntes Limitadas	7.769,00	1.513.027,60
A Prazo:		
Depositos de Aviso Previo	56.667,90	
Depositos a Prazo Fixo	1.000.670,00	1.057.337,90
H — OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Correspondentes no País	10.511,40	
Cheques Visados	40.400,00	
Valores de C/Propria	260.000,00	310.911,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças de Titulos de C/ Alheia	1.517.984,20	
Propriedades Imobiliarias sob Administração	440.000,00	1.957.984,20
		Cr$ 5.651.261,10

Recife, 5 de Fevereiro de 1948.

Anibal Gonçalves Ferreira
Gerente

Murilo Canavarro
Contador reg. nº. 71.789

Antonio H. de Castro
Dir. Presidente

Instruções para o comando das zonas militares

RIO. (Meridional) — O ministro da Guerra aprovou as seguintes instruções para o comando das zonas militares elaboradas pelo Estado Maior do Exercito (Portaria numero 9. Diário Oficial do dia 24 do corrente):

CAPITULO I
FINALIDADE

Art. 1º — Para efeito de estacionamento, mobilização e emprego eventual da tropa sob o comando de um mesmo chefe, as Regiões Militares, de acordo com as condições geograficas, são grupadas em Zonas Militares.

Paragrafo unico — A zona militar tambem poderá ser constituida de uma unica Região Militar.

Art. 2º — Os Comandos de Zona Militar, como escalão intermediario entre o Comando do Exercito e o das Regiões Militares, coordenam e fiscalizam as atividades das Regiões Militares sob sua jurisdição, em tudo o que for concernante á preparação das Grandes Unidades e outras forças para a execução do que estiver previsto nos planos gerais estabelecidos pelo Estado Maior do Exercito.

Paragrafo unico — O Comando de Zona Militar é subordinado ao Ministro da Guerra, por intermedio do Estado Maior do Exercito.

CAPITULO II

Art. 3º — São quatro as Zonas Militares englobando, inicialmente, ás seguintes Regiões Militares:

Zona Militar Norte — 6ª, 7ª, 8ª, e 10ª R. M.;

Zona Militar Sul — 3ª, e 5ª, R. M.;

Zona Militar Centro — 2ª, 4ª e 9ª R. M.;

Zona Militar Leste — 1ª R. M.

Paragrafo unico — A discriminação constante deste artigo poderá ser modificada, a critério do Ministro da Guerra, considerando os interesses da segurança nacional.

Art. 4º — Os Comandos das Zonas Militares terão suas sedes respectivamente:

— o da Zona Militar Norte, em Recife;

— o da Zona Militar Sul, em Porto Alegre;

— o da Zona Militar Centro, em São Paulo.

— o da Zona Militar Leste, no Distrito Federal.

Paragrafo unico — Tais sedes poderão funcionar em caráter provisorio, em outras localidades do País de acordo com os interesses da segurança nacional.

Art. 5º — O Comando de Zona Militar é exercido por General de Exercito ou de Divisão, sendo requisito essencial ter, se General de Divisão, exercido, durante um ano no minimo, o comando de uma Grande Unidade.

Paragrafo unico — O Comando da Zona Militar Leste é exercido cumulativamente com o da 1ª Região Militar.

Art. 6º — O Comando de Zona Militar dispõe, para o exercicio de suas funções, de um Quartel General composto dos seguintes elementos:

— Estado Maior;
— Chefes de Serviços;
— Ajudancia Geral;
— Companhia de Quartel General;
— Ajudantes de ordens.

Paragrafo unico — A composição do Quartel General é o constante dos quadros de efetivos, podendo ser modificado pelo Ministério da Guerra, mediante proposta do Comandante da Zona Militar, por intermedio do Estado Maior do Exercito, conforme as possibilidades orçamentarias e necessidade do serviço.

Art. 7º — O Estado Maior compreende:

— um chefe;

— quatro secções: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª.

Art. 8º — A Ajudancia Geral comportará os elementos necessarios á vida administrativa e funcional do Quartel General.

Art. 9º — Os Comandantes de Zona Militar disporão, cada um, de dois oficiais ajudantes de ordens.

Art. 10 — Os oficiais para o Quartel General de Zona Militar são designados mediante proposta do respectivo Comandante ao Chefe do Estado Maior do Exercito ou ás Diretorias interessadas.

Paragrafo unico — Os oficiais do Estado Maior devem pertencer ao Q. E. M. A. e ter servido, de preferencia, no Estado Maior de uma das R. M. da Zona Militar ou no Estado Maior do Exercito.

CAPITULO III
ATRIBUIÇÕES

A — Organicas.

Art. 11 — O Estado Maior das Zonas Militares reger-se-á pelas disposições constantes do "Regulamento para as Grandes Unidades e seus Estados Maiores em tepo de paz".

Art. 12 — A' 1ª Secção incumbem os assuntos relativos a:

— disciplina e justiça;
— boletim interno;
— ordens diárias;
— efetivos e mapas da força;
— transferencias e apresentações;
— licenças e recompensas;
— incorporação, movimentação e licenciamento do pessoal praça do Quartel General;
— inclusão e baixa de animais;
— escalas de serviços;
— correio, protocolo e arquivo;
— organização das G. U.;
— preparo da mobilização;
— guarda das vias férreas e pontos importantes das comunicações;
— relações com os orgãos de Serviço do Q. G. da zona, no que diz respeito á mobilização e organização.

Art. 13 — A 2ª Secção trata dos assuntos concernentes a:

— boletim reservado;
— serviço secreto de informações;
— sistemas criptograficos e correspondencia cifrada;
— segurança das fronteiras e nacionalização;
— recebimento e distribuição de regulamentos, manuais, instruções, quadros e diretrizes de carater sigiloso mantendo em dia o registro de distribuição;
— organização da mapoteca;
— atualização das cartas topograficas relativas ao territorio da Zona, quer por informações, quer por meio de reconhecimentos do terreno, realizado por oficiais dos Estados Maiores ou dos corpos subordinados, quer por foto-aéreas;
— ligações com a Zona Aérea, o Distrito Naval e autoridades civis;
— medidas em caso de tensão politica;
— boletins de informações;
— instruções dos oficiais de informações;
— estudo e elaboração dos planos de:
— ação nacionalista;
— informações;
— busca de informações;
— censura;
— observação e
— vigilancia.

Art. 14 — A 3ª Secção pertencem, de modo geral, os assuntos referentes á instrução e ás operações, particularmente os que dizem respeito a:

— elaboração de diretrizes, notas de instrução e planos de inspeção;
— documentação de manobras das G. U.;
— estudo do teatro de operações,
— estudo e elaboração dos planos de:
— reconhecimentos;
— operações;
— concentração;
— cobertura;
— defesa anti-aérea;
— defesa dos pontos sensiveis e.
— vigilancia e defesa do territorio.

Art. 15 — A' 4ª Secção competem os assuntos atinentes a:

— transportes proprios do Q. G. e os determinados pelas necessidades de concentração e emprego das forças atribuidas á Zona;
— comunicação do territorio da zona, compreendendo as vias aéreas maritimas, fluviais, lacustres e terrestres;
— estudo da organização economica do territorio da Zona, mediante a exploração de dados estatisticos dos seus recursos, tendo em vista a utilização na guerra;
— estudo e elaboração dos planos de:
— equipamento do Teatro de Operações;
— circulação;
— evacuações;
— emprego dos Serviços;
— mobilização economica e.
— inspeções, na parte referente aos Serviços.

Art. 16 — As chefias de serviço dentro dos regulamentos proprios de cada serviço, competem cooperar com os Comandos das Zonas Militares na fiscalização das atividades das Regiões Militares, na parte que se relaciona com a preparação para a guerra, e colaborar nos trabalhos e planos a cargo das diferentes Secções do Estado Maior.

Art. 17 — A' Ajudancia Geral cabe a execução dos encargos discriminados nos diversos regulamentos no que concerne a vida administrativa e funcional do Quartel General.

B — Do Pessoal.

Art. 18 — Ao Comandante de Zona Militar, alem das atribuições normais de comandante, cumpre especialmente:

a) — exercer ação direta sobre os Comandantes de Regiões Militares, mediante diretrizes e instruções, calcadas nos planos gerais estabelecidos pelo Estado Maior do Exercito;

b) — orientar a atividade dos Comandantes de Regiões Militares no sentido indicado pelo Estado Maior do Exercito;

c) — elaborar os planos de emprego das forças atribuidas á Zona Militar e submetê-los á aprovação do Ministro da Guerra, por intermedio do Estado Maior do Exercito.

d) — estudar e propor ao Estado Maior do Exercito medidas relativas ao equipamento do seu territorio, no que interessa á mobilização e ás operações subsequentes;

e) — orientar, em todos os aspectos, a instrução das Grandes Unidades de acordo com as diretrizes do Estado Maior do Exercito;

f) — preparar e dirigir manobras das Grandes Unidades, com a colaboração dos Comandantes de Região Militar;

g) — executar as diretrizes do Departamento Geral de Administração, relativas ao equipamento geral do territorio sob sua jurisdição, tendo em vista o provimento das necessidades da mobilização e do emprego das forças sob seu comando;

h) — colaborar com o Chefe do Departamento Geral de Administração, fiscalização do preparo da mobilização e na execução do equipamento do territorio sob sua jurisdição;

i) — coordenar os trabalhos de mobilização no territorio de sua Zona, de conformidade com os encargos atribuidos pelo Estado Maior do Exercito;

j) — examinar as diretrizes e programas de instrução das Regiões Militares e, uma vez aprovados, autorizar-lhes a execução, remetendo-lo uma das vias ao Estado Maior do Exercito;

k) — estudar e opinar sobre medidas que, por intermedio, forem propostas ao E. M. E. pelos Comandantes de Regiões Militares, atinentes a melhorar ou completar a instrução da tropa ou relativas ao seu estacionamento, de acordo com os planos de emprego previstos;

l) — enviar ao Estado Maior do Exercito com o seu parecer, os planos de emprego elaborados pelos Comandantes de Região Militar, para a defesa de seus territorios;

m) — inspecionar, pelo menos uma vez por ano, as Regiões Militares, sob o ponto de vista de preparação para a guerra;

n) — apresentar ao Ministro da Guerra, por intermedio do E. M. E., até 15 (quinze) de fevereiro de cada ano, relatorio circunstanciado sobre as atividades da Zona Militar, no ano decorrido.

Art. 19 — Os Comandantes de Zona Militar, só interferirão na administração e disciplina das Regiões sob seu comando, nos casos de perturbação da ordem publica e quando forem para isso devidamente autorizados pelo Ministro da Guerra.

Art. 20 — Ao Chefe do Estado Maior, colaborador imediato do Comandante da Zona Militar, compete:

a) — dirigir o serviço de Estado Maior orientando, coordenando e fiscalizando os trabalhos dos Chefes de Secção e dos Serviços;

b) — submeter á consideração do Comandante da Zona Militar os trabalhos das Secções e dos Serviços;

c) — regular, consoante as ordens do Comandante da Zona, o funcionamento do serviço corrente e diário;

d) — assinar, "por ordem", todos os documentos quando, embora presente o Comandante, esteja autorizado a fazê-lo.

e) — despachar com o Comandante da Zona o expediente diario;

f) — enviar semestralmente ao E. M. E., visado pelo Comandante da Zona, um relatorio dos assuntos que interessem ao funcionamento do serviço de Estado Maior, sobre a capacidade dos oficiais que o constituem;

g) — manter ligação com os Estados Maiores regionais pertencentes á respectiva Zona, afim de ficar em condições de fornecer ao Comandante da mesma, as informações solicitadas;

h) — submeter á aprovação do Comandante da Zona a distribuição dos oficiais pelas Secções, levando em conta as aptidões e pendores, afim de ajustá-los ás funções nas quais poderão produzir maior rendimento.

Art. 21 — Aos Chefes de Secção e respectivos Adjuntos competem as atribuições discriminadas no "Regulamento para as Grandes Unidades e seus Estados Maiores em tempo de paz".

Art. 22 — Ao Ajudante Geral, ao Tesoureiro — Almoxarife e, eventualmente Aprovisionador competem as atribuições estabelecidas, para esses agentes, pelo "Regulamento de Administração do Exercito".

Art. 23 — O Comandante da Companhia de Q. G., alem das atribuições normais de comandante de sub-unidades, tambem tem as de comandante do Quartel General.

CAPITULO IV
DISTRIBUIÇÕES GERAIS

Art. 24 — No desempenho de sua função, o Comandante de Zona Militar entende-se diretamente com o Chefe do Estado Maior do Exercito, com os Diretores dos Departamentos, bem assim como com os Comandantes de Zona Aérea, do Distrito Naval e autoridades civis, quando não for exigida a intervenção do Ministério da Guerra.

Art. 25 — Sempre que o Comandante da Zona Militar tenha necessidade de enviar oficial de seu Estado Maior a uma das Regiões, sob sua jurisdição, deverá previamente disso cientificar o respectivo Comandante.

Art. 26 — O substituto normal do Comandante de Zona Militar será o Oficial Geral Comandante de Região mais antigo.

Art. 27 — As substituições no Q. G. de Zona Militar, por motivo de cargo vago, ou afastamento normal, obedecerão ás normas abaixo:

a) — o mais graduado Chefe de Secção será o substituto do Chefe do Estado Maior;

b) — o Chefe de Secção de Estado Maior mais graduado, só acumulará a chefia da que se vagar, pelos motivos acima especificados, se disto lhe decorrer vantagem pecuniaria ou não houver no Estado Maior outro Oficial;

c) — o Chefe de Serviço será substituido, pelo Oficial do mesmo Serviço mais graduado;

d) — o Ajudante Geral será substituido pelo seu adjunto e na falta desse, pelo oficial combatente mais graduado do Quartel General.

Art. 28 — Nas ausencias e impedimentos temporarios, por motivo de férias ou de curta duração, são substituidos:

a) — o Chefe do Estado Maior pelo mais graduado Chefe de Secção;

b) — os Chefes de Secções do Estado Maior, pelos respectivos Adjuntos ou, na falta destes, pelo oficial menos graduado do Estado Maior;

c) — o Chefe de Serviço será substituido, nos seus impedimentos eventuais, pelo oficial do mesmo serviço mais graduado;

d) — o Ajudante Geral será substituido pelo seu Adjunto e na falta deste, pelo oficial combatente mais graduado do Quartel General;

e) — o Tesoureiro-Almoxarife será substituido pelo mais moderno dos oficiais combatentes, caso haja oficial subalterno de Intendencia no Quartel General.

Paragrafo unico — Nos impedimentos eventuais do Comandante de Zona Militar, o Chefe do seu Estado Maior responderá pelo expediente do Quartel General.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476 DE 28 — 4 — 947
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444
End. Telegráfico: "CASA FORTE" — Telefones: Gerência — 9681; Sub-Gerência — 9024; Contadoria — 9538; Cobrança e Geral — 9683

CAPITAL SUBSCRITO.. .... CR.$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. CR.$ 8.289.750,00
RESERVAS .... CR.$ 10.918.846,70

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1948

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponivel				F — Não Exigivel			
CAIXA		Cr$	Cr$	Capital	Cr$ 12.000.000,00	12.000.000,00	
Em moeda corrente		2.585.009,20		Fundo de reserva legal		783.818,70	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		18.775.682,70		Fundo de previsão		8.000.000,00	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		2.073.346,30		Outras reservas		2.135.028,00	22.918.846,70
Em outras especies		2.784.838,00	26.218.876,20	G — Exigivel			
B — Realisável				DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	59.612.021,90			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecarios	2.460.052,60			de Poderes Públicos	1.587.298,60		
Titulos Descontados	54.569.005,20			de Autarquias	114.889,20		
Correspondentes no País	5.800.638,80			em C/C sem limite	38.517.606,80		
Capital a realizar	3.710.250,00			em C/C Limitadas	7.618.589,20		
Outros créditos	847.901,70	127.199.870,20		em C/C Populares	3.345.027,40		
Titulos e valores mobiliários:				em C/C de Aviso	4.525.463,10		
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moéda e do Crédito (valor nominal Cr$ 689.800,00)	570.439,60			Outros depósitos	3.869.190,70	89.578.067,00	
Em Carteira	235.700,00			a prazo:			
Ações e debentures	25.000,00	831.139,60	128.031.009,80	de diversos: a prazo fixo	48.912.065,80	48.912.065,80	
C — Imobilizado						108.490.152,80	
Edificios de uso do Banco	1.920.259,00			Outras responsabilidades			
Moveis e Utensilios	404.229,80		2.324.488,80	Letras a pagar	74.973,60		
D — Resultados pendentes				Correspondentes no País	7.120.999,30		
Juros e descontos	590.772,10			Ordens de pagamento e outros créditos	15.535.672,80		
Impostos	25.000,00			Dividendos a pagar	187.953,00	22.919.599,30	131.409.752,10
Despesas Gerais	301.486,80		917.258,90	H — Resultados Pendentes			
E — Contas de Compensação				Contas de resultados			3.163.034,90
Valores em garantia		12.737.652,10		I — Contas de Compensação			
Valores em custódia		7.833.344,10		Depositantes de valores em gar. e em custódia		20.572.996,20	
Titulos a receber de C/Alheia		76.015.243,30		Depositantes de titulos em cobrança: do País	76.015.243,30	76.015.243,30	
Outras contas		5.167.849,00	101.756.088,50	Outras contas		5.167.849,00	101.756.088,50
		Cr$	259.247.722,20			Cr$	259.247.722,20

Recife, 3 de Fevereiro de 1948

(a) **Arnaldo Almeida Alves de Brito** — Diretor Presidente
(a) **Jayme Ferreira dos Santos** — Gerente
(a) **José Martins Júnior** — Contador.



SABÃO CABOCLO LBC

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

— CARTA PATENTE N.º 2679, DE 18/8/1942 —

Avenida Marquês de Olinda, 262 — RECIFE — PERNAMBUCO

Caixa Postal, 320 — End. Telegráfico "BANORTE"

Telefones: — 2143 — 2004

Capital subscrito	Cr$	12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	Cr$	617.328,80
Lucros Suspensos	Cr$	2.169.534,60
Capital Realizado	Cr$	9.050.000,00
Fundo de amort. de gastos de instal.	Cr$	117.442,40
Fundo de Depreciação de Móveis — Utensilios	Cr$	108.693,10
Fundo de Previsão	Cr$	576.803,80

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1948

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponivel				F — Não exigivel			
CAIXA		Cr$	Cr$	Capital	Cr$ 12.000.000,00	12.000.000,00	
Em moéda corrente		4.034.687,50		Fundo de Reserva legal		617.328,80	
Em depósito no Banco do Brasil		26.119.326,70		Fundo de Previsão		576.803,80	
Em depósito á ordem da Superintendencia da Moéda e do Crédito		3.142.511,60		Outras Reservas		226.135,50	13.422.268,10
Em outras espécies		3.632.579,90	36.929.105,70	G — Exigivel			
B — Realizavel				Depósitos:			
Empréstimos em C/Corrente	36.594.222,00			à vista e a curto prazo:			
Titulos Descontados	41.989.029,90			de Poderes Públicos	31.457,00		
Correspondentes no País	12.849.499,80			de Autarquias	191.343,70		
Capital a realizar	2.950.000,00			em C/C Sem Limite	32.100.615,90		
Outros créditos	1.555.708,40	95.938.460,10		em C/C Limitadas	22.622.345,00		
Titulos e valores mobiliários				em C/C Sem Juros	359.612,06		
Apolices e obrigações Federais	144.500,00	144.500,00	96.082.960,10	em C/C de Aviso	12.641.529,30		
C — Imobilizado				Outros depósitos	5.412.873,30	73.360.076,20	
Moveis e Utensilios	292.533,90			a prazo:			
Instalações	293.606,80		586.140,70	de Autarquias	2.283.909,80		
D — Resultados Pendentes				de diversos: a prazo fixo	34.090.709,80	36.374.619,60	
Juros e descontos	232.368,30					109.734.695,80	
Impostos	25.000,00			Outras Responsabilidades:			
Despesas Gerais	109.899,60		367.267,90	Letras a pagar	500.000,00		
E — Contas de Compensação				Correspondentes no País	7.457.718,20		
Valores em garantia		33.866.000,00		Ordens de pagamento e outros créditos	136.696,60		
Valores em custódia		5.742.700,00		Dividendos a pagar	36.675,00	8.133.091,80	117.867.787,60
Titulos a receber de C/Alheia		41.599.746,50		H — Resultados Pendentes			
Outras contas		193.114,50	81.400.561,00	Contas de resultados			2.675.418,70
		Cr$	215.386.035,40	I — Contas de Compensação			
				Depositantes de valores em gar. e em custódia		39.607.700,00	
				Depositantes de títulos em cobrança: do País	41.599.746,50	41.599.746,50	
				Outras Contas		193.114,50	81.400.561,00
						Cr$	215.386.035,40

Recife, 6 de fevereiro de 1948
WILFRID RUSSELL SHORTO — Diretor-Presidente
BEROALDO MELO — Diretor-Gerente
ALDEMAR ANTUNES — Contador

(Todo mundo toma ELIXIR CINTRA!



ELIXIR CINTRA
PARA MALES DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

CIGARROS Lincoln — DE PONTA A PONTA O MELHOR!



LAMPADAS A QUEROZENE E GAZOLINA



Distribuidores:
IRMÃOS MACHADO LTDA.
Rua da Concordia, 176 — Fone 6274
(2523)

SODA CAUSTICA

Italiana e americana, em latas e em tambores. Preços e condições, com M. L. TIGRE & CIA. LTDA.
— Rua da Palma, 328 - 1.º andar —
(2596)

SERRA DE FITA

COMPRA-SE UMA
A tratar na Soc. Mecanica do Nordeste Ltda.
R. DA PALMA, 469 — FONE 6360
(2598)

Atos do Govêrno Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

...cional de 20% sobre o seu vencimento, visto contar mais de 30 anos de efetivo exercicio;

concedendo a Durval Carneiro da Cunha, escriturario, padrão "I" do Departamento de Saude Publica, a gratificação de 30% sobre os seus vencimentos, visto contar mais de 30 anos de efetivo exercicio;

concedendo a Isaac Canuto de Medeiros, pagador, padrão "G", do Departamento de Saude Publica, a gratificação de 20% sobre os seus vencimentos, visto contar mais de 20 anos de efetivo exercicio, a partir de 11 do mês de desembro ultimo;

afastando do cargo Maria do Carmo Gomes de Castro, técnica desportiva, padrão "D", da Diretoria de Educação Fisica, sem perda de seus vencimentos afim de ingressar no curso superior da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da Universidade do Brasil, na capital do país;

nomeando Joventino Joaquim Gonçalves, para exercer o cargo de selador, padrão "A", do Grupo Escolar Herculano Bandeira, do municipio de Paudalho, ficando dispensado das mesmas funções, Antonio Clemente Lopes;

determinando que o demografista, padrão "C", do Departamento de Saude Publica, Luiz de Figueiredo Cavalcanti, pôsto à disposição do Serviço Social Contra o Mocambo, pelo ato n. 1992, de 23 de desembro ultimo, fique adido àquela autarquia durante todo o periodo em que o titular efetivo do cargo que ora ocupa permaneça com assento na Camara Municipal do Recife;

considerando o dr. Antonio Cardoso da Silva, diretor e cirurgião-chefe do Hospital Regional Hermann Lundgren, de Olinda, em disponibilidade no cargo de auxiliar microscopista do Departamento de Saude Publica;

nomeando João Carlos de Lima, para exercer o cargo de enfermeiro, padrão "B", do Sanatorio do Sancho, do Departamento de Saude Publica, na vaga de Mario Veles, que foi exonerado, a pedido;

exonerando, a pedido, Mario Veles do cargo de enfermeiro, padrão "B", do Sanatorio do Sancho, do Departamento de Saude Publica;

concedendo a Valdemar de Oliveira, assistente de ensino, padrão "G", do Instituto de Educação de Pernambuco, a gratificação adicional de 10% sobre o seu vencimento, visto contar mais de 10 anos de efetivo exercicio;

nomeando Cacilda de Oliveira Palmeira, para exercer o cargo de assistente social, padrão "D", do Preventorio Infantil Bruno Veloso;

designando a professora Maria José Guimarães da Silva, para responder pelo expediente do Grupo Escolar Joaquim Tavora, da capital, durante o impedimento da diretoria efetiva, Maria Edite de Barros Vieira;

atribuindo à professora Maria Edite de Barros Vieira, nomeada inspetora das escolas especiais, industriais, profissionais, técnico-profissionais ou industriais e artesanais, a gratificação de Cr$ 200,00 incidindo a despesa na sub-consignação D, do quadro do ensino primario, a partir de 1.º de janeiro ultimo;

aposentando Manoel de Araujo Pimentel, servente, padrão "B" do Instituto de Educação de Pernambuco, visto se encontrar fisicamente incapaz de continuar a servir.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou a seguinte portaria:

nomeando Joaquim Andrade Lima, despachante deste Secretaria, de acordo com o decreto n. 1743, de 24 de julho de 1947.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza, calçamento, terreno não edificado e não murado do bairro da Boa-Vista, conforme edital n. 3, de 31-1-48, da 2.ª Secção.

— Está sendo convidado a comparecer no gabinete do diretor da Fazenda, com urgencia, o sr. Amaro P. da Silva. Deverão comparecer, na Secção do Expediente da Diretoria da Fazenda, os srs. Manoel Sabino da Silva e Manoel Ferreira da Silva.

— Estão sendo convidados a comparecer à Secretaria da Prefeitura afim de tratarem de assuntos do seu interesse, os srs. Lourival Veiga Correia, Tenorio & Cia., Luiz Perminio de Albuquerque Melo, Luis Barreto, João Manoel de Oliveira, José Martins de Vasconcelos Antonio Alves do Rêgo Barros, eng.º José Prazeres Coelho, Edson Romualdo Sougey e outros, Sul America Capitalização S. A., Georgina Gusmão Gonçalves e Joaquim M. de Abreu, requerente da petição n. 20.484.

— Deverão comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura: José Gonçalves Lima e João Cardoso da Mata, afim de tratarem dos assuntos das petições ns. 21865|47 e ... 21902|47, respectivamente.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, às 14 horas da proxima quarta-feira, os requerentes seguintes: Amaro Carneiro de Albuquerque — João Francisco do Nascimento — Antonio A. Valença Néto — Agenor de Campos Dias — Edgar Felix dos Santos — Francisco Pereira da Silva — Lenira de Alcantara Vital — Amaro Barbosa de Carvalho — Antonio Batista dos Santos — Romeu Fernandes de Castro — Carmen Cecilia de Barros e Silva — José Francisco da Silva Filho — Venceslão de Barros Barbosa — Alvaro Mauricio de Freitas — Manoel Vicente de Araujo — Manoel Fernandes da Silva — Edeildo Palmeira Passos — Adriano Amaral — Iraci de Oliveira Lima — Belarmino José do Nascimento — Maria de Lourdes Alves Reis — Julio Siqueira Campos — José Mariano da Silva — Hildebrando dos Santos Barreto — Manoel Gomes da Silva — Amaro Belo Rocha — João Ferreira da Silva — José Vicente Ferreira — Pedro Bezerra de Araujo — Ademar Rodrigues Almeida — José Orleans dos Santos — Alexandre Carlos Santana — Maria Dolores Braga Oliveira — José Carlos de Lima — Fortunato Leite de Sá — Astrogilda Lopes da Cruz — José Floro Alexandre — João Marques Cabral — Ismael Manoel da Silva — Estelita de Almeida — Ana Carolina Ribeiro Pessoa — Nilo José Pereira — Gercino Caetano Lopes e Manoel Menelau Lins.

UMA LINDA JOVEM FAZ PARTE DA QUADRILHA

PRESO NESTA CAPITAL O ORIENTADOR DO BANDO E EM BELO HORIZONTE OS DEMAIS CUMPLICES. UM DOS GATUNOS FARDAVA-SE DE CAPITÃO DO EXERCITO E EMITIA CHEQUES SEM FUNDOS

RIO, 7 (Meridional) — O investigador da Policia de Santos, Charles Gomes, no cumprimento de uma missão de que lhe foi confiada, efetuou a prisão nesta capital, na Hospedaria da Ladeira do Livramento, 18, do individuo Mario Castelo Branco, de 30 anos de idade, solteiro, sem profissão, sem residencia certa.

A' noite, depois de ficar sob vigilancia na Policia Central, detido, acompanhado pelo referido policial, seguiu para São Paulo, onde está processado, de vez que estava sendo procurado pelas autoridades paulistas. O investigador Charles Gomes, abordado pela nossa reportagem, informou que Mario Castelo Branco é perigoso ladrão, que de algum tempo a esta parte vinha agindo em São Paulo.

Individuo habilidoso, Mario Castelo Branco chefiava um bando de meliantes raramente de modo pessoal, nas atividades da quadrilha. Limitava-se a traçar os planos que eram executados fielmente pelos cumplices e, dada a organização existente, todos os "golpes" surtiam o resultado esperado.

UMA JOVEM NO BANDO

Além de Mario Castelo Branco, foram presos em B. Horizonte, quando hospedados no hotel "Chaufeur", dois elementos pertencentes a quadrilha, e que se achavam naquela cidade. São eles, Artur dos Santos Gusmão, de 30 anos, solteiro, e a jovem Aparecida Nunes dos Santos, tambem solteira, de 22 anos, sua companheira, e cuja eficiente colaboração no bando, contribuia para o exito dos larapios.

COMO AGIA A QUADRILHA

O metodo de ação empregado pelos ladrões, era o mais audacioso possivel, e o que mais vantagens lhes oferecia.

Artur dos Santos Gusmão, de boa aparencia, forte e espadaudo, para facilitar as suas vitimas, fardava-se de capitão do Exercito, e exibindo uma carteira de identidade do capitão Edmundo de Carvalho, da 2.ª Região Militar, apresentava-se nas principais joalherias de São Paulo, sempre acompanhado de Aparecida, nessas ocasiões trajando elegantemente.

Pelo garbo, Artur impressionava desde logo aos negociantes, aos quais demonstrava interesse por joias, para si e para a "esposa". Depois de atendido, apresentava a carteira de identidade e, sacando de um talão de cheques emitia um correspondente ao preço dos objetos comprados, retirando-se em seguida, sem causar a menor suspeita.

Somente depois de procurar descontar o cheque e verificar que havia sido o mesmo falsificado é que havia sido lesado, apresentava queixa às autoridades.

Com esse expediente, a quadrilha conseguiu apossar-se de joias no valor aproximado de 50.000 cruzeiros, resolveram afastar-se de São Paulo, ao notar que a Policia estava no seu encalço.

Mario Castelo Branco, fugiu de São Paulo para esta capital, onde chegou há 15 dias, não tendo, ainda, entrado em ação aqui. Limitava-se, informou ao ser preso, a "estudar" o ambiente, para as atividades futuras.

Mario seguiu para São Paulo, o mesmo acontecendo com Artu e Aparecida, que embarcaram em Belo Horizonte, acompanhados de policiais.

TERRA DO BRASIL PARA O MAUSOLEU DE ADELINA ABRANCHES

UM GESTO DE LUIZ IGLESIAS: A IDA DE UM ESTUDANTE A PORTUGAL

RIO, 7 (Meridional) — Recentemente divulgou-se uma carta do escritor Thomas Ribeiro Colaço sobre o desejo que Adelina Abranches, a grande morta, tinha de voltar ao Brasil e aqui permanecer até seu fim.

Sugeria o ilustre escritor português que se mandasse para Portugal, a fim de ser colocado no seu mausoléu, um punhado de terra brasileira. A idéia foi imediatamente aceita e o "Teatro do Estudante" assumiu a tarefa de mandar e colher terra de todo o Brasil, por intermedio de seus "teatros de estudante", espalhados pelo país afora.

O empresario-escritor Luiz Iglesias, que é tambem presidente da Sociedade Basileira de Autores Teatrais, está preparando a viagem da Companhia Eva Tudor a Portugal. E teve um gesto de alta beleza, adorindo aquela homenagem à memoria de Adelina Abranches, oferecendo-se para partilhar da missão sugerida por Thomas Ribeiro Colaço. Mas foi mais longe, ainda: colocou à disposição do "Teatro do Estudante" uma passagem de ida e volta à Portugal, como parte da sua companhia, ao estudante que for designado pelo T. E. para levar à Lisboa um punhado de chão brasileiro destinado ao mausoléu de Adelina Abranches.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 271 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 89 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone: E. V. 78

Dr. Ivo de Andrade
DOENÇAS DE CRIANÇAS E PARTOS
Consultorio — Rua Nova, 181 1.º andar
das 14 ás 16 hs.
Resid.: — Rua Gonçalves Maia, 95 — Boa-Vista
(24486)

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2062; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2473 — RECIFE

DR. AMAURY MACIEL
Médico de crianças
Pediatra da Maternidade de Derby e da Liga contra a Mortalidade Infantil
Consultório: Imperatriz, 17, 1º andar — das 11 ás 12 e das 13 1|2 ás 16 horas. Residencia: Gloria, 427. Boa Vista.
(2142)

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 118, -1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

DENTISTAS

DR. MARIO DE MELO LOPES
Cirurgião-Dentista
Assist. da Cad. de Protese do Curso de Odont. da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em dentadura, pela técnica de Fournet Tuller e "bridges" moveis pela técnica de Roach — Raios X diatermia e infra-vermelho
Edificio Sertã 2º andar sala 207 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telef. 6107
Residencia: D. BOSCO, 821
Telefone: 2322

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia Travessa da Baixa Verde, 158 — Derby Fone: 28 460

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sloper Rua Nova 345 - 1º andar — Fone 6271
Horário 11 ás 12 e das 16 - 12 ás 18 1|2
Residencia Rua Góis Cavalcanti 455 — Fone. 22 636

Dra. Zu[illegible] A. da S[illegible]
Cirurgiã-Dentista
Chefe clinica do Hospital Magitot — Clinica em geral Especialidades crianças.
CONSULTORIO:
Rua Nova, 239 — 1.º andar — Alto da Nova Magrolia —
Expediente: 13 ás 15

ADVOGADOS

DR JOÃO ALFREDO
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica — Emorroides — Hernia — Varizes — Hidroceles
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6348, de 14 ás 18 horas, aos sábados, das 9 ás 12 horas

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Pulmão Bronquites e Pleuras
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 149 — Fone: 2284

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 469 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6344 — RECIFE

DR JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons.: Rua Duque de Caxias n.º 292 - 1.º — Resid.: Ana Porto Carreiro n.º 8
Fone: 28902

DR. BARROS COELHO
Comunica a transferencia de seu Laboratorio de Analises Medicas para o Edificio Trianon - 1.º andar
Sala 105

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28386

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 463 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154— 1.º andar — Salas 107 e 108
Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 10 ás 12 horas.
(2573)

Dr. Fernando Carvalho
CIRURGIA - DOENÇAS DAS SENHORAS - RETO E ANUS VARIZES
Ondas Ultra-Curtas — Bisturi Elétrico
Tratamento de Hemorroidas sem operação
Cons.: — Av. 10 de Novembro, 131 — Ed. Bancários — 7.º and. — Sala 712
Res.: — Rua Pandia Calógeras, 107 — Prado
Consultas das 14 ás 18 horas.
(24828)

Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
DR. JOSE' DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

De acordo com o que determinam os artigos 38 e 39 dos nossos Estatutos, são convidados os Snrs. Acionistas deste Banco a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar ás 14 horas do dia 20 do corrente mês, na séde deste Banco, à rua 1.º de Março n. 25, para exame e deliberação acerca do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, bem como para proceder-se a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1948.

Recife, 5 de Fevereiro de 1948.
A DIRETORIA
Arthur Pio dos Santos
Mario Honorio Martins
João Pessôa de Queiroz
Benedito Nunes da Silva
Humberto de Andrade Oliveira
(2585)

CERVEJA AMERICANA
LION e DUCH
vende-se de uma a mil caixas
Preço: 110,00 a caixa
Rua do Apolo, 59
(25099)

TERRENO NOS AFLITOS
Vende-se um terreno com 22m40 por 48 m, situado na rua Teles Junior, proximo á Av. Santos Dumont. Trata-se na rua do Vigario Tenorio n. 213 - 1.º andar.
(2557)

DEBELAR O SURTO DE MENINGITE

S. PAULO, 7 (Meridional) — O Departamento de Saude está empenhado em debelar o surto de meningite espinhal, registrado em diversos municipios. Sabe-se que, em consequencia da epidemia, o Departamento de Educação resolveu, atendendo à solicitação das autoridades sanitarias, suspender, temporariamente, o inicio das atividades escolares em todas as cidades abrangidas pelo surto epidemico. Em Casa Branca e Tambau' serão proibidos tambem bailes de carnaval.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados
Atende a chamados diariamente com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas, na Rua da Aurora 49 1º Fone, 3627. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 80
Fone: 6773
Residencia - RUA DAS AGUAS VERDES N.º 180

BOMBA "LILLA" faz do poço uma fonte de Confôrto!



Fruto de muitos anos de aperfeiçoamentos, as bombas "Lilla" são o meio fácil e econômico de desfrutar o conforto da água corrente nas torneiras. Silenciosas e sólidas. Adatam-se a poços rasos ou fundos. Facilita-se o pagamento.
SOLICITE-NOS PROSPETOS
Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)
FABRICAMOS TAMBÉM: Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Máquinas para matar formiga. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias e serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

BANCO DO POVO S|A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro p. vindouro, ás 14 horas, em a séde social, á rua do Imperador Pedro II n. 494 nesta cidade, afim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Relatorio, balanço, contas e demonstração de "Lucros & Perdas", referentes ao exercicio encerrado em 31-12-947 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) — preenchimento de uma vaga de Diretor, para o periodo 1948|1950;

c) — eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e arbitramento dos respectivos honorarios.

Recife, 28 de Janeiro de 1948.
A DIRETORIA
a) Affonso de Albuquerque — Presidente.
a) Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice Presidente
a) Antonio Martins do Eirado — Secretario.

BANCO DO POVO S|A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Na forma dos Estatutos sociais deste Banco, e de acordo com as disposições constantes do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam convidados os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de fevereiro, p. vindouro, ás 16 horas, em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II, numero 494, para tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ORDEM DO DIA:

a) — proposta da Diretoria de 27 de dezembro do ano p. passado e favoravel parecer do Conselho Fiscal, sobre a elevação do capital social de Cr$ 15.000.000,00 para ..... Cr$ 30.000.000,00;

— reforma dos estatutos em vigor, para efeito das modificações decorrentes do aumento de capital a que se refere o item anterior si aprovada a proposta da Diretoria.

Recife, 28 de Janeiro de 1948.
A DIRETORIA
a) Affonso de Albuquerque — Presidente.
a) Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente.
a) Antonio Martins do Eirado — Secretario.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especiali-
Salas 101 - 102 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon 1.º Andar
zação no Rio e São Paulo



Faz anos amanhã, o interessante garoto Emanuel, filho do sr. Manuel Barbosa da Silva, protetico nesta cidade, e esposa, sra. Semiramis Barbosa da Silva. O aniversariante recepcionará seus amiguinhos e parentes, na residencia dos pais, à Vila dos Comerciarios nº. 24 — 1º.



BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Diretor-Presidente: **Antonio Barbosa Junior**
Diretor-Vice-Presidente: **Max Alberto Dietiker**
Diretor-Secretário: **Claudio Leão Dubeux**
Diretor-Gerente: **Saul Antunes**

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.000.000,00
Carta Patente n.º 69 de 26 de Fevereiro de 1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1945

RUA 1.º DE MARÇO 106
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones: 7141 — 7142 — 7458
Recife — Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa			
Em moeda corrente..		4.590.042,00	
Em depósito no Banco do Brasil		24.455.489,90	
Em dep. á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		2.985.155,40	
Em outras espécies		23.976,00	32.054.663,30
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional . .		2.674.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	15.720.216,30		
Empréstimos Hipotecários	17.605,20		
Titulos Descontados	64.132.510,90		
Correspondentes no País	4.058.052,20		
Capital a realizar	2.000.000,00		
Outros créditos inclusive dep. de Cr$ 2.000.000,00, no Bco. Brasil S.A., p/aumento de capital	3.199.003,60	89.127.388,20	
Titulos e valores mobiliarios: Apolices e obrigações Federais	290,00	290,00	91.801.678,20
C — Imobilizado			
Moveis e Utensilios	677.711,00		
Material de expediente	140.500,00		
Instalações..	394.642,00		1.212.853,00
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	545.810,00		
Impostos	38.380,70		
Despesas Gerais ..	123.428,90		707.619,60
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		19.932.000,00	
Valores em custódia		26.083.780,20	
Titulos a receber de C/Alheia .		26.238.331,90	
Outras contas		160.000,00	72.414.112,10
		Cr$	198.190.926,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	8.000.000,00		
Aumento de capital	4.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		235.055,70	
Outras reservas		1.869.230,30	14.104.286,00
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	1.096,80		
de Autarquias	1.539.203,00		
em C/C Sem Limite	27.847.674,40		
em C/C Limitadas	32.111.192,00		
em C/C de Aviso .	10.943.627,70		
Outros depositos .	5.796.808,60	78.239.602,50	
a prazo: de diversos:			
a prazo fixo	28.522.093,00	28.522.093,00	
		106.761.695,50	
Outras Responsabilidades			
Correspondente no País	2.352.175,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.110.535,90		
Dividendos a pagar	282.135,00	3.744.846,40	110.506.541,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.165.986,20
I — Contas de Compensação			
Dep. de valores em garantia e custódia		46.015.780,20	
Depositantes de titulos em cobrança do País	26.238.331,90	26.238.331,90	
Outras contas		160.000,00	72.414.112,10
		Cr$	198.190.926,20

Recife, 3 de Fevereiro de 1948

ANTONIO BARBOSA JUNIOR
Diretor-Presidente

SAUL ANTUNES
Diretor-Gerente

ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO
Contador

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 602[illegible]

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

APARTAMENTOS — Alugam-se no EDIF. RUTH à TRAV. DO VERAS n.º 43, a 15 metros da Praça Maciel Pinheiro apartamentos luxuosos e comodos. Os referidos apartamentos podem ser visitados a qualquer hora do dia. (24300)

ALUGAM-SE diversas casas, novas ainda não habitadas, em arrabalde muito proximo da cidade, à margem da linha de bonde e onibus com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão, terraço, banheiro, estucadas, com taco, saneamento, recuadas, oitão livre e quintal murado. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 terreo com o sr. Bezerra. (24324)

ALUGA-SE uma sala e um quarto com entrada independente a casal sem filho ou a rapaz de bom comportamento. RUA DO PRINCIPE n.º 652. Tem telefone. (24840)

ALUGA-SE um apartamento a casal de pouca familia, exige-se que os mesmos sejam de fino trato. RUA MELQUISEDEQUE LIMA n.º 253 — TORRE. (24807)

ALUGA-SE otima residencia sita à RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 206 — HIPODROMO, com 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, terraço lavanderia, oitões livres grande quintal, murado cheio de fruteiras muita agua. A tratar à ESTRADA DE BELÉM n.º 701. (25058)

ALUGA-SE à Avenida Caxangá — junto ao n. 3445, 3 salões comerciais com uma pequena residencia cada. Adaptados para qualquer ramo de negocio. A tratar à praça Maciel Pinheiro n.º 384. (25023)

ALUGA-SE na Pensão Duque de Caxias quartos com refeições a casal sem filhos, rapazes ou moças do comercio; fornece refeições em domicilios à RUA MAMEDE SIMÕES n.º 144 — esquina com à rua da União. Fone 3466. (1873)

ALUGAM-SE dois quartos, com janelas de frente e varanda à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 273, com refeições, sobrado, a rapazes ou moças do comercio. Bondes e onibus à porta. (25062)

ALUGA-SE — Pequeno armazem para deposito bem proximo a Estação de Cinco Pontas. A tratar com PINHEIRO — Imperador n.º 453 — 1.º andar. (2588)

ALUGA-SE para os 3 dias de Carnaval, 1 sala na praça da Independencia — 1.º andar. Tratar à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 132 — 1.º andar. (PATIO DO PARAISO). (24996)

ALUGA-SE para os 3 dias de carnaval 1 sala na praça da Independencia — 1.º andar. Tratar à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 132 — 1.º andar. (PATIO DO PARAISO). (25099)

ALUGAM-SE a casais, moças, senhoras ou rapazes de tratamento otimos quartos com janelas em magnifico predio situado no bairro da BOA-VISTA. Ambiente tranquilo e selecionado. Alimentação farta e sadia. Instalação de agua quente para banhos. Preços razoaveis. Fornecem-se marmitas. RUA DO PROGRESSO n.º 215. (25031)

ALUGA-SE uma otima sala para escritorio com 2 portas de frente e confortaveis quartos com janela a rapazes solteiros de bom comportamento. Ver e tratar à AV. CRUZ CABUGA' n.º 229 — 1.º andar — proximo ao Jardim 13 de Maio. (25132)

ALUGA-SE o predio à RUA DA CONCORDIA n.º 467, com 2 pavimentos, esquina com à rua Barão da Vitoria, a tratar no mesmo. (25134)

ALUGA-SE uma casa em CASA AMARELA, à rua Padre Lemos, a um minuto do patio da feira com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão, banheiro, terraço, recuada, saneamento, oitão livre e quintal murado. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar à AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151, terreo, com o sr. Bezerra. (25035)

ALUGAM-SE otimos quartos internos e externos a casais sem filhos, moças e rapazes, em casa de uma senhora à RUA DOM BOSCO n.º 565. Proximidades Cine-Boa-Vista. (25034)

ALUGA-SE ou vende-se uma otima casa, sita no melhor ponto da RUA DA AURORA, servindo para fins comerciais. Vendem-se tambem grandes lotes de terreno em CAMPO GRANDE, sito em otimo ponto. A tratar com o DR. CANDIDO PEREIRA, diariamente, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (25147)

ALUGAM-SE diversas varandas para os 3 dias de Carnaval, no centro da cidade, perto da Federação. Informações com HILDERICO MATOS — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar — Fone 6387. (25036)

ALUGA-SE uma casa à RUA REAL DA TORRE n.º 1568, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sala unica, 2 terraços, toda estucada, lavandaria, quintal murado. Preço Cr$ 800,00. Chaves à RUA DA CONCORDIA n.º 486. (25141)

ALUGA-SE metade de uma casa com os comodos seguintes: 1 sala de visita com 9x6, 5 quartos, 1 área de copa, 1 dispensa, cozinha, quintal murado, etc., todos completamente independentes. RUA DA ALIANÇA n.º 8 — (LARGO DE APIPUCOS). (25135)

ALUGA-SE a familia de tratamento, com ou sem moveis, uma casa situada nos AFLITOS, proximo do Nautico, com 2 pavimentos, oitões livres, 2 salas, 4 quartos internos, cozinha, 2 W. C., 2 halls, 2 terraços, quarto de empregado e garage. Tratar à RUA DO FUTURO n.º 163 — casa 15 ou pelo fone 6744, das 7 às 11 horas, nos dias uteis. (25142)

ALUGA-SE — Um apartamento [illegible] casal sem filhos e de [illegible] costumes: quartos para mo[illegible] comercio. Meio familiar. [illegible] DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. Otimo predio. (25037)

C[illegible] — Vende-se uma casa con[illegible] situada na RUA DO [illegible]EIRO com 3 quartos internos, 2 salas, copa-cozinha, 2 sanitarios e grande quintal. Informações pelo telefone 28.797. (25083)

CASA NA TORRE — Vende-se a casa n. 259, à RUA JOÃO DE DEUS, com terreno proprio, tem 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., com oitões livres. O terreno tem 14.40 metros de frente por 30 de comprimento. Trata-se na mesma ou com LAURO MELO — EDIF. SEGURADORA — 7.º andar. (25024)

CASA — Vende-se uma tipo bungalow, om terreno sitiado na AV. CHAGAS FERREIRA n.º 310 — Linha do Tiro — BEBERIBE (25094)

CASA NO LARGO DA PAZ — Vende-se ou aluga-se uma otima casa edificada em terreno proprio com 6 quartos, 4 salas, terraço, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, lavanderia e grande quintal arborizado, com portão para entrada de automovel. Negocio direto. A tratar com QUEIROZ, à rua Motocolombó n.º 109. (24807)

CASAS NA MADALENA — Alugam-se diversas casas, com 1.º andar, recem-construidas, os oitões livres e fino acabamento para familias de bom tratamento situadas na AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — junto ao n.º 372 e transversal à mesma. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (24864)

CASA — Precisa-se alugar uma para pequena familia no bairro de S. JOSE'. Ou no da BOA-VISTA. Informações a Carlos neste jornal. (2556)

CASA EM OLINDA — Vende-se uma otima casa, sita à AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 150, recuada, com poste de bonde à porta, com 4 quartos, sala de frente, sala de jantar, saleta, cozinha, saneamento, forrada, com quintal arborizado, podendo ser a mesma entregue imediatamente, estando aberta para ser corrida. A tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 42 — RECIFE. (24693)

CASA NO ZUMBY — Aluga-se mediante contrato uma casa com oitões livres, 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, banheiro e copa, à RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 301 no ZUMBY. Aberta diariamente das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. Tratar com Murilo Pinheiro no ARMAZEM CAXIAS. (25033)

CASA EM CAMPO GRANDE — Aluga-se à rua Odorico Mendes n.º 358 — duas salas, 3 quartos, cozinha, agua e luz. (25138)

CASA E TERRENO NA ENCRUZILHADA — Vende-se uma otima casa recentemente construida com 4 quartos, 1 sala, 2 saneamentos, sendo 1 completo, cozinha toda de azulejo, 2 terraços, garage, toda murada. Tratar na RUA CARNEIRO VILELA n.º 34 — ESPINHEIRO. Vende-se tambem o terreno ao lado com 12x30. (25136)

DESEJA V. S. comprar ou vender casas e terrenos? Faça hoje mesmo uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS à rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar — fone 6663 e conheça o nosso modernissimo plano de compra e venda de imoveis. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (24882)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um terreno proprio virado para o nascente, no PRADO, sito à RUA CARLOS GOMES, logo depois do numero 746, medindo 16x40. Preço barato. Tratar com F. Barros, à RUA GERVASIO PIRES n.º 565.

PROPRIEDADE QUE SE VENDE EM GARANHUNS — Vende-se uma otima propriedade para criação de gado, dividida em 4 cercados, casa de residencia, e varias casas para moradores, com 600 hectares mais ou menos, tendo bastante agua, fruteiras, etc. Demorando apenas 17 quilometros da cidade. Tratando-se de pessoa idonea facilita-se o negocio. Tratar nesta cidade com Antonio Leoncio — EDIF. TRIANON — sala 110 — 1.º andar — fone 7028. (24812)

PRECISA-SE alugar uma casa até 600,00 de aluguel em qualquer rua da BOA-VISTA, ou permuta-se por outra de igual aluguel na RUA VIDAL DE NEGREIROS — SÃO JOSE'. Trata-se na rua Direita n.º 216 — Perfumaria. (25096)

TERRENOS NOS AFLITOS — Terminal do onibus Tamarineira — Aproveitem os ultimos lotes situados à RUA DR. JOSE' MARIA — AV. SANTOS DUMONT e ruas transversais, tratar com NELSON — EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — sala 23 — 2.º andar — fone 7254. (24792)

VENDE-SE uma casa mixta à rua do Machado n.º 862 em AGUA FRIA, com os seguintes comodos: 2 salas, 2 terraços, 2 quartos, cozinha, banheiro com agua encanada de bomba, com sitio arborizado medindo 30 metros de frente por 100 de fundos. A tratar à RUA DA AURORA n.º 77 — 2.º andar. (24808)

VENDE-SE uma casa na ILHA DO RETIRO n.º 290, com 4 quartos, 2 salas, copa e cozinha, prestando-se muito bem para localisação de qualquer industria, já dispondo de força eletrica motriz e com porto fluvial. Area de 1.200 metros quadrados, frente para a praça da Bandeira, local de grande futuro. Preço Cr$ 60.000,00, sendo metade à vista e o restante a prazo. A tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 111 — CAPUNGA. (25145)

VENDE-SE terreno na Avenida Boa-Viagem ou permuta-se por casa residencial, com 16 metros de frente por 40 de fundo a um quilometro do PINA. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. Fone 6377. (25131)

VENDE-SE uma casa de estivas, com otimo movimento conjuntamente a casa que tem regular comodo para familia. Quem interessar dirija-se à AVENIDA CARNEIRO PESSOA n.º 340 — antiga Av. Mangue (PINA). Negocio urgente. O motivo da venda se dirá ao comprador. (25116)

VENDE-SE uma casa com grande sitio arborizado, medindo 20 de frente por 100 de fundos, à RUA DO MEDRADO n.º 862, em AGUA FRIA. Agua propria, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro. A tratar à RUA DA AURORA n.º 77 — 2.º andar. (2564)

VENDE-SE uma otima casa na ENCRUZILHADA, à rua Artur Azevedo n.º 93. Com 3 quartos, sala, copa, cozinha, aparelho sanitario, lavandaria, terraço, oitões livres e um grande muro. A tratar na mesma ou na CASA TORREAO. (24622)

VENDE-SE ou troca-se uma grande casa de comodos com todos os moveis cuja troca dou preferencia em outro ESTADO. Ver para crer. AURORA n.º 1231. Lima. Troco em qualquer negocio. (25022)

VENDEM-SE LOTES NA ESTRADA DOS REMEDIOS — Com referencia ao anuncio sob a epigrafe acima, publicado na ordem Alfabetica, nos numeros de 4 e 5 do corrente, LEIA-SE "a preços modicos e a vista" ponto a frase "para pagamento em pequenas prestações sinal de Cr$ 1.000,00", refere-se ao armazem e às casinhas anunciadas logo em seguida. Ver o novo anuncio logo em seguida devidamente retificado. (2591)

VENDEM-SE LOTES NA ESTRADA DOS REMEDIOS — A otimos preços a vista. Vendem-se otimas casinhas de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 35.000,00. SINAL de Cr$ 1.000,00 e prestações mensais de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00. Vende-se um armazem na RUA DOS GUARARAPES para pagamento em pequenas prestações, sinal de Cr$ 1.000,00. Vendem-se dois armazens reformados na PRAÇA DO CARMO. A tratar na rua do Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309. (2591)

VENDE-SE uma boa casa com 7 quartos, 2 saneamentos, grande quintal (podendo tirar um lote) casa de esquina e desocupada. Sita à RUA DA HORA n.º 99 — ESPINHEIRO. Tratar com F. Barros à RUA GERVASIO PIRES n.º 565.

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE, a metade de uma casa e uma sala de frente, otimo para consultorio, atelier, etc. RUA DA PAZ n.º 199 — AFOGADOS. (24965)

NEGOCIO BARATO — Passa-se o contrato de um bar com casa de residencia, com agua, luz, aparelho sanitario, etc. Aluguel Cr$ 650,00, sito à RUA IMPERIAL n.º 936. A tratar na mesma. (25128)

CARVOARIA — Vende-se uma espaçosa com muita freguesia selecionada e uma casinha em OLINDA, perto do FAROL. Tratar à travessa S. José n.º 49 — esquina da rua Santa Rita. (25123)

PARA FABRICA — CR$ 300.000,00 — Vende-se grande predio, moderno e de construção recente, localizado num dos melhores centros industriais de RECIFE idealizado e construido sob os mais exigentes de higiene e conforto conforme requer uma fabrica moderna. 2 gabinetes sanitarios e banheiros coletivos, além de 4 vastos salões para trabalho, tem dependencias para escritorio, almoxarifado, deposito, etc. Podendo servir tambem para garage ou vasto deposito. Tratar na RUA DA AURORA n.º 49 — loja. Fone 2038. (2567)

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um excelente prestando-se para qualquer ramo de negocio sito à PRAÇA CEL. JOÃO LAPA n. 24 (VARADOURO). A casa tem comodo para familia. Trata-se na Farmacia Santo Antonio. OLINDA. (25065)

PONTO COMERCIAL NA CASA AMARELA — Vende-se otimo ponto comercial, localizado no terminal da linha de bondes e onibus da CASA AMARELA. Vende-se com ou sem estoque de mercadorias e o ponto adapta-se a qualquer ramo de negocio. Negocio a tratar com o sr. Adalberto Batista, na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3946 — CASA AMARELA. (25100)

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se algumas com 6 metros de largura por 18 de comprimento em otimo local no centro da cidade. A tratar com ALMEIDA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (24790)

VENDE-SE — Uma pequena mercearia negocio para 20.000 cruzeiros mais ou menos, dispondo de otimos comodos para familia o motivo se explica ao comprador, sita à RUA CONSELHEIRO TEODORO n.º 110 — ZUMBY. (24572)

VENDE-SE uma barraca na AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 70 — junto a Fabrica União, fazendo bons negocios. A tratar na mesma diariamente com Joaquim Amaro Lira. (25124)

VENDE-SE uma pequena mercearia, fazendo regular negocio. A tratar na RUA S. PEDRO n.º 638, MANGUEIRA — AFOGADOS. (25125)

EMPREGOS

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se urgente de uma boa copeira, pessoa de meia idade. A tratar na praça da Bandeira n.º 116 — ultima casa, proximo ao Campo do Sport — MADALENA.

CONTADORES com longa pratica e tirocinio encarregam-se de atualizar e manter escritas comerciais, bem como qualquer livro de escrituração, mediante contrato e a preços modicos. Cartas para CONTADORES neste jornal. (24924)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (2572)

CRIADO — Precisa-se de um rapaz para serviços domesticos, a tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 785. (25097)

COSTUREIRO — Precisa-se de um rapaz que costure à maquina com bastante pratica a tratar no POSTO DE SERVIÇO S. CRISTOVAM à rua da Aurora n.º 295. (25113)

PRECISA-SE de uma lavadeira que saiba lavar e engomar. A tratar à AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 874. (25076)

PRACISTA — Precisa-se de pracista bem identificado, com a praça e que tenha conhecimento, no ramo de bebidas, bem como um rapaz com entendimento no enchimento e fabrico de bebidas em geral. Tratar com RIBEIRO & OLIVEIRA — RUA DA HARMONIA, 719, CASA AMARELA. (25114)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL RENAULT — Vende-se tipo JUCAQUATRE, de 1947, de cor preta, quatro portas, com apenas 3 meses de uso. Pagamento, uma parte a vista e o restante em oito prestações. Quatro mil quilometros rodados na cidade. Vende-se por motivo de viagem. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 425 — apartamento 2. (25126)

FORD — BABY — Vende-se um em bom estado de funcionamento, com 4 portas e 5 pneus semi-novos. Preço Cr$ 11.000,00. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 79 — das 14 às 19 horas. (24963)

MOTOCICLETA — Vende-se uma marca HARLEY-DAVIDSON, semi-nova, 1.200 c. c., por preço de ocasião. Tratar na RUA PANDIA' CALOGERAS n.º 107 — PRADO. (25078)

MOTOCICLETA N. S. U. 200 C. C. — Vende-se a preço de ocasião, bom funcionamento. TRAVESSA DO LIVRAMENTO n.º 67 — matricula 1947. (2580)

RENAULT 1947 — Vende-se por motivo de viagem com apenas tres meses de uso. De cor preta quatro portas, percorre doze quilometros com um litro de gasolina. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Parte a vista e o restante em 8 prestações. Negocio urgente. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 425 — apartamento 2. (25126)

VENDE-SE um automovel "RENAULT", tipo Juvaquatre de 1947, com quatro portas, de cor preta. Novo, com apenas quatro mil quilometros rodados. Facilita-se parte do pagamento. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 425 — apartamento 2. (25074)

VENDE-SE um FORD 1938 — Pintura, estufamento, pneus otimos. Maquina usando oleo 40. Preço de ocasião. Motivo transferencia. Tratar à RUA DOS NAVEGANTES n.º 1519 — BOA-VIAGEM. (25139)

VENDE-SE um FORD 41, chapa 8948, aluguel na praça do Hospicio, cor verde em boas condições. A tratar com o motorista no mesmo ou Cavalcanti no ARMAZEM CAXIAS. O motivo é o dono receber outro novo. (25073)

PIANOS

PIANO ALEMAO — Vende-se um excelente piano GEBR. ZIMMERMANN, Leipzig, com cepo de metal, lira dupla, cordas cruzadas, teclado de marfim tres pedais em linda caixa clara. Ver e tratar à RUA DA AURORA n.º 79 — terreo. (2316)

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos à RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (24478)

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO de Engenharia prontifica-se à ensinar Matematica ou Aritmetica à alunos isolados ou em turma. A tratar à RUA DO CUPIM n.º 71 — MANGUINHOS — das 12 às 14 horas todos os dias uteis. (1316)

CURSO DO ARTIGO 91 — Noturno. Curso pratico de contador. Na ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro n.º 40 — 1.º. (25127)

ESCRITORIO MODELO — Com 60 lições praticas você ficará conhecendo todos os serviços de escritorio. Estude-se trabalhando na propria aula. Não se paga matricula e trazendo este anuncio você terá 10% de abatimento em sua mensalidade. Você que reside no interior poderá estudar por correspondencia. Escreva hoje mesmo e envie um envelope selado para a resposta do curso. Ensina-se correspondencia Inglesa. PROF. ALBEMOR MENEZES — AV. 10 DE NOVEMBRO — 3.º andar — sala 303 — EDIF. SERTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (25146)

DIVERSOS

ALCOOL e bebidas, comprem pelos menores preços, à RUA DO FOGO n.º 110 — RECIFE. (24833)

ATENÇÃO — Sofre do Figado? Tome CAPEBENO. A' venda em todas as farmacias. (1564)

AOS NOIVOS E PESSOAS DE FINO GOSTO — Vende-se na rua do Aragão n.º 62 um suntuoso conjunto para sala de jantar com 12 peças em imbuia do Paraná artigo de alto luxo em estado de novo. Aproveitem a ocasião. (2475)

AGRADECE-SE à pessoa que encontrou uma pequena bolça de senhora, contendo alguns documentos de interesse de quem a perdeu, num onibus de PINA, às 11 horas de sabado ultimo, podendo a referida bolça ser entregue no Comissariado de Policia do Pina, onde será gratificada. (25144)

BRILHANTES — Um particular compra diversos brilhantes de 3 até 4 kilates, porém sem defeitos. Informações pelo telefone 6307. (25143)

COFRE DE ALTA PRECISÃO — Vende-se um para grandes valores em titulos, dinheiro, joias, etc., todo com 20cm. espessura. 2 portas com 20 e 15cm. dois segredos com chaves. Alavanca fortissima trabalhando conjugada com o segredo interno. Dimensões: altura 1.m35 largura 90cm., espessura 75cm. Ver à RUA DA PENHA n.º 39, com Ayres. (25004)

COMPRA-SE — Moveis maquinas de toda especie, radios, bicicletas, cristais, louças e tudo mais que represente valor. A tratar à RUA DAS CALÇADAS n.º 174 — esquina da travessa do Cirigado com o sr. Alfredo que paga mais que todos. (25101)

GRATIFICA-SE generosamente a quem encontrou um anel simbolico de Engenharia Civil, com uma safira escura rodeada de brilhantes e quiser entregá-lo na RUA DO PROGRESSO n.º 330 no bairro da BOA-VISTA. (25117)

ILUMINE A SUA FAZENDA OU A CASA DE CAMPO — Vendemos cataventos americanos, geradores de corrente eletrica de 32 volts para 1.000 watts de luz, devidamente equipados. Tambem dispomos de refrigeradores de qualidade para ligação na mesma corrente desses cataventos. Distribuidora Eletrica. RUA DO IMPERADOR n.º 247 — RECIFE. (2563)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma REMINGTON, em otimo estado de funcionamento modelo 11, carro de 14". Ver e tratar na RUA AUGUSTA n.º 772 a qualquer hora. (25129)

MOINHO — Para fazer fubá de milho. Compra-se já usado e em perfeito funcionamento. Carta O. M. C. na posta restante deste jornal com preço e onde tratar. (24850)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se em CAMPINA GRANDE Estado da Paraiba, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 282, uma maquina de plissados medindo um metro e vinte cinco centimetros (Eletrica), uma de point-à-jour, uma de cairel, uma maravilha com adaptação de Ponto Roletê, uma de costura, uma peça de ponto turco e tres manequins, sendo um de moça e dois de crianças. Os interessados procurem à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 282 — CAMPINA GRANDE — PB. (2568)

PRESTEM ATENÇÃO! Encontram-se perdidos os pombos correios de cores e aneis numeros — Pombo de cor vermelha aneis numeros 8132-8, pombo de cor preta aneis numeros 8142-1001, pombo de cor adamascada escura, aneis numeros 330-1010 pombo de cor vermelha clara, aneis numeros 1015-2757, pombo de cor preta, aneis numeros 1016-127, o pombo de cor vermelha escura, aneis numeros .. 1864-70 e a pombinha de cor adamascada escura aneis numeros . 18-1000. Pede-se encarecidamente às pessoas que se encontram de posse dos referidos pombos, o especial obsequio de os entregar aos srs. Luiz Ferreira ou Pedro Oliveira no BANCO NACIONAL ULTRAMARINO nesta cidade que serão bem gratificadas. (24835)

RADIOS PARA O INTERIOR — Vendemos aparelhos de radio de qualidade, mundial, ondas largas e curtas, para ligação em baterias de automoveis de 6 volts, proprios para localidades do interior ou casas de fazendas onde não exista eletricidade. Preços excepcionais. DISTRIBUIDORA ELETRICA à RUA DO IMPERADOR n.º 247 — RECIFE. (25032)

REFRIGERADOR NOVO — Importado agora, marca americana de qualidade, de 7 pés, com garantia de cinco anos, vendemos para entrega imediata. Tratar na DISTRIBUIDORA ELETRICA à RUA DO IMPERADOR n.º 247 — RECIFE. (25032)

ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 469 — Fone 6308. (2081)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA.

REFRIGERADOR — Vende-se um de 12 pés cubicos proprio para pequeno bar em perfeito estado de funcionamento. A tratar na OFICINA FRANCO — rua da Imperatriz n.º 76. Fundos do andar terreo. (25104)

RADIOS — Novos e usados por preço de ocasião. Temos radios para todos os preços. RUA DA IMPERATRIZ n.º 70 — 1.º andar. (24709)

REFRIGERADOR — Americano 7 pés cubicos. Preço especial. CASA VIEIRA DA CUNHA. Rua da Concordia ns. 228-238. Fône 6325. (24908)

VENDE-SE um balcão de madeira de lei, envernizado, com arquivo interno, medindo 4.85 metros de comprimento por 1,10 de altura. A tratar no Diario de Pernambuco, com WALFRIDO. (2229)

VENDEM-SE — 800 metros de tela para aviario PAGE (em rolos de 50 metros, absolutamente nova), a Cr$ 20,00 o metro; 500 quilogramas de arame liso, galvanizado, absolutamente novo, numeros 18 e 20, a Cr$ 14,00 o metro; 1 catavento, usado, desmontado, com torre de 12 metros por Cr$ 5.000,00; 1 bomba continua ou carneiro hidraulico, nova, tipo RUMSEY, com entrada de 2 e saida de 1 polegada, por Cr$ 1.500,00; 1 chocadeira OVO, nova, para 240 ovos, com termometro por Cr$ 1.500,00. Procurar HORACIO: rua do Hospicio n.º 233 — RECIFE. (2583)

O CARNAVAL DESTE ANO SERÁ A BALAS...

SIM, balas da Fábrica "Beija Flôr"!

Brinque o carnaval saboreando as deliciosas balas "Beija Flôr".

RENDA, PRIORI & CIA.

Rua Padre Muniz 127/159 — Fones 6025 - 6977
Recife — Pernambuco (1655)



GINASIO PORTO CARREIRO

Mantem os cursos:

Ginasial Diurno em dois turnos — de 8 ás 12 horas para o sexo masculino, e de 13 ás 17, para o feminino.

Ginasial Noturno (misto)

Jardim da Infancia e **Primário** com professoras especialisadas para cada classe.

Admissão ao primeiro ano ginasial.

Este curso que é inteiramente gratuito para os exames de 2.ª época a realisar-se na 2.ª quinzena de fevereiro, funciona em três turnos: de 8 ás 12 horas para o sexo masculino; de 13 ás 17, para o feminino e á noite, de 19 ás 21 horas, para ambos os sexos.

Aceitam-se transferencias para qualquer série do curso ginasial.

Informações na Secretaria do Colégio.

Rua da Concordia, 630 — Telefone: 6841 (2526)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

OTIMO APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um apartamento, bem localizado, ainda em construção, próprio para residencia, podendo ser adaptado para consultorio ou escritorio.

Os interessados poderão examina-lo no local. A tratar com o sr. Soares — Av. Rio Branco, 127. (2557)

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

TERRENO EM OLINDA

VENDE-SE UM TERRENO com 12 m. por 37 m. situado na Av. Rio Doce, Bairro Novo, proximo á praia. Trata-se na rua Vigario Tenorio n. 213 — Recife. (2557)

British Country Club

Carnaval de 1948

PROGRAMA

ORNAMENTAÇÃO — O recinto do Clube apresentará artistica ornamentação pelo conhecido artista Cyrillo, para o seu tradicional Baile Carnavalesco a realizar-se na Segunda-feira, 9 de Fevereiro, ás 22.00 horas.

MUSICA: — Duas orquestras.

TRAJE: — Rigor ou fantasia. Não serão permitidos os trajes "MACACÃO — MALANDRO — PIJAMAS" ou outros julgados improprios pela comissão de recepção.

INGRESSOS: — Poderão ser obtidos com o Snr. Harry Leça ou na gerencia do Clube.

AUTOMOVEIS: — Não será permitido ingresso de carros de aluguel no recinto do Clube. Para facilitar o trafego no recinto do Clube, pede-se aos proprietarios de carros particulares somente entrar com os mesmos quando pretenderem deixa-los definitivamente.

MATINÉE INFANTIL: — Haverá tambem na Terça-feira, das 15 ás 18 horas, matinée infantil para os filhos dos socios. (24906)

FUNEBRES

VERONICA DE ARAUJO SOARES

7.º DIA

José Antonio Soares, Juracy Soares Cavalcanti e esposo (ausentes), José Soares Filho, esposa e filhos, Julio de Araujo Soares (ausente), Dr. Jarbas de Araujo Soares esposa e filhos, Jaime de Araujo Soares (ausente), João de Arajo Soares, esposa e filhos, Joel de Araujo Soares, esposa e filha, sinceramente desolados com o falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó VERONICA DE ARAUJO SOARES, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo seu descanso eterno na Igreja da Conceição dos Militares ás 8 horas do dia 9 do corrente. A todos que comparecerem a nossa gratidão. (2599)

WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES

7.º DIA

O BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A. convida os seus prezados amigos e clientes, para assistirem á missa que manda celebrar em sufragio da alma do seu saudoso amigo Snr. WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES, pai do seu Diretor-Gerente, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 1/2 horas de quinta-feira proxima, 12 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem. (25140)

NAIR SANTOS GONÇALVES

7.º DIA

Januário Gonçalves, Firmo Santos Silva e familia, Deocleciano Santos Silva e familia, Dioscorides Santos e familia, José Corceiro Santos Falcão e familia, David Gonçalves e familia (ausente), Osvaldo Quaresma e familia e Milton Lopes dos Santos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam celebrar pela alma da sua saudosa esposa, filha, irmã, cunhada e tia, na tera-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, no Convento do Carmo. A familia enlutada agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (25121)

WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES

7.º DIA

Corina Amelia da Cunha Antunes, dr. João de Góes Cavalcanti e esposa, Saul da Cunha Antunes, esposa e filhos, Vicente Lacerda de Menezes, esposa e filhos, Alaide da Cunha Antunes, Renato da Cunha Antunes, esposa e filhos, Luiz Dubeux Junior, esposa e filhos, Antonio Barbosa Junior e esposa, dr. Eraldo da Cunha Antunes, esposa e filha (ausentes), Waldemar da Cunho Antunes, esposa e filhos, dr. Afonso Galeão Filho, esposa e filhos (ausentes), dr. Waldemir da Cunha Antunes, esposa e filhos, Vanildo da Cunha Antunes, esposa e filhos, e dr. Arnoldo Beiró de Miranda, esposa e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e bisavô, WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES, as quais serão celebradas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 1/2 horas do dia 12 do corrente. Antecipadamente agradecem sinceramente a todos que comparecerem. (25130)

WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES

7.º DIA

Os Diretores e auxiliares da INDUSTRIAS LUIZ DUBEUX S/A, profundamente consternados com o falecimento do seu velho e estimado amigo Sr. WALFRIDO DA CUNHA ANTUNES, convidam os parentes e amigos do extinto para assistir a missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Capéla do Engenho Bomfim (Usina União e Industria). Agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (25133)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

Agentes: ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA. Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652. —:— Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RODRIGUES ALVES" (4.800 tons. deslocamento) Chega a 18 sai no mesmo dia, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belem.

"PARA" Atracado no Armazem 13, sai hoje ás 21 horas, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), São Luiz e Belém.

"ATALAIA" (CARGUEIRO) — A 12, para: Cabedelo, A. Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Atracado no Armazem 9, sai hoje ás 16 horas, para: Fortaleza, Tutoya (Parnahyba) São Luiz e Belém.

"ARACAJÚ" — (CARGUEIRO) — A 13, para: Cabedelo, Fortaleza, Camocim e Areia Branca.

"RIO IPIRANGA" — (CARGUEIRO) — A 12 para: Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), São Luiz e Belém.

SUL

"D. PEDRO I" (12.000 tons. deslocamento) Chega a 16 sai a 20, para: Salvador e Rio de Janeiro.

"D. PEDRO II" (12.000 tons. deslocamento) Chega a 24, sai a 28, para: Salvador e Rio de Janeiro.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Atracado no Armazem 10, sai a 9 á noite, para: Salvador, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO JURUÁ" (CARGUEIRO) — A 14, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"ALMIRANTE JACEGUAY" (12.000 tons. deslocamento) Chega a 11, sai a 12, para: SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"CANTUARIA" (12.000 tons. deslocamento) A 18, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA e ROTTERDAM.

"BARROZO" (CARGUEIRO) Breve, para: SANTOS e BUENOS AYRES. (PRAÇA FRANCA).

"MAUA" (12.000 tons. de deslocamento) Chega a 10 pela manhã sai a 11 á noite, para: FORTALEZA, TRINIDAD, NEW YORK, FILADELFIA e BALTIMORE.

"CUYABA" (11.500 tons. de deslocamento) Chega a 10, sai no mesmo dia, para: S. VICENTE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE CANADA" (CARGUEIRO) A 13, para: TRINIDAD, NEW YORK, FILADELFIA, BALTIMORE e BOSTON.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 10 do corrente, sairá no dia 11 para: Cabedelo.

ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 11, sairá no dia 12, para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 9, sairá no dia 11 para: Maceió, Salvador, Victoria, Rio de Janeiro, Santos Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado de Cabedelo, no proximo dia 13 do corrente, sairá no dia 14 para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro' Rio Grande e Porto Alegre.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 10, sairá no dia 11, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇOES COM O AGENTE: **ULISSES DE F. CORREIA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9216 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia a COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACWREN — Descarregará neste porto em 10 de Fevereiro e carregará para os EE.UU. em 17 de Fevereiro de 1948.

MORMACDALE — Descarregará neste porto em 23 de Fevereiro de 1948.

MORMACSEA — Descarregará neste porto cerca de 22 de Fevereiro de 1948.

LINHA DO PACIFICO

GEORGE HOLMES — Carregará cerca de 22 de Fevereiro de 1948 para os portos do Pacifico (Estados Unidos e Canadá), Venezuela, Colombia, Panamá e mar das Caraibas.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELÉM - SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



"TEXTO PARA O ANUNCIO"

Grande organização de publicidade denominada "INDICADOR COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL", com Matriz em Belo Horizonte, oferece exclusividade de seus negocios em qualquer Estado, a pessoa que se interesse pelo assunto.

Escreva e peça informações detalhadas para á Rua dos Carijós, 561, sala 415. Belo Horizonte — E. de Minas.

(2502)

GRANDE CIRCO NERINO

O CIRCO DAS MULTIDÕES

ARMADO NA RUA IMPERIAL JUNTO DA PONTE DE AFOGADOS

HOJE, Amashã e Terça-feira — Inicio dos formidaveis BAILES CARNAVALESCOS. O circo será transformado em um verdadeiro salão da Folia. Os bailes terão inicio ás 21 horas.
Preço unico . . . . . Cr$ 24,00
Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira — GRANDES BAILES CARNAVALESCOS

Aguardem — GRANDE OTELO

— QUARTA-FEIRA DE CINZAS, NO —

ART-PALACIO

Uma gostosa comedia, que vai divertir á bessa!

KATHARINE HEPBURNE
CARY GRANT

no filme da RKO-RADIO

LEVADA DA BRECA

com CHARLIE RUGGLES
BARRY FITZGERALD
MAY ROBSON



HOJE E AMANHÃ — Imp. até 10 anos

A TERRA DOS HOMENS MAUS

com RANDOLPH SCOTT

AVISO: — DEVIDO O CARNAVAL, ESTE FECHARA' NO DOMINGO, REABRINDO QUARTA-FEIRA DE CINZAS.



— A PARTIR DE QUARTA-FEIRA —

TRIANON

Uma louca e divertida comédia!

ROSALIND RUSSELL
LEE BOWMAN

na produção da "Columbia"

CHAMAM A ISTO AMOR...

com ADELE JERGENS - CHARLES WINNINGER
— Direção de ALEXANDER HALL

HOJE E AMANHÃ — LIZABETH SCOTT em
A GARRA IRONIA
com ROBERT CUMMINGS

AVISO AO PUBLICO
Devido o Carnaval, este cinema fecrará Donmigo, reabrindo na Quarta-feira de Cinzas.

Hoje PARQUE
As 1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 9,30
June HAVER e John PAYNE em
DESPERTE e SONHE

Hoje MODERNO
As 2 - 5,10 - 7,20 - 9,30
Tyrone POWER — em —
JESSE JAMES
Imp. 10 anos

AMANHÃ — PARQUE



A volta de um dos filmes mais espetaculares de todos os tempos!

Um belo romance de amor, bravura e emoção!

Rita HAYWORTH
— e —
Linda DARNELL
— em —

SANGUE E AREIA

Reliisação da 20th. Century-Fox

4.ª feira de cinzas ESPINHEIRENSE

Carol RAYE e Patricia MEDINA no bonito filme da Fox com as mais belas valsas vienenses!

A VALSA NASCEU EM VIENA

AMANHÃ — MODERNO

Um espetaculo que supera tudo que a sua imaginação fantasiosa possa conceber de maravilhoso e deslumbrante!



BOA VISTA

HOJE: As 2,30 - 4,30 - 6,30 8,30
Preço até 5 horas
Poltrona 2,40 - 1/2 entrada 1,20

Betty HUTTON e Arturo de CORDOVA no drama da Paramount
CHISPA de FOGO

IDEAL

Diariamente ás 2,30 - 4,30 6,30 e 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20

Gloria WARREN
Kay FRANCIS e Walter HUSTON em
SEMPRE EM MEU CORAÇÃO
Produção da Warner Bros

TORRE

HOJE: As 2,30 - 4,30 - 6,30 e 8,30
Preço até 5 horas — Cr$ 1,20
Soirée — 2,40

MARY CORTES na realização DIFILMS
NA CORTE DE FARAÓ

ELDORADO

HOJE: As 2,30 - 4,30 - 6,30 8,30

Madeleine ROSAY na pelicula brasileira
QUERIDA SUZANA

POLITEAMA

HOJE: As 6,30 e 8,30

Gary COOPER em
O GRANDE SEGREDO
e a 7.ª serie de drama
CAVALEIRO ALADO
com TOM MIX

IMPERIO

HOJE: 6,30 - 8,30

Louis HAYWARD no papel do estranho personagem criado por Alexandre DUMAS, em
A VOLTA DE MONTE CRISTO

ENCRUZILHADA

HOJE: As 2,30 - 6,30 - 8,30
Preço da Matinée 1,20
Soirée 2,40

Allan LADD no drama da Paramount
CORAÇÃO DE PEDRA
e a 1.ª serie de
VINGADOR DESCONHECIDO

DUARTE COELHO

HOJE: As 2,30 - 4,30 - 6,30 e 8,30
Preço até 5 horas — 1,20

UMA AVENTURA AOS 40
Um filme nacional, com OS CINEASTAS

SÃO JOSE

e 8,30
Preço unico — Cr$ 1,20

Humphrey BOGART no super-drama da Warner Bros
PASSAGEM PARA MARSELHA
HOJE: As 2,30 - 4,30 - 6,30

Procedente de Buenos Aires e Rio de Janeiro

PELA PRIMEIRA VEZ, NO RECIFE, UM GIGANTESCO

Gran Circo Norte-americano

ARTISTAS E ANIMAIS DE TODO MUNDO
BANDA DE MUSICA E LUZ PROPRIA



CAP. JULIO, a unico comador que apresenta ao mesmo tempo 10 feras de distintas raças.
TIGRES REAIS DE BENGALA
LEÕES AFRICANOS E ASIATICOS
URSOS DA RUSSIA
LEOPARDOS DA INDIA.
PONTERAS, ETC.
GIGANTES E ANÕES.
FENOMENOS DA NATUREZA.

SOMENTE POR 15 DIAS

ESPETACULOS ALTAMENTE MORAIS E INSTRUTIVOS

LOCAL: PARQUE 13 DE MAIO

ESTREIA: 15 DE FEVEREIRO, AS 21 HORAS

Gran Circo Norte-americano

UM VERDADEIRO CIRCO
Sábado e Domingo: 3 funções
Matinée Infantil ás 14,30
Vesperal ás 17,30
Soirée ás 21 horas
Quinta-feira: 3 funções, ás 17,30 e 21 Hs.
DIARIAMENTE soirée ás 21 horas

(3697)

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula moderna, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre de asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

AGENTES NO INTERIOR
Preciso em todas as cidades do Brasil. Negócio facil, para ambos os sexos, mesmo nas horas vagas. Escrever á C. Postal 3717. S. Paulo.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Acham convidados os senhores acionistas da sociedade anonima BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 (vinte e quatro) de fevereiro de 1948, pelas 15 horas e 30 minutos na séde social do Banco, á avenida Rio Branco n. 156, nesta cidade, afim de julgar as contas, aprovar o Balanço e o Relatorio da Diretoria referentes ao exercicio de 1947 e eleger o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1948, de acordo com o artigo 34.º dos Estatutos em vigor.

Recife, 5 de fevereiro de 1948.
Pela Diretoria:
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Diretor Presidente
Dr. Murilo H. de Barros Guimarães
Diretor Secretario

(3586)

ATIVIDADES ESCOLARES

O diretor do COLÉGIO OSVALDO CRUZ, informa os interessados de que manterá no ano letivo de 1948 os seguintes cursos:

Curso primário (misto)
Curso de admissão (para meninos)
Curso ginasial — diurno (para meninos)
Curso clássico — diurno (misto)
Curso cientifico — diurno (misto)

CURSO CIENTIFICO: — NOTURNO (misto)

Dia 12 de fevereiro — Inicio das aulas dos cursos primário e de admissão.
Dia 16 de fevereiro — Inicio dos exames de segunda época.
Dia 1.º de março — Reabertura solene dos trabalhos do curso secundário.

Reserva de matriculas desde já para todos os cursos.

Em pleno funcionamento o CURSO DE FÉRIAS para os candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO em segunda época.

COLÉGIO OSVALDO CRUZ — Rua Dom Bosco, 1013
Telefone 2449 — Recife

(2496)



TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRÁFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Promete o governador proclamado elevação e segurança politicas

Mesmo lema do presidente Dutra

RIO, 7 (Meridional) — Os orgãos barbosistas dizem que o sr. Barbosa Lima Sobrinho está animado dos melhores propositos para "conduzir a politica e a administração de Pernambuco num ambiente de elevação e segurança". O sr. Barbosa Lima, por intermedio do ministro da Justiça solicitou uma audiencia com o chefe da nação.

"Estamos certos, diz a "Folha Carioca", que, dentro do elevado espirito civico que norteia os dois eminentes homens publicos, mais uma vez prevalecerá o lema, em boa hora escolhido pelo general Dutra para norma de seu governo, de ser o presidente de todos os brasileiros, ao que o sr. Barbosa Lima responderá na qualidade de governador de todo os pernambucanos."

RECEBIDO PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 7 (Meridional) — O ministro da Guerra recebeu o sr. Barbosa Lima Sobrinho. O governador eleito de Pernambuco comunicou ao titular da Pasta da Guerra o seu embarque na proxima quinta-feira para Pernambuco, afim de empossar-se no cargo de governador. Esteve também no Ministerio da Justiça, convidando o sr. Adroaldo Mesquita para assistir sua posse.

Declara o ministro Correia e Castro:

"Nunca os fundamentos das nossas finanças foram tão satisfatorios"

S. PAULO, 7 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Correia e Castro. Falando á nossa reportagem a respeito da propalada desvalorização do cruzeiro, disse:

"Não ha que receiar da posição do cruzeiro. Nunca os fundamentos das nossas finanças foram tão satisfatorios. Atente-se para os resultados das contas da Republica em 1947, em vez do deficit costumeiro, conseguiu o país apresentar um saldo orçamentario que andará em redor de 700 milhões de cruzeiros.

Em vez da emissão para cobrir diferenças prejudiciais ás nossas finanças, coube a orientação do governo federal chegar a tão auspiciosos resultados, e só esse fato diz bem dessa politica orçamentaria que poderia, ao contrario, ser valorizada."

Passando a falar dos problemas financeiros, o ministro Correia e Castro prosegue:

"Será mantida a estabilidade cambial não havendo modificações nas taxas do cruzeiro, que continuarão nas bases atuais, isto é, de 18.40 para o dolar."

Quanto á retenção pelo Banco do Brasil de 75 por cento das cambiais, informou que continuará a cargo do Banco do Brasil, acentuando que o governo não pretende modificar essa orientação e frisou que com essa medida, e diante da atual contingencia de importações, foi adotada uma licença previa para as entradas das mercadorias estrangeiras no país.

Continuando disse que não era possivel continuar importando aquilo que a nação reclama como necessidade essencial.

Informou mais adiante que acaba de ser realizada com a Argentina uma transação correspondente a 308 milhões de cruzeiros de tecidos, acrescentando que os beneficiados foram 4 grandes empresas de São Paulo sendo o negocio feito por uma firma do Rio de Janeiro.

Disse ainda que outra grande transação se prende á venda de 120 milhões de cruzeiros de ferro gusa com o mesmo país.

Respondendo a uma pergunta sobre as negociações com o Chile que pretendia adquirir grande quantidade de fios de algodão, disse:

"Não ha nada resolvido. E deve ser considerado nesse particular a situação da balança comercial dos dois países."

Liquidação do D. N. C.

RIO, 7 (Meridional) — No gabinete do ministro da Fazenda esteve a comissão da junta consultiva do DNC incumbida de dar o parecer sobre a liquidação dessa dependencia. Foi recebida pelo sr. Correia e Castro, com quem conferenciou. Na saida, o sr. Rui Gomes fez algumas declarações á imprensa, adiantando que os trabalhos da junta se encontram na fase de conclusão. A não ser no tocante a pequenos detalhes, há unanimidade entre os Estados cafeeiros e concordancia entre o ponto de vista respectivo e o governo federal.

A comissão reunir-se-á no proximo dia 16, e no dia 20 estarão concluidos seus trabalhos. Ontem, na Camara dos Deputados, o sr. Luiz Lago apresentou uma sugestão que visa o aproveitamento dos funcionarios do extinto DNC na novel organização da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco.

UM POVO DE MEMORIA FRACA

O BRASIL LIBERTA OS ESPIÕES NAZISTAS

"Agua fria na fervura"

Caso da conspiração no Rio Grande do Norte

RIO, 7 (Meridional) — Enquanto o caso do Piauí permanece suspenso á espera dos termos do acordo do titular da Justiça, parece que foi resolvido por "agua fria na fervura" da conspiração no Rio Grande do Norte, denunciada pelo governador Varela. E' pelo menos essa a impressão que fica do telegrama do ministro da Justiça ao governador.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

NATAL, 7 (Meridional) — Sem publicar até hoje qualquer nota oficial a proposito da propalada conspiração contra a sua pessoa, o governador do Rio Grnde do Norte, sr. José Varela, divulgou os decretos transferindo para o quadro suplementar o capitão Julio Cesar Pinheiro e os tenentes Gastão Andrade, Severino Bezerra e José de Souza Revoredo, todos pertencentes á Força Policial.

EXIGEM UMA DECLARAÇÃO DA ASSEMBLEIA

RIO, 7 (Meridional) — O deputado José Candido Ferraz, da UDN, declarou á reportagem hoje, sobre o caso do Piauí, o seguinte:

"Nós condicionamos a aceitação de qualquer entendimento a uma declaração da Assembléia dando como improcedente a denuncia formulada contra o governador.

Até agora não temos noticia positiva a esse respeito. Tudo, portanto, está no mesmo pé."

NOTICIAS ANIMADORAS

RIO, 7 (Meridional) — O caso do Piauí voltou ao cartaz com a noticia de que a Assembléia do Estado aceitara a denuncia apresentada contra o governador Rocha Furtado. Mais tarde, conforme já noticiamos, chegou outra noticia sobre a reunião no palacio do governo, com a participação do vice-governador, membros do PSD e representantes das classes produtoras, para um entendimento.

A proposito, a reportagem procurou ouvir o sr. José Americo, que declarou:

"As ultimas noticias são animadoras. O caso do Piauí tem apresentado, como se sabe, uma serie de imprevistos. Agora, todavia — concluiu — é justo esperar pelo desenvolvimento desses entendimentos."

Os circulos udenistas dizem que se estes ultimos entendimentos fracassarem, será o fim da harmonia no Estado.

O governador considera seu afastamento não só como um absurdo como tambem não perderá mandato algum, permanecendo portanto no governo com ou sem impeachment.



NILS CRISTIENSEN — Ainda não atingido pela benevolencia brasileira e delator de seus agentes

"— Nossos mortos serão vingados" coisa nenhuma - eles passaram uma estação de ferias maravilhosa, na Ilha Tropical, com boa comida e boa casa e direito de trazer as esposas e amantes — Depois do re pouso, a liberdade pura e simples: que maravilha!

A guerra acabou há um seculo? — "Será que a guerra acabou há um seculo? Ou somos um povo de memoria fraca?" - pergunta David Nasser, nesta reportagem sobre a historia da espionagem no Brasil. O famoso reporter brasileiro, que está apresentando em "O Cruzeiro", todas as semanas, o "Processo Cajatí", fará para os "Diarios Associados" uma serie de reportagens sobre a luta subterranea desde antes da guerra, até os dias de hoje, de Berlim até Moscou — Neste numero é abordada a libertação de inumeros agentes nazistas ou pró-nazistas

David NASSER

(Para os "D. A.")

A historia da espionagem nazista no Brasil, na ultima guerra, tem dois capitulos. Um deles foi escrito pelos alemães, vindos de lá ou nascidos aqui. O segundo capitulo, mais tenebroso, nasceu do esforço, da dedicação e do entusiasmo de brasileiros traidores pelo nazismo dominador. Os integralistas sinceros, convictos e fanaticos, mal a guerra começou, ofereceram seus prestimos ao embaixador da Alemanha "para o que désse e viesse". Basta lembrar que o secretario de Plinio Salgado, um individuo chamado Melo Mourão, esteve na séde da representação alemã no Rio, acompanhado de outros milicianos, e se colocou á disposição do grupo de von Cossel, o chefe da Gestapo neste país. O embaixador, comovido, aceitou e, um a um, os nomes e os endereços desses bons brasileiros (bons para enfrentarem o pelotão), foram para o caderninho de sua excelencia.

Quando a guerra começou para nós — e o Brasil tomou posição ao lado das nações democraticas — o grupo teve oportunidade de mostrar sua eficiencia. Melo Mourão, o capitão Tulio B. Nascimento e outros foram postos em ligação direta com os agentes alemães, Alvaro e Jofre, outros dois brasileiros de tremenda atividade pró-nazismo, foram encarregados de levar as informações para a Europa.

Bateram e saiam de Paris ocupada com a maior facilidade deste mundo. Jofre era, nessa época, secretario do capitão Batista Teixeira e foi acusado de ser o principal elemento de ligação da espionagem no Brasil com a séde da Gestapo. O capitão Tulio B. Nascimento, integralista juramentado, preparava-se para fazer um curso militar qualquer, nos Estados Unidos, quando as autoridades norte-americanas solicitaram ás autoridades brasileiras a sua prisão, pois os g-men em ação neste país tinham controlado os passos desse capitão em beneficio dos alemães.

O chefe de policia chamou Tulio B. do Nascimento e preveniu-o que

(Conclue na 2.ª página)

EXPLODIU O TREM DE GASOLINA

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Revela-se que um cargueiro da Central do Brasil quando estava estacionado em Ressaquinha, nas vizinhanças de Barbacena, foi pelos ares, em virtude da explosão em três carros-tanques de gasolina que fazem parte da composição.

Não houve vitimas pessoais, pois o cargueiro achava-se no desvio, e como ali deveria permanecer algumas horas dele se ausentaram o maquinista, foguistas e os guarda-freios.

O sinistro causou grandes prejuizos materiais. O cargueiro virou em frangalhos e a linha ficou avariada.

Adianta-se que um dos vagões teria sido perfurado, estravasando-se a gasolina para em seguida ser incendiada.

A Central nomeou uma comissão de inquerito para apurar devidamente a causa do incendio.

Inalienaveis as jazidas de petroleo existentes no pais

Na proxima Legislatura será enviada ao Congresso a mensagem do Executivo

RIO, (Meridional) — Anuncia-se para muito breve a remessa ao Congresso Nacional, por parte do presidente da Republica, da mensagem incluindo o ante-projeto sobre o aproveitamento do petroleo nacional. Esses documentos serão acompanhados tambem do Estatuto do Petroleo, e deles tomará conhecimento em primeiro lugar a Camara dos Deputados por intermedio das suas comissões tecnicas, no inicio da proxima legislatura, em março.

O grande problema, que nestes ultimos tempos tantos debates vem provocando e ao qual O Jornal já dedicou numerosas reportagens e comentarios de ampla repercussão, entrará assim numa fase nova, na sua fase decisiva, chamado o Parlamento, que vai ser afinal, para dizer sobre ele a ultima palavra.

COLABORAÇÃO DO ESTADO MAIOR GERAL

Diz na sua mensagem ao Legislativo o presidente da Republica:

"O trabalho que vos envio é precedido de ampla justificação, de autoria da Comissão que o redigiu, esclarecendo e justificando o sistema proposto, segundo o qual se admite a colaboração de capitais estrangeiros, resguardados os interesses da nação."

O projeto do Estatuto do Petroleo foi elaborado por uma comissão nomeada pelo Conselho Nacional do Petroleo. Como ante-projeto, foi reexaminado por uma comissão de ministros de Estado (Exterior, Viação, Trabalho e Justiça) recebendo, ainda, colaboração do chefe do Estado Maior Geral.

Alem das sugestões da Comissão Ministerial ilustram o referido Estatuto as observações do ministerio da Agricultura e as recomendações feitas pela Comissão de Investimentos.

PRINCIPAIS PONTOS

O Estatuto contem 105 artigos e é dividido em 7 titulos, que tratam das seguintes materias:

a) condições basicas de aproveitamento de jazidas de hidro-carbonetos fluidos e gases raros;

b) titulares de autorizações e concessões;

c) pesquisa e lavra;

d) refinação, transporte, exportação e venda interna de hidrocarbonetos fluidos;

e) disposições fiscais;

f) aproveitamento das rochas betuminosas e pirobetuminosas para a produção de oleos e gases;

g) disposições gerais e transitorias.

A exposição preliminar trata do seguinte:

a) o jogo do petroleo e suas realidades;

b) riscos e ... endios de pesquisas do petroleo;

(Conclue na 2.ª página)

Um brasileiro à frente do programa musical da Unesco

A importancia da contribuição do nosso país para a musica contemporanea apreciada pelo professor Luiz Heitor

RIO (Meridional) — O prof. Luis Heitor é catedratico do Conservatorio Brasileiro de Musica e em 1947, esteve em Paris a convite do Diretor Geral da UNESCO. Antes, ou melhor, durante a guerra, visitou os Estados Unidos, como hospede da União Pan-Americana. E ai, trabalhando durante algum tempo teve a oportunidade de revelar suas qualidades como musicólogo que é. Isto lhe valeu a projeção internacional que lhe foi conferida, embora já anteriormente fosse conhecido pelos seus trabalhos de pesquisas folcloricas.

Ao regressar de sua primeira viagem a Paris, trazia o prof. Luis Heitor Correia de Azevedo um convite que se muito o honrava, honrava particularmente ao Brasil. E' que a direção da UNESCO o escolhera, entre muitos, para chefiar a sua divisão de musica.

E foi, graças a esse convite que o prof. Luis Heitor acaba de viajar mais uma vez, para Paris. Antes de seu embarque nos declarou:

— Quando a Direção Geral da UNESCO escolheu um brasileiro para chefiar a parte musical de seu programa de ação pensou, não há duvida, na importancia da contribuição de nosso país a musica contemporanea. Jamais considerei a minha escolha para esse posto como distinção feita á minha pessoa: mas como prova de que o Brasil tem um lugar destacado na historia musical do seculo XX.

A UNESCO procura aquinhoar todos os Estados-Mmembros com postos no Secretariado; e seus dirigentes pensaram que a responsabilidade da musica poderia caber a um professor brasileiro. Minhas atividades anteriores, meu estagio, como Consultor da Divisão de Musica na União Pan-americana em 1941-42 minhas relações com a organização musical internacional, através da Biblioteca da Escola Nacional de Musica, a cuja frente estive durante sete anos, da **Revista Brasileira de Musica**, que tambem editei, durante sete anos, e mais recentemente (e mais especializadamente) do C. de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Musica, fizeram o resto. Explicam, dentro do critério de ter um brasileiro nesse posto, a escolha da minha pessoa.

CONCORDIA ENTRE OS POVOS

Depois dessa explicação, em que procurou justificar o motivo que levara a UNESCO a entregar a direção de sua divisão de musica ao Brasil, o prof. Luis Heitor acrescenta:

— A Musica constitui uma das três grandes divisões da Secção de Artes e Letras da UNESCO.

Dentro da filosofia que presidiu a sua criação, e que é contribuir para a Paz e o bom entendimento entre os homens por meio da Educação, da Ciencia e da Cultura, a UNESCO imprime as suas atividades artisticas uma direção interessada, um pouco especial, cuja méta é esse ideal de concordia entre os povos. Além de um centro de informações internacionais — á disposição dos musicos e estudiosos de todo o mundo — a sub-Secção de Musica tem a executar um programa, determinado anualmente pela Conferencia Geral, que reune os representantes de todas as nações que cooperam com a UNESCO.

POSIÇÃO DA MUSICA

A seguir, refere-se á posição da Musica no conjunto das atividades culturais da UNESCO, dizendo:

— Na ultima Conferencia Geral realizada em novembro de 1947, na capital mexicana, ficaram assentados os seguintes pontos, relativos á posição da arte dos sons no conjunto de atividades da UNESCO:

1º) — Incluir a musica, e mais especialmente a musica de natureza folclórica, nos planos da "educação fundamental"; isto é, daquele minimo de educação escolar a que todo o sêr humano tem direito e pela qual pugna a UNESCO. Trata-se de planos educativos a serem experimentados nos paises menos favorecidos pelos beneficios da educação; planos de emergencia, de ação rapida e larga. Mas a presença da Musica foi considerada indispensavel nessa educação sumaria, simplificada e isenta de superfluo.

2º) — Incrementar o emprego da musica na educação geral, colhendo e distribuindo informações, incentivando as organizações que trabalham com esse mesmo proposito e promovendo um estudo sobre esse assunto com o intuito de submeter suas conclusões aos governos de Estados-Membros.

3º) — Estudar a situação da musica e dos musicos no mundo contemporaneo, em face das varias modalidades de auxilio que o Estado ou a iniciativa privada lhes concedem, afim de possibilitar, economicamente, o seu florescimento ou subsistencia.

4º) — Preparar um catalogo geral de toda a musica existente gravada em disco, como parte do incentivo que a UNESCO resolveu prestar aos processos modernos de reprodução, que permitem a difusão rapida e extensa dos monumentos artisticos.

Esse catalogo, que será obra de grande vulto, aparecerá dividido em secções, cabendo ao critério dos técnicos estabelecer qual a secção ou as secções pelas quais se iniciará.

5º) — Encaminhar a fundação de um Instituto Internacional de Musica, que será uma "organização das organizações", agrupando, em forma de federação, o maior numero possivel de instituições ou entidades musicais existentes nos diversos paises.

As bases para a fundação do Instituto, depois desses passos preliminares, serão submetidas á proxima Conferencia Geral.

ATIVIDADES DE ROTINA

Nem todas essas modalidades de ação executiva estarão em condições de apresentar frutos compensadores, no corrente ano. Mas deverão ser trabalhadas cuidadosamente, com o desinteresse de quem planta uma arvore de longo crescimento.

— Ao lado desse programa — acrescenta — de execução compulsoria, e do qual a direção da UNESCO terá de prestar contas á proxima Conferencia Geral, es-

(Conclue na 2.ª página)

DESCONTENTAMENTO NO P. D. C. EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Meridional) — Em virtude de não terem sido entregues ainda ao PDC, de acordo com as promessas feitas pouco antes do pleito de novembro, alguns departamentos que estão sendo pleiteados pelos democratas cristãos, processa-se certo descontentamento na sua direção.

Adianta-se mesmo que o diretorio estadual procurará avistar-se com o governador afim de estudar o assunto.

SUSPENSO O JORNAL COMUNISTA

S. PAULO, 7 (Meridional) — As autoridades policiais deram cumprimento as determinações emanadas pelo ministro da Justiça, suspendendo por 15 dias o jornal comunista **Hoje**.

REPARAR OS PASSEIOS DA CIDADE

S. PAULO, 7 (U. P.) — Um vereador udenista apresentou á Camara Municipal uma indicação no sentido de serem reparados, com toda a urgencia e por conta dos proprietarios marginais, todos os passeios nas ruas da cidade.

TRANSPORTE DOS CONGRESSISTAS

S. PAULO, 7 (U. P.) — Teve lugar na Secretaria de Agricultura uma reunião secreta de representantes das ferrovias paulistas e de altos funcionarios daquela secção do governo de São Paulo.

Sabe-se que durante a reunião se tratou de um plano de transporte para os congressistas [illegible]. Estes deverão participar de um conselho de agricultura promovido pelo secretario Hugo Borghi.

DE FERIAS A ASSEMBLÉIA

S. PAULO, 7 (Meridional) — Após 11 meses de continua atividade, a Assembléia encerrou hoje a atual sessão legislativa, devendo voltar a reunir-se a 15 de março.

PROTESTO DA ASSEMBLÉIA

S. PAULO, 7 (Meridional) — Subscrito pelo deputado Porfirio Paz e por varios outros deputados, foi enviado á mesa da Assembléia Legislativa o seguinte protesto:

"Tendo o Poder Executivo de São Paulo, num gesto de manifesta irreverencia ao general Dutra, transformado em motivos carnavalescos os arcos de triunfo, erguidos na cidade, quando se sua ultima visita em homenagem á nossa data magna a Assembléia protesta contra esse procedimento."

TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES

RIO, 7 (Meridional) — O presidente da UDN mineira dirigiu ao sr. José Americo o seguinte telegrama:

"Em nome do diretorio estadual do partido e em virtude da deliberação unanime de seus membros em sua ultima reunião, venho congratular-me com o caro e eminente amigo pela maneira com que dirigiu os entendimentos partidarios."

VAI REPOUSAR

RIO, 7 (Meridional) — Informa-se que o senador José Americo vai aproveitar o carnaval para fazer um repouso em Barbacena, interior de Minas.

NA BAHIA O NUNCIO APOSTOLICO

CIDADE DO SALVADOR, 7 (Meridional) — Chegou aqui o nuncio apostolico, que veio sagrar o bispo de Santarem. O seu desembarque foi bastante concorrido. Procurado pela reportagem, o representante do Santo Padre reafirmou a saudação enviada ao povo bahiano, ressaltando a satisfação de vir sagrar dom Anselmo Pietruia, relevante figura da Igreja. A sagração de d. Anselmo Pietrula será amanhã.

Dolores Ibarruri seria chefe do governo espanhol no exilio

MOSCOU, 7 (U. P.) — Fontes do governo sovietico declaram que não têm conhecimento de planos para a organização de um novo governo espanhol no exilio, sob a chefia da lider comunista Dolores Ibarruri, conforme se anunciou no estrangeiro. Fontes diplomaticas, particularmente latino-americanas, que têm contacto ocasional com os refugiados espanhois, aqui, declaram que não receberam tais noticias, quer de fontes locais, quer do exterior.

De acôrdo com as noticias que circularam nas capitais estrangeiras o novo governo seria chefiado por La Passionaria, que frequentemente pronuncia conferencias em Moscou, mas no momento, conforme se anuncia, ele se acha no estrangeiro.

Colaboração a serviço da Patria

RIO, 7 (Meridional) — O JORNAL publica hoje, o seguinte editorial: — Deverá tomar posse, dentro de alguns dias, do governo de Pernambuco o sr. Barbosa Lima Sobrinho, afinal proclamado eleito pelo Tribunal Regional, depois de mais de um ano tomado pela Justiça Eleitoral, para resolver as duvidas e nulidades surgidas no pleito de 19 de janeiro de 1947, de que saiu triunfante.

As responsabilidades que pesam sobre ele são consideraveis e decorrem principalmente das suas ligações politicas com o sr. Agamenon Magalhães e do grupo que entregou praticamente Pernamguco aos comunistas. Se o sr. Barbosa Lima Sobrinho persistir na subordinação aos interesses partidarios desse grupo, dias penosos estarão reservados ao grande Estado e ao seu governo.

A peleja foi muito renhida e a margem de vitoria eleitoral do candidato vencedor bem mostra a grande divisão da familia pernambucana. Espera-se do sr. Barbosa Lima Sobrinho que é um intelectual e desejará, sem duvida, honrar as tradições de independencia que o seu nome relembra, que prontamente se desenfeudo do antigo ministro da Justiça da ditadura e norteie o seu governo por uma politica de compreensão e boa vontade, excusando-se a servir de instrumento dos odios e vinganças do seu chefe. Servir-lhe-á o famoso exemplo de Sixto Quinto, curvo e humilde antes de obter a eleição papal e altivo e sobranceiro depois de elevado á dignidade pontificia.

Dependerá, pois, do grau em que o sr. Barbosa Lima Sobrinho possa desvencilhar-se das peias e liames do agamenonismo, para fazer uma politica adequada á situação em que se encontra em Pernambuco, o restabelecimento da paz no Estado e o êxito do seu governo.

A ninguem pode passar despercebida a extrema gravidade da expansão vermelha em Pernambuco. Aquele ponto do nordeste, pelo valor da sua posição estrategica em face da Africa e, portanto, rapidamente atingivel por forças inimigas, foi escolhido a proposito para o maior esforço de propaganda e aliciamento dos comunistas. O sr. Agamenon Magalhães e os seus amigos aliaram-se a eles, assumindo perante a nação a tremenda responsabilidade de haver facilitado a infiltração vermelha num dos centros vitais da defesa do Brasil. Abrem-se diante do sr. Barbosa Lima Sobrinho dois caminhos, continuar a obra nefanda dessa aliança ou enfrentá-la, givernando com as forças do seu partido que se opõem ao comunismo e são fieis aos deveres fundamentais da democracia.

O sr. João Cleofas foi especialmente feliz nas declarações que fez sobre a vitoria do seu adversario. O que todos os pernambucanos leais e sensatos desejam é que o governador faça uma administração frutifera. Nessas condições a Coligação nascida para trabalhar pelo bem de Pernambuco não buscaria nunca criar obices á sua ação.

Está, pois, nas mãos do novo governador tirar todas as consequencias dos ultimos acontecimentos politicos de Pernambuco, compará-los com os que oferece a historia republicana do grande Estado e medir os perigos que ameaçam ali, com o desenvolvimento do comunismo, não só a tranquilidade local como a propria segurança do país. Tirar as consequencias e agir em função das lições que contem.

O momento reclama de todos os brasileiros completo devotamento aos interesses coletivos e ha em Pernambuco, particularmente, uma imensa obra a realizar, pois os problemas economicos, politicos e sociais do Estado exigem inteligencia, firmeza, serenidade e espirito de justiça para serem resolvidos como o povo pernambucano espera.

O presidente Dutra deu o exemplo de como é possivel captar a confiança e a simpatia dos adversários, apenas pedindo-lhes á colaboração no serviço da patria, sem que para tanto seja necessário enrolar a bandeira do partido ou fazer transigencias incompativeis com a dignidade politica e a fidelidade ao ideal de cada um.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1948

Um «Bull-Dog» de Luxo

Conto de José Pinto JUNIOR

(Para o "D. P.")

NATAL — janeiro.

Era um cão bem alimentado o de Mr. Castle. Só comia filé tenro, fígado no azeite de oliva, leite e biscoitos. Não desses biscoitos proprios para cachorros que certas casas de especiarias vendem e que são a gulodice dos cães de luxo. O de Mr. Castle preferia biscoitos ingleses Huntley & Palmers, com leite morno ou creme, alimento para cão de dono rico. O feliz animal era muito bem tratado; tomava banho tépido todos os dias com um sabonete proprio, na banheira de Mrs. Castle, depois do que — escovado e enxuto com uma toalha felpuda — um veterinario friccionava-lhe o pêlo com uma solução quimica (insect repellent) americana, para preservá-lo de parasitas: "biting flies, gnats, mosquitoes, chatoes and bichos de pé".

Entretanto, pela sua fogosidade, valentia e agressividade, Hop-Frog (era este o seu nome) estava sempre metido no seu canil, uma especie de jaula, quando não estava preso á cadeira com a corrente na mão do dono. Ninguem ousasse á noite aproximar-se do jardim do senhor Castle, o consul de Sua Majestade, pois o terrivel animal andava solto e, quando avançava para as grades do jardim, latindo e mostrando os dentes pontesgudos, a baba escorrendo pelas fauces, o dorso musculoso, rastejante, sustentado por membros recursos, de alicate, o susto era de matar mesmo quem estivesse prevenido.

Esse animal era o fraco de Mr. Castle. Queria-lhe mais bem do que á propria esposa, uma inglesa quarentona, meio grisalha, muito alta e anguiosa. Quando ela queria alguma coisa do marido, sempre frio, seco e calado como todo inglês bem educado, antes de acender-lhe o cachimbo, começava fazendo festas ao cão: — "Toma Hop-Frog ! Vem Hop-Frog !" Acariciava-o pelo focinho chato e dava-lhe biscoitos. E tudo conseguia do esposo, calado e seco, guardando distancia.

Procopio, o carteiro, um dia, cometeu a imprudencia imperdoavel de levar a correspondencia do consul, sem a farda caqui. Meteu-se numa roupa nova que tinha chegado do alfaiate. Só depois é que se lembrou das cartas. Como precisava ver a noiva, foi assim mesmo á paisana.

Mr. Castle estava num canto do jardim, na pergola, fumando o cachimbo, lendo um jornal e tomando uisque. Hop-Frog, junto, repousava a cabeça chata num travesseiro, sem a corrente. Procopio, chegando ao portão, calcou o botão da campainha. Esperou. Ninguem apareceu. Calcou novamente e não atenderam. O portão estava aberto e ele entrou. Bateu com os dedos na porta. Silencio. Bateu palmas. Hop-Frog levantou a cabeça. Procopio com os olhos na porta não viu nada. Chamou alto: "O CARTEIRO !" O Bull-dog rosnou e quando viu aquele homem vestido de branco, partiu como um lobo esfaimado. O carteiro mal teve tempo de alcançar o portão. Mr. Castle não se alterou, fumando e lendo o jornal. O cão segurou numa perna de Procopio, rasgando-lhe a calça. Em segunda largou e abucanhou-o pelas nadegas. Procopio grita largando as cartas e procurando se defender com as mãos. Corre, e o cão atrás. Pega-que-pega. Já na esquina o animal lhe atrapalha as pernas, derribando. Ele grita e pede socorro. Agora Hop-Frog morde-lhe uma orelha, com força, mastigando, dilacerando-a. O sangue escorre pela camisa branca, rasgada. O homem procura afastar o animal com as mãos, mas os dedos ficam presos entre as mandibulas enormes. O sangue goteja. Depois no ombro e o paletó vai se rasgando. Novamente na orelha que é uma pasta de sangue negro. Lutam. Qual deles por-baixo, qual deles por-cima. Os dentes do cão ferram na garganta do Procopio. A sorte é que um verdureiro apareceu e tirando o pão das costas e das cestas mete com força no lombo do cão, uma, duas, três vezes, e ele corre. Mr. Castle surgiu então com a corrente, tranquilo, assoviando e chamando Hop-Frog. Depois de prende-lo pela coleira saiu juntando as cartas que Procopio, na carreira, tinha deixado pelo caminho.

Levaram-no para o hospital, desacordado. Ali passou uns dias. Tomou logo sôro anti-tetanico e muita penicilina, o que não evitou que os fragmentos da orelha direita supurassem. Como havia ameaça de gangrena, os medicos arrancaram tudo. Ficou um buraco feio. Apavorado com a ideia de que o cão estiveses atacado de raiva, foi logo ao Recife tomar injecções de sôro anti-rabico. Quando voltou a Natal, tinha gasto mais do que as economias que estava fazendo para o casamento.

Dois meses depois, já sarado, mas muito abatido, procurou Mr. Castle no consulado. Mostrou-lhe o rosto defeituoso, as cicatrizes das mãos, da garganta e das pernas. Apresentou a conta do hospital, dos medicos e tambem a do alfaite, pois a roupa nova, rasgada pelo cachorro, ainda não tinha sido paga: oitocentos cruzeiros. Ele falava humilde, implorando quasi:

— Mister Castle, eu peço apenas que me pague as despesas e os prejuizos que tive. Vou me casar em maio. Estou devendo. Gastei as economias de cinco anos de noivado. Não quero indenização. Perdi uma orelha — disse mostrando — mas ainda me resta a outra, e é o bastante.

O consul olhou calmamente os papeis, os recibos selados, os atestados dos medicos (tambem selados) e a conta do alfaite. Examinou com espanto as cicatrizes do pescoço, das pernas e da nadega. E com horror, a falta da orelha direita. O carteiro estava animado, porque julgou ver nos olhos do consul, um pouco de piedade, mas enganava-se. Mr. Castle entregou-lhe os papeis e sorriu dando o cachimbo. Falou meio aborrecido:

— E quem paga o tratamento de minha cachorra ? Deram muita surra na minha cachorra. Chamei o medico e passeio noites se mdormir. Mim não paga. E com um gesto despediu o intruso.

Procopio, decepcionado, tomou-lhe os papeis e retirou-se. A conselho de um colega de repartição procurou um advogado, rapaz moço, mais muito entendio nesses atrapalhos, em codigos, leis e decretos. Aceitou a questão, assegurando que era um caso justo, uma questão liquida. Só havia um obstaculo: "Mr. Castle é riquissimo e muito influente na politica. Mas, tudo ha-de sair bem. Você está com a razão. Será reembolsado das despesas e indenizado em muitos mil cruzeiros pela orelha perdida. "Sim, meu amigo, perdas e danos !"

Passaram os meses. Por interferencia do advogado, o carteiro foi promovido a modesto escriturario, levando em consideação o acidente deploravel quando no exercicio de sua modesta mas honrada profissão, embora houvesse cometido o erro funcional de entregar cartaa sem a respectiva farda caqui. A promoção pouco serviu ao Procopio. Era mais infeliz do que nunca. Estava individado e o Instituto — como sempre acontece — não pôde lhe emprestar nada. Teve de vender um mucambo para uns adiantamentos ao advogado. Estava positivamente de azar. Com a perda da orelha, perdeu tambem a noiva. Sua unica esperança, ganhar a questão: "é um caso de inteira justiça... uma questão liquida..." — pensava.

E o tempo passou. Entre advogados, juizes, cartorios, reconhecendo firmas, selando papeis e atestados. Os meses rolaram e o ultimo cruzeiro de Procopio desapareceu.

Certa vez ele estava tomando um café no "Bola de Ouro" quando encontrou um velho amigo que não via há tempos. Abraçaram-se e os seus olhos ficaram perto da cicatriz horrivel.

— Oh ! que coisa lamentavel, Procopio ! Mas... quanto o inglês lhe pagou pela orelha ?

Houve um longo e triste silencio. Procopio fitou demoradamente o amigo, segurando-o pelos ombros e afastando-o. Depois passou a mão pela face direita, cobrindo o conduto auditivo externo. De repente o infeliz deu uma risada sarcastica.

— Perdi a questão !... Perdi, sim.

— Como ? Como ? Não é possivel ! Você ficou sem a orelha, todo mordido, gastou o dinheiro...

— Claro, perdi tudo. E por que não ? Perdi a roupa, a orelha. Perdi o mucambo e até a vergonha.

— Não creio no que você está dizendo.

— O certo é que perdi tudo. A verdade é que o culpado fui eu. E terminou melancolicamente:

— Eu foi o agressor... Eu agredi Hop-Frog. Ficou provado no processo que fui eu quem mordeu o cachorro de Mr. Castle !...



PAINEL DE LULA CARDOSO AIRES — Painel do pintor pernambucano Lula Cardoso Ayres, num dos clubes do Recife, para o carnaval. (Foto de Pierre Verger)

O Bloco das Mimosas Borboletas

Ribeiro COUTO

Foi na vespera do carnaval que encontrei o sr. Brito. Ele esperava o bonde junto ao Hotel Avenida.

— Boa tarde, sr. Brito!

— Boa tarde!

E, como eu parasse para acender um charuto, o sr. Brito, aproximando-se, pediu com humildade:

— O seu fogo, faz favor?

Estava ali ha dois minutos, com o cigarro apagado, á espera do bonde e de um conhecido para emprestar-lhe o fogo. O sr. Brito ouviu dizer, ou leu num almanaque, que o banqueiro Laffite obteve o seu primeiro emprego porque o futuro patrão o viu curvar-se para apanhar um simples alfinete. Então faz economias de caixas de fosforos, de cotoco. Pode ser que algum capitalista se aperceba disso para um alto negocio.

Aliás, na uma outra razão para o sr. Brito agir desse modo: possue duas interessantes filhas, as duas muito jovens, as duas muito dispendiosas, as duas impondo uma importancia social que está em absoluto desacordo com o modesto cargo que o sr. Jocelino de Brito e Souza ocupa, silenciosamente, no Ministerio da Fazenda.

Eram cinco e meia da tarde. Como a multidão nos acotovelasse, convidei o sr. Brito a tomar um aperitivo na Americana. O sr. Brito, acêso o seu cigarro, principiara a lamentar-se; e a conversa, ainda que fastidiosa, excitava a minha curiosidade.

O sr. Brito é dos homens mais notaveis da cidade. Eu é que sei. No entanto, ninguem lhe dá importancia. Tem uma obesidade calda, um desanimo balofo, um desacoroçoado geito de velho funcionario pobre que se desespera em casa com as meninas. As meninas querem vestidos, precisam frequentar a sociedade, consomem-lhe todo o ordenado. Ultimamente, deram para um furor de luxo que não tem medida. E o sr. Brito, triste, cogitativo, anda sempre assim, de fazer dó: os braços cheios de embrulhos, o paletó-saco poeirento, os cabelos grisalhos esvoaçando-lhe pelas orelhas, sob o chapéo de palha encardida.

— Sr. Brito, um vermute.

— Acho bom, doutor, acho bom.

Tem um pormenor impressionante no rosto; as sobrancelhas muito peludas, tambem grisalhas, como que enfarinhadas de cinza. São agressivas as suas sobrancelhas.

Na pessoa mansa do sr. Brito, esse ponto energico é unico, isolado. Tirando as sobrancelhas, todo ele é doçura.

A pendula do bar martelou seis horas. O sr. Brito, que ia engulir o vermute, teve uma indecisão, o calice suspenso á boca.

Li nos seus olhos inquietos esta frase: "As meninas estão á minha espera".

Exatamente. O sr. Brito babeu o gole e disse:

— As meninas estão á minha espera. Ah, a minha feroz alegria! O sr. Brito é assim: um homem que eu, ha tempos, venho surpreendendo, desvendando. Tomando posse da sua individualidade sem resistencia. Estou a ponto de "saber" todo o sr. Brito. Ha ocasiões em que, encontrando-o, digo para mim mesmo: "Ele vai falar-me de um artigo tremendo que saiu hoje contra o presidente da Republica na **Vanguarda**. E' delicioso: o sr. Brito, depois de me apertar a mão, põe-se a conversar sobre vagas coisas e, de repente, como se obedecesse ao meu comando, pergunta:

— Leu hoje a **Vanguarda**? Que artigo tremendo! Que horror!

• • •

— Tome outro vermute, sr. Brito.

Sacudiu a cabeça que não.

— As meninas devem estar impacientes.

— E como vão elas?

— Assim, assim. O senhor é que não quis mais aparecer?

Ele pergunta isso sem o menor interesse oculto. Sabe perfeitamente que não pretendo casar-me.

— Muito serviço, não calcula.

— Mas aos domingos, doutor! Uma vez ou outra! Dá-nos sempre muita honra e principalmente muito prazer.

— Obrigadinho, obrigadinho. Hei de aparecer. O senhor sabe que aprecio muito as suas meninas.

— Elas são boasinhas, isso é verdade. Gostam de divertir-se, de dansar, de brincar. Não pensam na vida.

Não pensam na vida! Para os seus olhos de pai essas duas interessantes princezas de arrabalde não pensam na vida. E elas não pensam senão na vida! Tratam exclusivamente de suas preciosas pessoinhas, dos seus preciosos projetos de casamento, do seu precioso luxo que custa as lagrimas secretas do pai desconsolado.

— Faça favor, beba outro.

Aceita. E expõe o seu caso de hoje, o caso que eu ha vinte minutos estou esperando, como um caçador mau, de emboscada:

— Não avalia as dificuldades que passei de ontem para cá! Imagine que era necessario arranjar um conto de réis e eu não encontrava agiota nenhum que me quisesse emprestá-lo. Afinal, sempre convenci o Moraes, aquele da rua da Misericordia, que por sinal todos os meses já me rói metade do ordenado. Esta vida, meu caro doutor!

— Sei o que ela é, sr. Brito. Eu tambem sinto os meus apertos.

O vermute o perturbou um pouco, predispondo-o para a confidencia. Continuo insinuando a expansão, pelo meu ar atento, pelo meu todo solicito, pelas minhas frases curtas que deixam sempre uma ponta, para o sr. Brito emendá-la com o que tem no intimo.

— As meninas morreriam de tristeza si eu não conseguisse nada.

— Ah!

— O senhor sabe, são moças, querem divertir-se.

— E' natural!

— O carnaval faz todo mundo perder a cabeça. O senhor compreende: qual é o pai que numa ocasião destas não fará um sacrificio?

— Justo!

Pedi mais dos vermutes ao garçon.

— Esses emprestimos abalam muito a bolsa de um homem, sr. Brito.

— Um horror. Nem fale.

— Mas obteve, então?

Toma um gole. Chupa os beiços, enxugando-os. E desabafando:

— Ah, felizmente!

— Meus parabens sinceros.

Sorriu, feliz. Seus olhos, debaixo das sobrancelhas crespas e peludas, cintilaram contentes. As filhas morreriam de tristeza se não tivesse arranjado! Tomou outro gole.

Tive uma sensação inefavel de haver ganho a tarde.

— Sr. Brito, ha de me dar licença...

— Pois não, pois não!

Paguei a despeza, levantei-me. Ele bebeu o resto do calice e levantou-se tambem, sobraçando os embrulhos. Senti que ia dizer-me qualquer coisa ainda sobre as meninas, sobre o carnaval, sobre aqueles embrulhos, sobre o emprestimo...

— Elas estão anciosas. Está vendo isto? São as fantasias que já haviam escolhido na cidade. E caixas de lança-perfume. E confeti.

— E serpentinas.

— Tudo!

O sr. Brito, na sua ternura, ter-me-ia abraçado si não foram os embrulhos.

— Não sabe o que é ter duas filhas, dois anjos como eu tenho!

O bonde da Gavea parara para o assalto dos passageiros. O sr. Brito ia precipitar-se, mas uma idéia lhe fusilou no cerebro:

— Não quer tomar parte no bloco das meninas?

Desta vez o sr. Brito me apanhara de surpresa. Não gostei. Aquilo me escapara.

— Ah, elas organizaram bloco este ano?

— Alugámos um auto-caminhão. Elas se lembraram do senhor, mas tinham perdido o telefone da sua pensão. E' o Bloco das Mimosas Borboletas. Então, vem?

O bonde partia, compainhando.

— Telefone para lá!

Falou isso correndo, querendo voltar a cabeça para mim e ao mesmo tempo preparar o pulo sobre o estribo. Pulou. Dependurado, com os embrulhos lhe atrapalhando os movimentos, era sublime o sr. Brito. E o bonde virou a esquina da rua São José, levando a meiguice, a ventura, o extase daquele pai. O Moraes, da rua da Misericordia, estava na porta da Brahma, torcendo os bigodes.

• • •

Devo tomar parte no Bloco das Mimosas Borboletas?

• • •

Quarta-feira de Cinzas eu entrava tranquilamente num café quando o sr. Brito surgiu, subito. Quase nos abalroámos.

— Oh, sr. Brito! Vamos a um cafézinho?

Estendi-lhe o braço procurando envolvê-lo pelo ombro. Ele tentou esquivar-se, esboçando uma recusa frouxa. Insisti com veemencia e ele entrou afinal, sombrio.

Observei-lhe que o laço da gravata estava desfeito. Teve um gesto nervoso, apalpando o colarinho e o peito da camisa, como se aquilo lhe tivesse feito lembrar qualquer coisa desagradavel ou dolorosa.

Tive receio de pensar o que ele iria dizer-me... Aquele desleixo na gravata era significativo. Eu sabia que era Lalá, a mais velha, quem lhe dava o nó, todas as manhãs. Ele ia dizer... Não, o sr. Brito dessa vez não disse nada.

Então puxei conversa.

— Divertiu-se muito no carnaval?

Deu de ombros, molemente, num desanimo de vida. E, puxando um cigarro de palha do fundo do bolso do paletó, fez-me com os dedos tremulos o gesto de pedir fosforos.

Minutos decorreram-se. Não tinhamos assunto. Era mais pratico nos despedirmos.

— Bem, sr. Brito, vou aos meus negocios.

Segurou-me pelo braço. Tive um choque. A revelação ia sair.

Passaram-se ainda uns momentos de silencio. Perguntou-me, enfim:

— Por que não quis tomar parte no nosso bloco?

— Ora, sr. Brito, eu não sou carnavalesco. Acredite: não sai de casa os três dias.

— Pois lamento, lamento muito a sua ausencia.

— Ora, porque, sr. Brito?

— O senhor é um moço serio. Si o senhor tivesse vindo, olharia pelas minhas filhas.

Senti um susto e uma perfida vontade de rir. Tive a impressão do ridiculo e ao mesmo tempo de um vago drama palpitante. As sobrancelhas do sr. Brito, um instante fitas em mim, moviam-se agora, acompanhando um tique nervoso de piscar, ndicio de comoção.

— Muito agradecido pela confiança, sr. Brito. Porém, não sei si sou digno.

— Sei eu, sei eu.

Comecei a ficar impaciente.

— Que houve de extraordinario, sr. Brito.

— Imagine o senhor que ontem, ultimo dia, como estivesse com os meus rins muito doloridos não pude acompanhar as meninas no carro. Sabe, os meus rins...

— Sei, sr. Brito.

— O bloco era grande, umas trinta pessoas. Enfim, havia o Gomes, da minha repartição. O Gomes com a senhora. Fiquei tranquilo por esse lado e confieilhe as meninas. Sabe, os rapazes me pareciam distintos, mas nunca é bom confiar demais.

— Claro.

— Pois meu caro, não lhe conto nada: até esta hora as meninas ainda não voltaram.

—Oh, sr. Brito!

(Conclue na 2.ª página)

Como um Pesadelo

Gasparino DAMATA

NOTA PRELIMINAR

Gasparino Damata, uma das figuras mais interessantes da nova geração brasileira — talvez a figura mais esquisita, é marujo, fazendo serviço bruto em navios que percorrem mares coradianos, sujeito engraçado e nervosissimo, que sabe executar as danças dos crioulos de Puerto Rico e traduzir as angustias de Thomas Wolfe para a lingua portuguesa, que domina sem tê-la estudado. E' um escritor nato — Otto Maria Carpeaux.

Devo estar sonhando! Ou terei perdido a razão? Sinto-me confuso, atordoado; corro de um lado para outro do convés, procuro o capitão do navio com a vista, as palavras entravadas na gurganta seca, um ódio abafado dentro do peito, um medo surdo tomando conta de mim, deixando-me arrazado, feito um molambo.

Onde diabo andam os meus companheiros de barco que não me ouvem? Onde andão Johnny, Ramon, Carl Bent? Afogados? Impossivel!

Num momento de desespero tento chamar por este ultimo a quem, de uma feita, salvei a vida. Chamo-o pelo nome bem claramente para que me ouça, repito até as palavras que ele me ensinou em dinamarquês: 'Carl Bent, Carl Bent! Du er min vend!". Ninguem me ouve! Uns covardes, uns ratos de navio, todos, todos sem exceção! Canalhas, ainda me vingarei!

Tenho as pernas tremulas de tanto correr pelo convés, o corpo molhado, pingando de suor. Faço um esforço tremendo para me suster de pé, mas debalde! Caio finalmente, exausto, vencido pelo pavor, pelo medo aliado a um ódio de morte, um ódio que me deixa cego...

Oh Deus! se ao menos eu pudesse me explicar, convencer ao capitão desse barco desconhecido o erro tremendo que ele cometeu ao me levar de volta...

Não, positivamente deve haver um engano, mas um engano terrivel e que decerto redundará numa verdadeira tragedia para mim.

Arrasto-me como um animal ferido até a balaustrada do navio, olho para o cais. Os estivadores se movimentam como um bando de formigas, os guindastes guincham, apressando o carregamento.

Há um vozerio no ar, um zunzum que vem da multidão aglomerada em redor da escada do portaló, os passos apressados dos ultimos passageiros que sobem para bordo radiantes, cheios de uma ansiedade invulgar.

Parece até que esse será o ultimo navio que parte de uma terra estranha para uma outra não menos estranha, levando um carregamento precioso, uma leva de emigrantes para o Pais da Promissão.

Vou até a pôa, dirijo-me ao contra-mestre que lida com um bando de negros; não me dá ouvido.

Creio que não ouviu a minha voz, dando-me a impressão desagradavel que sou uma sombra perdida, um fantasma e não um sêr humano, atormentado sob a pressão, o abafamento de uma grande tempestade prestes a desabar...

Não, não quero voltar para aquele navio imundo, onde passei toda a minha vida.

Internei-me naquela pocilga há anos. Nunca arredei o pé de dentro dele por mais que sonhasse.

Quantos anos tenho? Dezessete? Vinte e cinco? Trinta e nove? Sei lá! A idéia de voltar tortura-me, arraza-me, deixa-me quase louco.

Prefiro antes a morte do que olhar outra vez para o rosto bestial, a fisionomia vingativa do meu capitão. Odeio aquela criatura com um ódio de morte!

Não, impossivel enfrentar tamanha humilhação!

Penso em milhares de coisas ao mesmo tempo. Tenho um milhão de idéias, de planos na cabeça, todos embaralhados, numa confusão dos diabos!

Como fugir, como? Por um momento crio alma nova. Sim, fugirei, repito para mim mesmo, alimentando uma ilusão momentanea. Procuro soerguer-me do solo, pular dentro dágua. Mas há uma força estranha, misteriosa que anula todos os meus esforços, deixando-me impotente, prisioneiro dentro desse navio, maldito, no meio de uma multidão apática que ignora completamente meu sofrimento, toda a angustia que sinto na alma, ante a certeza de que estou sendo levado de volta ao meu antigo navio, para expiar o crime, a audacia de querer escapar ao inexoravel.

"Capitão, meu capitão, um dia pagarás bem caro a tua crueldade, a humilhação a que me expões!".

Olho outra vez para os quatro cantos do navio na esperança de encontrar algum antigo companheiro que me possa ajudar a fugir ao castigo que me espera.

"Meu Deus: será que não mereço a tua misericordia? Será que nunca tenha praticado um só ato bom, capaz de merecer a Tua comiseração?

Sei que tenho vivido como um bicho dissoluto, mas Senhor, sou como todos os maritimos.

Todos nós temos o nosso rasgo de bondade. Temos um coração bom, mole. Se pecamos, a culpa não é simplesmente essa onda raivosa que nos agarra de surpresa, impelindo-nos a cometer desatinos...".

O navio apita, um apito rouco, saudoso. Vai levantar ancoras. Ouço o ruido metalico das correntes: rangendo... O ruido chama-me a realidade! Parece que as correntes vão espremendo os meus miolos numa tortura lenta, que não acaba mais.

"Estou perdido, perdido!"

Uma onda de sangue quente sobe-me á cabeça, meus olhos ficam vermelhos de repente, a vista turva, embaralhada, um esmorecimento tomando conta do meu corpo débil.

Tento num derradeiro esforço gritar, pedir socorro. Inutil! Bato com os punhos cerrados na balaustrada, escondo o rosto entre os braços esqueleticos. A hélice começa a cortar as águas sujas do cais.

"Ninguem me ouvirá, ninguem. Para que gritar?". Uma dôr fina atravessa-me de um lado do peito ao outro, cortante, como uma lamina aguçada.

Arquejo e começo a babar como um animal sultimando e, aos poucos, cansado de tamanho sofrimento vou perdendo a noção do tempo e das coisas, deixando para trás tudo isso que chamam de ser um sonho mau, um pesadêlo horrivel, como a dura e fria realidade!

Nessa dormencia permaneço, enquanto a terra vai desaparecendo envolta num nevoeiro espêsso; o mar vai ficando mais agitado, os vagalhões lambendo o convés, os respingos molhando-me a camisa rôta, desabotoada, salpicando-me o rosto cadaverico, febril.

Ouço um tatalar de asas malassombradas de um bando de gaivotas agourentas que procuram se aninhar no mastro do navio pressagiando noites lugubres, que anunciam possiveis desgraças.

De repente abro os olhos pesados. Pergunto a mim mesmo: há quanto tempo estou assim nesse estado...

Terei sonhado? Ou tudo não passou de um pesadelo?...

Apalpando-me, vejo se ainda estou vivo; passo a mão pela barba rala, pelos cabelos crescidos. No navio reina uma calma, uma tranquilidade que não são desse mundo... Não há ventos contrarios, nem tempestades que nos desviem da rota traçada. Tudo parece estar sendo guiado pela mão de Deus. Os passageiros, a tripulação, se bem que não os veja, devem estar dormindo sossegados, sonhando com o grande acontecimento que se aproxima, acontecimento que mudará completamente o rumo de suas vidas incertas.

Olho para o céu e vejo uma lua pálida que derrama um luar leitoso pela coberta do navio, se estendendo de mar afora. Estranho: não ouço o ruido da helice cortando as ondas nem o bater ritmado das bombas, nas maquinas.

Será que estamos navegando por cima do mar ou deslizando

(Conclue na 2.ª página)

FRAGMENTOS DO MEU DIARIO

Breno ACCIOLY

De pedir é a unica coisa que o homem não deve se cansar.

• • •

Taumaturgo: sinonimo de nuvem pejada que jamais de dissolverá em chuva.

• • •

Para que um livro resista ao tempo será preciso que a tinta de suas letras tenha o poder do alcatrão: bezunte o proprio tempo.

• • •

Aconselho a todo aquele que se considere gênio a se submeter a um tratamesto anti-sifilitico.

• • •

Fui assistir á representação de A corda de Prata, por haver recebido de presente uma entrada e naquela noite não me senti disposto a fazer coisa alguma, nem mesmo a assoar o nariz.

• • •

Macaco e palhaço: duas palavras que muito se assemelham. Sendo que a segunda possui maior mérito.

• • •

Pela primeira vez termino de ler um teatro cuja ação vai buscar na liturgia, toda a sua ação. Dom Marcos Barbosa, é um dramaturgo que jamais desprezou a pureza musical do verso.

• • •

TRECHO DE DUNAS (ROMANCE EM PREPARO)

Pensei em cortar as veias, pensei no suicidio, afogar-me na Lagôa Rodrigo de Freitas. Mergulharia e meu corpo seria um fardo. Nunca mais poderia ser aqueles lates lembrando ilhas nômades, sorriam, chegavam a se parecer com artista de cinema. Mergulharia e, como uma pedra, ficaria no fundo da lagôa. Apagar-se-iam todos os meus projetos, as aguas encarregar-se-iam de me dissolver, lambendo-me os ossos, lambendo-me todo, naquele fim de tarde.

Lembro-me que os lates estavam de velas prenhes, que as moças estavam de olhos vendados por óculos de vidro escuro, fazendo do leme uma bussola. Balançavam nos mastros adeuzes, as flamulas avisando dos topos dos mastros que o vento estava forte. As aguas se dobravam, a lagôa não vomitava espuma, mas se cobria de ondas.

Havia um clube dentro de uma ilha. Nas quadras de tenis a bola arrancava das cordas das raquetes um som de jogo violento. A bola ia, imediatamente voltava, raquetes cercando a bola que era uma bala por entre a ramagem do bambual: a bola indo, voltando. Eu começava a comparar as raquetes ás harpas. De onde estava, podia perfeitamente escutar o som do jogo — tam-tam — em seguida, tam-tam. Um homem trepado numa cadeira de pernas gigantes mandava o jogo recomeçar.

— "Play" — avisava uma voz — e a bola novamente cruzava a rêde como um estranho passaro que não precisasse de asas.

Eu queria morrer. Mas percebi que, se me atirasse ás aguas, certamente, um daqueles lates, não me deixaria afundar.

Aquela tarde não parecia querer registrar nenhum suicidio. Amas de avental engomado, de toucas engomadas, vigiavam velocipedes e os velocipedes no outro lado da calçada fugiam pelas esquinas. As crianças pedalando eram cachos e laços de fita.

Achei-me ridiculo desejando ser um suicida naquela tarde. Um suicida vestido numa casimira surrada, a parte traseira do boca das calças completamente comida, a gola do paletó sebenta.

Quis sorrir, ficar como estava a gente do clube, mas as minhas carnes estavam enxutas, dentro delas não havia musculos frouxos. Todos os meus musculos deviam assemelhar-se a cordões esticados.

As velas estourando cheias. Moças vestidas de calças de flanela puxando a balsa, o correntão duplo escorregando num ruido seco.

A cidade se iluminava, os morros tornavam-se fardos escuros, anuncios de gás-neon, manchando o ventre dos fardos de letras sugestivas. As letras acendiam, depois se apagavam, tornavam a acender os reflexos que ensanguentavam a Lagôa.

Os reflexos despejando luz pela quadra de borro, e jogo continuando a cegar a bola que ficara vermelha, cruzando os clarões. Os bambus como moitas escuras, os refletores despejando cores vivas á maneira de olhos monstros que somente acordassem á noite.

Eu continuava adiando o meu orgulho.

(Conclue na 2.ª página)

Cantiga do Outro Tempo

Odilon NESTOR

Mocidade mal começa
já começa a se acabar.
Porque assim toda esta pressa,
e quem foi que a viu durar!
Ela acaba tão depressa...
Ninguem a viu começar.

Foi há tempos, rindo eu disse,
e era ainda o tempo bom;
se ninguem de mim se risse,
tornaria noutro tom:
só é comum a velhice,
a mocidade esta é um dom.

Assim pois moço se nasce,
vem do berço este condão.
Mas diria quem olhasse
os homens como eles são:
uns envelhecem na face
os outros no coração.

Há uma eterna alvorada
que se renova na flor,
por outra flor renovada.

Mas não se acende o fulgor,
desta humana madrugada,
para mais do que um amor.

E com que velocidade
as sombras no seu lençol
encobrem da mocidade
a luz do rutilo sol!
Surge sorrindo a saudade
nos tons roxos do arrebol.

Manhãs e tardes vividas,
aperta-as um mesmo nó,
e se desmancham sumidas
na mesma nuvem de pó.
Quaisquer que sejam as vidas,
é tudo uma vida só.

E assim se vai num só dia,
do tempo nos turnos seus,
a entrecortada alegria
dos teus anos e dos meus.
Ficará na alma a poesia...
Ela volta para Deus.

MODA E BELEZA



NOIVAS — Três lindos modelos de vestidos de nupcias, com caudas longas e curtas. O primeiro tem uma golinha de setim e os demais l'geiros decotes

Noticias da moda

Carnaval! Estamos nele, pois já se escuta o barulho da grande alegria a envolver a cidade. E a nota marcial dos clarins dos bombos, dos pandeiros batidos nos cotovelos, e as cantigas brulei... ras. Então, está na hora de colaborar com a leitora de abrir um parenteses nestas noticias para falar em fantasias. Bonitas e vistosas lembram as que se confeccionam em estampados de vivos coloridos figuras de outras épocas que se misturam nas ruas, nos bailes.

— Esta, é uma aldeã espanhola, com sua ampla saia de cretone estampado — vermelho, amarelo, verde — e faixa de cetim negro, um avental de pano rustico tem "broderie" na borda; o corpinho, o classico corpinho dessas camponesas, é vermelho, fechado por fitas cruzadas por entre ilhóses, blusa branca, e uma coifa, ou um lenço vermelho como toucado...

—Uma fantasia que se compõe de saia franzida em redor da cintura, em bonito tecido semeado de grandes rosas em varios tons, aos quais não faltem os verdes das folhas; um corpete branco, ajustado, de organza, tem o decote bordando e um largo babado circundando-o, tambem com aplicações de pequeninas rosas — na cintura — duas grandes rosas...

— Uma indu', leva saia de setim vermelho fuesio, com largas bordas prateadas; sobre a blusa, de gaze branca, um grande mantão trançado, este azul celeste, com largas bandas prateadas; sobre a blusa, de gaze branca, um grande manto trançado, este azul celeste, com as bordas prateadas, e que cobre parte da cabeça. E colares de contas multicores...

— De turca: cetim de fundo branco com estamparia de vermelhos e verde, para a saia rodada, que se completa com um grande avental de tecido quadriculado. E blusa branca, por sobre a qual vai um bolero vermelho, curto, deixando ver os franzidos que ajustam aquela á cintura. Toucado um belo turbante estampado. Colarco e leque.

— Aldeã galega, com saia acima dos tornozelos, abrindo em grande roda, realizado em algodão listado, ou com outros desenhos dos vivos coloridos; pequeno chale cruza as pontas na frente para, ajustado, fechar atrás. Avental vermelho, com barra amarela. E colares, e pulseiras com medalhas de ouro. Lenço na cabeça, caido em ponta nas costas...

— E' uma grega? uma romana? E' uma estilização: saia franzida de cetim riverdeado; de um lado das cadeiras, a graça de um pano drapeado; corpete cingido com decote irregular, pois descobre um dos ombros, o direito. Guarnece a saia, em baixo, e a lamé dourada. E lamé é perola para o toucado. Não esquecamos, porém, os tipos caracteristicos americanos destas bandas, tais os modelos mexicanos com o bonito sombrero charro...

DR. JOÃO SUASSUNA FILHO
Ouvidos Nariz Garganta
Especialista dos Hospitais
Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and Residencia: Pessoa de Melo 149 — Madalena — Recife

VERDADE DETESTADA

O publico, como todos os soberanos, como os reis, os povos e as mulheres, não gosta que se lhe diga a verdade. — ALEXANDRE DUMAS.

RESPEITO

Respeitemos as nossas afeições extintas, como respeitamos os nossos mortos. — C. DIANE.

O MEDO E AS CRIANÇAS

Disse um psicologo que "cada idade tem suas fases especiais e particulares de medo, o que aos pais corresponde a tarefa de tratar a criança com habilidade, entre uma fase e outra.

Um exemplo é o fato de entre cinco e seis meses de vida, a criança chorar ante uma pessoa desconhecida. E' uma prova de que reconhece a diferença entre o rosto amigo e o que nunca viu, entre o habitual e o imprevisto.

E' preciso trata-lo com jeito, para que essa fase passageira não adquira volume, com seus inconvenientes. E isso nos periodos de transição, ensinando-lhes que suas reações não têm fundamento.

Quando a criança chega a um ano de idade, sabe muito bem que os pais, principalmente sua mãe, são o seu porto seguro. Entretanto, não se desenvolveu sua capacidade para olhar o futuro... A unica impressão é que, com a ausencia materna o calor, a luz, o conforto fugiram de seu lado.

E' certo que compete á mãe esforçar-se por estar junto do filho nos primeiros anos, medida logica, sobretudo quando não frequentes as visitas. Mas, deve abster-se de lhe dar uma proteção excessiva. E' preciso que ele tenha o seu mundo independente onde se arraste ou caminhe, onde se sinta alegre, sentindo a proximidade da sala materna, e dela se afastando espontaneamente. Assim, chegará o momento em que não chorará quando sua mãe se afastar.

Outro ponto é o de oferecer ás crianças as oportunidades de enfrentar caras estranhas, desde o trato com outras crianças.

E' simples, desde que se proceda com tino nessa fase em que se desenvolve a personalidade, com persistencia, com habilidade, de modo que os temores, tão naturais nos primeiros meses, não sejam substituidos por outros, na medida do crescimento, o que pode acarretar verdadeiro fracasso na vida adulta.

Secção Masculina

AS TENDENCIAS DA MODA EM 1948. EVOLUÇÃO LENTA E SEM NORTE

A indumentaria masculina pouco se modifica, sendo sua evolução tão lenta que, na maioia das vezes, passa sem ser percebida.

Já houve quem dissesse que o sistema de vestir do homem chegara a um ponto de saturação, não sendo mais possivel, modifica-lo ou melhora-lo.

Não se pode, é obvio aceitar em toda a sua plenitude, essa afirmativa, que corre os mesmos riscos das generalizações. Ha, no terreno da indumentaria masculina muito que aperfeiçoar, eliminando-se peças desnecessarias e simplificando o vestuario, de modo a torna-lo mais racional e de acordo com as leis naturais. Muito se tem caminhado desde dois seculos até aos nossos dias.

Peças inuteis foram banidas e outras substituidas. Nos ultimos anos do seculo passado, a pijama, por exemplo, era totalmente desconhecida. Para a noite usavam-se camisolões e barretes. Tambem os punhos e colarinhos e até peitilhos gomados foram eliminados. As pesadas sobrecasacas e os fraques sumiram-se substituidos pelos elegantes e leves jaquetões.

Gravatas de plastron e borboletas tiveram, igualmente, seu obumbramento. De modo que a moda masculina não ficou nem ficará estacionaria. Os slacks, as camisas esportivas venceram em toda a linha. As tendencias das inovações são para os trajes largos, folgados, dando ampla liberdade aos movimentos.

Para as solenidades a casaca e o SMOCKING ainda conservam o centro. Ha, entretanto, indicios de que contra essas duas peças classicas da indumentaria masculina está prestes a ser desencadeada uma ofensiva com o objetivo de substituilas pela jaquta de panamá ou de outro tecido leve e bilhante.

Os homens entretanto estão por demais preocupados com a politica interna e externa para darem atenção á moda. Ademais não se abriram, ainda, os centros de elegancia da Europa e dos Estados Unidos, onde a Moda, tanta masculina como feminina, exercia o seu imperio.

Dai a estagnação, não dando os MAGAZINES reflexo do que se pretende criar. Há, assim, um desnorteamento geral, junto da época agitada e confusa que o Mundo atravessa.

CAMISETA DE MALHA

O uso da camiseta de malha fina é aconselhada pelos medicos a fim de evitar resfriamentos e constipações, tão abundantes no verão. A camiseta leve e porosa não deixa o corpo resfriar, quando se tira o casaco com o busto suado. Alem disso evita que o suor se infiltre pela camisa e molhe o tecido do casaco, o que é sempre desagradavel. O tecido denominado TRICOLINE de que são fabricadas as camisas adere ao corpo que, sujeito a golpes de ar quando se tira o casaco, é motivo frequente de pneumonia e resfriados. Isso é evitado com o uso da camiseta de malha, que deve ser fina e leve.

PARA A BARBA

Antes de barbear-se, passe pelo rosto um pouco de alcool, fazendo uma leve massagem. Não só amolece o fio de cabelo, como desinfeta a pele, evitando infecção quando se dá algum talho com a lamina.

Após a operação deve-se passar, de novo, alcool no rosto.

MANCHAS DE SUOR NAS JOELHEIRAS DAS CALÇAS

O saudoso higienista Barroso, no seu livro "Saúde para todos", desaconselhava o uso da cueca. Dizia, ele, que a cerouila era muito mais apropriada para o nosso clima, pois não só evitava que o suor manchasse os joelhos das calças, como eliminava o contacto da pele com o tecido de lã das calças, ao qual aderia as escamações da pele ao passo, que com o uso da cerouila, esses fragmentos ficavam nela depositados e a acompanhavam ao tanque de lavagem. Mas como o uso desse peça intima não se justifica, aconselhamos o uso de suecas, porém com as pernas, mais compridas cobrindo o joelho para evitar que o tecido das calças se manche com o suor.

PICASSO AMEAÇA A GLORIA DE FRANK SINATRA

Pela primeira vez, depois da guerra, os habitantes de Nova York tiveram o privilegio de assistir a uma exposição de obras de Picasso. Nove quadros somente, que foram expostos na Galeria Kootz, da 57.ª rua da grande cidade americana. Mas nove telas que foram o suficiente para fazer acorrer em "bicha" os amadores da arte moderna e os curiosos, sempre em busca de emoções novas — e gratuitas.

Foi tal a afluencia a pequena galeria para contemplar as ultimas obras do pintor, esta ao que a direção da Kootz, inquieta pela segurança e resistencia do soalho, viu-se forçada a estabelecer um serviço de ordem com policiais armados.

O exito popular não foi porém igualado pelo acolhimento que os dispensaram a critica e os compradores de quadros. Os criticos de arte novaiorquinos saudaram, na realidade, Picasso como o pintor da hora atual, o pintor da moda, e compararam o seu exito ao do cantor Frank Sinatra, que tanto tem apartado os corações femininos. Mas não se esqueceram de acrescentar "apenas Frank Sinatra é um mau cantor e Picasso um pintor mediocre". E com grande rudeza, verificaram que o talento de Picasso baixou de forma bem acentuada nos ultimos 15 anos.

Por seu turno, os compradores de quadros, que, em geral, não ligam importancia alguma ao que diz a critica, verificaram, ao fim de dois dias, que eram em numero muito superior as telas expostas. Resolveram, por isso "á americana" e sem disserem nada ao pintor; nada mais, nada menos que reunirem-se todos e porem entre si, os quadros em leilão. Os preços por que foram arrematadas as nove telas variaram entre 500 mil e dois milhões de dolares.

Mas, ao que dizem os jornais americanos, Picasso não gostou nada da almoeda e quis mesmo recusar-se a vender os quadros aos compradores "premiados", quando eles apareceram para lhes comprar.

Ao fim, tudo se resolveu. Ele guardou os milhões que lhe rendeu a exposição, encolheu os ombros as opiniões da critica e fez o possivel para esquecer a idéia do leilão...

LIVROS

Não ha para um sabio maior obsequio que a oferta de um livro. — D. FRANCISCO MANUEL DE MELO.

AQUI, ALI, ACOLA'

Entre os poucos animais que ficaram no soberbo Jardim Zoologico de Berlim, figuram um elefante, um chipanzé, um leão e dois leõezinhos e uma hiena. Em 1943, um bombardeio da RAF deu morte aos restantes animais entre eles Bobby, o famoso gorila. Os sobreviventes desfrutam agora, de alguma carne de cavalo e não existe para eles o problema do alojamento. As crianças da cidade começam, novamente, a visitar o Jardim quase deserto.

Segundo contam velhos guardas do parque Zoologico, durante a guerra, os bombardeios paralisavam de terror aos mandres e faziam gostar furiosamente os papagaios, porém deixaram indiferentes os grandes felinos, os elefantes, os rinceronte, as serpentes, as cabras e até os coelhos.

Ha tempos, as autoridades militares de ocupação empregavam o elefante em trabalhos de reconstrução da cidade, mostrando-se o paquiderme muito satisfeito com a distração e, sobretudo, com o aumento da respectiva ração.

O "TRAÇO DE UNIÃO"

Os homens de cinema ha muito tempo procuram o traço de união que vincula a historia do homem civilizado ao seu antepassado primitivo que desapareceu nas cinzas do esquecimento.

O professor Van Kangsold assegura que descobriu esse cubiçado traço de união na Ilha de Java, ao examinar dois esqueletos, cujas proporções são seis vezes maiores que as do homem contemporaneo.

O detalhe mais interessante dos aludidos restos reside na dentadura. E realmente: embora os dentes tenham o mesmo comprimento do que os nossos, seu volume proporcional é seis vezes maior.

ESCOLA REMINGTON
A SUA ESCOLA É ATRAVEZ DA QUAL VOCÊ ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE • RUA 24 - 259, 1º

FRAGMENTOS DO MEU DIARIO

(Conclusão da 1.ª página)

Depois que a noite se completasse, surgissem estrelas, nuvens escuras rastejassem sobre a lua leitosa, em mergulharia.

Aquele meu romantismo de infancia voltava, afastava de mim a idéia de mergulhar.

Depois as moças dos lates começavam a regressar, os homens que jogavam tenis, vestindo calças curtas, tambem regressavam, gesticulando.

Por um instante, vi-me como se fosse um deles, tambem sobraçasse uma raquete, pilheriasse.

Mas foi somente por um instante que vivi aquele resto de vida quixotesca.

Pensei no professor Antero, volvi-me tambem para Rita e abracei com saudade o sobrado, aonde por doze anos me debrucei nas suas duas varandas, ouvindo o marulho do Ipanema, as negras cantarem lavando roupas, soprando em tripas.

E desejei que o professor Antero ainda estivesse vivo para ouvir como eu estava ouvindo o vento inclinar, chorando os caules dos bambus, levantar das águas da lagôa insignificantes marêtas.

Sim, o mesmo professor Antero que me havia predestinado uma vida literaria no Rio de Janeiro, devia estar ao meu lado sentado num banco frio da Avenida Epitacio Pessoa, sentindo como eu estava sentindo o estomago enervado, grosso, enquanto a noite avançava e dos morros o unico sinal de vida eram as feridas dos gás-néons.

De que serve a um homem o talento, a um homem que sente o talento superar a fome mas que continua com fome? Perguntaria ao professor Antero, se por acaso ele estivesse ao meu lado, rematando: "sua profecia fracassou, professor Antero. Sou um homem de quase dois metros, a sentir um frio que me serra os ossos, me engossma a boca, me fere os beiços. O sr. deveria estar ouvindo essa musica triste dos caules dos bambus, esses sons cortando sobre as águas como vozes sucumbidas. De que serviram as minhas leituras precoces se as leis dos homens não amparam o homem?

Na verdade, professor estava fazendo companhia a Rita, na frescura de uma tumba que se transformou num canteiro de amores. Eram dois mortos aos quais eu me associava, sem reparar que estava sentado no banco de uma avenida, que ainda podia viver, aguentar toda a fome, vencer todo o arame farpado das leis dos homens.

E depois a face inóspita, miope, enferrujada do professor Antero começou a aparecer ante meus olhos como se de fato professor Antero viesse se aproximando e se sentasse ao meu lado.

— Pode sentar, professor Antero — e intimamente continuava conversar numa linguagem de adolescente decepcionado ante a vida, numa linguagem de menino que muito lêra, que aos doze anos podia descobrir verdadeiros poemas no bôjo de nuvens no meio de estrelas acesas.

As amas voltavam, os velocipedes fugiam para os edificios. Parando por mim, guarda-civis me olhavam insolentes, desconfiados.

A noite não conseguiu encobrir o sêbo do paletó, engraxar-me os sapatos.

E eu começava a me lembrar e a sentir ódio de todos aqueles comerciantes que me cumprimentavam respeitosos dos meus colegas que me tomavam por gênio, responsabilizando-os como credores de meu infortuno, responsabilizando professor Antero como o maior de todos os culpados.

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
Assistente do Hosp. Pedro II
CLINICA MÉDICA
Coração, aparelho digestivo
Doenças da Nutrição Sifilis
Diariamente, ás 14,30 horas
Consultório: Edificio Sloper
Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6-7
Residencia — Rua do Falcão Lacerda, 373 - Tejipió - Recife



PARA A CASA — Elegante, leve e prático modelo de vestidinho caseiro, em fazenda leve, com pintinhas de côr. Dois bolsos laterais e mangas curtas.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Fernamoucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes. Repouso. Eletroterapia. Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 387 — Fone: 2072 — Recife

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

DORINA — (Recife)

... "meus cabelos são pretos..."

— como as asas de um corvo... Tomamos o seu assunto com a intenção de não levar nada positivo que a ociante nesse prematuro encanecimento. A não ser aquela esperança das vitaminas que, segundo alguns cientistas, dão combate aos cabelos brancos, quando aparecem antes do tempo. Em verdade, é um apelo que não custa fazer, já que se trata de algo reconhecidamente importante na medicina. Trata-se da familia da vitamina "B"... E' o que temos a lhe dizer, pois que V. de mais não precisa.

GABY — (São Bento)

"aconselhar-me sobre o perfume"...

E' um assunto que intimida este, quase tanto como determinar a cor de seus vestidos para realce de sua mocidade, loura ou morena. E isso porque o perfume é algo de poderoso, que faz com que se decifrem inconsciea, como naquela deliciosa perplexidade de Luis Delfino: "Ela andou por aqui, andou..." Sim! o poeta adivinhou, porque só ela possui aquele suave cheiro...

V. sabe que é assim, seja poeta ou não o seu namorado. Portanto, o perfume que V. escolher, porque será um pouco a sua personalidade, porque dirá da delicadeza de sua alma de 18 anos, será um perfume suave, sempre agradavel.

REGINA — (Recife)

... "qual exercicio?"

Descrevemos alguns com ação direta sobre os musculos abdominais. De pé, com as mãos na nunca. Uma flexão do corpo para diante, desde a cintura o movimento. Ao mesmo tempo estenda os braços em cruz, a cabeça erguida, o ventre contraido. Voltar á posição inicial para repetir — 10 vezes. Outro: Sentar no chão, as mãos apoiadas dos lados das cadeiras. E inclinar o tronco para a frente, procurando tocar os dedos dos pés com as mãos que, ao movimento, se estenderam para a frente 10 vezes, retornando. Mais outro: Sentada no chão, deixe cair os braços dos lados. Levante as pernas, estendidas e unidas, de modo a formar, com o corpo, um angulo. Sempre apoiado nas mãos, lance o corpo para trás — Repetir...

SANTUZA — (Palmares)

"... evitar escrever-lhe..."

— e privava esta amiga do presente caro de suas letras... Sobre seu interesse, o cuidado da vos, esta resposta:

Em verdade, a vos pode ser melhorada, educada, por umas tantas observações. Os dentes contribuem á sonoridade da vos... Sendo o ouvido regulador do tom, inflexões, intensidade da vos, é preciso educa-lo, quer por meio da musica, quer por meio da leitura em vos alta... E é preciso concentrar toda a atenção no que se fala, apoiando com força o acento na ultima silaba, começando periodo, ou frase, lentamente, com claridade, em tom baixo, articulando as silabas claramente. E para suavizar a vos, é velho o preceito que se recomenda tomar ovos crus, gemadas, acompanhadas de mel...

Dr. Geraldo de Andrade
restabeleceu suas consultas clinicas: pela manhã — De 11 ás 12 — A arde — De 15 ás 18 horas. Edificio B. Auxiliar do Comercio — Salas 28 e 29. (22991)

OS AFAMADOS PRODUTOS DE BELEZA DOROTHY GRAY A VENDA EM RECIFE

Recebemos em nossa redação a visita do Sr. Henrique Kamnitzer, chefe de vendas da firma Hermanny, do Rio de Janeiro, organização das mais antigas e tradicionais no comercio nacional, pois conta quase um seculo de existência.

Em palestra conosco o Snr. Henrique Kannitzer teve ocasião de nos informar que a sua Casa, especializada no ramo de artigos finos de perfumaria e toucador e que conta com seleta clientela na nossa capital, vai agora introduzir em nossos melhores estabelecimentos do genero uma nova linha de produtos de beleza — os produtos Dorothy Gray, mundialmente afamados e que por certo irão agradar tambem ao fino gosto do nosso mundo feminino. (1995)

COMO UM PESADELO

(Conclusão da 1.ª página)

por um oceano de nuvens, na vastidão do infinito?

Uma transformação total vai se operando dentro de mim. Não sinto mais nenhum pavor ante a idéia tenebrosa de voltar ao "Astrid".

A figura do capitão Andersen não me assusta mais. Olho para o céu outra vez: junto á lua, uma estrela solitaria cintila e os seus raios azulados me confortam, dando-me uma fé repentina.

Procuro concatenar as idéias, relembrar o que me aconteceu.

Agora me lembro: arrumara a sacola ás caladas da noite, obcecado pela idéia de fuga. Saira me esgueirando por detrás dos guindastes, passara pelo portão principal sem ser visto pelo guarda.

No bolso, a carta de Frank era como um raio de esperança, chave de um novo mundo que se abria deslumbrante ante os meus olhos...

Nos lábios eu tinha um rizinho perverso, enquanto me escapulia das garras do capitão Andersen. E enquanto caminhava pela estrada afora, repetia baixinho: "Adeus navios, cais de portos distantes, mulheres amadas, amigos queridos que conheci em cada porto. Amigos e mulheres que amei com os quais aprendi o bé-a-bá da vida. Adeus madrugadas frias de cais luminosos, musicas nostalgicas, tocadas em surdina dentro da noite cansada, mulheres se agarrando aos nossos ombros de olhos pesados de sono e desejos. Adeus companheiros de barco, amigos de longas e solitarias fornadas por mares desconhecidos, amigos a quem jurei amizade eterna, amizade que nem a ira dos capitães nem a propria morte poderia destruir. Adeus navios queridos, mares conhecidos, espelhos de minhalma, adeus!

Agora eu tinha um lar...".

Subitamente, sou despertado por uns passos lentos, macios, que me deixam enregelado! Alguem caminha em minha direção. Onde estou? Porventura esses passos sinistros não serão os mesmos que eu ouvi durante anos?...

Sinto um calafrio percorrendo-me o corpo debil, um tremor repentino que me abala todo, ante a aproximação dessa criatura vingativa, que dificilmente perdôa.

Escondo a cabeça entre as pernas, como um sêr inferior, um animal coagido, procuro tapar os ouvidos para não ouvir aqueles passos, a voz odiosa...

Silencio! Uma sombra pesada, ameaçadora paira sobre mim, deixando-me imovel, gelado!

Venço finalmente a covardia e vou levantando a vista pouco a pouco. De pé, com uma mão socada no bolso do palitó de sarja azul e a outra segurando o cachimbo á boca está o meu capitão.

Mas já não tem nos olhos azuis, frios, nenhum sinal de rancor, nem o estigma daquela antiga perversidade...

Nos lábios finos há um riso se esboçando um riso que é bem um misto de compaixão e indulgencia.

Crio coragem, procuro levantar-me para lhe pedir perdão, soluçando, roido de remorso, porem ele se adianta e ampara-me nos seus braços como se eu fosse uma criança enferma, procurando confortar-me. Sim, meu capitão estreita-me nos seus braços carinhosamente, como se eu fosse o seu proprio filho, e nesse momento sinto por ele o amor profundo que sentiria pelo meu proprio pai, meu melhor amigo, senhor absoluto de todos os meus atos, do meu proprio destino.

Ele não pronuncia uma só palavra, mas sinto que seu coração bate aos pulos e por um momento leio nos seus olhos azuis e tristes tudo que lhe vai na alma tambem atormentada... Sou tocado de uma indivizivel ternura e não podendo mais viro a cabeça e procuro beijar-lhe as mãos encalejadas, como prova de meu grande reconhecimento.

"Meu capitão, meu capitão, perdoa-me!", exclamou.

Mas impossivel continuar. As palavras se engrolam na minha lingua e os soluços abalam-me o corpo extenuado.

Calmo, nos seus passos, habituais, ele me carrega para o meu antigo camarote, meu lar, meu verdadeiro e unico lar, o lugar no qual pertenço e de onde jamais deveria ter saido. Ele me deita paternalmente na minha antiga cama, tira-me a roupa ensopada, descalça-me os sapatos rôtos da longa e estéril caminhada, cobre-me com um lençol quente e depois permanece ali de pé, fumando em silencio, velando o meu sono, como se fosse meu anjo da guarda.

E aos poucos vou cerrando as palpebras cansadas, emergindo num mundo de lassidão e esquecimento, embalado pelo marulhar das ondas que se espraiam numa praia distante, praia de um pais abençoado, em cuja baia há milhares de barcos ancorados, barcos cujas tripulações cantam felizes e despreocupadas uma canção tão suave, tão terna que me faz sonhar... Sonhar um sonho bom, claro, sem fantasmas, sem angustias... E dentro da noite longa e interminavel ouço uma voz amiga que me sussurra aos ouvidos, quase como numa carícia...

"Dorme meu filho, dorme tranquilamente. Aquilo tudo foi um sonho mau, um pesadêlo. Um pesadêlo que passou... Que passou...".

O BLOCO DAS MIMOSAS BORBOLETAS

(Conclusão da 1.ª página)

— O Gomes está abatido. Diz que não sabe como é que elas lhe escaparam das vistas.

No rosto tranquilo do sr. Brito os olhos, sempre doces, faiscaram de dor. As sobrancelhas tremeram-lhe.

— E' verdade o que me diz?

— Des-gra-ça-da-men-te!

Caiu-lhe a cabeça sobre o peito, no desconsolo da calamidade. Não tenho o que dizer (e já um pouco arrependido de não haver tomado parte no bloco, mas por motivos inconfessaveis) reuni todas as minhas coleras contra aquele Gomes:

— Porém, sr. Brito, esse sujeito, esse Gomes, é um patife!

O sr. Brito fez com a cabeça que não, que o Gomes não era um patife. E disse devagar, com tristeza:

— A mulher dele tambem até agora não chegou em casa.

* * *

Iamos pela rua cheia de povo barulhento e feliz.

— Sr. Brito, cuidado com esse auto.

Atravessámos.

Eu tentava qualquer coisa em prol daquela dor:

— Sossegue. Elas dormiram com certeza em casa de amigas.

— Ninguem sabe delas.

— Paciencia, sr. Brito, paciencia. Talvez já estejam em casa, até.

Barafustámos por um telefone publico. Esperamos um momento até que d. Candinha (irmã solteirona e velhusca do sr. Brito, que criara as meninas, sem mãe, desde cêdo) atendeu do outro lado do fio.

— Elas já chegaram? — rompeu o sr. Brito, com a voz gritada e comovida, ansioso pela resposta.

Largou o fone no gancho, sem animo.

— Vamos embora, doutor. Não apareceram! Não ha noticias!

E fomos para o **Jornal do Brasil**. No balcão da caixa o sr. Brito redigiu com letra tremula o anuncio: "Um conto de réis — Gratifica-se com um conto de réis a quem der noticias positivas sobre o paradeiro de duas moças que ante-ontem, vestidas a seculo XVIII, tomaram parte no Bloco das Mimosas Borboletas, da Gavea. Dirigir-se á rua Republica de Andorra n. 7."

O sr. Brito pagou o anuncio e saimos.

Na rua teve uma idéia repentina:

— E' verdade, onde vou eu buscar outro conto de réis?

E a sua doce pessoa crispou-se de angustia.

* * *

Ao nos despedirmos, ele queixou-se de uma dor de cabeça. Parou um momento, levando a mão á testa. E subito, amontoou-se na calçada. Eu não tivera tempo de ampará-lo. Então, com esforço, suspendi aquela massa pesada. Pessoas que passavam me ajudaram. Estava morto.

Seu cadaver foi no automovel da Assistencia Publica para casa, depois das formalidades legais.

Acompanhei-o.

D. Candinha estava fazendo o jantar e veio ver quem batia, manca de reumatismo, limpando as mãos no avental. Espantou-se. Atraz dos oculos os olhos se esbugalharam, sem compreender. Até que, como que se lembrando, deu um grito:

— As meninas! — e ergueu os braços exclamativos.

— E' o sr. Brito, d. Candinha — intervim com calma. Está doente. Muito doente.

— O Jocelino! Pobre Jocelino! Que foi que aconteceu p'r'o Jocelino!

E poz-se a limpar os olhos com o avental sujo.

* * *

Entre as pessoas que velavam o cadaver, Gomes destacava-se por um ar digno de homem ferido no seu amor proprio. A mulher desaparecera definitivamente. Suspeitava-se de um estudante de medicina, um certo Aristoteles, sergipano, um dos influentes do Bloco.

Havia quem apertasse a mão de Gomes, com comoção, apresentando-lhe condolencias. Dava a impressão de um parente. A fuga da mulher estabelecera entre ele e o defunto um laço confuso de familia.

Gomes agradecia, com um lenço sempre encostado ao rosto.

* * *

Pela madrugada entrou Cotinha, a filha mais moça.

Entrou pé ante pé. Ninguem lhe perguntou donde vinha nem porque vinha. Havia na sala apenas três ou quatro pessoas pobres da vizinhança, além de mim. Todas as demais — Gomes inclusive — se tinham retirado por volta da meia noite. D. Candinha dormia lá dentro, numa cadeira de balanço da sala de jantar, vencida pelas agitações das ultimas quarenta e oito horas.

Cotinha caminhou receiosa para o meio da sala e atirou-se sobre o caixão. E chorou, chorou convulsivamente, como que se esvaziando a repelões.

Quando acabou de chorar, veio para onde eu estava, toda encolhida, como uma criminosa, de olhos inchados e vermelhos. Apertei-lhe a mão que me estendeu e ficámos em silencio. Depois de uns minutos, como um sentimento surdo e talvez hostil nos impellisse a explicações, perguntei:

— E d. Lalá?

— Não sei. (Deu de ombros, espichando o beiço num muchôcho contrariado.) Cada uma de nós foi para o seu lado.

Fiquei estarrecido.

— E a senhora do Gomes?

Disse que ignorava tambem o destino da outra. Formosissimo! Eis o epilogo do Bloco das Mimosas Borboletas no carnaval de 1922, na muito leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro — pensei com os meus botões.

Depois Cotinha contou que soubera da morte do pai por acaso, porque passara de automovel pela porta, "com um senhor"... E acrescentou timida, rompendo o pudor:

— O senhor com quem eu estou.

Tive um baque. Era possivel? Um cinismo lavado de lagrimas, assim, era possivel?

— Mas d. Cotinha: que bicho mordeu as senhoras, desse modo, de repente? Ficaram doidas?

Sacudiu os ombros, pondo as duas mãos nos olhos, como uma criança. E chorando de novo:

— E' a vida... Que é que o senhor quer?

As outras pessoas da sala olhavam-nos, a cochichar entre si. Sem duvida faziam mau juizo. Talvez pensassem até que era eu o comparsa de Cotinha.

Um cheiro de flores pisadas e cêra ervava, acre. Um sentimento pungente me dominava, abafando uma vaga, uma imprecisa sensação de sarcasmo. As oito velas ardiam silenciosas em torno do caixão do sr. Brito, que tinha um crucifixo de prata á cabeça. Eu não conseguira ainda, até aquele instante, definir o meu estado de alma. Parecia-me, profanamente, que qualquer coisa de comico se insinuava por tudo aquilo. Quem sabe, talvez fosse engano meu, ruindade minha, tendencia cruel do meu temperamento. No fundo, eu estava zonzo com o que me rodeava: o sr. Brito, a filha que voltava, as pessoas pobres e tarvas da vizinhança, as oito velas, o cheiro de flores pisadas, a idéia do cavalheiro com quem Cotinha passara de automovel, a idéia de Lalá, a idéia de Aristoteles furtando a mulher do Gomes, a lembrança do anuncio que saira de manhã no **Jornal do Brasil**, o ridiculo do Bloco das Mimosas Borboletas — tudo aquilo ainda não recebera uma forma definitiva no meu espirito.

Cotinha merecia umas bofetadas?

O problema de saber si Cotinha merecia ou não umas bofetadas me invadiu subito. Fiquei a remoer essa inspiração, como si ela encerrasse um alto valor poetico ou filosofico. Eram outro da madrugada. Uma mulher levantou-se, em bico de pés. Um mulato de cavanhaque, a seguir, levantou-se tambem. Dai a um quarto de hora Cotinha e eu estavamos sós.

Ficámos nós dois, longo tempo, calados, olhando o sr. Brito.

Por duas vezes Cotinha soluçou:

— Coitado do meu paizinho!

Por outras duas vezes suspirou:

— E Lalá que não sabe de nada! Que horror!

Claridades palidas do dia nascente entraram vagarosas pelas janelas. Um torpor me tomou. Cotinha chorava agora encostada a mim.

O barulho de um bonde, que vinha vindo longe, me ergueu na cadeira. Cotinha encostou a cabeça ao espaldar, fatigada, humilhada, amarrotada, sem valor e sem destino, como uma pobre coisa.

Para vencer o torpor tomei a deliberação de sair, de andar. Fui olhar então, de perto, o meu defunto amigo, o meu campo de observações e de conquistas psicologicas, o meu infeliz Jocelino de Brito e Souza. O rosto estava calmo, como a sorrir. As sobrancelhas peludas continuavam agressivas, energicas, na fisionomia doce para todo o sempre. Aquela massa humana estava agora liberta de pensar no Moraes da rua da Misericordia.

— D. Cotinha, até logo, á hora do enterro.

Ela veio até a porta da sala, que dava para uma área. Levantei a gola do paletó por causa do frio da madrugada.

Extendi a mão para Cotinha. Encarei com piedade e revolta: gordinha, morenota, um leve buço enegrecendo-lhe o labio superior. E irresponsavel, camaradinha, facil, derrotada nas suas vaidades de princeza de arrabalde por aquele complicado drama de fuga e morte..

Olhando-me a fito, vi nos olhos dela a recordação da vida já antiga: o lar do sr. Brito, os domingos de visita ou passeio com outras pessoas que frequentavam a casa, os projetos ambiciosos de bons casamentos, o luxo, a comodidade quotidiana de uma situação de respeito e prazer. Agora, tudo acabado, para nunca mais!

Desabou a chorar sobre o meu ombro: que era muito infeliz, que ia sofrer muito, que não sabia como perdera a cabeça, que agora não havia remedio, que queria morrer tambem...

Consolei-a como pude, segurando-a pelos pulsos. Dei-lhe o conselho de mandar procurar Lalá (ela devia suspeitar, pelo menos suspeitar onde estava a irmã) e despedi-me rapido.

A rua! A rua deserta, vazia. Livre, para os meus passos e para o meu rumo! Corri por ali afora, corri para alcançar o bonde e para desentorpecer. E enquanto corria levava a sensação de fugir a uma coisa fascinante e ameaçadora de que eu me libertava enfim... uma coisa suave e horrenda que não poderia mais acontecer na madrugada pura do arrabalde...

A ILHA DO FOGO

Esta ilha que pertence ao grupo das de Cabo Verde é vulcanica. Nos tratados de geografia é raro encontrar-se qualquer referencia a ela e ao seu vulcão, que é mais alto do que o Hecla e o Vesuvio e assemelha-se bastante ao Etna.

Situado no centro da Ilha surge no meio de uma planicie de 14 a 15 milhas de circunferencia, limitado por um circulo de rochedos muito altos, de conformação bizarra. Até o proprio vulcão tem uma conformação particular e estranha. Dizem os que o tem visitado que ele se parece com um obelisco de dimnsões descomunais num solo abrasador, enegrecido e coberto de cinzas.

FRASES

As frases iludem a fome e a dor, mas não impedem que se morra delas. — VOITAIRE.

DUVIDAS

E' mais dificil acreditar numa verdade do que duvidar de uma mentira. — A. C.



PENTEADOS

De Hollywood chega-nos, dedicadas ás nossas leitoras, estas três faces de uma sugestão de penteado enfeitado com flores, apresentada nestes "stills" por Mary Hatcher, a encantadora "estrelinha" que a Paramount soltou entre as 36 grandes "estrelas" de "Miragem Dourada. "As flores devem ser em tom bem claro, seja-se loura ou morena", recomenda Mary.

CLIFFORD ODETS

UM NOME QUE NOSSOS AUTORES TEATRAIS NÃO PODEM IGNORAR E QUE TEM IMITADORES TAMBEM NO CINEMA

Antonio Olinto

O nome de Clifford Odets voltou a aparecer no noticiario cinematografico, como um dos cenaristas de "Acordes do Coração". Cenario é o roteiro de um filme, é a historia colocada em linguagem de cinema, á qual o diretor obedece, com maior ou menor fidelidade.

O cenario de "Acordes do Coração" está realmente bom. E' claro que seria ainda melhor não fossem as concessões que faz ao grande publico.

Há momentos de grande beleza como a cena em que Joan Crawford fala com John Garfield ao telefone. Uma das boas coisas do filme foi a redução dos diálogos, que redundou num maior aproveitamento de imagens e partituras musicais. Porque, quando falta a palavra falada a um filme, é preciso que este tenha ou um admiravel fundo musical ou imagens que consigam superar a precisão das palavras.

Clifford Odets já nos demonstrara seu senso de cinema, ao dirigir "Apenas um Coração Solitário", com Cary Grant e Ethel Barrimore.

Muito antes disso, porém, Odets já era conhecido do publico norte-americano, principalmente como teatrologo. Sua mais famosa peça: "Walting Lefty", foi estreada em Nova York, no Longacre Theatre, no dia 26 de março de 1935.

Faziam parte do elenco Ruth Nelson, que nos deu uma otima interpretação como mãe de John Garfield em "Acordes do Coração" e Elia Kazan, que mais tarde, dirigiu, muito teatralmente, aliás, o filme "Laços Humanos".

Ao contrario de Kazan, Clifford Odets, mesmo no teatro, já fazia cinema, porque "Walting for Lefty" é uma peça essencialmente cinematografica.

Quando sobe o pano, varios homens estão assentados em semi-circulo. São os chefes de um Sindicato, diante do qual um grupo de trabalhadores está para decidir se entrará ou não em greve.

O presidente do Sindicato é um homem gordo, chamado Fatt, que está aconselhando os operarios a continuarem o trabalho, aguardando melhores dias.

Alguem grita: — "Onde está Lefty?". Sim, porque todos estão esperando por Lefty" que é uma especie de lider dos operarios.

Um deles, Joe, levanta-se e começa a falar. De repente, o palco fica ás escuras. Um foco de luz é dirigido para a esquerda, mostrando Edna, uma mulher de 30 anos, pobremente vestida.

Logo depois, surge o marido de Edna, Joe, que volta do trabalho.

Desenrola-se, então, a cena que Joe está narrando a seus companheiros, no Sindicato. Fatt fica meio visivel, no centro do palco, e, de vez em quando, solta uma baforada de fumaça sobre o foco de luz.

A peça apresenta, ora á direita, ora á esquerda, 6 sequencias semelhantes, de historias contadas pelos operarios no Sindicato. São cenas profundamente humanas, que mostram momentos culminantes de miseria fisica e moral.

Existe, na vida de cada um de nós, esse momento crucial, em que a angustia parece ultrapassar a capacidade de viver.

Isto, Clifford Odets colocou em sua peça, usando como estrutura dramatica, uma poesia direta e quase chocante.

"Walting for Lefty" tem muito de cinema. Tentou dar, ao pequeno espaço do palco, a força e amplitude proprias das imagens gravadas num filme. Quando veio definitivamente para o cinema, Clifford Odets já trazia essa precisão de dialogos e esse jeito de construtor, que cria personagens e lhes transmite a chama da vida.

DR. JOSE' CALDAS
Doenças dos Intestinos, Anus e Reto Tratamento das fistulas e hemorroidas sem hospitalização
Av 10 de Novembro — Edificio Trianon, 4.º andar, Salas 406 e 407 Das 14 ás 18 horas.

...nha Senhora
...GOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
...ONTORIO MONTENEGRO - RECIF...

GAROTA RECLAME

PENNY Edwards, nasceu há 18 anos atrás, em Jackson Heigts, no bairro de Queens, na cidade de Nova York.

Desde criança manifestou sua vocação para o teatro. Penny iniciou sua carreira com um nome improprio para uma profissional e os mais antigos habitantes de Queens lembram-se de uma certa Millicent.

De Millicent passou a ser chamada Mille e por fim somente "Cent", mais eufonico e mais facil.

Cresceu e ficou tão bonita como a sua avó, que foi prima do presidente Rutherford B. Hayes.

Penny foi ao cinema pela primeira vez, aos três anos de idade, e desde então ele constituiu a sua diversão preferida.

Um colega, Tommy Hyde, ensinou-lhe os primeiros passos de dansa, quando ela completou 8 anos, e outro, Alan Corelli, conseguiu a sua estréia como profissional.

Devido a sua beleza e a sua plastica, serviu de modelo para anuncios, posando desnuda para reclame de sabonetes, perfumes, etc.

Penny Edward gosta de passar "trotes" e certa vez enviou um cheque em branco (sem fundos, é claro, para Frank Sinatra). Seu passatempo favorito é colecionar niqueis e notas de dolares.

Tambem gosta de praticar ciclismo, tenis e natação.

Desenha chapéus, mas nunca para confecção, nem mesmo para uso pessoal.

E' perita em bater instantaneos. Em Nova York apareceu em sucessos teatrais, fazendo pequenos papeis em "Ziégfeld Follies" "Let's face it", "Laughing room only" e "The Duchess, Misbehaves".

Na Warner fez varios "shorts" e tomou parte em inumeros desfiles de modas para a Warner Pathé



Quanta gente não preferiu barbear-se com o sabonete de Millicent.

Apego á Realidade

O PADRE BRUCKBERGER E A ORDEM DOS DOMINICOS NO CINEMA

"Anjos das Ruas" drama produzido nos Estudios Synops em Paris, e distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer é o resultado de um peculiar jogo de circunstancias.

Jean Giraudoux, novelista francês e autor do dialogo do filme, travou amizade com o reverendo Breckberger,, autor do entrecho que acabava de empreender uma revisão de filosofia religiosa em um convento dominico, localizado nas cercanias de Marselha, e desejando tomar um descanso de suas tarefas intelectuais resolveu um dia entrar num teatro, onde se estava exibindo uma boa pelicula francêsa, intitulada "Os musicos do Céu", dedicada ao Exercito da Salvação.

— Quando acabei de ver o filme — disse o padre Bruckberger — me perguntei por que razão a Ordem dos Dominicos não podia tambem ser o tema de um filme.

"Anjos das Ruas" leva á tela autentica e fielmente a vida e os costumes das monjas dominicas da Congregação "Bethonean" de Paris, fundada pelo padre Lataste em 1867 e chamada assim em comemoração das devotas mulheres da Bethania.

O padre Lataste costumava dedicar sermões ás reclusas de uma prisão e de suas experiencias nesse mister imaginou que seria possivel retardar mulheres criminosas, dando-lhes a oportunidade de viver dentro de uma organização conventual e dai surgiu a idéia de fundar tal organização, cujos membros teriam como principal objetivo em sua vida, a regeneração de mulheres saidas da prisão.

Atualmente essa congregação está bem cimentada e conta com numerosos exitos em suas atividades.

O persistente desejo de realizar tudo no filme com o maior realismo possivel, fez com que os autores do argumento pusessem o interessante drama sob a direção técnica do padre Bruckberger, para que este, usando seus conhecimentos de Teologia e Ritual, desse as instruções necessarias para que todos os episodios os cenarios e mesmo o diálogo do filme se revestissem da maior verdade.

Todos os dias e todas as noites (já que a maior parte da pelicula foi filmada á noite), o padre Bruckberger esteve trabalhando com ardor, vendo tudo, inspecionando tudo e vigiando que nada do que a camera fotografasse fosse de genero duvidoso ou mostrasse carencia de verdade.

Seu estrito apego á realidade, chegou a tal ponto, que em estreita cooperação com o diretor da pelicula, Robert Bresson, o padre Bruckberger exigiu uma inflexivel disciplina entre as artistas religiosas recolhidas em um verdadeiro convento.

Com o fim de facilitar o desenvolvimento de seus trabalhos, o padre Bruckberger se converteu em mestre de urbanidade claustral.

Todos os dias, a uma certa hora, reuniam-se em classe as artistas e estudavam cuidadosamente as indicações do diretor tecnico, que lhes solicitava por logo em ação, todos os ensinamentos ministrados.

Muitas achavam dificil caminhar com sandalias, e a maioria teve que ensaiar longas horas por muitos dias para lograr, obter esse andar cadencioso, pausado e lento que, somente adquirem as que estiveram por muito tempo, em algum convento.

Renee Faute, da Comedie Française, Jany Holt, Mila Parely e Sylvie são as principais figuras desse filme francês, rodado em Paris, em plena ocupação germanica.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SYLVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital Centenario
Tratamento sem operação das sinusites e das supurações cronicas do ouvido nos casos indicados, por implantação local de antibioticos (Penicilina Gramicidina)
Consultorio: R. da Imperatriz, 218 - Fone, 3060.
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18.

Cine-JORNAL

O Cinema Surrealista Francês

Ruggero JACOBBI

O CINEMA "de vanguarda" se desenvolveu sob a influencia daqueles movimentos artisticos, baseados na valorização do irracional, que se intitularam de abstratismo, cubismo, dadaismo, e que confluiram quase todos numa corrente mais organica e rigorosa: o surrealismo.

O celebre pintor cubista Fernand Léger realizou o filme "Le ballet mécanique (1923), onde até o titulo denuncia a intenção de estabelecer um estilo abstrato e geometrico. Léger pensava em fazer um tipo de cinema que consistisse esclusivamente no ritmo, excluindo qualquer conteudo humano e qualquer relação logica entre as coisas.

Estas concepções correspondiam bem ao gosto literario da epoca, que insistia num conceito de "pureza": poesia pura, musica pura, cinema puro. Conceito falso, porque se, por exemplo, é verdade que cada elemento da natureza contem uma estrutura geométrica, tambem é verdade que esta estrutura é apenas o esqueleto do que mais importa, a forma real, a vida: se é verdade que o encanto duma obra de pintura consiste nas relações das linhas, dos planos e das côres, não se pode esquecer que o conjunto destes elementos revela sua potencia, não no arbitrio, mas numa função expressiva.

As experiencias, porém, do movimento de vanguarda foram muito importantes para o desenvolvimento da arte, libertando-a da tirania duma realidade convencional, preparando assim a estrada para um verdadeiro realismo.

Os artistas vanguardistas não chegaram a destruir, como pretendiam, a noção de realidade, porém, destruiram completamente a falsa realidade da velha arte burguesa. O resultado principal do "Ballet mécanique" é humoristico: este filme é apenas uma talentosa curiosidade, um inteligente e esquisito divertimento sem nada revelar das significações metafisicas que provavelmente Leger esperava. Uma sequencia do filme, em que se vê uma mulher tentando inutilmente subir uma escada, tem um sentido mais concreto, portanto, faz nos lembrar de certos sonhos angustiosos que qualquer um conhece.

Começa assim aquela tentativa de transportar ao cinema a illogicidade da vida subconsciente, que será realizada pelos surrealistas, sob a influencia das doutrinas de Freud. Ficamos, porem, ainda no campo do cubismo e do abstratismo, não somente com Léger, mas tambem com os irmãos Chometto.

Um deles, Henry, só realizou pequenos filmes vanguardistas ("Jeux de reflets e de la vitesse", "A quoi rêvent le jeunes filles") enquanto o segundo, Réne, hoje é universalmente conhecido como René Clair.

A estréia de René Clair no cinema vanguardista se verificou em 1922 com "Paris qui dort". Em 1924 ele obteve, para realizar o filme "Entr'acte", a colaboração dos maiores talentos parisienses de então: o musico Eric Satie, os pintores Francis Picabia e Man Ray, o escritor Marcel Duchamp e o diretor de balletes Rolf de Maré.

A primeira parte do filme pertence ao movimento vanguardista: a segunda, porém, já revela uma personalidade alheia a qualquer escola.

O filme começa com uma serie de imagens sem nexo logico, entre as quais reaparecem de vez em quando como um "leit-motiv", as pernas de uma dansarina. De improviso a camara descobre o restante do corpo: trata-se de um professor, de oculos e barbas compridas.

Começa assim a manifestar-se aquele tom de filme comico que domina toda a parte final, onde Clair rebela-se á tirania abstratista (tambem uma liberdade absoluta pode, se obrigatoria, tornar-se uma tirania) e empreende a narrativa.

Narração de fatos absurdos, porem, narração. Assistimos assim a um estranho funeral, com o carro mortuario tirado por um camelo, e as coroas enfeitadas não com flores e sim com salsichas. O carro entra numa longa avenida deserta, flanqueada de grandes arvores. Em determinado momento o carro torna-se rapidissimo.

As pessoas que tomam parte no cortejo tentam apressar-se, mas o carro afasta-se e foge com velocidade diabolica.

A perseguição é vertiginosa. O unico que consegue manter-se bem perto do carro fugitivo é um homem sem pernas, colocado num carrinho de rodas impelido á mão.

Afinal, o ataude sai do carro e acaba no campo, ao lado da avenida: ai abre-se e o morto, mais vivo de que nunca, em traje de magico, aparece, tendo um bastãozinho na mão.

Chegam os perseguidores. O ex-morto, por meio do bastãozinho magico, fá-los desaparecer. Depois repete o mesmo na sua propria pessoa. Assim acaba essa sequencia incrivel e empolgante. "Entr'acte" é uma especie de capricho sensacional, onde se revelam as qualidades diretoriais que serão mais tarde aplicadas por René Clair e argumentos de grande substancia poetica e humana.

Os outros filmes vanguardistas de Clair são "Les mariés de la Tour Eiffel" (1923) e "Le fantôme du Moulin Rouge" (1925). Com "Le voyage imaginaire" (1925) o jovem diretor abandonou definitivamente o movimento, no qual sempre recebera severas criticas, devido a construção lógica e narrativa dos seus filmes.

O maior esforço do cinema de tipo abstratista — cubista foi — "L'inhumaine" (1923), dirigido por Marcel L' Herbier. Com este filme a vanguarda decidira sair dos limites do "short", realizando uma longa metragem e aproveitando a obra de um diretor conhecido e de uma atriz famosa (Eve Francis).

O argumento de Pierre Mac Orlan, autor tambem do cenario, é assás parecido com o do "Doutor Caligari"; trata-se, pois de um caso de sadismo, sendo porém, o sádico, desta vez, não um velho cientista e sim uma formosa mulher.

Colaborou na direção Claude Autant-Lara. Praticamente, as qualidades do filme não eram estritamente cinematograficas, residindo principalmente na concepção literaria e na originalidade pitoresca da cenografia, obra de Fernand Léger, Mallet-Stevens e Alberto Cavalcanti.

"L'inhumaine" era um compromisso do cinema com a pintura e a literatura: pior ainda, um compromisso entre o vanguardismo e o cinema comercial. Assim o julgaram os surrealistas, com a aparição dos quais termina o periodo abstratista-cubista do "cinema puro".

Os surrealistas pretenderam transformar no cinema o conceito da "écriture automatique" isto é, de uma expressão que rebenta continua e desenfreadamente do fundo do subconsciente, uma ininterrupta revelação dos abismos interiores do homem: aquele cáos de sexo e de sangue, em que consistiria a unica autentica realidade, e tambem um poder taumaturgico de transformação da "falsa" realidade atual.

A linguagem automatica substitue-se totalmente á vida, ao ser, e portanto, a arte, cuja existencia autonoma é renegada teoricamente, pelos surrelistas.

Estas teorias não encontraram no cinema as grandes aplicações que são, na literatura, os poemas de Greton, Tzara, Eluard.

E' notorio que a inegavel força dessas obras deriva, mesmo contra o desejo dos autores, de uma logica secreta, de um poder estrutural e formal, que só pode ser fruto da coincidencia; em suma, da capacidade de despertar emoções humanas, se bem que insolitas.

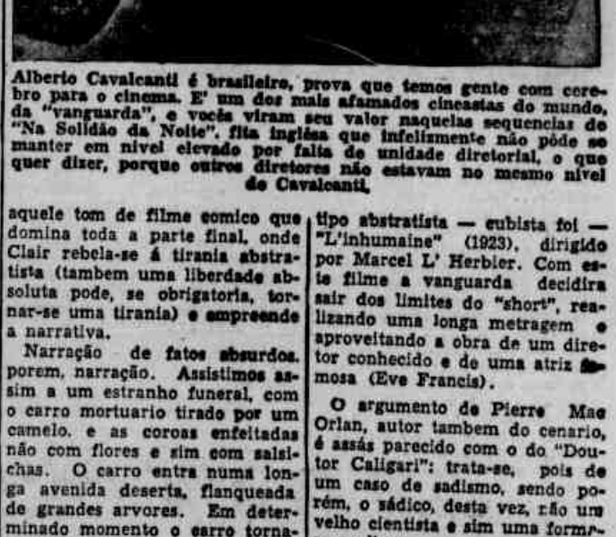
Os valores das obras surrealistas descendem de uma serie de irreparaveis coincidencias com a realidade, e são afinal valores artisticos no sentido radical e eterno da palavra.

Esse limite do surrealismo, nas obras secundarias, chega a causar irritação, como se estivessemos assistindo a um esforço inutil.

Estes argumentos são validos para a maioria das fitas surrealistas, como as de Germaine Dulac ("Arabesque", L'invisible chien) de Marcel Duchamp ("Abstract") ou de Eugene Deslaw ("La marche des machines").

Deslaw realizou tambem o unico filme do mundo, exclusivamente negativo ("Négatif"). Todas essas obras foram produzidas entre 1927 e 1929.

Germaine Dulac, porém, dirigiu tambem "La coquille et le clergyman" (1928), muito mais interessante do que os outros, sendo desta vez a tentativa de devassar a psicologia abismal orientada pela fantasia excepcional do escritor de teatrologia Antonin Artaud.



Alberto Cavalcanti é brasileiro, prova que temos gente com cerebro para o cinema. E' um dos mais afamados cineastas do mundo, da "vanguarda", e vocês viram seu valor naquelas sequencias de "Na Solidão da Noite", fita inglêsa que infelizmente não pôde se manter em nivel elevado por falta de unidade diretorial, o que quer dizer, porque outros diretores não estavam no mesmo nivel de Cavalcanti.



LITERATURA da SEMANA

POETA DO CARNAVAL

Edson REGIS

Certamente que hoje não é dia de fazer literatura. Se eu pudesse faria uns versos sobre o carnaval, um poema ao Maracatu' Elefante, ou uma cronica a respeito do Clube das Pás, ou Lenhadores, ou Vassourinhas. Eles estarão hoje á noite pelas ruas do Recife, apresentando seus ricos estandartes e suas marchas caracteristicas.

Mas, embora hoje não seja dia proprio de literatura, vejo-me obrigado a falar do poeta Gregorio Junior, o primeiro poeta humorista que teve o Recife, um grande folião que se encontra já quase esquecido de todos. Gregorio Junior foi um boêmio do fim do seculo passado, um fino versejador de todos os motivos engraçados do seu tempo, não lhe escapando os poderosos do dia. Muitos dos seus versos parecem feitos para o dia de hoje. As mesmas lamentações que fazem atualmente todos os foliões — tempo ruim, falta de dinheiro, o Estado em petição de miseria — já eram feitas pelos contemporaneos de Gregorio. Ha mesmo um poema no seu livro que apresenta os cofres estaduais em condições iguais ás em que se encontram neste começo de ano:

"As arcas do Tesouro, infelizmente,
São quase liquidadas a varejo,
E desse atroz leilão qual o agente?
Ora, quem tem na mão a faca e o queijo!"

Gregorio foi um homem essencialmente da boemia, do carnaval de sua terra (embora tenha nascido em Portugal, aqui chegou ainda com três anos) com os seus grandes clubes de rua. Pertenceu ao Clube dos Filomomos, do qual era um dos animadores.

Registando o falecimento do poeta, o "Jornal do Recife" escreveu: "Boemio na acepção genuina da palavra, a vida para ele era considerada como um riso eterno". Em outra parte diz que Gregorio "era considerado o terror dos burgueses..."

Imaginem quanta falta não está fazendo um homem desse aqui no Recife, presentemente. Um poeta como Gregorio Junior, membro da Academia Pernambucana de Letras, onde entretanto nunca estivera uma unica vez e "em cujo seio gosava de elevado conceito", que animava o carnaval recifense, está quase inteiramente entregue ao esquecimento. Já não se fala nos seus versos.

E assim chegamos á conclusão de que esta vida vale muito pouco. Besta filosofia esta, é verdade, mas ninguem pode afirmar o contrario. Tudo é paisagem, nada vale neste mundo.

Galeria



Ainda a bordo do "Serpa Pinto" (chegou quarta-feira para mostrar á esposa amada e aos filhinhos a terra natal) abraçou o amigo de infancia, por coincidencia um dos redatores desta seção. Mas estava contemplativo, sem a vivacidade na conversa que é uma das suas marcas mais fortes. Nada das noticias e das perguntas, umas atropelando as outras, como seria natural no encontro depois de tanto tempo. Olhava o Recife do mar, identificava alguns velhos sobrados de azulejo, inclusive aquele onde morava Raquel. De repente, a mesma indagação de Antonio Nobre: "Onde estão os pintores que não vêm pintar?" Daí deslisou suavemente para o tema fotografia e sacou da pasta a figura que ilustra esta galeria em meia coluna, reduzido á vigesima parte pelas imposições do "espaço vital." Deixou-a nas mãos do amigo por esquecimento... Revelava-se assim um tatico em campo aberto no seu amor á publicidade a que tem direito pela sua intensa atuação nos meios literarios do Rio. Quem não ouviu falar ainda nos "Arquivos Implacaveis", assim designado pelo poeta Manoel Bandeira? Quem desconhece no Brasil as "Edições Condé", ao menos através das vitrinas quando não é possivel comprar um dos livros (500 cruzeiros, o preço minimo de cada exemplar de luxo). São duas admiraveis realizações do pernambucano de Carnaru' João Condé Filho, embora a controversia no espirito de ambas. Uma popular e outra anti-popular, verdadeiro sequestro de originais de grandes autores que fizeram, mesmo depois de publicados, inacessiveis aos leitores comuns, aos escritores e aos estudantes pobres. Mas o fato é que nesse homem já sovado de ter um espirito comercial vamos encontrar um apaixonado pela literatura e uma contagiante sensibilidade toda aberta para as paisagens da infancia.

Quando escreve nos suplementos, João Condé Filho situa-se invariavelmente na cidadesinha onde nasceu. A primeira namorada e os meninos da escola e da vizinhança são os seus personagens de sempre.

Na vida pratica, os amigos comuns (presumivelmente despeitados) informam que João Condé Filho tem cinco empregos, mas só os exerce no dia 30 de cada mez. Passa as noites e os domingos no seu belo apartamento de Copacabana. Nos dias uteis, mora na "Livraria José Olimpio", á rua do Ouvidor.

OS ESCRITORES na vida comum

Muito tempo...



Encontramos na revista "Orfeu" (sai em cada estação do ano, o que quer dizer que os assinantes de Pernambuco vão receber apenas dois exemplares por ano) a seguinte e admiravel blague do poeta alagoano e pernambucano (conflito fronteiriço pela posse da gloria) Ledo Ivo.

Encontrando-se com o autor de "As Imaginações", numa rua do Rio, disse-lhe o romancista Marques Rebelo:

— Estou de malas arrumadas para ir aos Estados Unidos. Tu sabes, vou lá aprender novas coisas que não sei.

Ledo Ivo:

— Quer dizer que você vai se demorar lá muito tempo.

VARIEDADES

Poetas brasileiros em inglês



Por iniciativa dos escritores Neville Braybrooke e Elizabeth King, estão sendo traduzidas para o inglês e publicadas periodicamente, em volumes intitulados "Translation" (Edição Phoenix Press, Londres), as paginas consideradas antologicas de poetas de todo o mundo. As traduções são, sem exagero, primorosas levadas a efeito por poetas de boa linhagem, incapazes de trair a expressão alheia ou ofuscar as imagens dos outros. Na 2ª série de Translation", lançada em 1947, não foi esquecida a poesia brasileira: lá estão, levados ao inglês, por Harold Moriand, três pequenos poemas de Olavo Bilac, Ronald de Carvalho e Carlos Drummond de Andrade. As amostras da nossa lirica poderão dar ao publico de idioma inglês uma idéia da força de nossos poetas maiores.

Livros Nacionais

Num balanço das atividades da Livraria José Olimpio Editora durante o ano de 1947, no que se refere aos autores brasileiros, dois aspectos logo se destacam: a quantidade apreciavel de livros publicados e o alto nivel literario dos mesmos. Com efeito, num total de cerca de 120 livros publicados durante o ano, mais ou menos 52 foram de autores brasileiros, o que logo revela o carinho e a simpatia com que a Livraria José Olimpio acolhe os escritores nacionais de real talento. Recordemos, portanto, algumas obras e autores de 1947, onde se destacam obras e autores dos generos mais diversos:

Casés, São Bernardo, Angustia, Vidas Secas e **Insonia**, quatro romances e um livro de contos, eis ai a contribuição de Graciliano Ramos para a literatura brasileira em 1947, sendo inedita a ultima obra citada e reedições as demais.

Vivos e mortos, Zeros á esquerda, Estrangeiros, Evolução da Poesia Brasileira e Evolução da Prosa Brasileira, estudos e ensaios de Agripino Grieco, todos fazendo parte das Obras Completas do autor, programadas em 11 volumes.

Euridice, Menino de Engenho-Doidinho e Banguê, romances de José Lins do Rego, integrando as Obras Completas do romancista parsibano, que com o primeiro dos livros citados obteve o maior sucesso de critica e livraria do ano de 1947. **Euridice**, com efeito, teve a sua 1ª. edição de 16.000 exemplares esgotada em 30 dias, indice apreciavel da popularidade e do prestigio do autor.

Jornal de Critica, 5ª. serie dos estudos de critica literaria de Alvaro Lins, a maior autoridade que possuimos hoje em dia no assunto.

A Chave de Salomão, ensaios e cronicas de Gilberto Amado.

Geografia dos Mitos Brasileiros, estudo do folclore brasileiro, por Luiz da Camara Cascudo.

Historia de Castro Alves, biografia do grande poeta dos escravos, pelo academico Pedro Calmon.

Crianças Mortas, contos de Enéas Ferraz.

A Sucessora (4ª. edição) e **Chama e Cinzas**, romance de Carolina Nabuco.

A Bala de Ouro (historia de um crime romantico), por Pedro Calmon.

Tempo dos Flamengos, ensaio historico-sociologico por José Antonio Gonçalves de Melo Neto, na Coleção Documentos Brasileiros.

Prepara teu filho para a vida, do dr. Odilon de Andrade Filho.

A' sombra da estante, ensaios de Augusto Meyer.

Interpretação do Brasil, notavel ensaio de Gilberto Freyre, traduzido e prefaciado por Olivio Montenegro.

Marajó, romance de Dalcidio Jurandir.

Os Renegados, romance de Otavio de Faria.

Estudos de direito internacional privado, pelo professor Haroldo Valadão.

A Moeda Brasileira, de Pires do Rio.

Antonio Austregesilo, por J. Mariz.

Por que?, poemas de Lila Ripoll.

Homens de Minas, por Pedro Rache.

Sonetos, de Corrêa Pinto.

Poemas dissolutos, de Osvaldino Marques

O morto debruçado, poemas de Rodolfo Maria de Rangel Moreira.

Elegia Diurna, por José Paulo Moreira da Fonseca.

Cruzes Brancas, por Joaquim Xavier da Silveira.

A Vida de Jesus para a Infancia e a Juventude, pelo padre Alvaro Negromonte, com ilustrações de Santa Rosa.

"O Imoralista de André Gide



Como André Gide foi recentemente laureado com o Premio Nobel de Literatura, é possivel que se observe um movimento de particular interesse, no seio de nosso publico de livros em relação ao "O Imoralista". Traduzido por Teodomiro Tostes, o grande livro de Gide e foi incluido na Coleção Nobel, em sua nova fase "Livraria do Globo). Convém lembrar aqui a influencia que essa pequena obra-prima exerceu, e ainda exerce, sobre os espiritos em formação. Publicado em 1902, "O Imoralista" despertou a atenção dos leitores de romance, pela sua originalidade, pela crueza das confissões que contém, pela intensidade de sua analise psicologica.

Morte do Anjo

CARLOS PAURELIO foi um poeta e escritor alagoano, que morreu ha poucos anos, na provincia, deixando espalhada por jornais e revistas, quando não perdida em mesas de bar, grande parte de sua obra — produto de uma viva sensibilidade. E' uma de suas ultimas paginas esta mancha lirica, rica de seiva humida, a que deu o titulo de "Morte do Anjo".

O medico chgou ao hospital, cumprimentou as irmãs, vestiu o aventai imaculado e deparou-se com a criancinha ferida.

Sua surpresa foi enorme. Nunca ele tinha visto um rosto convulsionado de criança. Tinha visto adultos, cuja força dos pensamentos deformava mais que as molestias.

A operação era urgentissima. Era preciso retalhar, como em um açougue, as tenras carnes.

A vida ainda teimava nos olhos da pequenina vitima. Era um olhar em que se via o susto, o espanto.

Com mão tremula, o medico empunhou seus ferros. Ia cortando numa tentativa desesperada, justamente nas omoplatas, que são o lugar das asas.

O menino parecia não sofrer os golpes, não sentir quem o esculturava.

O medico, de subito, lembrou-se da mulher diante do espelho apalpando em seu ventre uma coisa viva.

Seria que seu filho fosse passar pelos mesmos ferros, padecer os mesmos cortes?

O anjo morreu nas suas mãos, mansamente, como um passarinho. Seu filho, antes de nascer, já estava morto, na sua ternura de primeiro pai.

Os automoveis continuaram sua ronda fatal. O ultimo era amarelo e tinha pneumaticos novos.

Traduções

— Embora a crise esteja prejudicando enormemente o mercado de livros, os editores não se deixam desanimar. Suas programações para este ano, ha pouco divulgadas no Rio, incluem, no setor do livro nacional, obras dos nossos melhores escritores e no terreno das traduções, autores de importancia fundamental cujas obras somente agora começam a ser divulgadas em nosso idioma. Estão nesse caso Marcel Proust, Virginia Woolf e James Joyce.

Informações

Projetos academicos

Foi apresentado á Academia Brasileira, pelo sr. Mucio Leão um projeto de criação de dois novos prémios, de dez mil cruzeiros cada um, destinados a obras sobre dois grandes vultos da cultura brasileira: Joaquim Nabuco e Rui Barbosa.

Um livro sobre o disparate

Ai está um livro interessante editado nos Estados Unidos por A. Knopf: **The Natural History of Non-Sense**, de Bergen Evans. O autor é professor da Northwesten University e vem estudando a serio "a historia da tolice humana". O livro representa o processo das superstições e das idéias falsas geralmente admitidas, contendo um capitulo especial sobre a noção de raça e o anti-semitismo. Cheio de anedotas e coisas engraçadas a obra insere farta documentação e solida bibliografia.

Diz o autor: — "O obscurantismo e a opressão andam juntos, e não é de espantar de modo algum, ver-se o autor de **O Homem, esse desconhecido**, apoiar os nazistas".

Retrospecto literario de 1947

LIVROS ESTRANGEIROS IMPORTANTES

Foi dos mais importantes, tambem, o programa de realizações da Livraria José Olympio Editora, em 1947, no que se refere aos livros de autores estrangeiros. Obras das mais notaveis, quer antigas quer modernas foram apresentadas em excelentes traduções, abrangendo os generos mais diversos como por exemplo o romance, a biografia, as memorias, livros de divulgação cientifica, etc. Vamos pois enumerar algumas das obras mais importantes editadas em 1947 pela Livraria José Olympio. Na Coleção Memorias, Diários, Confissões, apareceram os seguintes livros: **Memorias de Goethe**, tradução de Osorio Borba. **Aventuras de Mark Twain**, tradução de Osvaldino Marques. **Memorias de Alexandre Dumas**, tradução de Raquel de Queiroz. **Memorias de Casanova**, 4º e 5º volumes, traduzidos respectivamente por Alvaro Gonçalves e Wilson Lousada. **Historia de minha vida** 3º e ultimo volume, traduzido por Gulnara Lobato de Morais Pereira, das memorias de George Sand. Entre os romances, destacaremos: **Nietotchka Nieszvanova**, de Dostoiewski, em tradução de Costa Neves. **Arco do Triunfo**, de Erich Maria Remarque, traduzido por Wanda de Castro. **Capitão de Castela**, de Samuel Shellabarger, traduzido por Lia Cavalcanti. **Astes do pôr do sol**, de Elizabeth Howard, traduzido por Wanda de Castro. **O General do Rei**, de Daphne du Maurier, traduzido por Lia Cavalcanti. **Anos de Ternura e Duma dos Cravos**, de A. J. Cronin e mais as reedições de **Três Amores** e **A Cidadela**, do mesmo autor. **As Ligações Perigosas**, de Choderlos de Laclos, tradução de Osorio Borba. **Retrato de um casamento** de Pearl Buck, em tradução de Lucio Benedetti. **O Morro do vento uivante**, romance de Emily Bronte, que em dezembro corrente completou o 1º centenario de sua publicação na Inglaterra, traduzido por Raquel de Queiroz. **A singular historia de Roma Hanks**, de Joseph Stanley Pennell, traduzido por Solena Benevides Viana. Livros diversos: **Mulher imortal**, biografia de famosa pioneira americana, por Irving Stone, em tradução de Raquel de Queiroz. **Disraeli e Gladstone**, por D. C. Somervell. **Coleção Menina e Moça**, apresentando os mais deliciosos e encantadores romances para as adolescentes brasileiras, e a unica no seu genero existente no Brasil. **De fundo da noite**, 3ª edição do famoso livro de Jan Veltin, um dos maiores sucessos de livraria já registrados no Brasil. **Os Alemães**, de Emil Ludwig, 2ª edição. **Os hormonios na reprodução humana**, por George W. Corner. **Imitação de Cristo**, 3ª edição desse maravilhoso guia do cristão, traduzido pelo padre Leonel Franca S. J. **Ciume**, romance de René Albert Guzman, 8ª edição. Tradução de Gastão Cruls. **Os Judeus**, por Paul Claudel, Jacques Maritain e outros. Tradução de Jorge de Lima. **Direitos do homem**, por Jacques Maritain. 2ª edição. Tradução de Afranio Coutinho. **Voce e a hereditariedade**, por Amran Scheinfeld. 2ª edição.

Ultimas edições

Noivos e esposos (Problemas do matrimonio), um excelente estudo dos problemas do matrimonio, á luz da moral catolica, pelo padre Alvaro Negromonte.

Elégia Diurna, poemas de estréia de José Paulo Moreira da Fonseca. **Os Renegados**, por Otavio de Faria, mais um romance do ciclo da Tragedia Burguesa. **Euridice**, 2ª edição do romance de José Lins do Rego, o maior sucesso literario de 1947. **O Tesouro maravilhoso**, 18º volume da Coleção Menina e Moça, a unica que oferece ás adolescentes brasileiras os mais deliciosos e encantadores romances.

"Zero á esquerda", estudos de critica literaria de Agripino Grieco, em prosseguimento á publicação de suas Obras Completas. **"O General do Rei"**, empolgante romance de Daphne du Maurier, a famosa autora de Rebecca, numa bela tradução de Lia Cavalcanti. **O best-seller** de maior sucesso na Inglaterra e nos Estados Unidos, com uma primeira edição americana de 225.000 exemplares. **"Banguê"**, romance de José Lins do Rego. 3ª edição de uma das mais fortes e dramaticas historias do romancista parsibana, agora incluida no plano geral das Obras do autor. **"A' sombra da estante"**, um admiravel volume de ensaios de Augusto Meyer, apresentando estudos sobre Dostoiewski, Molliére, Firandelo Machado de Assis, Eça de Queiroz, Shakespeare e outros. **"Arco do Triunfo,"** romance de Erich Maria Remarque, em 2ª edição. O livro estrangeiro de maior sucesso em 1947. Tradução de Otavio Faria na sua notavel obra ciclica intitulada "Tragedia Burguesa".

Proximas edições

"Pedra Bonita", 4ª edição do grande romance de José Lins do Rego, em que o autor estuda os problemas de cangaço e do fanatismo religioso. **"Poesia até agora"**, poesias completas de Carlos Drummond de Andrade. **"A mulher de trinta anos"**, romance de H. de Balzac, traduzido por Raquel de Queiroz. **"Biografia de embrião"** (A formação do ser humano), por Margaret Shea Gilberi, em tradução do prof. F. Vitor Rodrigues, a aparecer na Coleção A Ciencia de Hoje. **"Rubayat"**, 7ª edição do grande livro de poemas de Omar Khayyam, em tradução de Octavio Tarquinio de Sousa. **"Não era a estrada de Damasco"**, romance de Novelli Junior. **"Poesia e verdade"**, 1º volume das "Memorias" de Goathe, em tradução de Lucio Cardoso.



CARNAVAL DE RUA — Muitas originalidades aparecem no carnaval de rua do Recife. Entre milhares de detalhes curiosos Pierre Verger conseguiu fixar com sua objetiva o "bouquet" acima reproduzido, tendo ao alto um sapato de mulher

Uma «Electra» Moderna: «Les Mouches»

Joel PONTES

(Para o "D. P.")

Os tragicos gregos dão ao crime de Orestes uma origem divina. Na **Orestiada**, ou mais propriamente nas **Coéforas**, de Esquilo, o oráculo de Loxias chega a ameaçar Orestes como os mais horriveis males e a lepra, caso não vá procurar vingança em artigos contra os matadores do pai A Sofocles, o crime interessa mais do que tudo.

A emoção é sã, e o assassinio justificado até com um fundo moral: "Tal devia ser o castigo imediato de todos os que se atrevem a obrar contra as leis: a morte". Então, não seria tão elevado o numero de criminosos". O crime tem a aprovação dos deuses, e, mais do que isso, chega a ser uma manifestação da Justiça Divina, assim com maiusculas. Em Euripedes, ainda é Apolo quem ordena a Orestes a viagem para Argos.

Significa uma desculpa para o homem, que se sente impulsionado pelo sobrenatural, e que assim já não é totalmente responsavel pelos seus atos. Sófocles aplica a lei de Talião, na alegria pagã da vingança, que não se turba por nenhum sentimento mais forte de remorso, embora as palavras da mãe, ao morrer, não sejam menos patéticas do que em Euripedes. Mesmo em Esquilo, de onde já foi dito que Sartre tirou o essencial para **Les Mouches**, não há remorso; há uma maldição de Clitenestra, segundo a qual Orestes será sempre atormentado por cadelas irritadas.

E as cadelas são para Esquilo um castigo e uma alucinação, enquanto que para Sartre, o còro das moscas, as Erinias, é todo o remorso e todo o horror da cidade que Orestes carregará consigo pelas estradas.

Nos modernos, o amor tem maior importancia, e mais que os deuses, ou qualquer poder estranho, justifica o crime, ou pelo menos dá motivo para o crime.

Em **Mourning Becomes Electra**, de O' Neill, o motivo dos crimes é o amor cego de Lavinia (Eléctra) pelo General Erza Mannon (Agamenon), seu pai, ou o amor dos amantes, Christine (Clitenestra) e Adam Brant (Egisto), mas sempre o amor, pejado de ciumes. E há, sobretudo, um sentido mais trágico da presença dos Mortos. Pelo amor e por essa presença, que substitui a dos deuses, O'Neill abre os seus proprios horizontes, fazendo cair a desgraça sobre os criminosos, apesar da legenda bem conhecida e justa do pessimismo o'neilliano.

Em Jean-Paul Sartre não há amor entre os personagens. A propria Electra abandona o irmão, acovarda-se na hora da expiação. O amor é o de Orestes pelo seu povo. Entre os personagens, somente o ódio e o conflito. Amor, ódio e morte — isto é O'Neill. Odio, orgulho e liberdade — isto é Sartre.

No americano, não há esse desafio orgulhoso do homem contra o deus. Pelo contrario, Orestes é fraco. O desafio parte de Lavinia (Electra) e não constitue o eixo da peça. O eixo será sempre o amor freudiano, entre a filha e o pai, o filho e Christine Mannon.

A O'Neill interessa um acontecimento sempre repetido — o crime — a Sartre uma luta entre forças desconhecidas: entre um Orestes transformado, irreconhecivel depois do crime, e um Jupiter deus e magico, dotado de poderes sempre inesperados. Porque a O'Neill interessa o adulterio e o assassinio, toda a **Mourning Becomes Electra** gira em torno de Lavinia. E' ela quem tudo promove e quem se fecha no solar dos Mannons, tudo consumado, para enfrentar sozinha os seus fantasmas.

Orin vai se degradando até o suicidio. Em Sartre, Electra se acovarda, depois de ter atingido toda a grandiosidade monstruosa de instigadora da morte, enquanto Orestes cresce ainda mais, carregando para si todos os remorsos do seu povo, representados pelas moscas do tamanho de rãs.

Orestes vai pouco a pouco se descobrindo, e com isso se libertando. Chega diante da irmã como um rapaz fragil, quando ela o sonhara como a figura tremenda do vingador de mãos ensanguentadas. Para um existencialista, "as coisas são, na realidade, tais como o homem haja decidido que sejam"; e assim o Orestes existencialista transforma-se, torna-se grandioso, maior do que Jupiter, igual ao Orestes sonhado por Electra, e esta substituição de Deus pelo homem ainda é a concretização de um postulado de Heidegger e Sartre: a existencia precede a essencia. Neste caso "se Deus não existe, há pelo menos um sêr no qual a existencia precede á essencia, um ser que existe antes de poder ser definido por qualquer conceito, e este sêr é o homem, ou a realidade humana".

Está assim a tragedia grega enquadrada na filosofia existencialista, sem ter perdido nada de seu caracter essencial.

Transformada, adaptada, tendo ganho uma beleza diferente, alargada em determinados pontos, constituindo outra peça, mas sem ter perdido as linhas gerais da original. Literariamente, conserva o mesmo espirito das tragédias gregas, aproximando-se de Esquilo pela retorica e de Sófocles pela simplicidade e poesia.

Toma os personagens com os mesmos nomes e na mesma cidade de Argos, segue com fidelidade os acontecimentos e aproxima-se tambem pela construção estilistica de acento nobre e patético. Na verdade, O'Neill foi mais audacioso e confiou mais nos seus recursos de dramaturgo, transplantando a historia para os Estados Unidos e para a época da Guerra de Secessão.

Porém Sartre não foi menos consciente do seu poder de artista, abordando o tema no mesmo tempo e local, e com os mesmos personagens de que já se tinham servido os tragicos gregos. Cada um deles conseguiu um climax identico de desgraça, cada um por meio dos seus diferentes elementos poéticos e teatrais. O'Neill aproxima-se da elegia pela presença misteriosa dos mortos entre os vivos. Sartre aborda os sentimentos grandiosos, com palavras solenes e um ritmo tão majestoso quanto o das preces, nas **Coéforas** de Esquilo. Aproxima-se, assim, da epopéia.

A grandiosidade dos sentimentos, o caminho para o encontro do homem consigo mesmo, o patético das situações — tudo quanto **Les Mouches** tem de independente da filosofia existencialista, atesta a eternidade da tragedia esquilina. E o que tem de existencialista, como contribuição de Sartre, não é mais do que o culto á grandeza do homem e á consciencia da sua força. E aproximam-se nisto: Em Esquilo há o acento religioso da tragedia, pela sua origem ainda recente no ritual das homenagens a Dionisios; e em Sartre, a mesma insistencia na divinisação, (não de um deus), baseada em uma corrente filosófica mais nova para nós do que o ritual para Esquilo.

A lenda, entretanto, não se esgotou, como não se esgotará através de tantos outros teatrologos, antigos e modernos, que dela se têm utilizado. Já foi vista pelo lado de Orestes e pelo de Electra; e talvez não tarde muito a reabilitação de Clitenestra, e a justificação do seu amor criminoso. Será talvez menos brilhante. Deve ser igualmente humana.

Rua do Giriquiti, 134.

O MENINO

Conto de Gastão de HOLANDA

(Para o "D. P.")

Estavamos num bar da avenida, perto do rio. Da nossa mesa avistavamos as águas serenas sob a iluminação da ponte. A cidade acalmava-se. E nós — eu e o Augusto — a um canto do bar, pareciamos duas figuras decorativas.

O meu amigo tornara-se envelhecido. Perdera sensivelmente o aspecto jovial, aparentando um homem cansado demais. A fisionomia dele estava agora mais serena e entristecida, o aspecto geral agravado pelo mau gosto do trajo. Impressionava-me a sua decadencia. Tudo indicava a criatura sem esperança, que se despede da vida. As olheiras, profundas, davam-me a impressão de nuvens de chumbo a apagar-lhe o brilho dos olhos.

Depois daquela pausa longa, como se estivesse fazendo uma oração, o Augusto começou a sua historia, dizendo:

— A vida, meu amigo, tem coisas tão extraordinarias, tão estranhas, tão incompreensiveis! Quanto misterio há espalhado por este mundo! Eis-me aqui diante de vocês, vivo e gralhando. Mais alguns minutos, posso estar morto aos seus pés, inanimado e frio metamorfoseado. Há nisto uma transformação profunda, localizada entre aquilo a que chamamos de morte. Mas há tambem certas transformações que não sabemos como existem, sem que a morte aja como fator predominante. Como se estivessem contagiadas por uma força invisivel que sobe da terra como um halito ou desce do céu em forma de chuva. Uns acreditam em assombrações — por superstição, outros descreem ou, simplesmente, procuram ignorá-las. Mas as bruxarias existem, eu lhe afirmo, eu lhe conto — acrescentou o meu amigo, fazendo outra pausa.

— Certa noite eu voltava do trabalho. Eram seguramente 2 horas da madrugada. Houve necessidade de fazer serão, no escritorio e até aquela hora tive que trabalhar muito. Por esse tempo já esquecera as ameaças de Juliana, minha mulher, e entregava-me sem cerimonia á minha amante. Você não conhece a cidade de P... Fica num nivel muito abaixo da linha de ferro, de forma que da estação se pode apreender todo o panorama. Lá em baixo, o rio divide a cidade em duas, dando-lhe um aspecto invulgar. De um lado — o da estação — há poucas habitações. Atravessando-se o rio, estão as casas para moradia e o comercio. Quase toda a vida do pequeno burgo se desenvolve nessa segunda metade.

Eu saira do escritorio e descia calmamente a grande ladeira calçada, especie de pequena avenida, arborizada de ambos os lados. A luz cheia lá alto, derramando luz muita pelos telhados. As arvores, nagas, com cintilações de prata, debruçavam-se no caminho, marcando o calçamento com as suas enormes manchas. Belo espectaculo de luz e sombra... Ninguem pelas ruas. No alto, uma locomotiva fazia uma manobra e eu podia ouvir a pressão da maquina perder-se no vento. A uns cem metros descansava o bote que transporta as pessoas para o outro lado. Seguia despreocupado, quando notei que adiante de mim caminhava um menino.

Estranhei que uma criança, aquelas horas, sosinha, andasse como as que voltam do colegio. Em P... não se permite, mesmo entre as classes mais pobres, que os menores sejam os ultimos a recolher. Tudo me fazia estranhar a presença daquele menino, em horas tão avançadas, em circunstancias tão censuraveis, aparecido adiante de mim sem explicação possivel. Via-o pelas costas, deslizando sobre o calçamento, ágil com um animalzinho. Apressei o passo em direção a ele. De qualquer maneira era uma companhia para mim, ingenua e agradavel, naquela noite tão silenciosa. Por outro lado, a curiosidade me induzia a interpelar o menino noctivago, desocupado. Aproximei-me e como ele ainda não se tivesse apercebido de que eu o seguia, pus-lhe a mão no ombro. Ia perguntar-lhe qualquer coisa...

Mas ele virou-se para mim — ó meu Deus! — escancarando uma boca horrenda, soltou um urro tremendo que se espalhou ameaçador no silencio da madrugada. Era um monstro! Impossivel descrevê-lo com exatidão. Era uma figura horripilante, com fauce de demonio. O nariz adunco, sob um unico olho, era semelhante a um bico aguçado, e no lugar da boca havia um buraco profundo e fétido, cheio de dentes agudos, fosforescentes, incertos, cravados a torto e a direito nas gengivas descarnadas. Dos olhos saiam reflexos purulentos. De tudo isso só pude me lembrar depois porque, naquela ocasião, não havia outro geito sinão descer a ladeira como um louco. Só desejava o bote para me transportar para o outro lado e me livrar do monstro. Não sei porque, a lembrança de Juliana estava ligada a ele...

Cheguei á margem do rio resfolegando, atonito e quase sem sentido. O barqueiro espertou com a minha maneira de tomar o barco. Não via nada. Agi como um automato. Não olhava para trás com medo da terrivel aparição. Entretanto, já me sentia mais tranquilo, levado pelas remadas pausadas do barqueiro. Este, de costas para mim, dobrava o seu corpo franzino, caindo sobre os remos com uma reverencia de rito pagão. Mas o cheiro do menino me acompanhava. Era um cheiro de coisa pôdre. Havia-me impregnado tanto as narinas que a brisa que descia do norte, com as águas, não conseguia dissipá-lo. O' que momentos dolorosos! A minha angustia voltava. Supunha-me acompanhado pelo monstro e olhei para trás, disposto a encará-lo novamente. Subito, o barqueiro volta a cabeça para mim. Era êle, o menino!

Desmaiei. Quando abri os olhos estava sobre a relva da outra margem.

A coisa me havia transportado. O meu corpo fôra tocado pelo monstro. A luz do dia começava a espargir-se, extinguindo todos os misterios da madrugada. Embora me encontrasse incrivelmente abalado pelo choque não conseguia distinguir em nada o sinal das bruxarias e das assombrações. Tudo em redor parecia de uma naturalidade exagerada. A relva umida da margem estendia-se no longe. Os morros, ao sul, ondulavam as suas silhuetas gigantescas. Levantei-me examinando a paisagem, procurando reconstituir todo o curso da noite passada. Lembrava-me de Juliana, minha mulher.

Durante todo aquele dia andei pelas ruas como um bebedo, atrainoo comentarios. Os reflexos das coisas chegavam até mim como se estivessem contagiados por um germe de loucura. Felizmente voltei para junto de vocês.

— E Juliana, perguntei interessado.

Augusto respondeu depois de muitos goles de cerveja:

— Tinha-se enforcado.

NUM "INDEX" ARGENTINO LIVROS DE BALZAC, JAMES JOYCE, ERICO VERISSIMO

Como repercutiu nos meios intelectuais do Brasil a exquisita atitude de uma associação portenha — Criticos e escritores manifestam-se

RIO, (Meridional) — Um telegrama de Buenos Aires dá-nos a surpreendente noticia de que a Associação do Livro Argentino colocou no seu "index", como imorais, e no plano de deliberadamente pornograficos, livros como "Ulysses", de James Joyce (como, aliás, acontecerá na propria pátria do grande escritor inglês) "Fisiologia do casamento", de Balzac; "Forever", de Windsor; "Memorias de uma criada de quarto", de Otave Mirabeau, e "Caminhos cruzados", de Erico Verissimo — este, contemporaneo brasileiro e vivo.

A noticia, para os nossos meios intelectuais, é tanto mais chocante, quanto a propria cinematografia argentina tomou para tema de um dos seus filmes o romance "Olhai os Lirios dos Campos", do mesmo autor de "Caminhos Cruzados", e sobretudo porque a condenação da referida Associação recai sobre obras universalmente lidas e aceitas, sem que fossem, até agora, consideradas "deliberadamente pornográficas".

A proposito, a Meridional ouviu rapidamente criticos e escritores brasileiros e deles recolhemos o que a seguir publicamos:

VAMOS CONDENAR TODAS AS GRANDES OBRAS

O critico Eloy Pontes disse:

— Por este critério a Associação pode condenar Shakespeare, Goethe, Cervantes, B. Shaw, Voltaire, Zola, Flaubert, D. Annunzio, Eça, Raul Pompéia, Machado de Assis, Aluizio Azevedo... enfim, todos os grandes escritores que produziram obras imperecíveis.

"IMPOSIÇÃO INQUISITORIAL"

O critico Alvaro Lins, por sua vez, nos disse:

— Nenhum dos autores de livros citados é imoral. E o gesto dessa Associação, para mim, representa mais uma manifestação inquisitorial dos governos ditatoriais.

"UMA CALAMIDADE"

O academico Mucio Leão exclamou:

— Mas isto é uma calamidade! Nenhum dos livros citados merece tal exclusão e tal desclassificação. A impressão que a gente tem é a de que tais "juizes" serão apontados pela geração vindoura como hoje nós apontamos os velhos julgadores de Flaubert e Baudelaire. E é preciso acentuar que essa Associação está repetindo o que, no momento, aqui tambem se faz, no caso do dramaturgo Nelson Rodrigues, para exemplificar.

"IMORAL E' ELA..."

O escritor Guilherme de Figueiredo, para quem lemos o texto do telegrama, retrucou:

— Essa Associação é que é imoral. E isso basta para definir o que eu penso de uma entidade que coloca no "index", como imorais, livros de Joyce, de Balzac, de Mirabeau e do nosso Erico Verissimo.